O JORNAL

ANNO VIII — NUMERO 2.289 RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 30 DE MAIO DE 1926 EDIÇÃO DE HOJE 24 PAGINAS

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Londres, 90 d/v., 7 19/32; a/v., 7 1/2; Paris, a/v., $215; a 90 d/v., $212; Nova York, 90 d/v., 6$580; a/v., 6$640; Portugal, $345; Italia, $252. Soberanos, 35$000. Libra-papel, 34$000. Dollar, a/v., 6$630; 90 d/v., 6$580. Vales-ouro, 4$621. MERCADO DE PRODUCTOS — *Café:* Rio: typo 7, 37$400. Nova York, alta de 4 a 6 pontos. *Algodão:* mercado estavel. Cotações: no Rio: 10 kilos: 33$000, 31$000, 25$000 e 27$000. Pernambuco, calmo. Nova York e Liverpool, respectivamente, alta de 2 a 3, e de 1 a 4 pontos. *Assucar:* mercado paralysado. Cotações: no Rio: branco crystal, 53$000; mascavinho, 54$000; mascavo, 45$000.

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 6$ a 8$; frangos, 3$ a 5$000; ovos, duzia 2$300 a 2$500. Peixes: garoupa, kilo 5$000; badejo, kilo 5$000; linguado, kilo 5$; pescadinha, kilo 3$000; tainha, kilo 3$000; camarão, kilo 8$000 a 10$000; corvina, kilo 5$000. Carnes: tabella dos marchantes: bovino, kilo 1$490; tabella do Frigorifico Anglo: bovino, kilo 1$400; tabella dos açougues: bovino, kilo 1$000 a 2$000; vitello, kilo 2$300 a 2$800; porco, kilo 4$000; carneiro, kilo 4$000. Frutas: laranjas, duzia 4$000 a 6$000; uvas (estrangeiras), kilo 9$000 a 13$000; maçãs, duzia 7$000 a 12$000; mamão, cada um de $600 a 1$000; peras, duzia 7$000 a 12$000. Outras frutas, varios preços.

AINDA A GRÉVE MINEIRA BRITANNICA

O rei Jorge V prorogou o estado de emergencia

CONTINÚA A GRÉVE

FOI CONVOCADO O PARLAMENTO PARA A PROXIMA SEMANA

LONDRES, maio (U. P.) — O deputado nacional e conselheiro privado mr. J. Clynes, presidente da União Nacional dos Operarios Geraes e Municipaes, um dos membros de maior destaque do governo Mac Donald, escreveu um artigo especial e exclusivo para a "United Press", no qual declara o seguinte:

"Sem duvida alguma, nos paizes estrangeiros se têm noções erroneas a respeito da greve britannica e talvez se a considere como injusta dada a antipathia natural que desperta qualquer movimento de reivindicações operarias e especialmente se tal movimento conste de uma parede geral que venha a paralysar as actividades de uma nacionalidade inteira.

"A unica coisa que podemos fazer para reivindicar nossa attitude será a enunciação dos factos e deixaremos o julgamento della ao publico que estará inteirado desse modo de todos os motivos inherentes á proclamação da greve geral britannica.

"A greve iniciou-se porque os chefes das federações operarias o quizeram, é o que se diz muito, mas o facto é que sua origem se deve ao desejo manifestado por todos os operarios de manifestarem sua sympathia e auxiliarem os mineiros britannicos que desde a guerra tinham soffrido importantes reducções dos seus salarios afim de que os proprietarios das minas tivessem maiores lucros com menores sacrificios.

"Muitas pessoas, cujo espirito é opposto ás federações mineiras, seja por natureza, seja por conveniencia, dizem que os operarios iniciaram uma guerra economica contra a nação britannica. A essas pessoas não as podemos accusar de mentir, mas podemos declarar que ellas possuem noções muito ingenuas e muito erroneas com relação á verdade.

"Não se abriga nenhum proposito de combater o governo democratico da nação, mas não queremos ceder a um governo conservador que protege os capitalistas e proprietarios das minas contra as justas reclamações dos operarios.

"Os chefes responsaveis do movimento operario são homens de moderação e de prudencia comprovadas. A maioria dos grevistas não pertence ao partido trabalhista e provavelmente votou por deputados cuja candidatura foi proclamada por outros partidos nas ultimas eleições.

"Todos os chefes do movimento grevista defenderam seu paiz durante a ultima guerra; accusal-os de deslealdade é uma calumnia miseravel.

"A parede actual não é uma luta politica, mas simplesmente uma luta economica encetada pelos mineiros para não rebaixar seu nivel de vida e apoiada pela maioria dos demais mineiros que apoiam seus camaradas e soffrem com elles. Não se trata de uma parede geral, mas de uma greve em que participa a grande maioria dos mineiros britannicos, e dos demais operarios.

"Alguns dos operarios, quiçá, têm idéas revolucionarias, e o melhor meio para augmentar essa tendencia é a continuada repetição da mesma accusação pelas pessoas officiaes e o publico pouco inteirado do assumpto.

"A greve não constitue um ataque á communidade britannica nem contra a constituição, ella é a replica ao "lock-out", decretado pelos proprietarios das minas de carvão.

"Não sou partidario de uma greve geral, pois conheço os soffrimentos e as perdas que ella significa para uma grande parte da população, mas neste caso não houve outra resolução possivel, graças á intransigencia dos donos das minas relativamente á reducção do salario já insufficiente. Seria aconselhavel que certos circulos mantenham a conhecida reputação dos inglezes para o bom senso, coisa que não tardará a se produzir e só então será possivel entabolar-se negociações.

"O melhor para ambas as partes interessadas e a nação britannica, seria a iniciação de negociações o mais breve possivel, para que se solucione o "lock-out" dos mineiros e a greve dos operarios britannicos, sobre uma base que se ajuste ao senso commum.

"Uma intransigencia excessiva não conduz a nada e uma greve prolongada produziria perdas economicas em ambas as partes que não poderão ser igualadas nem por uma victoria completa de um dos contendores."

LONDRES, 29 (U. P.) — O rei publicou uma proclamação prorogando o actual estado de emergencia, visto continuar a greve dos mineiros de carvão.

LONDRES, 29 (A.) — Em virtude de não haver cessado ainda a greve dos operarios de carvão e não se alimentar esperanças de resolvel-a, o governo decidiu convocar o Parlamento para reunir-se na proxima semana.

Por essa occasião será prorogado por mais um mez o periodo durante o qual o governo gozará de poderes extraordinarios, afim de poder regulamentar o consumo do carvão.

A BLASPHEMIA SERA' MESMO CONSIDERADA DELICTO NA ITALIA

ROMA, 29 (A.) — Nos circulos parlamentares bem informados confirma-se a versão de que, no novo Codigo Penal, a blasphemia será considerada delicto.

Vae ser offerecido ao "Romolo" um pavilhão municipal romano

TRIESTE, 29 (U.P.) — Chegou aqui o sr. Cremonesi, que vem tomar parte no almoço a bordo do novo navio-motor gigante "Romolo", do Lloyd Triestino e que será empregado no serviço do Oriente Proximo. O sr. Cremonesi, em nome do governo municipal de Roma, de que é chefe, offerecerá ao novo paquete um pavilhão municipal romano, trabalho das alumnas das escolas profissionaes femininas. A bandeira é guardada em um estojo de couro com as armas romanas — a loba, Romulo e Remo.

DUGGAN E OLIVERO VÃO VENCENDO SUAS ETAPAS

Os aviadores attingiram a cidade de Guantanamo

EM HAVANA

FOI ESTRONDOSA A RECEPÇÃO QUE LHES FOI FEITA EM CUBA

HAVANA, 29 (U. P.) — Os aviadores chegaram ás docas do porto desta capital ás 6 horas da manhã, sendo saudados pelos membros da colonia argentina e por centenas de outras pessoas, dirigindo-se immediatamente para bordo do hydroavião.

HAVANA, 29 (U. P.) — O "Buenos Aires" teve uma decolagem bonita. Depois de se fazer ao mar, ergueu-se e circulou a parte baixa da cidade, atravessando em seguida a bahia no sentido de léste. O céo estava muito nevoento. A partida na direcção de Guatanamo deu-se precisamente ás 6 horas e 33 minutos.

HAVANA, 29 (U. P.) — O presidente Machado recebeu em audiencia particular os aviadores argentinos Duggan e Olivero que estão realizando o raid aereo Nova York-Buenos Aires.

HAVANA, 29 (A.) — Os aviadores argentinos Duggan e Olivero, que realizam o raid Estados Unidos-Brasil-Argentina, acompanhados do ministro de seu paiz junto ao governo de Havana, foram recebidos hontem pelo sr. general Gerardo Machado, presidente da Republica, o qual lhes estreitou as mãos e apresentou felicitações pelo exito que vão obtendo no seu grande feito.

Em seguida o sr. presidente de Cuba offereceu aos aviadores argentinos uma taça de champagne, trocando-se, por essa occasião, expressivos brindes pela prosperidade dos paizes americanos.

HAVANA, 29 (U. P.) — Os aviadores argentinos annunciaram que partirão esta manhã, ás 5 horas, para Guatamano.

HAVANA, 29 (U. P.) — Os aviadores argentinos partiram desta capital para Guatamano ás 6 horas e 33 minutos.

CIENFUEGOS, (Cuba), 29 (U. P.) — Os aviadores argentinos chegaram a esta localidade ás 8.30 da manhã.

CIENFUEGOS (Cuba), 29 (U. P.) — Os aviadores argentinos Duggan e Olivero, levantaram vôo com destino a Guatamano ás 9 horas e 45 minutos.

GUATAMANO, 29 (U. P.) — Os aviadores argentinos Duggan e Olivero chegaram a esta cidade ás 3.30 horas da tarde (hora local).

GUTAMANO, 29 (A.) — Urgente — Os aviadores Duggan e Olivero, que realizam o raid Estados Unidos-Brasil-Republica Argentina, chegaram a esta cidade ás 13 horas e 55 minutos, depois de escalar em Cienfuegos para se aprovisionar de gazolina.

O "RAID" DO AVIADOR URUGUAYO

E' provavel que o avião seja desmontado

O LOCAL ONDE SE ENCONTRA O APPARELHO E' IMPROPRIO A' DECOLLAGEM

JOINVILLE, 29 (A.) — Conforme já informámos em telegrammas anteriores, os dois aviadores ficaram illesos.

Estamos seguramente informados de que o "raid" não poderá continuar do local onde se encontra o apparelho, devido á falta de terreno que permitta a decollagem E' provavel, portanto, que o avião seja desmontado e transportado para outra parte

O tenente Medardo e seu companheiro, o mecanico Rigoli, chegarão a esta cidade hoje á tarde, viajando em um automovel que seguiu para o local do desastre, por determinação do governo do Estado, que tomou todas as providencias ao seu alcance, afim de que tudo fosse facilitado aos aviadores do paiz amigo.

Hontem á noite, o delegado de policia desta cidade seguiu para Itapocú.

A estação telegraphica daqui esteve de promptidão toda a noite.

HOUVE, APENAS, RUPTURA DO RADIADOR

FLORIANOPOLIS, 29 (A.) — Communicam de Joinville que as autoridades daquella cidade estiveram com o aviador uruguayo, tenente Farias, o qual lhes declarou que o seu apparelho soffreu ruptura do radiador, avaria que procuram remediar no proprio local em que se encontram (Itapocú), ou em Joinville, que fica proxima.

OS AVIADORES CHEGARAM A JOINVILLE E BEM ASSIM O APPARELHO DESMONTADO

JOINVILLE, 29 (A.) — Acabam de chegar a esta cidade, sem novidade, os aviadores uruguayos tenente Medardo Farias e José Rigoli, victimas da queda soffrida hontem, em Itapocú.

Em companhia dos referidos aviadores veiu o apparelho, desmontado.

A MULHER E O VOTO

INAUGURA-SE, EM PARIS, O CONGRESSO DA ALLIANÇA INTERNACIONAL PELO SUFFRAGIO FEMININO

PARIS, 29 (A.) — Inaugura-se amanhã, no grande amphitheatro da Sorbone, com a presença do primeiro ministro, do prefeito de Paris e numerosos delegados officiaes, o Congresso da Alliança Internacional pelo Suffragio Feminino.

Neste Congresso acham-se representadas as mulheres da maioria dos paizes de todo mundo. Foram recebidas saudações das grandes associações internacionaes, entre outras, do Conselho Internacional de Mulheres, presidido por Lady Aberdeen e da União Inter-americana de Mulheres do Brasil, presidida pela senhorita Bertha Lutz

A Federação Brasileira pelo Progresso Feminino está sendo representada pelas sras. Julia Lopes de Almeida, Albertina Bertha, Margarida Lopes de Almeida e Anna Luiza Fontenelle, designadas pela presidente da Federação Brasileira.

UM ACCIDENTE COM CIRCUMSTANCIAS INTERESSANTES

FLORENÇA, 29 (U.P.) — O electricista Erico Pegosi, quando trabalhava em uns polos de alta tensão, a setenta pés de altura, caiu ao sólo, levantando-se immediatamente, illeso, e andando sem a menor difficuldade.

FRUTOS DA OBRA DE VERSALHES

Seis milhões e meio de tchecos annexaram, á força, tres milhões e meio de allemães contra a expressa vontade destes. Isso vem a ser relativamente o mesmo que se, por exemplo, a Allemanha tivesse annexado mais da metade da França, dado o caso de têr saido victoriosa da guerra

Dr. Rudolf LAUN
Reitor da Universidade de Hamburgo e membro do Tribunal do Estado

(*Especial para* O JORNAL)

HAMBURGO — Maio de 1926.

O CRITERIO DA CONSTITUIÇÃO DAS NOVAS ORGANIZAÇÕES POLITICAS

Quando em Outubro de 1918 o ex-imperio da Austria se decompoz pacificamente em seus elementos ethnographicos, os diversos povos fundaram novas organizações politicas sobre bases ethnographicas. Assim, por exemplo, os territorios de idiomas polaco, romeno e sul-slavo da antiga Austria passaram a fazer parte da Polonia, Romenia e Yugoslavia, respectivamente. Os tchecos formaram dentro do territorio de lingua tcheca um novo estado tcheco, os allemães dentro do de lingua allemã um estado allemão. O estado tcheco devia abranger tambem os territorios do norte da Hungria, onde se falava slovaco, por serem os slovacos um povo slavo que tem affinidade com os tchecos, e por isso tomou o nome de Tcheco-Slovaquia"; o estado allemão tomou a designação de "Austria allemã". Ambos os estados constituiram-se em republicas democraticas, baseadas no direito de soberania dos povos, solemnemente promettido pela Entente nos 27 pontos do presidente Wilson e em muitas outras manifestações e por ella reconhecido como "Terms of peace" (Termos de paz) obrigatorios, como condições do tratado de paz a ser firmado, conforme fôra declarado no tratado de armisticio com a Allemanha.

Os tchecos contam menos de seis milhões e meio de almas e conjuntamente com os slovacos do leste, com os quaes têm affinidade de raça, um pouco mais de oito milhões. Quanto aos allemães, ha delles nas terras do ex-imperio da Austria cerca de 10 milhões, dos quaes algumas centenas de milhares vivem dispersos nos territorios de lingua tcheca.

Nove e meio milhões de allemães habitam, porém, um territorio de idioma absolutamente allemão que confina com a Allemanha. Este territorio allemão, a republica da "Austria allemã", declarou aos 12 de Novembro de 1918, por unanimidade de votos do seu parlamento, eleito segundo o direito de escrutinio democratico, e baseado no direito de soberania dos povos que desejava passar a fazer parte do "Reich" allemão, isto é, da Allemanha.

OS TERRITORIOS ALLEMÃES ANNEXADOS PELA TCHECO-SLOVAQUIA

Mas o governo tcheco reclamou para si cerca de os territorios limitrophes do estado tcheco-slovaco actual muito em especial a "Bohemia allemã", o norte e o oeste da Bohemia, onde se fala o idioma allemão. Legionarios tchecos, chefiados por officiaes da Entente, baseados no tratado de armisticio, occuparam as terras allemães reclamadas pela Tcheco-Slovaquia, contra a vontade expressa da sua população. E nos tratados de paz de Versalhes e St. Germain a Allemanha e a Austria allemã — á qual se prohibira de unir-se á Allemanha —, em opposição ao direito de autonomia que se lhes havia promettido, foram obrigadas a reconhecer como legal a annexação daquellas terras allemãs — onde vivem mais de tres milhões dos seus conterraneos —, pela Tcheco-Slovaquia. Aquelle territorio allemão annexado pela Tcheco-Slovaquia tem quasi que o dobro de habitantes da Alsacia-Lorena. Seis milhões e meio de tchecos annexaram, á força, tres milhões e meio de allemães contra a vontade expressa destes. Isso vem a ser relativamente o mesmo como se, por exemplo, a Allemanha tivesse annexado mais da metade da França, dado o caso que tivesse saido victoriosa da guerra!

A situação daquelles allemães é tristissima, porque os governos tchecos de até então só trataram de desnacionalizal-os, empregando para isso os meios mais diversos, em parte pacificos, em parte violentos para transformal-os de allemães em tchecos. Na geração de homens feitos isso, em geral, verdade é que, não é possivel. O governo tcheco tem de se contentar muitas vezes de confiscar as fazendas e propriedades dos fazendeiros allemães, localizando nellas tchecos, processo esto que já foi assumpto de discussão por parte da Liga das Nações. A politica dos governos tchecos de até então tendia e tende, portanto, em primeira linha a conquistar as gerações que se estão desenvolvendo ainda, e para tal fim supprimiu muitas escolas allemãs e erige escolas tchecas nos territorios em que se fala allemão. Quer obrigar dest'arte, em grande escala e indirectamente os paes allemães a mandarem seus filhos ás escolas tchecas e presenciarem como se lhes incute sentimentos tcheco-nacionalistas e odio contra o seu povo allemão, contra o idioma patrio allemão, emfim contra tudo quanto traga o nome de allemão. Para aquella terra allemã, onde até 1918 só se tinham formado, em poucos pontos, colonias de operarios industriaes tchecos, o governo tcheco mandou grande numero de funccionarios e militares tchecos, para cujo filhos incontinente abriram-se escolas tchecas, muitas vezes para umas poucas de crianças uma escola especial. Até agora já installaram mais de 1.000 novas classes de taes escolas de minorias no territorio allemão, ao passo que cerraram 39 °|° de todas as escolas allemãs.

A SUPRESSÃO DAS ESCOLAS ALLEMÃS

Em O JORNAL de 20 de Outubro de 1925 o dr. Burchard, membro do Senado de Hamburgo, já discorreu sobre essa suppressão de escolas allemãs. Já a 22 de Outubro, o ministro da Tcheco-Slovaquia no Rio de Janeiro, professor Vlastimil Kybal, respondeu pormenorizadamente áquelle artigo, procurando documentar mediante material estatistico minucioso que as escolas tchecas tinham sido, até mesmo em grão muito mais elevado ainda, victimas do fechamento geral de escolas do que as allemãs. A rapidez e minuciosidade da réplica, em todo o caso, não deixa de chamar a attenção, porque os estados que não têm a recelar aggressões quanto á sua politica escolar, não costumam munir de antemão as suas embaixadas de material, tão cautelosamente preparado, sobre o fechamento e encerramento das escolas.

Mas as elucidações do senhor ministro mesmo assim não podem enfrentar com a critica. Em primeiro logar elle compara os algarismos actuaes com os de 1920, mas não fala das numerosas medidas de suppressão, decretadas contra as escolas allemãs nos annos de 1918 até 1920. Além disso, não allude siquer ao facto de se ter aberto, conforme mais acima já disse, mais de 1.000 classes tchecas em regiões allemãs para, muitas vezes apenas poucas, crianças tchecas, propositadamente destacadas para aquellas regiões, ao passo que ás minorias allemãs nos territorios de lingua tcheca se lhes retirou até 75 °|° das suas escolas. A' vista de semelhante politica systematica de desnacionalização, claro é que vem a ser de todo differente que no territorio de lingua tcheca se encontrem agora, motivado pelo fechamento das escolas, algumas crianças mais em uma classe do que antes de 1918. De mais a mais o arrolamento tcheco-slovaco de 1920 é muito pouco fidedigno quanto ao seu valor nacional, facto este publico e notorio nas rodas dos estatistas, porque o recenseamento não só foi effectuado — tambem nas regiões allemãs — unica e exclusivamente por tchecos, tendo sido prohibida toda e qualquer fiscalização privada, allemã, do censo, como tambem sobretudo o paragrapho 20 do decreto tcheco-slovaco de 30 de Outubro de 1920 autoriza os recenseadores tchecos, antes de mais nada, a corrigirem os dados dos recenseados quanto á discriminação da sua nacionalidade. Comparando-se este recenseamento com o ultimo censo austriaco de 1910, muito mais fidedigno, quer parecer-nos provavel que em 1920 muitas dezenas de milhares, sim talvez até mesmo algumas centenas de milhares de allemães tenham sido contadas, constrangidamente, como tchecos.

UMA CONTRADIÇÃO DOS FACTOS

Se o senhor ministro quer desculpar a oppressão actual dos allemães com a oppressão dos tchecos na antiga Austria, elle contradiz os factos. A Tcheco-Slovaquia, verdade é que, é uma democracia, mas os allemães se acham ali na situação desesperadora de uma eterna minoria que sempre terá contra si a grande maioria de votos contrarios. A antiga Austria, realmente não era democracia, mas tinha um direito de nacionalidades muito amplo e liberal, que offerecia mais liberdade do que hoje em dia a assim chamada "defesa das minorias nacionaes", outorgando aquelle direito austriaco a todos os povos da Austria, igualdade de direitos e, no essencial, igual tratamento de todos pelo estado. Não cerrou milhares de classes escolares aos tchecos e sim abriu milhares dellas, em partes até mesmo das rendas provenientes de impostos pagos por allemães.

Se, finalmente, o sr. ministro julga que a questão de nacionalidade venha a ser um assumpto interno dos estados respectivos, no qual não devam intervir outros paizes, permitta-me dizer-lhe que tambem a tal respeito equivoca-se. Prova disso são os tratados de protecção ás minorias. Verdade é que os tratados actuaes são de tão pouco valor que o seu teor talvez não esteja em contradicção ou, por outra em contradicção clara com a politica escolar da Tcheco-Slovaquia. A Tcheco-Slovaquia age, porém, contra o espirito da protecção ás minorias, contra a idéa della em todo caso e muito mais ainda contra o espirito do tratado de Locarno, que ella, por insistencia propria, firmou tambem, na esperança de ter assim uma especie de garantia moral para a annexação dos tres milhões e meio de allemães.

Uma vez que os tratados de paz, a Liga das Nações e a obra apaziguadora de Locarno retiveram injustamente aos tres milhões e meio de allemães, á força annexados pela TchecoSlovaquia, aquillo que a Entente prommettera no tratado de armisticio, ou seja o direito de soberania e autonomia, a liga dos povos lhes deveria conceder, pelo menos, o minimo da sua existencia nacional, isto é, a manutenção e a livre administração propria das suas escolas.

A REVOLUÇÃO EM PORTUGAL

Está annunciada officialmente a quéda do governo

Reina, todavia, tranquillidade em Lisbôa e no Porto, embora seja grande a expectativa popular a respeito da situação do interior, de onde são escassas as noticias

LISBOA, 29 (U. P.) (Official) — O governo forneceu á "United Press" a seguinte nota:

"São falsos os boatos de intensificação do movimento insurreccional. As forças fieis actuam disciplinarmente, cumprindo as ordens governamentaes. As tropas de Algarve, que se encontravam em Alcacersal, retrocederam para o quartel.

Os revoltosos Calda e Rainsa entregaram-se incondicionalmente ás tropas governamentaes. Foram presos varios cabecilhas revolucionarios.

Esteja a população tranquilla que o governo jugulará rapidamente o movimento, procedendo com a energia que reclama a defesa da patria e da Republica."

O PRESIDENTE CONFIA NO PATRIOTISMO REPUBLICANO

LISBOA, 29 (U. P.) — O governo acha-se inteiramente senhor da situação, tendo organizado uma columna de tropas de infantaria que partiu para o Alemtejo com o fim de reprimir qualquer tentativa, por parte dos revolucionarios, tendente a uma approximação de Lisboa pelas suas forças.

O presidente da Republica, sr. Bernardino Machado, em carta dirigida ao commandante Cabeçadas, diz que espera o restabelecimento completo da ordem, o que certamente conseguirá graças ao patriotismo de todos os verdadeiros republicanos.

FOI PRESO O COMMANDANTE CABEÇADAS

LISBOA, 29 (U. P.) — Foi preso em Santarém o commandante Cabeçadas.

ESTÃO SUSPENSOS OS JORNAES

LISBOA, 29 (U. P.) — Em virtude do estabelecimento da censura prévia, os jornaes desta capital accordaram em não serem publicados hoje.

UMA NOTA OFFICIAL

LISBOA, 29 (A.) — Uma nota official do governo reduz ás devidas proporções as noticias que a imprensa estrangeira publica a proposito do ultimo levante militar em Portugal.

Diz a referida nota que a revolução limita-se á sedição militar de duas divisões do exercito; que o governo domina completamente a situação e que ha calma em todo o paiz.

NÃO HA NOTICIAS DO INTERIOR

LISBOA, 29 (U. P.) — Faltam noticias minuciosas sobre a situação no interior. O governo, reunido no quartel do Carmo, organiza a resistencia, mandando seguir de Lisboa contingentes de artilharia e infantaria, afim de tomar as posições de Almada. Uma companhia da Guarda Republicana, commandada pelo major Azevedo, partiu para Alcacersal, levantando a ponte, afim de impedir o avanço das tropas revoltosas para o sul, que se acham acampadas nas proximidades. A artilharia de Queluz, que obedece ao governo, tomou posições em Ajuda e em Monsanto, afim de defender o norte, na hypothese de um ataque.

Parece que os contingente do general Peres tomaram contacto com os revoltosos em Braga, ignorando-se o resultado.

Reina tranquillidade em Lisboa e no Porto. A espectativa publica é extraordinaria.

Noticias governamentaes dizem que a guarnição de Mafra mantém-se fiel ao governo. Está confirmada a noticia da prisão, em Santarém, do commandante Mendes Cabeçadas, de Brito Paes e de Ochôa Labrange, quando regressavam a Mafra, afim de tentar sublevar a guarnição.

O MOVIMENTO E' PACIFICO

LISBOA, 29 (U. P.) — O movimento insurreccional é pacifico, não havendo tróca de tiros. Por ordem do governo, assumiu o commando das forças de Santarém o coronel Freiria. Prosegue o movimento de tropas, estando acampadas nos arredores de Setubal as forças mixtas governamentaes, afim de impedir o avanço, na direcção sul, dos insurrectos, que retrocedem para Tunes, devido á impossibilidade de passarem pela ponte de Alcacersal os revoltosos de Lagos, commandados pelo coronel Tio.

CAIU O GOVERNO

LISBOA, 29 (A.) — O governo acaba de pedir demissão, indicando ao presidente da Republica a necessidade da formação de um gabinete de caracter nacional.

A COMMUNICAÇÃO OFFICIAL

LISBOA, 29 (24 horas) (U. P.) — Neste momento foi annunciada officialmente a quéda do governo.

A DEMISSÃO DO GOVERNO RESTABELECE A CALMA NOS ESPIRITOS

LISBOA, 29 (U. P.) — A demissão do governo trouxe a calma a todos os espiritos, considerando-se terminada a insubordinação.

O pretexto invocado para o pedido de demissão foi a recusa do presidente da Republica, dr. Bernardino Machado, a referendar o decreto suspendendo as garantias constitucionaes e pondo em vigor a lei marcial.

A SITUAÇÃO FINANCEIRA DA FRANÇA

O GOVERNO EMPENHADO NO RESTABELECIMENTO DO FRANCO

PARIS, 29 (U. P.) — Após a reunião de hoje do gabinete, foi dada á imprensa a seguinte nota:

"E' dever do governo dedicar toda a sua energia e interesse no restabelecimento do valor do franco, tendo approvado o parecer da commissão de technicos, nomeada pelo ministro das Finanças, sr. Peret, que recommendou diversas medidas de defesa do franco.

A MEDIAÇÃO AMERICANA DE TACNA E ARICA

Uma complicação inesperada relatada por "La Prensa"

UM EDITORIAL

ACTIVA POLEMICA ENTRE O CHILE E O GOVERNO MEDIADOR

BUENOS AIRES, 12 de maio (U. P.) — O jornal "La Prensa" publica hoje o seguinte editorial:

"Os bons officios, iniciados em Washington, afim de procurar uma nova fórmula de solução, mais ou menos politica, que resolva o litigio do Pacifico, sem dar-se execução ao laudo arbitral, tiveram inesperada complicação: os representantes do governo mediador e o governo de uma das partes interessadas, Chile, empenham-se em uma activa polemica, afim de demonstrar quem foi o verdadeiro iniciador do recurso dos bons officios.

O interessante do caso é que nenhum desses governos deseja figurar como promotor da idéa da mediação; antes, pelo contrario, os dois sustentam que acceitaram os bons officios, afim de satisfazer um desejo ou iniciativa alheia a elles mesmos. Nesse empenho de declinar a origem das gestões está a melhor prova de que o juiz, que agora é mediador, e a Republica do Chile acham-se, perfeitamente convencidos de que tomaram um caminho errado, com desprestigio de um respeitavel principio internacional e em aberta revolta contra a sentença que deve cumprir-se.

Se o novo procedimento fosse regular e acceitavel, a sua insinuação seria honrosa para qualquer governo, e ninguem se empenharia em polemicas para declinar a responsabilidade da iniciativa.

O tom das notas trocadas e publicadas entre o embaixador norte-americano em Santiago e o governo da Moeda são signaes evidentes de que, antes de confessar-se, official e definitivamente, o fracasso da tentativa de não dar execução ao laudo arbitral, deseja-se salvar toda complicação, como se não houvesse a mesma responsabilidade por haver lançado a erronea idéa da mediação e o facto de tel-a aceito.

Na citada nota, porém, o embaixador americano, sr. Collier, formulou um conceito que deve recolher-se porque coincide, no fundo, com o manifestado, ha pouco tempo, pelo secretario de Estado, sr. Kellogg, quando diz que elle tratou de chegar a uma soução pacifica, "que não deixasse o sentimento da injustiça nos corações dos povos interessados", com que vulnerava a força moral e de justiça que póde e deve ter o laudo a cumprir-se. De facto, o senhor Collier confessou em sua recente nota, que o plebiscito, quaesquer que possam ser os seus meritos juridicos, já demonstrára, pelo menos temporariamente, que é um meio de augmentar antes que diminuir os odios e paixões raciaes e nacionaes."

Ha, pois, uma coincidente tendencia, entre as palavras do secretario de Estado norte-americano, que dá a entender a injustiça que deixaria o laudo, no caso de ser cumprido, e as do embaixador do mesmo paiz, que considera o cumprimento do laudo arbitral como provocador de odios e paixões.

E' possivel que o juiz que representa esses funccionarios considere prudentes as palavras pronunciadas por seu principal ministro e por um de seus dois embaixadores? Como não é logico suppor que existe o proposito de desenvolver uma campanha organizada para desprestigiar o laudo arbitral, cabe acreditar que houve excesso de precipitação, quer do ministro, quer do diplomata, assim falando. Maior força dá a essa supposição, no caso do embaixador a circumstancia indicada de que o sr. Collier não quer que o seu paiz appareça como o promotor dos bons officios. Se a mediação póde ser tão util e substituir o perigoso plebiscito, por que trata de fazer declinar a responsabilidade da mediação?

Será hoje beatificada a fundadora da Ordem das Irmãs de Caridade

ROMA, 29 (U. P.) — Chegou a esta capital o cardeal Maffi, que vem tomar parte na ceremonia de amanhã da beatificação de Bartholoméa Capitano, fundadora da Ordem das Irmãs de Caridade, da qual a irmã do cardeal é superiora. Assistirão ao acto approximadamente mil freiras de toda a Italia.

PORQUE NÃO SERA' CRIADA EM ROMA, A ACADEMIA LATINA

ROMA, 29 (U.P.) — Falando na Camara dos Deputados, o ministro da Educação, sr. Fedele, declarou que as interpellações do deputado fascista sr. Caprice, propondo a criação de uma Academia Latina em Roma não poderiam ser tomadas em consideração. O sr. Fedele annunciou que o governo está disposto a limpar as escolas e universidades de professores que se opponham á politica geral do governo.

BARCELONA NA DISPUTA DA TAÇA DAVIS

BARCELONA, 29 (U.P.) — Nas provas eliminatorias do torneio internacional de tennis para a disputa da "Taça Davis", o conhecido jogador hespanhol Flaquer derrotou hoje o seu collega argentino Obarrio, pelo score de 4-6, 5-7, 6-0, 6-0 e 6-2.

Como o governo italiano pretende proteger a economia do seu paiz

ROMA, 28 (U.P.) — O ministro da Economia, sr. Belluzo, falando na Camara dos Deputados, traçou os planos do governo para proteger a economia nacional: 1) favorecer a producção agricola, preparando moral, technica e economicamente os lavradores; 2) auxiliar as industrias no que diz á qualidade da producção; 3) organizar o commercio.

Disse ainda que o governo tenciona solucionar com rapidez o problema do aproveitamento dos vastos territorios não cultivados nas proximidades de Roma.

O EXITO DA REVOLUÇÃO NA POLONIA

Muitas difficuldades politicas tem ainda Pilsudsky

A CRISE PRESIDENCIAL

FOI PRESO COMO FRAUDADOR O GENERAL ZIMIERSKI

VARSOVIA, maio (U. P.) — O marechal Pilsudski, obteve um grande exito militar, é certo, mas ainda terá que vencer grandes difficuldades de caracter politico.

A volta ao governo da ala direita parece pouco provavel, depois que o presidente Wojciechowski renunciou, pois, elle era a unica pessoa na Polonia, cuja popularidade poderia rivalizar com a do marechal Pilsudski.

Reina incerteza a respeito da futura actuação do marechal Pilsudski. Talvez assuma elle a presidencia da Polonia, ou talvez queira contentar-se com a simples posição de chefe do gabinete ou commandante geral do Exercito.

O presidente da Assembléa Nacional é o candidato mais indicado para a presidencia da Republica.

A falta de um programma financeiro e economico é o maior obstaculo para o exito futuro do marechal Pilsudski.

Sua politica internacional é completamente opposta á do governo que acaba de cair. O marechal oppõe-se ao systema centralizador da ala direita e advoga o estabelecimento de uma Republica confederada Polaco-Volhyno-Ukraniana.

Esta parte do seu programma affectará desfavoravelmente ás relações polacos-russos, pois, é favoravel á inscripção na Republica Federal Polaca de todos os territorios da Volhynia e da Ukrania, que actualmente pertencem á Republica dos Soviets.

Apezar da referida politica, a recente mudança operada nas idéas do marechal Pilsudski, indica o seu desejo de manter as mais pacificas e amistosas relações com a Russia.

VARSOVIA, 29 (U. P.) — Acaba de surgir uma nova difficuldade, com a declaração do marechal Pilsudski de que não deseja aceitar a formula actual de juramento presidencial, se fôr eleito.

BERLIM, 29 (U. P.) — Noticias de Varsovia, da Telegraph Union, dizem que estão circulando boatos em toda a cidade de Kovno, de que o ministro da Guerra lithuano, sr. Zukovski, foi gravemente ferido, tendo o seu aggressor fugido.

BERLIM, 29 (A.) — Informam de Varsovia, que foram iniciados os trabalhos do Conselho de Guerra que julgará o general Malazewski, ex-ministro da Guerra, accusado de maltratar os soldados e officiaes sympathicos á causa do general Pilsudski, nos ultimos acontecimentos politicos desenrolados na Polonia.

VARSOVIA, 29 (U. P.) — O general Zimierski, ex-ajudante do general Joseph Hallo e actualmente chefe de uma das secções do ministerio da Guerra, foi preso sob a accusação de ter praticado fraudes na administração de seu departamento.

BERLIM 29 (U. P.) — Noticias vindas de Varsovia trazem novamente o boato de que o marechal Pilsudsky propôz um accordo a respeito da crise presidencial, que teria por base a apresentação da candidatura do general Sosnkowski, que tentou suicidar-se durante o levante militar.

A POLITICA RUMENA

O SR. AVERESCU OBTEVE GRANDE VICTORIA ELEITORAL

BUCAREST, 29 (U. P.) — Os resultado preliminares officiaes das eleições realizadas no paiz indicam que de um total de 387 cadeiras do Parlamento, o partido governamental do general Averescu, conseguiu 295. A opposição unificada obteve 76 logares, os liberaes 18 e os antisemitas oito.

A REPRESSÃO AO COMMUNISMO NA ITALIA

ROMA, 29 (U.P.) — Começou o julgamento de nove communistas que em janeiro deste anno foram presos, accusados de andar incitando os trabalhadores ao desrespeito á lei.

ESTA' ENFERMO O PRESIDENTE DO REICHSTAG

BERLIM, 29 (U.P.) — Acha-se doente o sr. Loebe, presidente do Reichstag.

OS DELEGADOS BRASILEIROS A' CONFERENCIA PARLAMENTAR DEIXARAM LONDRES

LONDRES, 29 (A.) — Os srs. senador Antonio Carlos e deputados José Bonifacio e Gilberto Amado, membros da delegação brasileira á Conferencia Internacional de Commercio, que aqui esteve reunida, deixaram esta capital, com destino a Paris.

Estiveram na "gare", por occasião da partida, os srs. Regis de Oliveira, embaixador do Brasil, e senhora; Garcia Leão, consul geral aqui; pessoal da Embaixada e Consulado Geral e outros membros de destaque na colonia brasileira.

O sr. senador Antonio Carlos, em entrevista concedida ao director da succursal da Agencia Americana desta capital, disse estar satisfeitissimo com o acolhimento que lhe foi feito e com as homenagens de que foi alvo em Londres, onde teve opportunidade de visitar todos os estabelecimentos brasileiros.

Disse s. ex. que obteve a melhor impressão de tudo quanto lhe foi dado observar nessas visitas.

AS HORRIVEIS CONSEQUENCIAS DA CATASTROPHE DE TOKIO

SO' AGORA APPARECEU O CORPO DE UM ENGENHEIRO AMERICANO

TOKIO, 29 (U. P.) — Foi descoberto em Ousen Mura, perto de Miyanoshita, sob uma avalanche de terra, o corpo de Donald D. Herr, um engenheiro americano que ali ficára sepultado por occasião do grande terremoto de 1923. Com o achado desse corpo, completou-se a descoberta da sorte de todos os estrangeiros desapparecidos em consequencia do grande terremoto. Herr achava-se em passeio, no gozo de férias, quando caiu sobre o Japão, a 1 de setembro de 1923, a calamidade do terremoto. O seu corpo foi embarcado para os Estados Unidos, para o seu sepultamento definitivo.

A FRANÇA E A PEQUENA ENTENTE

Parece impossivel toda iniciativa tendo por fim desligar a França da Pequena Entente — ou a enfraquecer a confiança desta na amizade franceza. E' claro que uma tem necessidade de outra e isso é a melhor garantia para uma alliança entre os povos

Alexandre MOLNAR

(Correspondente d' O JORNAL em Budapest)

(Especial para **O JORNAL***)*

BUDAPEST — Abril de 1926.

A SOLIDARIEDADE DA PEQUENA ENTENTE

O sr. Nintchitch, ministro dos Negocios Estrangeiros do Reino dos Servios, Croatas e Slovenos, fez, recentemente, na Skuptchtina, uma ampla exposição da politica exterior da Yugo-Slavia, confirmando o espirito de solidariedade que orienta a acção da Pequena Entente. Por outro lado, felicitou-se pela cordialidade das relações que existem actualmente entre a Italia e a Yugo-Slavia e accentuou a importancia da sua entrevista com o sr. Briand, em Paris, dizendo haver encontrado novas provas da amizade inquebrantavel que une a França á Yugo-Slavia e da conformidade de vistas dos gabinetes de Paris e de Belgrado na apreciação do momento internacional. E, por fim, informou que a Yugo-Slavia acha-se disposta a regular as suas relações com a Grecia no espirito de Locarno, o que leva a admittir que se cogitará, com probabilidade de exito, se as circumstancias o permittirem, da conclusão de um pacto balkanico, tão necessario já para a definitiva paz nessa parte da Europa.

Tudo isso é de molde a criar uma excellente impressão e prova que o governo da Yugo-Slavia tem alta consciencia de sua nova situação na nova Europa.

A exposição do sr. Nintchitch é tanto mais interessante quanto se sabe da importancia que tiveram as suas visitas a Roma e a Paris, e que lhe não faltou opportunidade de, a proposito, falar da eventualidade de profunda recomposição da politica da Pequena Entente em face da consolidação da situação da Europa Central. E, no entretanto — apezar de que essa recomposição politica da Pequena Entente parece ser a mais necessaria, por causa, sobretudo, do seu aspecto de alliança militar, contraria ao espirito pacifista de Locarno, e obstaculo á paz definitiva na Europa Central — nada esperamos nesse sentido. A causa é, a um tempo, simples e profunda. Trata-se aqui de uma alliança muito forte entre os interesses da França e os da Pequena Entente, pelo menos á hora actual. E essa alliança durará até o momento em que a França encontre um apoio mais forte e mais util ainda para sustentar o equilibrio da Europa toda, inteira...

UMA INICIATIVA IMPOSSIVEL

Engana-se, pois, quem espera uma mudança na orientação politica da França para com a Pequena Entente, ainda mesmo que isso possa custar caro a outros paizes na Europa Central.

E' certo que, não obstante o lado mais parcial do tratado de Locarno, que visa sobretudo a Europa occidental, as relações entre Paris e Praga, Belgrado e Bucarest permanecem as mesmas, isto é, tão amigaveis quanto eram, pois a Tcheco-Slovaquia não foi excluida dos accordos de Locarno e tambem toda a Pequena Entente foi nelles incluida. E isso é comprehensivel se se examinar a orientação da politica externa desses paizes.

De que se trata então? — Não sómente de manter o "statu quo" na Europa occidental, mas, tambem, na Europa Central! A França e a Pequena Entente têm, igualmente, o mesmo objectivo, que é o de manter a paz sobre a base dos tratados assignados em Versalhes e no Trianon. A França e a Pequena Entente, uma e outra fiéis ao espirito e, sobretudo, á letra dos tratados, entenderam de oppôr obstaculos a qualquer regresso á hegemonia allemã na Europa Central, que teria por consequencia certa a renovação da parte da Allemanha do movimento para léste e o deslocamento do equilibrio europeu em geral; do outro lado, uma possibilidade de resurgimento da Hungria parece para ellas constituir grave ameaça, senão para a existencia independente, mas, pelo menos, para o poder actual da Tcheco-Slovaquia, da Yugo-Slavia e da Rumania.

Eis as razões pelas quaes parece impossivel toda a iniciativa tendo por fim desligar a França da Pequena Entente — ou a enfraquecer a confiança dessa na amizade franceza. E' claro que uma tem necessidade de outra e isso é a melhor garantia para uma alliança entre os povos.

Assim, a insinuação ou o desejo de que o accordo italo-yugo-slavo, que foi entabolado desde a visita do sr. Nintchitch a Roma, constitue, da parte da Italia, tentativa de dissolução da Pequena Entente, parece erro, se se tem em vista o imperativo categorico com que se apresenta neste instante.

UM ACCORDO ENTRE A FRANÇA, A ITALIA E A YUGO-SLAVIA

Uma coisa é, no entretanto, possivel ainda, quem sabe — que, por causa de interesses particulares um dos Estados da Pequena Entente rompa um dia com a orientação tradicional da sua politica externa. "Milagres" semelhantes já se verificaram na historia dos povos. E isso seria, nessa hypothese, a violenta causa do fim do reino da Pequena Entente.

Para que semelhante milagre não venha a occorrer (coisa multissimo indesejavel, neste momento, para a França) é possivel que o governo francez se preoccupe desde já de realizar um accordo de tres, entre a França, a Italia e a Yugo-Slavia; mas, ha outra coisa ainda, assignalando, nitidamente, a orientação franceza para com a Pequena Entente e é que a opinião franceza tem como certo que "approxima-se o momento em que será necessario dar uma conclusão firme ás negociações emprehendidas ha quatro annos entre a França e a Yugo-Slavia a respeito de um accordo identico ao que liga a França á Tcheco-Slovaquia". Accordo que, como se sabe, contém uma clausula de garantia mutua para a manutenção do STATU-QUO territorial criado pelos tratados.

Resulta de tudo isso que as confabulações que o sr. Nintchitch, ministro dos Negocios Estrangeiros e presidente do Conselho teve com o sr. Mussolini, em Roma, ha algumas semanas e de que falei aos leitores d'O JORNAL — e as que teve com o sr. Briand, em Paris, dão importancia consideravel primeiro ao desenvolvimento da politica do reino dos servios, croatas e slovenos, e, em seguida, á propria posição da Pequena Entente, cuja manutenção importa em assegurar o statu-quo europeu e faz consolidar definitivamente a situação dessa boa e velha Europa, ou quando menos, da Europa Central.

EXPOSIÇÃO IBERO-AMERICANA DE SEVILHA

INFORMAÇÕES DO NOSSO CONSUL NA HESPANHA

O ministro do Brasil na Hespanha acaba de enviar ao ministro da Agricultura, as seguintes informações:

"Em Sevilha, onde estive ha poucos dias, fui muito bem recebido pelo governador da Provincia e altas autoridades, mostrando-se todos muito agradecidos e encantados por haver o Brasil resolvido comparecer á Exposição e naquella cidade tive o ensejo de examinar todo o terreno onde se vae realizar tão importante certamen, afim de melhor escolher o local onde deve ser construido o nosso pavilhão. De accôrdo com o nosso consul, que é velho sevilhano muito bem relacionado e estimado, penso que devemos contrair o nosso pavilhão em uma parte do antigo jardim Arcebispado, que não fica muito distante da porta monumental da Exposição, local magnifico em todos os sentidos. Poderemos obter ahi de 3 a 4.000 metros quadrados, extensão igual á área concedida á Argentina, que escolheu um ponto mais distante, visto pretender construir um edificio permanente e solido para a residencia dos artistas e estudantes argentinos que vierem aperfeiçoar os seus estudos neste paiz.

A Argentina vae construir um magnifico palacio, segundo o projecto que tive occasião de examinar, tendo mandado para Sevilha o architecto Noel, director da Escola de Bellas Artes de Buenos Aires, encarregado especialmente de dirigir a construcção. Ella obteve gratuitamente a extensão de 4.000 metros quadrados para poder construir um grande edificio solido, ficando ainda com grande espaço para jardim. Nós, comquanto, o nosso pavilhão seja apenas para a exposição, devemos pedir tambem uns 3 a 4 mil metros, que nos serão dados, conforme promessa que me foi feita e, assim, poderemos ter ainda um ou dois pavilhões menores, nos quaes devemos offerecer gratuitamente aos visitantes chicaras de café e matte, bem preparadas, o que constitue um dos melhores e mais praticos meios de propaganda dos nossos productos, sobretudo, o matte, quasi desconhecido aqui. Este producto, terá certamente, aqui a melhor acceitação, visto os actuaes preços elevados do café e chá, que não podem ser comprados pelas classes populares, que estão sendo obrigadas a comprar uma mistura de café com grãos de todas as especies, constituindo uma bebida intragavel.

Devemos ter mostruarios completos da nossa producção algodoeira, do grande importancia para a Hespanha, que possue muitas fabricas de tecidos, pois, só em Barcelona trabalham mais de 300.000 operarios, tendo esses industriaes o maior desejo de se libertarem dos mercados da America do Norte, que estão muito exigentes, segundo me informaram. As amostras das nossas madeiras tambem devem ser das mais completas, para mostrarmos aos constructores e fabricantes deste paiz, onde não existem mais florestas para serem exploradas, os immensos recursos do Brasil.

Como a nossa terra saiu-se sempre brilhantemente em todas as exposições, estou certo de que o mesmo succederá, em Sevilha, devendo ser para a Hespanha uma verdadeira revelação o nosso progresso industrial, visto que por aqui muita gente imagina que só somos o paiz do café. Assim, vão ficar admirados da nossa fabricação de sêdas, tecidos, sapatos e de tudo mais que se precisa para o consumo.

E' preciso escolher uma delegação de homens praticos e competentes em exposições, e o nosso pavilhão, do estylo colonial, seria de excellente effeito.

Os socios da Empresa Ibarra & Comp., importante firma de navegação hespanhola, possuidora de 30 navios que navegam para a America do Norte, vieram procurar-me para dizer que pretendem estabelecer um serviço directo entre a Hespanha e o Brasil, para passageiros e cargas, encarregando-se de receber todos os nossos productos destinados á exposição, directamente para Sevilha, em cujo porto descarregam os seus navios havendo assim toda a segurança na remessa.

Animei-os muito a realizarem o seu projecto e como a empresa vae mandar ao Brasil o seu director technico para estudar o nosso serviço maritimo, dei-lhe algumas cartas de apresentação, entre ellas uma para esse Ministerio, afim de obter as necessarias facilidades."

A BORDO DO "CAP POLONIO"

PARTEM PARA A EUROPA OS SRS. ALOYSIO DE CASTRO, RAUL FERNANDES E GUERRA DUVAL

Parte amanhã, para a Allemanha, onde vae reassumir as funcções de ministro do Brasil naquelle paiz, o dr. Adalberto Guerra Duval.

O embarque desse diplomata que segue em companhia de sua exma. esposa, está marcado para ás 11 hs.

— Embarcará amanhã, ás 11 horas, para a Europa, a bordo do mesmo paquete, o dr. Raul Fernandes, embaixador do Brasil na Belgica e tambem delegado do nosso paiz na Liga das Nações.

O professor dr. Aloysio de Castro segue amanhã, para a Europa a bordo do "Cap Polonio".

VISITAS AO CATTETE

Estiveram, hontem, no palacio do Cattete, o dr. Henrique Diniz, director do Banco do Brasil, e o dr. Aloysio de Castro, este para apresentar despedidas por ter de partir para a Europa, onde tomará parte nos trabalhos do Comité de Cooperação Intellectual da Liga das Nações, e aquelle para deixar cumprimentos por ter sido recentemente reeleito.

O PHENOMENO MARINETTI

Como o entende e explica o sr. Oswaldo Orico

E' um passadista, porque os seus versos, os seus poemas, são ainda os mesmos, e estão ainda sujos da graxa e da polvora com que a bella Italia conquistou a Tripolitania

Oswaldo ORICO

(Autor da "Dansa dos Pyrilampos")

Só um atrazo imperdoavel justificaria o enthusiasmo do proselytismo indigena deante de Philippe Marinetti, caixeiro viajante da esthetica futurista, com casa matriz em Roma e pequenas succursaes no Brasil.

Somos, talvez, o unico paiz a dar credito, hoje, á eloquencia do vate, que, tendo cessado de produzir peças e romances de segunda ordem, fez-se orador para os auditorios do novo mundo onde ha empresarios astutos e estudantes estouvados...

E' lamentavel, positivamente lamentavel, que algumas figuras de prôa no movimento modernista, que aqui se consolida, admittam e annunciem como novidade, e com ella se identifiquem, um escriptor que passou ha mais de quinze annos e cuja significação, no circulo actual da vida contemporanea, é bastante precaria, para não dizer irremediavel.

Que é Marinetti? Um phenomeno economico. Não o traz ao Brasil um objectivo esthetico, uma cogitação idealista, uma preparação mental. Elle é, apenas, um empresariado, um embaixador sem credenciaes, porque aquellas que possuia, em 1909, já foram apresentadas e confiscadas.

Tudo o que está a dizer nessa peregrinação debatida e suspeita dil-o com um atrazo de quasi vinte annos.

As palavras com que levantou assuadas e discussões na platéa do Lyrico são repetições estafadas, obsoletas, tardias, demoradas, longinquas, daquillo que, com innegavel exito, assustou Paris em 1910.

Então, sim, era Marinetti um agitador, e o ruido de seus manifestos e a celeuma levantada pela representação de "Le Roi Bombance", no Théatre Marigny, deram-lhe uma aureola de fortes esplendores.

Preconizava o Lyrismo da machina, a poesia da acção, e cria "que les peuples doivent suivre aussi une constante hygiène d'heroïsme et prendre tous les siecles une glorieuse douche de sang." Tamanha era a dialectica do arauto e o seu poder de catechese em face da inquietação collectiva, que Paul Adam não se dedignou de escrever: "Comment ne pas applaudir au Futurisme, qui se propose d'instaurer le lyrisme de la machine et des miracles scientifiques, toute la gloire nouve du vieux Promethée, quand on a soi-même tenté de faire comprendre la magnificence de ces forces unies aux puissances impulsives des foules?"

Essa agitação, porém, como é natural, envelheceu. Vinte annos são sufficientes para encanecer a mais forte das audacias e abrir sulcos e rugas nas idéas mais jovens.

Chamo a attenção dos meus leitores para o criterioso juizo que da agitação em torno de Marinetti fez o sr. Almacho Diniz. Elle foi o unico dos nossos escriptores a manter assidua correspondencia com o chefe do futurismo, e a elle devo eu a leitura de parte da obra de Marinetti, dos seus manifestos, da collecção da revista "Poesia", em que o arauto corajoso seleccionava e dispunha os triumphos de sua arte. Pois bem. Surprehende-se o publicista illustre, e com razão, do exito causado entre nós pelo poeta contractado, quando elle não é senão a representação de uma passada escola literaria. Só depois que o futurismo desappareceu, substituido, dominado por novas expressões da inquietação, da duvida e da aspiração contemporaneas, é que elle nos apparece por aqui, num atrazo de dois decennios, apregoando tendencias que murcharam ou feneceram. E o mais engraçado é que o levam a serio os nossos "modernistas"!

E o mais curioso é que homens como o sr. Graça Aranha e Ronald de Carvalho, cuja intelligencia e cultura podem discernir as salvações e os naufragios estheticos, se compadecam em servir de acolytos nos lucros da empresa Viggiani, impingindo-nos como novidade um espectro de extinctas audacias, que não se comprehendem pelo retardamento e se excluem pelo anachronismo.

UM HOMEM NA MULTIDÃO

Tenho as minhas sympathias por Marinetti. Comprehendo-o, justifico-o, louvo-o. O seu conhecimento pessoal foi para mim um bello espectaculo. Elle é um magnifico orador.

Ou melhor, um magnifico actor. Fala com extrema facilidade. Logico na exposição. Fluente na dialectica. Sem espirito de sectarismo, é possivel admiral-o, e justo applaudil-o. As restricções que lhe faço reflectem apenas a discordancia do meu espirito em face da inopportunidade, do atrazo em que incide. Revela retardamento quem o quizer seguir. Basta dizer que os modelos de poesia, que elle recitou e distribue como amostras da fabrica, são antigos episodios da guerra balkanica, salpicados de onomatopéas que se tornam ridiculos, mesmo na boca do autor, e apesar de todos os recursos e boa vontade que põe em impingil-as.

Não ha, evidentemente, na viagem de Marinetti, outro lado que não seja o classico passeio monetario á America. Falta-lhe, sob o ponto de vista literario, artistico, a "época". E' um passadista que a nossa intelligencia já conhece ha muito tempo. Sob o ponto de vista politico, se assim o quizerem admittir, não ha, entre nós, logar para elle. Sua esthetica sem effeito e sua politica sem campo mostram que Marinetti é, apenas, o viajante de um cruzeiro commercial, um seduzido pelas moedas americanas, conversiveis em lyras, não as de Apollo, mas as de Mercurio, se me permittem a invocação desses dois estafadissimos deuses.

MARINETTI E' UM PASSADISTA

Ha uma velocidade mecanica e ha uma velocidade espiritual. Marinetti é o arauto da primeira. O mundo moderno reclama a segunda. Toda a inquietação actual é para realizar o milagre de forças sempre novas.

"Novo", na expressão "literaria" do termo, Marinetti só o é para o sr. Coelho Netto, que, no Brasil, lembra o curso da "Bella adormecida no bosque"... Emquanto Marinetti agitou o futurismo, em 1909, o sr. Coelho Netto dormia, dormia e sonhava com a farandula grega, da qual se jacta de ser o ultimo abencerragem...

Por isso não o conhece, não sabe nada a seu respeito, e, ingenuamente, ignora se presta ou se não presta.

Facil phenomeno! A nova intelligencia brasileira, que não está representada no "grupinho" que pretendeu represental-a, vê em Marinetti um simples cavouqueiro do lucro fiduciario. Nada mais. Elle é um inimigo do modernismo, porque tenta impedir a evolução natural de todas as correntes com a velha e primitiva aspiração que o moveu. E' um passadista, porque os seus versos, os seus poemas, estão ainda sujos da graxa e da polvora com que a bella Italia conquistou a Tripolitania.

Não produziu outras formas de belleza, nem atinou com a advertencia que lhe fez Paul Adam "Il ne faut rien détruire. Il faut toujours créer".

Nós lhe recusamos, por isso, a nossa solidariedade. Ella terá, em compensação, o consolo da bilheteria do Lyrico...

O BRASIL NA EXPOSIÇÃO DE BORRACHA

Encaminhando ao Congresso a mensagem solicitando o credito necessario á nossa representação na Exposição de Borracha e productos tropicaes a realizar-se em Paris em janeiro do anno proximo, o sr. presidente da Republica, fel-a acompanhar da seguinte exposição de motivos do ministro da Agricultura:

"Exmo. sr. presidente da Republica — Tendo o Brasil sido convidado, por intermedio deste Ministerio a seu fazer representar na Setima Exposição Internacional de Borracha e productos tropicaes, a qual deverá realizar-se em Paris, no mez de janeiro de 1926 e havendo toda a conveniencia de aproveitar essa excellente opportunidade para a propaganda dos nossos productos, rogo a v. ex. se digne solicitar do Congresso Nacional a abertura de um credito de trezentos contos de réis (Rs. 300:000$000), papel, — emquanto são estimadas as despesas indispensavel ao nosso comparecimento nesse certamen."

A SELLAGEM DOS "STOCKS"

O sr. ministro da Fazenda adia o prazo para preenchimento das formalidades

AS CONGRATULAÇÕES DO CENTRO DE COMMERCIO E INDUSTRIA

Terminava amanhã, o prazo para a sellagem dos stocks, de accordo com a lei da receita. Attendendo, porém, a que, não obstante os esforços empregados pela Casa da Moeda, não foi possivel áquelle estabelecimento, por escassez de verbas orçamentarias, custear os serviços extraordinarios imprescindiveis para supprir, em devido tempo, todas as repartições arrecadadoras da Republica com formulas de imposto de consumo em quantidade necessaria, o ministro da Fazenda, assignou, hontem, pela manhã, a seguinte circular, expedida ao director da Recebedoria do Districto Federal e delegados fiscaes do Thesouro.

Circular—Attendendendo a que, não obstante os esforços empregados pela

Circular — Anttendendo a que, não foi possivel a esse estabelecimento, por escassez de verbas orçamentarias, custear os serviços extraordinarios imprescindiveis para supprir, em devido tempo, todas as repartições arrecadadoras da Republica de formulas, do imposto de consumo, na quantidade necessaria ao exacto cumprimento do art. 10 da lei n. 4.948, de 31 de dezembro de 1925;

Resolvo declarar ao sr. director da Recebedoria do Districto Federal e delegados fiscaes do Thesouro Nacional que não tornem exigivel a satisfação das formalidades dessas disposição orçamentaria, até que este ministerio, pelas providencias já adoptadas e pelas que vão ser solicitadas no Congresso Nacional, possa, em curto prazo, normalizar o supprimento geral de formulas do imposto de consumo na quantidade bastante á sellagem dos stocks, pela fórma prescripta na lei."

CONGRATULAÇÕES DO CENTRO DE COMMERCIO E INDUSTRIA

O Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro enviou em data de hontem os seguintes telegrammas:

"Exmo. sr. dr. Arthur Bernardes — M. D. presidente da Republica— Reverentes saudações.

Questão sellagem stocks tendo paralysados negocios geraes paiz, motivou reclamação diversas associações classes, as quaes não podem deixar reconhecer na sensatez v. ex. a ultima decisão do executivo na victoria da causa publica, que é sempre a melhor victoria do governo, vem pois congratular-se chefe Nação pela continuação do trabalho nacional, fomentando o accrescimo da producção fonte geral de todas as rendas — (a) João Augusto Alves, presidente."

"Carlos Assumpção, presidente Associação Commercial de S. Paulo — Permitta esforçado companheiro acceitar congratulações questão sellagem stocks, felizmente resolvida poderes publicos graças esforços collectividade, attendendo geraes interesses do commercio do paiz. (a) João Augusto Alves, presidente.

"Exmo. sr. Octavio Mangabeira— Camara dos Deputados — Rio — Saudações — Classes Commercio Industria, reconhecem pessoa v. ex. o grande serviço de justo patrono na questão da indevida sellagem stocks. Este Centro cumpre gratissimo dever agradecendo preclaro legislador orientação feliz seus direitos justamente attendidos poderes publicos. (a) João Augusto Alves, presidente."

"Exmo. sr. dr. Annibal Freire — M. D. ministro da Fazenda — Rio — Data venia este — Centro — obedece dever felicitar v. ex. fórma justiceira equitativa, encontrada solução questão sellagem stocks equiparando perante a lei principio nobre egualdade fiscal nas praças geraes do paiz, demonstrando ainda uma vez v. ex. alto descortino estadista, na facilidade continuação negocios paralysados todo paiz devido difficeis interpretações novas leis fiscaes. Este Centro está convicto que acto v. ex. conseguirá augmentar immediatamente receitas publicas antes sacrificadas pela falta natural de transacções. (a) João Augusto Alves, presidente."

"Sr. Costa Lino, presidente da Associação Commercial da Bahia — Consinta amigo aceitar fervorosas congratulações referentes, questão sellagem stocks, resolvida a favor commercio Nação, graças ao seu valioso concurso como companheiro esforçado esclarecido orientador victoria nessa causa. (a) Hildebrando Gomes Barreto, Central do Commercio e Industria.:

"Sr. Raul Dunlop — Liga Commercio — Rio — Queira aceitar congratulações devidas seu esforço questão sellagem stocks, cuja força collectiva inspirou poderes publicos justa attenção interesses nossa classe. (a) João Augusto Alves, presidente."

O JOGO E A POLICIA

Continúa uma violenta campanha jornalistica contra as autoridades policiaes que estão perseguindo o jogo. Hontem encontrei um meu amigo suisso, leitor de um desses papeluchos, que me perguntou, afflicto, porque a censura policial, a qual tanto tempo se exerceu contra a imprensa honesta, não impedia o espectaculo ignominioso, de apparecerem columnas e columnas de jornaes, atacando as autoridades prepostas á campanha contra o jogo na cidade.

Eu fiquei attonito, sem saber o que avançar. Na Inglaterra, nos Estados Unidos, se o jogo fosse possivel nesses paizes, o jornal que se atrevesse a defendel-o seria um pedaço de papel sujo, que nenhum homem poria deante dos olhos. A imprensa se presume seja um instrumento de moralização e de regeneração dos costumes. O jornal que falha a essa finalidade só merece o desprezo publico. Um diario que ataca as autoridades incumbidas de livrar uma população do flagello do jogo, só desafia a indifferença de todas as pessoas limpas pelo que elle diz ou escreve.

O vigor com que está sendo detratado o delegado Renato Bittencourt mostra o poder formidavel dos proprietarios das casas de tavolagem e de bancas de "bicho" do Rio de Janeiro junto não só a uma sisuda imprensa governamental como aos jornaes de sensação da cidade. Esses diarios malham o delegado incumbido de perseguir o jogo com todas as armas da diffamação e da calumnia, não lhe dando treguas, como se o digno servidor da lei fosse um valdevinos qualquer, um individuo sem compostura, que precisasse para chegar aos seus nobilissimos fins de recorrer a arbitrariedades.

Não ha quem não olhe com viva sympathia o movimento de moralização policial que o sr. Affonso Penna Junior decidiu encetar, limpando a policia de uma meia duzia de individuos, que enxovalhavam o serviço de segurança publica do Rio de Janeiro. Nós não tinhamos até tres mezes atrás policia no Rio de Janeiro, mas perturbadores contumazes da ordem, violadores de leis, protectores interesseiros de "bicheiros", com o nome de policia. A situação chegou a ponto dos proprietarios de casas de "bicho" se prepararem para installar as suas bancas de jogo no Palacio do Cattete, no Supremo Tribunal e nas redacções dos jornaes da cidade. Assim o "bicho" ficava mais á mão dos altos poderes da Republica.

Era de mais. Com uma vassourada energica, o ministro da Justiça atirou fóra da policia os máos elementos que a desserviam, que a desmoralizavam, tentando criar impecilhos á acção repressiva contra o jogo. Vencidos dentro dos arraiaes da policia, onde se acastellavam, os "bicheiros" foram se entrincheirar na imprensa. E de lá estão bombardeando a policia, com as pennas mais corruptas que ainda arderam de zelos pela pureza dos costumes. Felizmente, os Aretinos são conhecidos, e delles não se arreceiam as autoridades que decidiram matar o "bicho" na cidade, sem pedir licença aos "bicheiros" e á sua imprensa.

Assis CHATEAUBRIAND

ELOGIANDO A EFFICIENCIA DA AVIAÇÃO NAVAL

UMA CARTA DO CHEFE DE POLICIA AO MINISTRO DA MARINHA

O sr. ministro da Marinha, enviou ao director geral da aeronautica copia da seguinte carta que lhe foi dirigida pelo dr. Carlos Costa, chefe de Policia desta capital:

"Exmo. sr. ministro da Marinha — Motivos particulares me impediram de cumprir, logo que aqui cheguei de volta da Colonia Correccional, o dever de enviar a v. ex. juntamente com os meus melhores agradecimentos, calorosas felicitações pelo alto grão de efficiencia que attingiu a Escola de Aviação Naval. Nossa viagem á Colonia Correccional foi feita em pessimas condições atmosphericas e num dia em que o mar estava agitadissimo, o que tornava quasi impraticaveis a descida e a partida da Ilha Grande.

Essa circumstancia não influiu, entretanto, nem de leve, no animo decidido dos dignos officiaes com os quaes tive a ventura de fazer a viagem, tão calmos e seguros estiveram elles em todo o percurso.

Pude, assim, verificar pessoalmente o alto merito da brilhante officialidade que hoje, honra e eleva a Aviação Naval, cujo crescente desenvolvimento constitue inadiavel necessidade do nosso paiz, devido ás suas excepcionaes condições de extensão territorial e á grande quantidade dos seus portos.

O commandante Carlos Alves de Souza e os officiaes aviadores com os quaes tive o prazer de conviver algumas horas, deram-me o ensejo fez de sentir confiantemente quanto enthusiasmo patriotico existe, com alta fé nos destinos da nossa patria, naquelle modelar departmento da nossa marinha de guerra. Peço á v. ex. que transmita aos dignos officiaes da Aviação Naval os meus calorosos applausos e sinceros agradecimentos por todas as attenções de que me fizeram alvo.

Prevaleço-me da opportunidade etc. — (a) Carlos da Silva Costa, chefe de Policia."

CONFERENCIAS NO CATTETE

Conferenciaram, hontem, com o presidente da Republica os ministros Felix Pacheco, Affonso Penna Junior, Pinto da Luz e Setembrino de Carvalho.

Tambem estiveram em conferencia o ministro Pires e Albuquerque, procurador geral da Republica, dr. Muniz Barreto, ministro do Supremo Tribunal Federal, e dr. Carlos Costa, chefe de Policia.

AUDIENCIAS MARCADAS

O presidente da Republica recebeu, hontem, em audiencias previamente marcadas, o general dr. Ivo Soares, director da Saude do Exercito, que agradeceu as felicitações pelo seu anniversario natalicio; o dr. Alfredo de Castilho, director da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, dr. Francisco Chagas e commendador Luiz Libuar, que apresentou despedidas por ter de partir para a Europa.

O CYCLONE FEZ 1.200 VICTIMAS

LONDRES, 29 (U.P.) — Noticia aqui recebida de Burma, India, diz que está officialmente annunciado que morreram 1.200 pessoas em consequencia do cyclone que passou por aquella provincia.

A ALLEMANHA DE HOJE

O ESPIRITO MONARCHICO E O REPUBLICANO. — A SCIENCIA ALLEMÃ. — AS QUESTÕES BAVARA E AUSTRIACA

Curiosas observações transmittidas a O JORNAL pelo professor Rocha Lima

O professor Rocha Lima é um dos raos scientistas brasileiros que occupam uma cathedra em universidade estrangeira. Na de Hamburgo, lecciona elle a cadeira de molestias tropicaes.

Profundo conhecedor das coisas da Allemanha, onde reside ha longos annos, tem observado a vida e os costumes do paiz, não só com o espirito critico do homem de sciencia, como tambem com toda a arguicia de um sociologo, sempre interessado pela evolução politico-administrativa de uma grande e operosa civilização.

Hontem, com elle longamente palestrámos sobre a Allemanha actual.

O professor Rocha Lima é um desses homens que se revestem de tão franca e cordial amabilidade, que nos collocou logo á vontade.

— Professor — dissemos — quizezamos que désse ao O JORNAL suas impressões sobre a Allemanha actual.

— Na minha opinião — respondeu-nos elle — a Allemanha é uma nação restaurada. De novo reina em todo o paiz a intensa operosidade que distingue a raça. O espirito de ordem e organização venceu os elementos anarchicos. Politicamente, embora os grandes partidos que dirigem a opinião publica sejam ferozes e renitentes na prosecussão de seus ideaes, a continuação administrativa e os serviços publicos nada soffrem com isso. No terreno theorico as dissidencias são profundas. Praticamente, porém, os governantes allemães são de uma extraordinaria coherencia. Os serviços publicos e iniciativas de um governo são proseguidos pelo seguinte com o mesmo incansavel patriotismo. Communista ou "junker", social-democrata ou nacionalista, nunca occorre a um ministerio inutilizar ou cancellar os trabalhos e esforços de seu predecessor.

— Acha possivel, professor, a restauração monarchica na Allemanha?

— Actualmente não. Mas nada se póde assegurar para o futuro. O sentimento monarchico é profundamente arraigado no allemão, sobretudo nas classes illustradas.

Não é de admirar isso, porque, como sabe, a educação antiga na Allemanha tendia sómente a incutir no animo infantil o respeito e amor pelas tradições do imperio e grandes feitos das familias principescas. O estudo da historia, animado com particular esmero em todos os estabelecimentos de ensino e Universidades, e levados a extremos desconhecidos em outros paizes, era tendenciosamente conduzido no sentido de apresentar sob uma luz de gloria e de triumpho os "Fursten" do Reich.

Accresce a isso um elemento ponderavel: — ao Imperio estão associadas, na Allemanha, as idéas de grandeza e de poder, de influencia mundial desapparecidas com a guerra. A Republica só relembra a paz humilhante, a occupação estrangeira, o envilecimento da moeda, a miseria.

Entretanto, não pense que com isso diga que o povo allemão é fanatico desta ou daquella figura ou casa principesca. Elle, politicamente, é paladino de idéas e não de pessoas.

Querem a monarchia os partidos que a defendem, sómente porque acham esse regimen melhor para a nação e mais consentaneo com o espirito do povo, mas tanto se lhes dá que seja um Hohenzollern ou um Wittelsbach, ou qualquer outro o imperador".

— "Soffreu porventura a sciencia allemã com o novo estado de coisas?"

— "Durante a guerra houve uma estabilização no andamento progressivo da sciencia allemã. Hoje, porém, tudo está no mesmo pé de antes. Até nos momentos mais criticos e dolorosos da vida nacional, quando o envilecimento do marco attingiu proporções inominaveis e a fortuna publica parecia ficar sepultada sob uma montanha de papel-moeda, nunca faltaram recursos nem auxilios aos trabalhos scientificos. Quando era impossivel o subsidio do governo, os sabios encontravam para estipendial-os, sempre generosamente aberta, a bolsa particular.

E note que em Hamburgo, cidade que, com seus arrabaldes, é igual em população ao Rio de Janeiro, existem nada menos de quatro enormes hospitaes, montados com esmero, e até com luxo. Nada lhes falta, quer na com luxo. Nada lhes falta, quer na rial. O Instituto em que trabalho, só elle, é estipendiado com 600.000 marcos-ouro.

— Que pensa, professor, das questões bavara e austriaca?

— A rivalidade entre os dois grandes Estados, que disputam a preeminencia na Allemanha, a Baviera e a Prussia, é sempre intensa, sobretudo da parte da Baviera. O odio ao prussiano faz parte essencial do ser bavaro. Elle seria até capaz de digerir mal se não maldissesse daquelle... O prussiano é conciliante, e como ambos são extremamente patriotas, essas rivalidades locaes não têm influencia na direcção internacional da politica do Reich.

Quanto á Austria, creio que sómente devido á opposição da França, tenaz e irreductivel, é que esse paiz ainda se não annexou voluntariamente á Allemanha. Approximam-os a identidade de raça, lingua e interesses".

POLITICA DO DISTRICTO

Uma ligeira erupção de sangue novo, mais que brotoeja e menos que catapora, perturba a placidez epidermica da frente unica do senador Frontin. Alguns arrepios, até agora rapidos, encresparam as aguas que o sr. Candido Pessoa, mais habilmente do que se poderia pensar, forceja por turvar, emquanto o sr. Pache de Faria, a quem as aguas embaciadas não desagradam de todo, sopra, como um Eolo, pelas frinchas das portas, no afressurado objectivo de transformar em vagalhões o que ainda são marolas. Ao que informa o sr. Alvarenga na sua plataforma guaratibana, o sr. Pache teria grande prazer em se ostentar ante a perplexidade administrativa da Avenida, na vitrine ambulante em que tanto é invejado o sr. Penido. Mas, dado que o sr. Frontin haja resolvido adoptar a reeleição do mano Jeronymo, ao que diz o garboso coronel Menezes, bem amparado do Alto, o grisalho e combatido herdeiro do saudoso Aristides Caire está resolvido a acatar poderosas e ponderaveis injuncções politicas, contentando-se com a vaga promessa de uma provavel candidatura a uma hypothetica vaga na chapa futura de renovação da Camara. Ainda bem que o sr. Pache não é incontentavel, nem exigente. A reunião do blóco do senador Frontin não se póde realizar, quinta-feira, para deliberar sobre a renovação da mesa do Conselho. O joven sr. Lagden, hoje privado da leaderança cautelosa do sr. França e Leite, desmanda-se em ameaças e atira-se até os extremos do rompimento, se fôr apeado da poltrona presidencial e dos falazantes almofadins do Pacard. Não ha conseguido o sr. Mendes Tavares demovel-o da resolução atrabiliaria, sobretudo porque, no dizer do intendente Silvares, o pensamento do habil chefe do Engenho Velho trãe as suas palavras, e elle não advoga de bom coração a causa do sr. Penido.

Apenas o sr. Mendes, sagaz e matreiro, não julga conveniente nenhum estremecimento partidario nesta occasião. Seria contraproducente aos seus interesses eleitoraes e perturbador e desastrado para o desenvolvimento do seu plano politico, tão bem firmado, no 2º districto, pelo resultado das ultimas eleições municipaes. O sr. Lagden, entretanto, sem attender aos conselhos do senador Mendes e sem querer ouvir os melhores avisos embriagou-se nas alturas do poleiro-mór, e não ha como convencel-o da teima em que está batendo o pé como menino birrento.

A crer nas affirmações do sr. Mario Barbosa, o chefe do Espirito Santo tem um dito de orelha, que o põe em constante ebulição e ardido em cocegas. E esse espirito maligno não é outro senão o sr. Salles Filho, a quem muito poderão aproveitar todas essas desintelligencias, não apenas pela desintegralização do blóco que o deixará cair, a titulo precario, nos braços escancarados do sr. Candido Pessoa, como porque ainda lhe facilitará a proxima ascensão á Camara. E é de notar que o sr. Barbosa é bem insuspeito para o dizer, porquanto o sr. Menezes não se cansa de repetir que o representante de Campo Grande foi o unico membro da mesa que se lambeu com o voto dignificador do seu valoroso adversario de parochia. Quanto aos outros, o sr. Salles ficou fraternalmente com o sr. Pessoa, que se está tornando uma elemento perigoso de combate. Ainda agora o destemido adversario do sr. Chico Bethencourt reuniu a sua gente para decidir da attitude na proxima constituição da mesa.

O sr. Pessoa conta oito votos, incluindo no seu pelotão os srs. Salles, Teixeira e Mario Crespo. E, depois de muito discutir e destemperar, firmado ficou que tudo seria possivel accommodar e arrumar, mesmo com o sr. Penido, desde que o tribuno Vieira de Moura tambem ficasse empoleirado na mesa, se possivel, como 1º secretario; em caso contrario, não seria recusada a cadeira de 2º. Vê-se dahi como a mentalidade politica do sr. Pessoa vae evoluindo, dentro das manobras e dos vaevens dos cambalachos de tiro ao alvo. Elle tambem é candidato á Camara, e em optimas condições, não estando no seu interesse o combate á irmandade Penido, que, de emboscada, desenvolveu e intensificou, com vigor, os deputados Nicanor e Dodsworth. Os mesmos motivos servem de afastal-os na luta. Emquanto isto, o sr. Penido, que tambem defende o seu programma de fraternal solidariedade com o mano Antonio, cuja cabeça — dizia, ha dias, Sylvio Abreu, no salão do Palace-Hotel — se vae haldidosamente deixando nevar para a constituição de uma physionomia senatorial, o sr. Jeronymo Penido prepara os elementos de retaguarda, não confiando bastante nas promessas presentes e não querendo, natural e logicamente, ficar descalço, caso lhe falte o par de botas que o sr. Lagden, talvez, com a segura previsão de um septuagenario que o coronel Menezes, por pacholice, rõe-se de não ter querido ser, e que elle, por patholice, birra em não querer deixar de ser. E dahi quem sabe?

A. V.

DECRETOS ASSIGNADOS

A GRADUAÇÃO DE GENERAL NO CORPO DE SAUDE DO EXERCITO

Foram mandados publicar os seguintes decretos assignados pelo presidente da Republica:

Na pasta da Guerra

Graduando em general de brigada o coronel-medico dr. João Dantas de Magalhães.

Nomeando: primeiros tenentes medicos os doutores Ernesto Gomes de Oliveira, Jayme Villalonga, Guilherme Machado Hautz, Arauld da Silva Bretas (primeiro tenente pharmaceutico), Virgilio Pereira de Souza Lima (segundo tenente pharmaceutico), Hermillo Gomes Ferreira, Ruy Tourinho, Nelson Guilherme de Almeida, Joaquim Prado Pinto de Moraes, Ernesto Gomes da Silva, Adolpho Bruno (segundo tenente pharmaceutico), David Sacks e Mario Raja Gabaglia.

Na pasta da Marinha

Mandando reverter ao serviço activo da Armada, em virtude de resolução legislativa, o capitão-tenente reformado Francisco Jeronymo Coelho Lessa.

MENSAGEM AO CONGRESSO NACIONAL

O presidente da Republica assignou, hontem, a mensagem ao Congresso Nacional sobre a necessidade do credito especial de 200:000$, destinado a custear as despesas com a ida de um navio de guerra a Philadelphia, afim de representar o Brasil nos festejos commemorativos da independencia dos Estados Unidos da America do Norte.

OS FUTUROS ORÇAMENTOS

Chega á Camara a Proposta do Orçamento Geral. — Saldo apparente e "deficit" real

Chegou, hontem, á Camara, e foi lida no expediente, a Proposta do Orçamento Geral, apresentada pelo executivo ao Congresso. Foi uma surpresa. Esperava-se que, sabendo o Congresso empolgado pela apuração do pleito presidencial, que vae começar, e pela revisão, que vae recomeçar, o governo aproveitasse a opportunidade para mandar proceder a um exame mais detido nas rubricas das diversas tabellas da Receita e Despesa, de maneira a propor um orçamento tanto quanto possivel approximado da realidade.

Tal não se deu. Como vem acontecendo sempre, as estimativas da Despesa continuam francamente deficientes, emquanto as da Receita soffrem majorações perfeitamente arbitrarias.

Renasce o optimismo periodico com que são calculadas as nossas leis de meios, e mercê do qual o Brasil tem vivido no regimen dos creditos extraordinarios, supplementares e especiaes.

Apresentando a proposta ao legislativo, diz o sr. ministro da Fazenda:

"Ainda uma vez não nos inspiramos em propositos ficticios de estimativas faceis. Cingimo-nos á organização existente dos serviços publicos, reservando ao Congresso Nacional, na sua esclarecida sabedoria, o desempenho das suas faculdades constitucionaes no tocante á ampliação daquelles e á escolha dos meios mais conducentes á perfeita regularidade e funccionamento do mecanismo administrativo.

As estimativas da receita não representam obra illusoria e fallaz; são, ao contrario, a resultante do estudo meticuloso e exacto e do confronto com as rubricas correspondentes nos tres ultimos exercicios, conforme as prescripções legaes."

UM GRANDE SALDO

E a proposta estima a despesa geral em 122.073:000$000, ouro, e.... 1.071.725:000$000, papel.

Sobre os orçamentos da despesa ora vigentes, ha um augmento de 22.771:689$311, ouro, e .... 10.830:757$094, papel. Haverá um saldo, segundo os calculos do Thesouro, no proximo exercicio, de.... 14.550:257$638, ouro, e .... 16.271:518$054, papel.

OS AUGMENTOS REGISTRADOS

No Ministerio da Justiça ha um augmento de 2:723$000, ouro, e uma reducção de 1.772:151$478, papel. O primeiro destina-se ao pagamento de premio a alumno laureado da Escola de Bellas Artes. A reducção decorre do desapparecimento da verba de 6.900 contos, para as obras, ora terminadas, do Palacio da Camara e do augmento de cerca de 5.030 contos para reforço de varias verbas.

EXTERIOR

Neste Ministerio, o augmento em ouro será de 156:033$352, assim distribuidos:

92:000$000 para pagamento de gratificações addicionaes ao corpo diplomatico;

79:691$114 para pagamento da percentagem de 25 % sobre os vencimentos dos funccionarios consulares; e outros pequenos augmentos.

A reducção é apenas de 15 contos, mais ou menos, devido á diminuição da quota com que concorriamos á Liga das Nações.

MARINHA

Ha um augmento de 500 contos, na classe "Inactivos".

GUERRA

Um augmento de 970 contos, papel, distribuido por varias rubricas.

AGRICULTURA

Reduz 50:000$000, ouro, e 62, papel, em numeros redondos. Resultado, especialmente, da diminuição da verba de subvenções e auxilios em 2.871:255$000.

VIAÇÃO

Augmenta 66:611$891, ouro, e reduz 7.733:896$028, papel.

FAZENDA

Augmenta 22.596:244$378, ouro, e 18.852:040$674, papel.

"O augmento em ouro destina-se (lê-se na proposta) não só ao serviço da divida externa, como á applicação da renda especial, por conta do fundo especial de garantia do papel-moeda. A quota para o serviço da divida interna em ...... 13.346:248$378" (o grypho é nosso). "No fundo de garantia verifica-se o accrescimo de 9.250:000$000, equivalente a 5 % sobre todos os direitos de importação para consumo."

"12.499:960$000 para occorrer ás despesas com o pagamento de juros e amortização dos titulos emittidos de accordo com o decreto n. 15.542, de 24 de março de 1925 (construcção melhoramentos de estradas de ferro)."

E a proposta termina por estas palavras:

"Fóra, porém, das previsões orçamentarias da despesa, tem sido auctorizado pelo Congresso o pagamento da gratificação extraordinaria ao funccionalismo publico, na importancia de 75.000:000$000.

Levada á conta dos recursos orçamentarios a despesa com o pagamento dessa gratificação, transforma-se o saldo verificado no pequeno "deficit" de 1.064:952$537. Esse resultado comprova a tendencia que assignalámos ao equilibrio orçamentario, sem o enganador expediente de majorações injustificaveis nas verbas da receita, nem córtes menos justificaveis ainda, nas dotações para o custeio dos serviços publicos."

LONGE DA REALIDADE

A proposta, como se vê, admittindo a continuação da Tabella Lyra, já acaba consignando, ao invés do saldo côr de rosa que concluimos, do inicio, o pequeno deficit de .... 1.064:952$537.

Mas a realidade é bem outra, infelizmente. O "deficit" será infinitamente maior, e o governo sabe disso. Sabe, mas faz questão de apresentar um equilibrio orçamentario apparente, no papel. E elimina verbas que têm de ser despendidas, e que de facto o são, no correr do anno, derivando no conta-gotas das mensagens que solicitam creditos extra-orçamentarios.

Isto, de resto, tem sido proclamado da tribuna da Camara, todos os annos. No anno passado, os srs. Vicente Piragibe e Sá Filho demonstraram á saciedade a insinceridade da obra orçamentaria do Congresso, que teima no erro, induzindo a nação a juizos falsos sobre os negocios publicos.

Parece haver o proposito deliberado de errar. O presidente da Republica, na Mensagem apresentada a 3 do expirante, annunciava o "pequeno superavit de 340:668$509.

Mas esqueceu de mencionar que, nas parcellas que permittiram essa somma global... não figuraram os creditos extraordinarios, que, addicionados, produzem, de facto, um deficit superior a 100 mil contos.

DESPESAS FATAES

Basta um olhar de relance sobre o orçamento do Ministerio da Fazenda. Na Mensagem apresentada pelo sr. Arthur Bernardes ao Congresso em 3 de Maio de 1925, s. ex. declarava que, só para juros da divida fluctuante seriam necessarios mais de 70 mil contos. De lá para cá, a divida fluctuante só cresceu! E a Proposta não consigna esse credito, que terá de ser despendido.

JUROS DE APOLICES

O anno passado, o governo, em mensagem, pediu 11.800 contos para attender a juros de apolices emittidas em 1924 e 1925. A'quelle tempo já seriam necessarios 16.500 contos que hoje terão de crescer para attender a compromissos posteriores. E a Proposta se limita a falar num augmento de 6.600 contos para attender a um vago "serviço da divida interna".

O DEFICIT AUGMENTARA'

E por ahi além. As verbas para pagamento de percentagens a escrivães e collectores, bem como para fiscalização de impostos de consumo, transporte e sello, são reconhecidamente insufficientes. Todos os annos, ha supplementações superiores a sete mil contos.

O sr. Wanderley de Pinho, relatando, no anno passado o orçamento da Marinha, propoz fosse elevada para 14 mil contos a verba para munições de boca na Marinha. S .s. allegava que o orçamento consignava 7 mil, que todos os annos reclamavam supplementação. A sua proposta caiu.

Em todos os Ministerios ha verbas insufficientes, como na Receita ha estimativas perfeitamente arbitrarias. O caso do imposto de renda é typico. Nunca chegou a produzir 20 mil contos. E a Camara insiste em estimal-a em 60 mil.

Mais demoradamente, poder-se-á descer a maiores minucias na Proposta.

Vem a pello, emtanto, chamar desde já a atenção dos futuros governantes da Republica. Talvez se possa criar um criterio novo, organizando, pela primeira vez no Brasil, orçamentos reaes, escoimados de fantasias e de lacunas.

LICENCIOU-SE O PREFEITO DE SANTOS

SANTOS, 29 (A.) — Entrou, hoje, no gozo da licença de dois mezes, que lhe foi concedida, o dr. Aguinaldo Aguiar, prefeito da cidade, que será substituido, durante o seu impedimento, pelo vice-prefeito, dr. José Souza Dantas.

A EXCURSÃO DO SR. WASHINGTON LUIS

EM JOINVILLE

JOINVILLE, 29 (A.) — Em trem especial, chegou hoje a esta cidade, ás 8 horas, o dr. Washington Luis, cujo desembarque esteve bastante concorrido, vendo-se na "gare" o alto mundo official, militares, politicos e crescido numero de pessoas.

S. ex. acha-se hospedado no Palacio Hotel, onde tem recebido grande numero de visitas.

O dr. Washington percorreu, em passeio, diversos pontos da cidade.

Antes da sua partida para Blumenau, o futuro chefe da nação tomará parte num banquete que lhe será offerecido no Club Joinville, ao qual comparecerá o mundo official, autoridades e pessoas de destaque na sociedade.

A PARTIDA PARA BLUMENAU

JOINVILLE, 29 (A.) — Está marcada para as 13 horas a partida, para Blumenau, do senador Washington Luis, em proseguimento da sua viagem. Acompanharão s. ex. o dr. Ulysses Costa, secretario do Interior, e capitão Candido Regis, representante do presidente Bulcão Vianna.

A INAUGURAÇÃO DO MAUSOLÉO DO DR. RAUL SOARES

BELLO HORIZONTE, 29 (A.) — O dr. Mello Vianna marcou para o dia 3 de junho proximo, ás 8 1/2 horas, a ceremonia da inauguração official do monumento do ex-presidente Raul Soares, no cemiterio do Bomfim.

O SR. ADOLPHO GORDO DESMENTE BOATOS

S. PAULO, 29 (A.) — O senador Adolpho Gordo dirigiu uma carta ao vespertino "A Platéa" desmentindo os boatos de sua nomeação para ministro do Supremo Tribunal Federal. Nesse documento, o senador paulista desmente tambem a noticia de sua proxima viagem a Minas Geraes.

O BOX EM NOVA YORK

NOVA YORK, 29 (U. P.) — O novo campeão de peso-medio, Pete Latzo, provavelmente lutará com Dave Shade, a 9 de julho, no Polo Grounds.

FAZENDO JUS AO DOMINIO DO JAZZ

O negro torna-se cada dia mais favorito, depois da invasão da jazz e das danças americanas. Na nova revista do Folies Bergères, — "A loucura do dia" — é uma negra, Josephine Baker, que figura como principal "estrella". Como se vê da gravura, é ella uma linda mulher, embora seu rosto, seus gestos, danças e a propria voz guardam todo o rythmo e todo o mysterio da raça originaria

A RENDIÇÃO DE ABD-EL-KRIM

Não se revestirá de solemnidade a submissão do caudilho mouro, tendo o acto ficado adiado para amanhã

Prisioneiro de guerra, de cuja sorte decidirão a França e a Hespanha

MADRID, 29 (U. P.) — Os delegados franco-hespanhóes iniciaram uma ampla investigação a respeito das circumstancias de que se revestiu o captiveiro dos prisioneiros de guerra das duas nacionalidades, comprehendendo essa investigação desde o tratamento a elles dispensado até ás causas da mortandade de alguns, attribuida ao typho. Serão exigidas responsabilidades.

A submissão do Abd-el-Krim não se revestirá de solemnidade, sendo elle considerado um prisioneiro de guerra de cuja sorte decidirão a França e a Hespanha. Todas as medidas que se adoptem em Taza obedecerão ás conveniencias de ambas as nações.

O MARECHAL LIAUTEY E O SR. STEEG

FEZ, 29 (U. P.) — O marechal Lyautey telegraphou ao alto-commissario francez em Marrocos, sr. Steeg, congratulando-se com elle calorosamente "pelo extraordinario successo que assegurará a paz em Marrocos".

O sr. Steeg respondeu, dizendo: "Agradeço. O nosso successo está associado comvosco. A politica franceza de justiça, firmeza e bôa vontade, está triumphante."

ESPERADOS NAS LINHAS FRANCEZAS

FEZ, 29 (U. P.) — O irmão de Abd-el-Krim, Sid Mohamed e o seu tio, são esperados hoje nas linhas francezas afim de se submetterem ás autoridades militares.

Informações de fonte official dizem que as perdas francezas nos combates de Pol e Udja foram pouco importantes, montando a cem o numero de mortos durante toda a offensiva, sendo em sua grande maioria indigenas.

ADIADA A CEREMONIA DA SUBMISSÃO

LONDRES, 29 (U. P.) — Telegrammas recebidos nesta capital procedentes de Tanger dizem que o general francez Boichut caiu do cavallo quando se dirigia a Tatfrant, ficando seriamente contundido, precisando descansar completamente durante varios dias. Por esse motivo o acto da submissão de Abd-el-Krim foi adiado até amanhã.

MAIS REBELDES QUE SE RENDEM

MADRID, 28 (A.) — Communicado official recebido de Marrocos, informa terem as tropas nacionaes occupado Kudia e Chekrau, estabelecendo varios postos á margem direita do rio Guis.

A' approximação das tropas hespanholas, os rebeldes acampados naquellas localidades içaram bandeira branca, rendendo-se.

ABD-EL-KRIM CHEGOU A FEZ

PARIS, 28 (A.) — Informações procedentes de Fez dizem que o caudilho Abd-el-Krim chegou á tarde naquella cidade, sendo apresentado immediatamente ao general Edmond Boichut, commandante das forças francezas em Marrocos.

FELICITAÇÕES DA CAMARA FRANCEZA

PARIS, 29 (A.) — Na sessão de hontem da Camara dos Deputados, resolveu-se, por 445 votos contra 31, significar aos exercitos francez e hespanhol em operações em Marrocos as felicitações daquella casa pelo exito da campanha. Os communistas votaram contra.

ANTES DA RENDIÇÃO

MADRID, maio (U. P.) — O problema de Marrocos para a Hespanha, após os brilhantes combates recentes, entra em uma nova phase, esperando-se que os successos das armas hespanholas tenham grande repercussão nas tribus dos Tensaman, dos Beniulives e dos Benituzin, entre as quaes, fortes elementos inclinam-se a favor da paz em consequencia da occupação de Tafras, que é a chave da defesa dos beniurriagueles.

O interesse emocional do exercito que luta estoicamente com um fim de vingar tantos martyres, consiste actualmente em continuar o avanço até poder communicar-se por terra com Melilla e Alhucemas, alimentando-se a esperança de poderem depois as tropas occupar as formosas hortas regadas pelos rios Guis e Neker. Os soldados mostram-se muito animados com a grande quantidade de cereaes, fructas e aves que tomaram ao inimigo.

PRECEDERAM A CONFERENCIA DE OUDJDA

O general Mangin, chefe do gabinete militar do sr. Steeg, dá um "shake-hand" a Si Mohamed Azerkane, primo de Abd-El-Krim. (Photo de "L'Illustration")

A cavallaria, a galope, atravessou o Neker, chegando ao territorio dos tensamans. Encontraram-se caminhos construidos pelos riffenhos com ajuda dos prisioneiros, os quaes facilitam o transporte dos abastecimentos e dos feridos.

Passando o rio Guis, pudemos observar que as hortas são lavradas á moda de Andaluzia. Algumas dellas são propriedade de Gheddi, pae do riffenho que serviu de secretario da Conferencia de Udjda.

Nas respectivas casas installaram-se as tropas de cavallaria e construiram-se fortificações que dominam todo o valle.

A região apresenta um aspecto pittoresco com os constantes movimentos das tropas. Os soldados mostram-se muito satisfeitos por ter terminado a falta de agua e tomam banho alegremente no rio.

O general Sanjurjo felicitou as columnas que tomaram parte nas operações. Ao percorrer a nova zona occupada, cumprimentou effusivamente os officiaes e teve phrases de muita sympathia para com os soldados.

Os habitantes da região concordam em que, desde que as forças hespanholas iniciaram o avanço, o prestigio de Abd-el-Krim, tem soffrido consideravelmente.

Os legionarios admiram o sub-tenente Volto que, em um ataque á bayoneta, deixou de existir, gritando "Viva a Hespanha".

ABD-EL-KRIM VAE DELATAR

PARIS, 29 (U. P.) — O jornal socialista "Le Quotidien" declara em sua edição de hoje que durante as negociações preliminares para a entrega de Abd-el-Krim, ás autoridades militares francezas, o ex-chefe da revolta do Riff concordara em entregar á França e á Hespanha toda a correspondencia por elle trocada com personalidades europêas de destaque, tendo já começado a desempenhar-se desse compromisso.

O exame desses documentos, accrescenta a mesma folha, ainda não está terminado, mas ha provas de que Abd-el-Krim foi encorajado fortemente a continuar a guerra, especialmente por personagens italianas, que declararam representar o governo de Roma."

O GENERAL SIMON, VAE A MARROCOS

PARIS, 29 (U. P.) — O ministro da guerra sr. Painlevé, annuncia hoje que o general Simon partirá amanhã para Marrocos afim de conferenciar com o alto commissario da Hespanha sobre o futuro status do Riff.

DESPACHOS DE MERCADORIAS NA CENTRAL

UM OFFICIO DO INSPECTOR DA CONTADORIA CENTRAL FERROVIARIA AO CENTRO INDUSTRIAL DO BRASIL

O Centro Industrial do Brasil recebeu do sr. dr. Feliciano Souza Aguiar, inspector da Contadoria Central Ferroviaria, o seguinte officio, em resposta a um memorial que lhe dirigiu o mesmo Centro:

"Gabinete do Inspector — Contadoria Ferroviaria — C. C. F. 2/313 — Rio de Janeiro, 25 de maio de 1926 — Illmo. sr. dr. Francisco de Oliveira Passos, dd. presidente do Centro Industrial do Brasil.

Accuso recebido vosso officio de 29 de abril ultimo, que me foi entregue, pessoalmente, pelo dr. Nestor Ascoli.

Em resposta, tenho a satisfação de vos informar que a Commissão de Tarifas, em reuniões anteriores, já resolveu os assumptos nelle tratados, dependendo a sua execução do registro que os interessados devem fazer na Contadoria.

Relativamente ao caso da cerveja, o intuito que presidiu a organização da pauta foi o de facilitar o estabelecimento de industrias nas zonas das estradas e não o de beneficiar a tal ou qual fabrica. E' claro que uma fabrica situada no Estado de Minas não tem as mesmas facilidades de outras situadas na Capital Federal ou em S. Paulo, que podem importar directamente a materia prima sem se utilizar da Central, e que gozam de outras vantagens por estarem situadas em centros consumidores de grande desenvolvimento.

Comtudo, e para evitar a desigualdade entre productos de fabricas da Capital Federal e de S. Paulo, a Commissão resolveu que todos os artigos classificados na pauta como despachados por fabrica do interior, fossem substituidos por productos despachados em lotação de vagão por fabricas situadas nas zonas servidas pelas estradas filiadas e registradas na Contadoria Central.

Sirvo-me do ensejo para apresentar a v. s. os meus protestos de estima e distincta consideração — (Assignado) Feliciano Souza Aguiar, inspector."

AGRADECIMENTOS AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O deputado Prado Lopes e o dr. Francisco de Sá Lessa, inspector geral de Illuminação, agradeceram, hontem, ao presidente da Republica, as felicitações pelos seus anniversarios natalicios.

O dr. Angelo Pinheiro Machado agradeceu, hontem, ao dr. Arthur Bernardes o telegramma de condolencias por motivos de recente luto.

O JORNAL

ASSIGNATURAS
Anno... 45$000 — Semestre... 25$000
Trimestre... 15$000
ESTRANGEIRO... 75$000
AVULSO 200 réis
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

Director: Assis Chateaubriand
Redactor-Chefe: Sabóia de Medeiros
Rua Rodrigo Silva 11 e 13

A SELLAGEM DOS STOCKS

A providencia tomada pelo titular da pasta da Fazenda, em circular hontem expedida ao director da Recebedoria do Districto Federal e aos delegados fiscaes nos Estados, sobre a suspensão da execução do dispositivo da Receita referente á sellagem dos "stocks", na realidade, permitte uma tregua ao commercio e á industria, a semelhante respeito. A referida circular não feriu directamente a questão da impossibilidade material do cumprimento daquella exigencia, imposta ás classes conservadoras pela precipitação com que o Legislativo entendeu de agir; mas dilata virtualmente um prazo que devia expirar amanhã, sem nenhuma solução pratica até agora encontrada.

Afigura-se-nos, porém, imperioso accrescentar que o titular da Fazenda, conhecendo, através dos innumeros memoriaes que lhe têm sido enviados, o ambiente de intranquillidade que a providencia da sellagem dos "stocks" gerou nos meios industriaes e mercantis, não fez a mais simples referencia a essa face da materia que a circular regula. Poder-se-á dizer que a occasião não era opportuna e que a natureza das providencias reaes do documento hontem expedido ás repartições da Fazenda não permittiam, uma e outra, que se alludisse ás reclamações levadas pelas classes conservadoras ao exame do governo.

Todavia, feitas essas restricções, não podemos deixar de reconhecer, por outro lado, que a exigencia da sellagem dos "stocks" soffreu um golpe indirecto, de effeitos apreciaveis, pelo menos dentro das primeiras etapas do corrente anno financeiro, até que o Congresso habilite a administração com os recursos de que esta carece. Ao nosso vêr, no terreno que vae mediar entre as providencias solicitadas pelo Ministerio da Fazenda ao Legislativo, o governo deveria abrir uma nova phase nessa questão, repetindo a prova de tolerancia de que deu mostras no caso do imposto sobre a renda. Está indiscutivelmente demonstrado que o commercio e a industria não podem cumprir o dispositivo da Receita que manda sellar todas as mercadorias existentes nos estabelecimentos industriaes e mercantis. Ao mesmo tempo, sérias duvidas constitucionaes surgem do ponto de vista de saber se o Congresso póde sujeitar productos já taxados e expostos á venda, na vigencia de uma lei de tributos anterior a incidencias da mesma especie posteriormente criadas.

Ora, bastariam esses dois aspectos essenciaes, dentre quantos apresenta a medida da sellagem dos "stocks", como uma suggestão feita pelos factos ao governo, no sentido de se procurar, sem prejuizo para o erario, outra solução, que não fira direitos e prerogativas das classes conservadoras. Com o conhecimento que tem da materia o governo, por intermedio do seu orgão proprio, que é o Ministerio da Fazenda, deveria reabrir, no Congresso, os debates do assumpto, alvitrando uma fórmula conciliatoria dos dois grandes interesses em jogo. Pelo proprio commercio ha varias suggestões dignas de exame nesse assumpto, avultando, na nossa opinião, pelo senso pratico, a idéa lembrada pelo presidente da Associação Commercial de S. Paulo, em representação desse instituto dirigida ao Senado, no fim do ultimo anno.

Seja como fôr, é indispensavel, além do remedio de emergencia pelo sr. ministro da Fazenda applicado, que o assumpto fique perfeitamente resolvido, de modo a evitar a repetição dos mesmos receios que já presenciámos.

A INCORPORAÇÃO DA TABELLA LYRA

Lido, no expediente da Camara, tomou o numero 1 o projecto, do Senado, que "incorpora aos vencimentos dos funccionarios publicos os augmentos provisorios (Tabella Lyra)".

Com a tenacidade, a resolução e o senso das opportunidades, que sabe pôr á prova na defesa dos factos reputados dignos do seu esclarecido patrocinio, o senador Frontin, autor da iniciativa em apreço, foi tão feliz, na escolha do momento em que resolveu imprimir-lhe vigoroso impulso, que o projecto, vencendo galhardamente os ultimos turnos regimentaes do Senado, chegou á outra casa legislativa com tempo de conquistar o primeiro logar, na ordem numerica das proposições a serem consideradas no anno corrente.

Ha pretenções que, de si mesmas, se evidenciam de tal fórma justas e razoaveis que não se admitte haja quem, conscientemente, se anime a contrariar-lhes o exito. Nenhuma, quer á luz do senso moral, quer no ponto de vista dos principios da justiça e da equidade e quer em attenção aos proprios interesses do serviço publico — nenhuma se apresentará mais credora de completo e rapido exito do que a que serve de objecto ás presentes considerações.

Só uma objecção se lhe poderia oppôr, e esta, de todo o ponto, conforme á razão — a providencia, proposta pelo senador Frontin em 1924, precisa ser completada pelo cancellamento da restrictiva que se contém na parte final do art. 1º.

De facto, por que manter, incorporando aos vencimentos, só 75 °|° da gratificação provisoria?

Sómente porque assim tem sido calculada a referida vantagem nos ultimos annos?

Se injusto e clamoroso foi modificar a "Tabella Lyra" no segundo exercicio de sua vigencia, muito maior injustiça resaltará da sua incorporação, assim mutilada.

Um rapido exame dos coefficientes da carestia, ao passo que a razão proporcional das vantagens conferidas ao funccionalismo pela tabella inicial, será o sufficiente para patentear a sua absoluta disparidade.

Logo, mesmo paga, integralmente, a "Tabella Lyra" 60 °|° sobre os primeiros 100$ do vencimento mensal, 50 °|° sobre a 2ª parcella de 100$ e assim por deante, até determinado limite, temos que os funccionarios que vencem 500$ mensaes, classe talvez das mais numerosas, apenas teriam a vantagem de mais 40 °|°, isto é, mais 200$ por mez.

O encarecimento da carestia, mesmo que já se encontre um pouco attenuado, ainda se tem de expressar em muito mais de cento por cento, senão de alguns cento por cento. E' um facto que, á vista desarmada, todos vêem, dispensando qualquer esforço de demonstração.

Paga, integralmente, a gratificação provisoria não attenderá á necessidade que se quiz prover com a sua criação. Reduzida de 25 por cento, isto é, da quarta parte, a percepção de semelhante vantagem dá bem a idéa de um recibo da iniquidade, passado pelo serventuario publico.

Não precisa relembrar por meudo o que occorreu em 1922, quando se cogitou, inicialmente, do assumpto. Emquanto que a tabella estimada para as classes militares foi, desde logo, integralmente incorporada aos vencimentos normaes, a que foi calculada em beneficio do funccionalismo civil só vingou a titulo provisorio, depois de ter conseguido transpôr os mais insidiosos obices que lhe foram oppostos.

No anno seguinte, difficuldades financeiras, repetidamente, e por todas as fórmas, solicitadas pelo governo, levaram o Congresso a reduzir 25 °|° da já minguada gratificação provisoria, sem que, até hoje, tivesse cogitado da revisão dos quadros de pessoal, com que se pretendia justificar a vigencia temporaria da vantagem em causa.

Ora, a situação financeira tem, sem duvida, melhorado, como accentua a mensagem presidencial, e como se deve deprehender de gastos mais ou menos sumptuarios, de quando em vez revelados pelo noticiario, isto sem que se pretendam relembrar os milhares e milhares de contos de réis, que, todos sabem, têm sido e hão de ser desviados do Thesouro, através de meios e modos subrepticios.

Accresce que, emquanto gratificação provisoria, a importancia do abono estava isenta de sello e dos onus do montepio, para os que nelle se acham inscriptos.

Incorporada a "Tabella Lyra" aos vencimentos — ordenado e gratificação — a differença que se verificar terá de sujeitar-se aos onus acima referidos, o que, pelo menos nos primeiros doze mezes, com as quotas do sello e da joia do montepio, importará numa consideravel reducção das vantagens promettidas.

Cumpriram o seu dever o sr. Paulo de Frontin e o Senado; faça o mesmo a Camara, não só deferindo urgencia á proposição para os tramites regimentaes, como completando a providencia, na conformidade do que se afigura justo, equitativo e moral.

ABERRAÇÃO POLITICA

Já accentuámos que não é inédita a Constituição da Republica ao exigir dois terços da totalidade dos membros de uma e de outra Camara do Congresso Nacional, para que se considere aceita uma proposta de reforma constitucional. Os codigos politicos da Bahia e do Estado do Rio affirmámos e comprovámos, exigem, tambem, para a adopção de proposições varias, esse elevado "quorum", o que, assignalámos, é indice evidente de que os dois terços de votos a que se refere o art. 90 da carta de 24 de fevereiro de 1891 só podem ser de votos das Camaras, isto é, da totalidade de seus membros.

Mais uma Constituição estadual, a da Parahyba do Norte, de 30 de julho de 1892, consigna, em uma disposição, a necessidade da presença, não apenas da maioria absoluta de seus membros, mas a de dois terços da totalidade da assembléa, para que se possa deliberar sobre certas proposições. E', na verdade, o que reza o seu seguinte artigo: "Art. 26 — Os projectos de lei que versarem sobre interesse particular, auxilio a emprezas e concessão de privilegios, e os não sanccionados, só serão votados achando-se presentes, pelo menos, dois terços dos membros da Assembléa, salvo os de orçamento e força publica, em que se poderá deliberar com maioria absoluta, adoptando-se o que fôr vencido por dois terços desta."

Nessa disposição da Constituição do Estado da Parahyba do Norte se distingue nitidamente o que são dois terços de votos, ou de membros da Assembléa, do que são dois terços da maioria absoluta, ou de presentes.

Se é regra geral, nas nossas camaras legislativas, de accôrdo com a lição de Scævola — "quod major pars curiæ effecit, pro et habetur, ac si omnes egerint" — as deliberações se tomarem por maioria, presente a maioria absoluta da assembléa, a essa regra abrem-se excepções expressas no sentido de ser elevado ou decrescido, em casos especiaes, o "quorum" normal para decisões.

No caso do artigo 90 da Constituição de 24 de fevereiro de 1891, a excepção ao principio do art. 18, sobre o numero sufficiente para as deliberações, é de uma evidencia, por expressa, absoluta: são, ao invés de maioria em maioria absoluta, necessarios dois terços dos votos, dois terços do Estado. Aos dois termos dos Estados correspondem certamente os dois terços da totalidade de votos, ao passo que dois terços da maioria absoluta podem ser constituidos apenas por tres Estados.

Se, de facto, considerarmos que as representações de Minas, S. Paulo e Bahia sommam 81 deputados, veremos que essas representações, por si sós, ultrapassam os dois terços da maioria absoluta da Camara, pois que esse dois terços são setenta e um. No Senado, então, onde os dois terços da representação dos Estados correspondem aos dois terços dos votos totaes da casa, e não aos dois terços da minima maioria absoluta, que são eguaes a apenas um terço da totalidade.

Em Pernambuco, a Constituição Politica de 17 de abril de 1891 exigia — e exige a actual, mantida nesse ponto — que os projectos não sanccionados fossem e sejam votados "por dois terços de que se compõe cada camara". Para se deliberar sobre taes materias, mistér se fazia, em conformidade ao artigo 30, esse "quorum" deliberativo.

Vê-se, pois, que o artigo 90 da Constituição da Republica, exigindo dois terços de votos, em uma e noutra Camara, para a aceitação ou a approvação de propostas de reforma constitucional, não se subordinou ao principio de que as decisões se tomam com a presença da maioria absoluta dos membros das assembléas legislativas. A essa regra se abre excepção, em casos especiaes, nos quaes se faz imprescindivel deixar fóra de toda a duvida que se amadureceu a convicção, já amplamente generalizada, de modificar o que é, no regimen dos poderes rigidos, normalmente, estavel, fixo.

As Constituições do systema da nossa, como a norte-americana e a argentina, não permittem modificações no seu texto, senão por processos que assegurem um desejo amplissimo, uma exigencia a mais lata dessa modificação, que não deve representar apenas a vontade de uma simples maioria, mas de uma maioria tão vigorosa, que se represente pelos dois terços da totalidade.

Admittir, em um systema politico, que tenha por sua principal fonte o regimen federativo americano, uma flexibilidade constitucional tal que se torne possivel approvar alterações na lei magna por voto de minoria, de menos da metade, em relação á totalidade das camaras, é desconhecer esse regimen, é ignoral-o, é uma aberração, é attentar contra as suas maravilhosas linhas mestras, dentro das quaes as minorias devem ser respeitadas, mas não podem prevalecer como constructoras das obras estaveis, que devem ser, tanto quanto possivel em trabalhos de natureza humana, definitivas.

SELLAGEM DOS "STOCKS"

Otto SCHILLING

(Para O JORNAL)

Foi divulgado pelos jornaes um aviso da directoria da Associação Commercial, em nome desta e da Federação das Associações Commerciaes do Brasil, de que o sr. ministro da Fazenda resolveu, na tarde de sexta-feira, recommendar ás repartições competentes, aqui e nos Estados, não applicar, por emquanto, os rigores fiscaes na exigencia do cumprimento do dispositivo orçamentario referente á sellagem dos "stocks", "visto ser materialmente impossivel fazel-o de um modo justo e equitativo, pela falta de estampilhas em alguns Estados da União".

Já na vespera a Associação Commercial de S. Paulo havia dirigido um telegramma a todas as associações congeneres, communicando essa mesma resolução do sr. ministro da Fazenda, que lhe fôra por este communicada por telephone.

Como bem disse a Associação desta praça no seu aviso, foi, assim, afastado, graças ao espirito de justiça do sr. ministro da Fazenda, o grave motivo de apprehensão e intranquillidade do commercio, sendo, pois, justo que a este se felicite, porquanto, na verdade, a sua situação estava tornando-se mais do que intoleravel e critica.

A falta de fórmulas foi, como se vê, providencial; mas é devéras de lamentar que só por um motivo tão accidental, devido a uma imprevidencia do proprio fisco, deva o commercio do paiz inteiro agradecer a suspensão de pesadissimas penalidades, a que elle estava irremediavelmente condemnado, quando motivos dos mais justos se oppõem á execução da iniqua exigencia da sellagem de mercadorias entregues a seus donos para dellas dispôrem livremente, depois de terem pago, em devido tempo, o imposto de consumo que então vigorava.

Bem lamentavel é que todos esses motivos e todas as demais inatacaveis razões oppostas a esta sellagem retroactiva não fossem attendidos pelo Congresso, a quem os interessados se dirigiram em longos e ponderados memoriaes, entre os quaes é justo destacar o minucioso trabalho apresentado pela associação paulista.

Tantas são as iniquidades contidas nas poucas palavras que compõem o art. 10º, e seu paragrapho 1º, da Lei da Receita, que seria, realmente, um trabalho curioso esmiuçal-as, afim de tornar bem patente que a unica preoccupação dos nossos legisladores e do governo é criar impostos, sem absolutamente cogitar ou reflectir um pouco na possibilidade da sua execução por parte dos contribuintes.

Em anteriores artigos, já indicámos algumas dessas difficuldades, que redundam numa applicação desegual do imposto, o que é injusto e até inconstitucional; poderiamos adduzir outros muitos casos que provariam, á evidencia, o quanto é monstruosa essa sellagem dos "stocks", contra a qual nos vimos batendo annos seguidos.

Veremos, porém, desta vez, de que lado está a razão, pelo menos dentro do respeito a que se é obrigado á opinião de um tribunal supremo de justiça, pois a acção summaria especial, para a annullação da parte da lei que trata da medida, deverá ser proximamente julgada, firmando a jurisprudencia para o futuro, neste caso e noutros analogos.

UM NOVO COLLABORADOR PERMANENTE D'"O JORNAL"

O dr. Rudolf Laun, que inicia hoje a sua collaboração permanente no O JORNAL, com o artigo "Frutos da obra de Versalhes", o qual publicamos em nossa primeira pagina, é uma proeminente figura na Allemanha moderna. Professor e publicista, elle reune um harmonioso conjunto de qualidades de escriptor politico que o põe na vanguarda dos mais autorizados orientadores da opinião publica allemã.

A Universidade de Hamburgo é justamente considerada como um dos mais notaveis centros de cultura da Europa Central, e é desse incomparavel laboratorio que o professor Laun é hoje o reitor. Membro ainda do Tribunal do Estado, o novo collaborador d'O JORNAL projecta dentro da Allemanha uma tão forte personalidade que, estamos certos, o publico brasileiro terá satisfação de entrar em contacto com as idéas e o espirito de um homem, cuja palavra tem tamanha autoridade entre os seus proprios concidadãos.

Camara dos Deputados

Homenagens posthumas

O sr. Arnolfo Azevedo abriu a sessão, hontem, lendo a acta o sr. Bocayuva Cunha e o expediente o sr. Heitor de Souza.

Entre os papeis — méras communicações sem importancia — havia a proposta de orçamento, encaminhada pelo executivo.

Delladamos noticia em outro logar.

HOMENAGENS POSTHUMAS

O primeiro orador foi o sr. Eurico Valle, da bancada paraense, que fez o necrologio do sr. Justo Chermont. Sobre o extincto senador falou tambem o sr. Plinio Casado, "leader" da minoria, pondo-lhe em destaque a personalidade combativa.

O necrologio do marechal Bezerril Fontenelle foi feito pelo sr. Nelson Catunda, e o do constituinte Nogueira Paranaguá pelos srs. João Luiz Ferreira e Basilio de Magalhães.

Todos requereram a inserção em acta de votos de pesar e o levantamento da sessão, o que foi concedido.

NAS COMMISSÕES

Reuniu-se e constituiu-se a de poderes, reelegendo presidente e vice-presidente, respectivamente, os srs. Waldomiro Magalhães e Walfredo Leal.

A distribuição de papeis ficou assim feita: Amazonas, Pará e Maranhão, Waldomiro Magalhães; Piauhy, Ceará e Rio Grande do Norte, Walfredo Leal; Parahyba, Pernambuco e Alagoas, Oscar Loureiro; Sergipe, Goyaz e Matto Grosso, Bernardes Sobrinho; Bahia e Districto Federal, Norival de Freitas; Espirito Santo e Estado do Rio, Rodrigues Machado; Minas, Cesar Vergueiro; S. Paulo e Paraná, Juvenal Lamartine, e Santa Catharina e Rio Grande do Sul, Raul Sá.

JUSTIÇA e FINANÇAS

Ambas estas commissões deixaram de se constituir hontem, por falta de numero. A de Justiça está com oito de seus membros ausentes. Terça-feira a mesa dar-lhes-á substitutos interinos, afim de poderem ser iniciados os trabalhos.

A' APURAÇÃO

A mesa communicou que, amanhã, Camara e Senado se reunirão, conjuntamente, ás 13 horas, para darem inicio á apuração da eleição presidencial.

SESSÃO EXTRAORDINARIA

Para depois de amanhã, terça-feira, ás 16 horas, após a reunião do Congresso, foi convocada, afim de tratar da revisão constitucional, pela mesa da Camara, uma sessão extraordinaria, que, entretanto, será levantada em homenagem á memoria de Alexandrino de Alencar.

BOLETIM INTERNACIONAL

Na segunda conferencia publica que o sr. Marinetti tentou fazer aqui, no Theatro Lyrico, havia topicos immensamente interessantes, com relação á guerra e á organização do fascismo na Italia. Foi pena, com effeito, que a ruidosa juventude alli agglomerada nas galerias da velha casa de diversões nos privasse do prazer de ouvil-o discorrer sem constrangimento. Porque as idéas geraes e as observações que o criador da doutrina futurista estava a desenvolver naquella occasião continham, sem duvida alguma, mais de um ensinamento proveitoso. Infelizmente, porém, a voz do conferencista não conseguiu vencer a gritaria ensurdecedora daquella gente, que se arvorou em campeã das liberdades peninsulares, e a dissertação do sr. Marinetti teve de interromper-se justamente quando se fazia mais digna de attenção.

Apesar de tudo, durante as breves syncopes do berreiro geral a que se entregaram os espectadores do Lyrico, conseguimos apprehender alguns conceitos do fascinante homem de letras italiano. Entre estes destacou-se o que dizia respeito ao caracter fundamentalmente revolucionario do fascismo como systema politico, em contraposição ao molle conservantismo de que davam provas as demais correntes partidarias, inclusive ou especialmente os socialistas. Diz-se revolucionario, aqui, no sentido de renovador. Marinetti accentuou, de facto, esse contraste entre o espirito reformador do fascismo e o feitio rotineiro dos outros agrupamentos, ainda mesmo aquelles mais avançados da esquerda. Estes, segundo elle, mão grado os seus programmas subversivos, até a ordem de marcha das esquadras de camisas pretas sobre Roma, não tinham conseguido sequer esboçar nenhuma obra politica de grande alcance. Muito embora as circumstancias, durante tanto tempo, lhes houvessem singularmente favorecido a actividade, no seio do Parlamento e em toda a extensão do territorio italiano, elles não se deram ao trabalho de edificar coisa alguma, nem mesmo no de destruir, systematica e completamente, fosse o que fosse. Contentavam-se em ser os aproveitadores do regimen e em recolher vantagens eleitoraes, ao léo dos acontecimentos. Beneficios municipaes, tentos marcados aqui e alli, nas aventuras da vida publica e da vida economica do paiz, eram tudo quo esses partidos, "soi disant" revolucionarios, promoviam e pensavam em promover. No fundo, portanto, constituiam as correntes menos revolucionarias que possamos imaginar. Ao passo que o fascismo, este, sem embargo de sua apparencia reaccionaria, dava mostras de um animo infinitamente mais "frondeur", por um lado, e infinitamente mais constructor, por outro. Elle, em ultima analyse, é que era e que foi o partido da renovação; elle é que possuia, em verdade, o que se póde chamar a virtude revolucionaria, que não é negativa, mas affirmativa e realizadora. Tanto assim que, ascendendo ao poder, não se limitou a fazer a usual distribuição de premios e de empregos aos seus affilados, e, sim, emprehendeu uma série de reformas poderosas em todos os departamentos do Estado, dando um rythmo inédito á vida nacional.

Essas considerações, feitas pelo sr. Marinetti, afiguram-se do todo em todo verdadeiras, ainda mesmo aos olhos daquelles, como nós, que, frequentemente, encaramos com menos sympathia certos aspectos da orientação politica do partido dominante na Italia. Ninguem, realmente, póde deixar de reconhecer, em dado sentido, pelo menos, a vastidão e a benemerencia da obra levada a effeito pelo fascismo, reorganizando economica e financeiramente o paiz sobre bases novas e seguras, imprimindo directrizes praticas e severas á sua administração, retirando-o, emfim, de um regimen anarchico e ruinoso, para fazel-o enveredar por um caminho cheio de promessas brilhantes. O que o governo do sr. Mussolini tem conseguido, sob esse ponto de vista, é sem a menor duvida, muito consideravel, e não bastaria o curto espaço de que dispomos, nesta secção, para tentarmos aqui uma analyse satisfactoria do que seja o fecundo labor da administração fascista, desde o seu advento. Ainda recentemente, foi promulgada pelo governo de Roma uma nova legislação destinada a resolver os problemas syndicaes, que, por si só, vale como titulo de orgulho para o fascismo, e cujo alcance não póde ser devidamente medido nestes breves commentarios. Em todo caso, no simples intuito de assignalar essa notavel realização dos dirigentes italianos antes de estudo mais detido, que contamos fazer posteriormente, achamos interessante transcrever aqui a apreciação de alguns jornaes peninsulares sobre a referida legislação e o regulamento respectivo.

"La Tribuna" diz que, "com a approvação de tal regulamento, se realizou, felizmente, a transformação radical da estructura organica da sociedade italiana, podendo-se affirmar que a obra de reconstrucção iniciada pelo fascismo, nos primeiros dias da revolução, alcançou, com a nova legislação social, o mais alto e difficil objectivo. O Estado fascista fica, desde hoje, definitivamente constituido, ao passo que desapparece o Estado liberal. A sociedade nacional, que até agora, fôra simplesmente um sentimento e uma aspiração, converteu-se em uma realidade substancial."

"Il Popolo di Roma" declara: "A organização syndical do Estado realiza o ideal governamental politico da nova geração. A data de hoje assignala o fim da ideologia, até hontem triumphante, do liberalismo que, após ter-se desenvolvido durante os tres ultimos seculos, é substituido pelo principio fascista, que subordina a producção e a força ao poder do Estado, invertendo o conceito materialista que fazia depender o Estado das forças economicas. Deste modo, a importancia da revolução fascista excede as fronteiras da Italia, constituindo a primeira renovação radical das organizações politicas do nosso tempo."

Como se vê, é a linguagem caracteristicamente revolucionaria. Lenine, talvez, não teria usado de expressões muito diversas, para commemorar as suas reformas sociaes...

NO SENADO

O SR. LUIZ ADOLPHO RESPONDE A UMA PASSAGEM DE UM ARTIGO DO SR. VEIGA MIRANDA, PUBLICADO N'"O JORNAL" — FALTA DE NUMERO — A SESSÃO SECRETA

Na hora do expediente, o sr. Luiz Adolpho, occupou a tribuna para responder ás referencias que lhe foram feitas pelo sr. Veiga Miranda, ex-ministro da Marinha, em artigo publicado n'O JORNAL, a proposito da celebre reunião no Cattete, por occasião da successão presidencial do dr. Epitacio Pessôa.

Girou o discurso do representante de Matto-Grosso em torno de um aparte que o mesmo deu no senador Azeredo, quando este respondia ás orações antes pronunciadas pelo ex-presidente da Republica, aparte esse trazido á baila no alludido artigo do sr. Veiga Miranda.

— Seria melhor — disse o sr. Luiz Adolpho — que o ex-ministro respondesse ás accusações que têm sido feitas á sua gestão na pasta da Marinha, accusações que até agora tem elle deixado passar sem um protesto. O que não tem explicação é excogitar apartes de um cidadão que jámais trocou com elle uma palavra, falada ou escripta.

Póde o sr. Azeredo ser dotado das qualidades com que o retrata o sr. Veiga Miranda; porém, elle, orador, nunca figurou entre os amigos de qualquer governo, podendo affirmar que tem um passado politico muito limpo.

Inutil será ao ex-ministro tentar justificar a sua administração na Marinha: a Nação tem juizo formado sobre elle.

Em seguida o sr. Estacio Coimbra communica aos senadores que amanhã reunir-se-á o Congresso Nacional para iniciar os trabalhos de apuração do pleito presidencial.

Não havendo numero para as votações, foi levantada a sessão.

A SESSÃO SECRETA

A's 14 horas, foi aberta a sessão secreta, convocada para approvação das ultimas nomeações e transferencias no corpo diplomatico.

O parecer da Commissão de Tratados e Diplomacia, approvando o acto do Executivo, já foi lido, estando com a discussão encerrada, desde a sessão secreta de ante-hontem.

Depende sómente de votação. Verificada, porém, a falta de "quorum", foram levantados os trabalhos.

VIDA LITERARIA

MARINETTI

II

Tristão de ATHAYDE

As qualidades do Futurismo são quasi sempre o reverso dos seus defeitos. E nesta observação vae um primeiro louvor.

E' um movimento de affirmações. De sentenças categoricas.

Um dos males de que a nossa geração soffreu em sua adolescencia foi o horror ás idéas precisas, aos principios assentes, a todo dogmatismo.

Fomos educados no gosto das coisas imprecisas. No amor ao dubio, ás côres indistinctas, aos crepusculos.

Filhos de uma terra de sol, de uma terra moça (embora de uma intelligencia cansada, por contaminação), em que tudo, por assim dizer, está por fazer ou refazer, fomos desde a infancia embebidos de penumbra. Incutiram-nos desde cedo a nostalgia de outras terras, o desdem superior pelas nossas imperfeições, o sarcasmo pela acção immediata. Amamos a Bretanha e a Flandres. Recitavamos nostalgicamente "Bem me lembro, bem me lembro, foi no glacial (sic) Dezembro". A um pateo mediterraneo, banhado de sol e aguas, preferiamos as lareiras do norte. A's florestas tropicaes, estalando de selva, pesadas de perfumes acres, entrelaçadas de cipós, povoadas de insectos vorazes, preferiamos as mattas claras de platanos ou as sombras evocativas dos carvalhos. Ao inverso do poema de Heine, eramos uma palmeira do sol ansiando pelo pinheiro dos gelos.

Tudo inversão. Tudo cerebralismo. Foi preciso que viesse a guerra, sobretudo ella, essa visão allucinante de uma realidade feroz, para que voltassemos a nós, para que olhassemos de frente as coisas vivas e reaes. O nosso meio. A nossa gente. Nós mesmos afinal. E comprehendessemos emfim o sonho em que viviamos, o veneno com que corrompiamos lentamente a nossa personalidade. Com que impediamos toda personalidade afinal.

E nesse ponto é que o Futurismo (não sómente elle, bem sei; mas elle tambem) nos dá uma lição de vigor e de precisão. Combate o romantismo palavroso, o sentimentalismo choroso, o symbolismo decadente, o velho preconceito de que poesia é synonymo de nostalgia. E renova o gosto da verdade precisa. Da visão dire[illegible]. Da defor[illegible] [illegible] deformação synthetica para condensar e reforçar as realidades esparsas e dispersas.

Representa, para nós, um auxiliar, nessa transição do espirito de negação para o espirito de affirmação por que a nossa geração tem de passar.

Outra qualidade é o optimismo. Sim, o que o Futurismo traz em si como elemento galvanizador de energias, é a affirmação de que a vida vale a pena de ser vivida.

Era disso justamente que duvidavamos. Lembro-me bem que no dia do afundamento do "Paraná", ao conversar com um amigo sobre a probabilidade de termos de seguir para a guerra, dizia-lhe: "Seja. E' uma solução. Que nos póde dar a vida de nova?" E lia, com ironia, um artigo do sr. Jackson de Figueiredo na "Noticia", bem me lembro, em que este, já então liberto da anemia sceptica, tocava solemnemente a reunir para a partida.

O Futurismo, em comprehendido, póde ajudar-nos tambem a vencer todo esse passado de larvas sombrias que nos corroía a vontade. Combate o pessimismo. (O máo pessimismo, pois ha um pessimismo bom, o que nos abre os olhos.) O desanimo. Todas as formas do derrotismo. Convida-nos a olhar a vida de frente. Talvez com uma theatralidade excessiva, porque é italiano e por isso exhuberante, desmedido, extremado, — mas communicar-lo-nos um gosto de viver, uma consciencia de força que precisamos mais do que nunca, como correcção ás forças hereditarias e adquiridas de dissolução. O mundo continúa em luta e prepara-se para lutas ainda mais terriveis. A civilização occidental, (e sobretudo as classes intellectuaes, as grandes corruptoras, as grandes artificializadoras), se continuar pelo caminho em que seguia nada mais será, em pouco tempo, do que a mais facil das presas ao mundo oriental que elle procurou explorar e a quem incutiu o segredo da sua força e das suas fraquezas.

O Futurismo, como elemento auxiliar de outras forças saneadoras do espirito occidental, a maior da quaes é o espirito militante e sempre novo da Igreja, — procurando incutir nos homens o sentimento esquecido do optimismo consciente, de confiança em si, de amor á vida e de desdem pela morte, poderá auxiliar a renovação de forças de uma civilização em decadencia, de salvação hypothetica, em que não faltam os prophetas e os signaes do anniquilamento.

Outra qualidade do Futurismo é a sua visão do mundo moderno. Não foi elle, bem sei, que criou essa esthetica. Nós americanos devemos sempre pensar em Whitmann. Elle chocou outr'ora a nossa cultura de salão, o nosso paisagismo de jardim de inverno. Mas á medida que vamos tomando consciencia de nossa posição no mundo, de nosso enraizamento [illegible] vamos tambem reconhecendo o que devemos á sua visão nova da America. A' sua originalidade.

Mas foi o Futurismo que accentuou sempre e espalhou essa inspiração directa das coisas modernas, das forças novas, do mundo de hoje, de que se tem abusado com a facilidade que offerece esse recurso aos improvisadores, mas que é realmente um enriquecimento da materia poetica.

Outra qualidade, que parecerá um paradoxo, mas que innegavelmente existe no Futurismo é um elemento de disciplina pessoal.

Realmente, parece um paradoxo querer encontrar um elemento disciplinador, num movimento de arte e de acção que fez todas as suas campanhas em nome da liberdade, invocando a scisão absoluta com o passado, pregando a visão exclusiva em direcção ao futuro.

Mas é innegavel que, embora chocando todas as nossas idéas recebidas e normaes sobre arte; embora revoltando o nosso gosto cultivado nas literaturas requintadas e immortaes; embora illudindo-se na ingenuidade com que pensa dictar leis para o futuro e datar uma nova era esthetica da invenção das "palavras em liberdade", truc individual de um espirito de grande talento, mas poncif intoleravel nos imitadores, quando systematicos, — apesar de tudo isso, ha no Futurismo um elemento de disciplina.

Basta vêr a precisão e a energia com que elle tempéra a ponta de aço da vontade, com que elle rebate as indolencias da passividade, com que elle pretende justificar a sua arte pela sensação e pela razão. Isto é, a qualidade mais pura do animal e a qualidade mais pura do homem.

Ha em tudo isso um elemento de disciplina, de dominio de si, que nada tem que vêr com a concepção licenciosa da liberdade arbitraria e puramente extravagante. Póde levar facilmente a ella, sem duvida. E não duvido que seja o caso dos imitadores que hão de surgir por aqui. Mas é que se deixarão levar pelo que ha de máo na esthetica do Futurismo, sem comprehender o que ha de bom no seu espirito.

Póde-se mesmo attribuir ao Futurismo outra consequencia bastante imprevista: uma rehabilitação do passado.

Sim, combatendo cegamente todo passado, o futurismo faz rir. Mas faz pensar tambem. E obriga a distinguir. A separar a veneração beata do passado, — que é a falsificação corrente que nos impõem, — da comprehensão do seu espirito, o que é mais difficil. E indispensavel.

Existe ainda, como reverso do defeito apontado de demagogia, a vantagem de quebrar as torres de marfim, de impedir os isolamentos artificiaes, de pôr a arte directamente em contacto com a vida.

Como escreveu Chesterton: — "Nada de supremamente racional saiu da pura razão, como nada de supremamente artistico saiu da pura arte".

Finalmente, e acima de tudo, o Futurismo veiu sacudir o marasmo das nossas letras. O sr. Graça Aranha tem todo fundamento no cotejo que fez entre a inercia que ia pela nossa literatura, ha cinco annos, e a agitação criadora que se nota actualmente. O Futurismo é uma corrente de vida. E a sua passagem será fecunda.

Eis, portanto, a meu vêr, considerados, não com imparcialidade, mas com franqueza e honestidade, alguns dos defeitos e das qualidades principaes desse pequeno mas rumoroso movimento artistico, já ultrapassado na propria Italia, que não tem absolutamente essa universalidade irresistivel que o seu criador proclama como bom pae, mas que tambem não é apenas essa agitação incoherente, que á primeira vista parece.

A minha conclusão, como já disse de principio, é que o Futurismo é um estado de espirito por vezes sadio e inspirador, e uma esthetica quasi sempre simplista e ephemera.

Seria tão falso nos submettermos hoje á disciplina futurista, como nos prendermos á estructura classica. Seria tão falso tambem imitar o primitivismo estatico do "douanier Rousseau", ou do carteiro Ulysse Préchacq, dos Pyreneus, autor ingenuo de um livro de versos, com este saborosissimo titulo: — "Sous le charme Olympien (du nom de ma mère Olympe)", como copiar o requinte dynamista de Marinetti. Todos como condimento. Nenhum como alimento.

Quando Antonio Sardinha, na sua grande obra de reposição de Portugal em si mesmo — que a morte tão miseravelmente interrompeu, — foi buscar o ensinamento de Maurras, teve o bom senso de vêr que o romantismo, que Maurras tão ardentemente combatia, era para Portugal o que a tradição classica greco-romana fôra para a França: a sua integração em si mesmo.

Para nós, empenhados numa tarefa semelhante — embora menos de reacção que de criação — o pensamento deve seguir a mesma linha. Isto é, procurar o que representa para nós o elemento organico, fundamental, espontaneo, o elemento physico da expressão nova.

E da mesma fórma que a volta a uma nova ordem classica será uma condição de vida ao puro genio da França, como a ordem romantica seria ao genio de Portugal, — para nós nenhuma das duas representa um elemento fundamental e necessario.

Para nós, só o nativo é classico. O sadio, o forte, o barbaro mesmo, se quizerem, comtanto que não se dê a esse termo um falso senso de indianismo artificial ou de anarchia intencional. O unico indianismo que podemos admittir será o curindio. O elemento de fusão das raças. Do embriaguez do verde, de aspereza da terra dura. De vulgaridade da gente. De violencia da civilização incipiente. De nostalgia do sangue herdado. Só essa massa em ebulição viva, onde alguns mais cultos, mais avançados, menos illudidos de modernidade presente e de modas ephemeras (isto é, de esquecimento futuro), já procuram os traços da ordem do espirito, unica eterna, — só esse "courant vital" de que falava Balzac, em sua energetica criadora, — só essa massa de energias vivas e novas póde constituir o fio conductor de uma acção nossa, sincera e permanente, e não apenas original de apparencia.

Possuem os allemães duas expressões para designar a opposição de estylos: Kraftsprach, a linguagem de força, e Moudsprach, a linguagem enluarada. Eis ahi o que devemos procurar, e o que devemos evitar.

Quando Papini se separou do Futurismo ("in Russia o in America il futurismo sarebbe ridicolo: é un prodotto necessariamente italiano"), pretendeu distinguir radicalmente o futurismo propriamente dito, de que se dizia o verdadeiro representante, do marinettismo. E aquelle attribuia todas as virtudes negadas a este.

Ora, a mim me parece verdadeiro exactamente o opposto.

E' o marinettismo, corrente ephemera, mas galvanizadora de hesitações, saneadora de anachronismos, vitalizadora de uma literatura corroida de decadencias, que deixará a sua marca.

Ouvindo ha dias Marinetti, parecia-me rever uma representação de Phèdre or Sarah Bernard, em 1913. Era dilacerante o contraste entre a obra eterna de frescura e mocidade e os esforços inauditos da velha "voix d'or" em renovar a sua mocidade perdida.

No caso de Marinetti foi o opposto. O actor é que era vivo, moço, ardente. Transfigurando os seus poemas. Vivendo-os.

A obra adquiria uma luz nitida e uma sonoridade metallica, assim falada e representada. Revelando uma personalidade inconfundivel, um caracter unico.

Mas nada podia esconder a superficialidade da sua esthetica, os velhos trucs onomatopaicos ("de la musique avant toute chose") o ephemero das sensações, os effeitos friamente preparados, a poesia exterior.

Isso faz temer que o exito que seguramente terá em nossa poesia exhausta de sonetos e madrigaes, não provenha da parte sadia e constructora que ha na sua poesia, mas justamente da ephemera e epidermica.

Será adoptado como modelo por muitos que procurarão apenas o successo da moda literaria e sobretudo a facilidade de ser original sem procurar por si.

Haverá uma inundação de futurismo poetico, como houve até ha pouco (?) uma inundação de parnasianismo: por falta de originalidade natural. Mas da mesma fórma que entre os parnasianos houve aquelles que souberam vencer em si a escola, o mesmo succederá com os da nova escola.

Além disso, sendo um movimento já ultrapassado na Europa, terá a seu lado outras orientações diversas que corrigirão os seus excessos e os seus artificios.

E os verdadeiros criadores hão de comprehender que um povo, que ainda não possue uma lingua propria nitidamente differenciada, e que procura justamente formal-a, não póde ter como expressão original uma esthetica que parte em poesia do principio das "palavras em liberdade", isto é, da negação de todo [illegible] collectivo [illegible].

Saibamos comprehender o que ha para nós de inspirador na obra de Marinetti, grande poeta e espirito criador, que não é um simples cabotino, como apregoam e sim um originalissimo animador de energias.

Mas procuremos em nós o caminho da originalidade verdadeira. E' velha e banalissima a observação. Mas tem uma vantagem: é a verdade.

Todo esse barulho em torno de um movimento, velho de 15 annos, é mais uma prova do atraso e da inercia de nossas letras. O escandalo, camarada dos empresarios [illegible], e provocado por uma estudantada que liga tanto ás letras como ás [illegible], veiu sacudil-as. Tanto melhor. Tratemos, porém, de não confundir futurismo com futuro.

RECEBIDOS

Tobias Barretto — Obras Completas, vol. II, III e IV.

Afranio Peixoto — Paginas escolhidas.

D. João de Castro — O Canto da Serela.

A TCHECO-SLOVAQUIA DE ANTES E DEPOIS DA GUERRA

A CONFERENCIA DO MINISTRO DAQUELLE PAIZ NA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

O discurso de saudação do sr. Gustavo Barroso e a apresentação do sr. Coelho Netto

Realizou-se, hontem, na séde da Academia Brasileira de Letras, a conferencia do sr. Vlastimil Kybal, professor da Universidade de Praga e ministro da Tcheco-Slovaquia.

A essa conferencia compareceu, além do representante do presidente da Republica e membros do corpo diplomatico estrangeiro, grande numero de intellectuaes e familias.

Aberta a sessão e introduzido no salão o ministro da Tcheco-Slovaquia, o sr. Coelho Netto pronunciou a seguinte oração:

"Exmo. sr. Ministro — Dois motivos, ambos de relevo, justificam a presença de v. ex. na tribuna desta Academia — um, a amizade que une as duas nações; a nossa e a que v. ex. tão digna e superiormente representa; outro, o titulo que v. ex. traz de lente de Historia na antiquissima Universidade de Praga. No vestibulo foi v. ex. o ministro, recebido com as formalidades com que acolhemos visitas de ceremonia; aqui é v. ex. tratado como pessôa da casa por ser, como os que nella habitam, um profissional das letras. Bem vindo seja o confrade illustre.

Entre os nossos achará v. ex. alguns que tambem, como v. ex. vivem debruçados sobre o abysmo do Tempo, a olhar de longe, no fundo nebuloso dos evos, a marcha lenta e longa da Humanidade desde as primeiras revoras da Vida.

A Historia é a arca em que os povos se recolhem e salvam-se do olvido como na outra as especies se recolheram e salvaram-se do diluvio. Que importa o Tempo se ella sobre elle fluctua?

Os que exhumam sarcophagos trazem apenas do sólo mumias resequidas; o historiador profere a sua evocação e o Passado attende-lhe á voz surgindo desde os dias mais remotos á tona do presente, vivo e com toda a sua grandeza. E' que o exhumador desentranha dos hypogeus apenas corpos e o historiador conclama o que é eterno — a alma.

O passado ao qual v. ex. se vae referir não é um cemiterio, será um alfobre e a prova nos deu elle com o revigamento em que hoje está. O patriotismo repoutou, porque? porque estava vivo, latente — a oppressão sepultou-o para revigoral-o; assim faz o lavrador á semente. Não se regressa da morte.

Foi, entretanto, no som de trombetas que reviveceu o que se achava adormido, trombetas, não anjelicas como as que hão de soar no dia tremendo quando se der a convocação no Valle do Julgamento, mas trombetas de guerra, cujos clangores vibraram por entre chammas, estrondos de armas e de desmoronamentos, gritos e estertores durante essa guerra que alagou o mundo em sangue, diluvio do qual o mundo saiu renovado, reconstruido pela Liberdade, restaurado pelo Direito para vida nova.

A oppressão relaxou as suas presas e logo se reconstituiram nacionalidades que jaziam captivas. Uma dellas foi a Patria de v. ex., sr. ministro, hoje reinstallada no Conselho das Nações, com a sua gloriosa bandeira desfraldada no tope do mastro e a Constituição pousada, como evangelho nacional, nos joelhos desse patriarcha, que é o presidente Masaryk. A Academia honra-se com a presença da grande Nação restaurada, a cujo povo, por s. ex., envia saudações de paz e amizade."

Depois dos applausos que se fizeram ouvir ás ultimas palavras do orador, o academico sr. Gustavo Barroso proferiu o seguinte discurso de saudação ao conferencista estrangeiro:

"Sr. ministro — De certo sereis saudado, nesta casa, que ides honrar com uma conferencia, por vozes mais autorizadas e mais brilhantes do que a minha, se ao nosso querido presidente não occorresse a idéa de que eu, o mais moço e o menos digno, sou um antigo e fiel amigo do vosso paiz. Em verdade, de ha muito é notoria a minha sympathia pelo nobre povo tchecoslovaco. Antes de resuscitar das cinzas do passado a nação dos Ottokars, de Jorge Podebrad e de João Huss, já eu me alistára no jornalismo brasileiro como um dos propugnadores dessa resurreição. E, durante as negociações internacionaes de que resultou a emancipação de vossa cara patria, outra não foi minha attitude. Depois disso, sr. ministro, bem sabeis que o unico livro em lingua portugueza sobre a Tchecoslovaquia saiu da minha penna."

Justificando desta sorte a escolha que de mim foi feita para dizer-vos algumas palavras em nome da Academia Brasileira de Letras, rendo ao mesmo tempo a homenagem da minha admiração á grande raça de que procedeis, [illegible] e energica, que, vindo do [illegible] se espalhou por toda a Europa, [illegible] a parte, naquelle continente, se encontram os rastos de sua passagem. Os slavos que desceram para o sul e marcharam para o oeste, dos quaes os servios da Lusacia, os tchecos, os slovacos, os croatas, os servios verdadeiros e os slovenos são hoje os mais notaveis representantes, eram, nos tempos antigos [illegible] de denominação geral de vanes ou vendos. E esse nome ficou gravado para sempre á face dos paizes europeus: os venetos fundaram Veneza e povoaram a Vindelicia, estabeleceram-se em Vannes, no coração da Franca, vive-se em Hespanha o "mons Vindius"; atravessaram o rio Vilaine, que outr'ora se chamou Vindilis; e chegaram a Vindana, na Bretanha, e até Vendotia, no Paiz de Galles! Em frente delles, ululou o mar tenebroso. Se terras houvesse, lá haveriam chegado.

Onde quer que se fixaram constituiram nacionalidades [illegible] os nucleos de população capazes de resistencia multi secular. Assim, os vendos da Lusacia têm supportado o arrocho germanico. Assim, os yugo-slavos resistiram á pressão dos byzantinos, dos otomanos e dos hungaros. Assim, os tchecos e slovacos puderam sair vivos e cheios de enthusiasmo, após uma longa, oppressiva noite, das [illegible] austriacas. Nelles o conde de Gobineau reconhecia, no mais alto ponto possivel, "esprit industriel, agricole et commercial". [illegible] espirito positivo, [illegible] uma imaginação sonhadora e uma intelligencia vasta e fecunda.

Dahi o valor que representam no vosso culto paiz, sr. ministro, a intelligencia e o saber. Os que tenham lido alguma coisa sobre a Bohemia sabem que thesouros de arte ella encerra e que esplendorosos genios nella têm brilhado. Agora mesmo, os homens que a dirigem são intellectuaes de primeira ordem: um pensador, um erudito como Masaryk, um jurista, um sociologo e um grande escriptor como Benés.

Vós, sr. ministro, sois tambem um intellectual digno do maior apreço, com credenciaes tanto na vossa patria como deste lado do Atlantico, onde acabais de publicar, no nosso idioma, em linguagem correcta e estylo sobrio, o livro "Um anno no Brasil". Mereceis a nossa inteira admiração, tanto mais que nenhum de nós seria capaz de escrever um capitulo sequer na vossa formosa e complicada lingua...

Um jornalista de S. Paulo disse que o traço predominante da vossa individualidade era a capacidade de trabalho. Não o nego, mas quero crêr que se enganou. Esse traço que predomina é antes a sympathia irradiante da vossa intelligencia e da vossa franqueza.

Professor universitario de historia, diplomacia, escriptor em duas linguas e membro de muitas sociedades e academias de alta importancia, sois uma das figuras mais representativas da vossa patria, e a Academia Brasileira de Letras orgulha-se de receber sob o seu tecto e de ouvir com a maior attenção e o maior interesse tão illustre collega.

Em nome della, pois, sr. ministro e nosso querido confrade de letras, eu vos saudo.

Falou a seguir o sr. ministro da Tcheco-Slovaquia.

O conferencista começa agradecendo o convite que lhe fez a Academia e a amavel acolhida que lhe dispensou, prova do interesse e sympathia que a Academia manifesta para com a Tcheco-Slovaquia, constituindo nova demonstração da amizade cordial, que desde o inicio une o Brasil á Tcheco-Slovaquia; explana depois a utilidade dessa amizade para a actividade mutua, politica, economica e cultural dos dois povos, accrescentando que o pouco conhecimento relativo entre os dois paizes é natural, mas desapparecerá ante o sincero interesse reciproco, sobretudo se ambos se compenetrarem da verdade de que toda nação que possue cultura propria tem não só o direito como, até o dever de communical-a ás outras nações com que deseja cultivar uma amizade solida e sincera, contribuindo assim para a collaboração intellectual a que nenhuma nação se póde furtar. A esse proposito cita as palavras seguintes do presidente Masaryk: "Da mesma fórma que o individuo não póde viver sem a sympathia do seu meio, tambem a nação tem necessidade da sympathia das outras nações, porque a historia se encaminha para uma organização mais uniforme de toda a humanidade."

O conferencista aborda, a seguir, o thema da sua conferencia, advertindo que o quer explanar com methodo inteiramente scientifico, em sua qualidade de historiador, baseando-se sobre as "Memorias" do presidente Masaryk, recentemente publicadas.

Na primeira parte de sua conferencia retraça a situação do povo tcheco na Austria antes da guerra, e, na segunda, põe em relevo a personalidade de Masaryk, suas idéas philosophicas e sua actividade politica. Na terceira parte — a principal — o conferencista explana primeiro a attitude que os tchecos tomaram durante a guerra para com a Austria e, depois, detalha a actividade diplomatica desenvolvida por Masaryk nos paizes alliados com o fim de libertar sua patria do jugo estrangeiro. Dá realce especial ao manifesto de 14 de novembro de 1915, pelo qual o Conselho Nacional dos Paizes Tchecos, de Paris, se collocou decididamente ao lado dos alliados, e narra a formação do exercito tchecoslovaco autonomo, constituido em França (12.000 homens) na Italia 24.000 homens) e na Russia (50.000 homens), o qual combateu tomando parte na guerra, sobretudo na Russia. Explica o significado politico da "anábase" siberiana das Legiões Tchecoslovacas, e conta, por fim, a acção libertadora e diplomatica de Masaryk nos Estados Unidos, em pról do reconhecimento do novo Estado, obtendo que o governo americano, desde junho de 1918 assegurasse aos tcheco-slovacos e yugoslavos suas sympathias, declarando-se em favor de sua completa libertação e reconhecendo o Conselho Nacional tchecoslovaco de Paris como governo de facto. O ponto culminante da acção libertadora foi, de um lado, a proclamação do governo provisorio tchecoslovaco em Paris, em 14 de outubro de 1918, immediatamente reconhecido pelo governo francez e, por outro lado, a declaração da independencia que Masaryk, na qualidade de presidente do governo provisorio, publicou em Washington, em 17 de outubro de 1918. Essas notas que se podem chamar constitutivas do novo Estado foram depois confirmadas pela resposta negativa dada pelo governo de Wilson aos ultimos appellos do governo austriaco e foram completadas pela declaração da independencia feita em Praga, em 28 de outubro de 1918.

Por fim, o conferencista explana os principios da politica exterior do novo Estado e suas relações amistosas com todos os Estados vizinhos e demais Nações do Mundo e termina a sua conferencia entre applausos da assistencia.

OS MERCADOS NACIONAES

A QUEDA DA BORRACHA

BELÉM, 29 (A.) — O mercado de borracha continúa desanimado, occasionando certo panico no commercio e consequentes prejuizos; a falta de estabilidade nos preços das ultimas cotações.

Hoje, verificaram-se os seguintes preços: fina, 3$000; Sertão, 4$100.

TAMBEM O CACAO ESTA' FRACO

BAHIA, 29 (A.) — O mercado de cacáo fechou fraco, estando os compradores retraidos.

Club Beneficente dos Machinistas da Marinha Mercante

Em reunião realizada no dia 27 de maio de 1926, na séde do antigo Gremio dos Machinistas ficou fundado o Club Beneficente dos Machinistas da Marinha Mercante, tendo sido nesta memoravel reunião acclamada a directoria que dirigirá os destinos do novo club, até a sua final organização.

A directoria ficou assim organizada: Gastão do Couto, presidente; Domingos Fernandes, vice; Bonifacio Borges, 1º secretario; João Cruz Bispo, 2º; Agenor Malhardes, 1º thesoureiro; Mario Marques Trilha, 2º; José Thomaz Fernandes, procurador.

Conselho fiscal: Agostinho Queiroz, Nelson Moreira, Herminio Carmo.

A CATHEDRAL DOS ESTUDOS BRASILEIROS

A bibliotheca ibero-americana que o sr. Oliveira Lima doou á Universidade Catholica de Washington é hoje a documentação mais viva e suggestiva da historia brasileira

Gilberto FREYRE

(Representante do "Diario de Pernambuco" no Congresso de Jornalistas de Washington).

(Para O JORNAL)

De Washington, onde representou o "Diario de Pernambuco" no Congresso de jornalistas, que ali se reuniu, enviou-nos o sr. Gilberto Freyre, distincto jornalista pernambucano, a seguinte interessante correspondencia sobre a bibliotheca doada pelo sr. Oliveira Lima á Universidade Catholica da capital norte-americana.

Dois aspectos da Bibliotheca Ibera-Americana, vendo-se o doador, sr. Oliveira Lima, ao lado do reitor e funccionarios

WASHINGTON, Maio, 1926.

Entre os 40.000 volumes da Bibliotheca Oliveira Lima fui hontem passar a tarde.

Esta bibliotheca, eu a conheci em 1922, mal saida dos caixotes. Os livros em confusão. Os livros misturados uns aos outros como num Carnaval de livros.

Agora, com os 40.000 volumes já em ordem e em parte catalogados, é que se sente bem a grandeza da livraria. A grandeza e o valor. Aliás sobre os livros raros da collecção está a imprimir-se na Belgica interessante catalogo descriptivo, trabalho da sub-bibliothecaria Miss Ruth Holmes, sob a direcção do proprio sr. Oliveira Lima. A bibliotheca ibero-americana que o sr. Oliveira Lima doou á Universidade Catholica de Washington é hoje a documentação mais viva e suggestiva da historia brasileira. E' tambem a mais completa. Mas poderia ser a mais completa sendo apenas um melancholico "cemiterio de livros".

E' a mais viva das bibliothecas brasileiras. O seu espirito é o da erudição criadora. O espirito dos monasterios da idade media. A' sombra destes livros, livros novos estão a nascer ou a completar-se. De modo que o ambiente é aqui o de vida criadora; o de vida que se faz vida em novos livros.

E tudo para honra do Brasil. Esta bibliotheca é hoje a mais forte irradiação da nossa cultura. Da nossa cultura e do nosso passado e das nossas actualidades. E com relação á nossa historia é a cathedral entre as bibliothecas.

E' de facto a uma cathedral que me parece justo comparal-a. Primeiro, porque para estudar certos assumptos brasileiros é preciso vir estudalos aqui: é a séde. E' a agua funda e clara para os grandes mergulhos.

Ao lado da Bibliotheca Oliveira Lima, as bibliothecas do mesmo genero ficam do mesmo tamanho de igrejas parochiaes, com o classico campanario, no pé da cathedral. Ficam do tamanho de igrejinhas. Proporções, complexidade e espirito são nesta bibliotheca as proporções e a complexidade e o espirito largo das cathedraes.

E' ainda cathedral no sentido de guardar reliquias preciosas do passado brasileiro, como as cathedraes reliquias de santos. A melhor prata e o melhor ouro do passado brasileiro estão aqui. A Regalia do passado brasileiro está aqui. Reliquias de heróes brasileiros, de martyres brasileiros, de santos brasileiros como Anchieta, repousam aqui, religiosamente, sob vitrines. Aqui podem os olhos vêr de perto autographos de D. Pedro II e do Padre Antonio Vieira; e lêr com o doce vagar que exige o caracter gothico ou o antigo uso do f pelo s e do v pelo u, o rarissimo "Paesi Novamente retrouvati" (1507) — a primeira narrativa impressa da descoberta do Brasil; e o igualmente raro "Ho Presto Joam das Indias" (1540) ha pouco photographado pelo dr. Harry Harlan para projecção luminosa na National Geographical Society; e a "Vida do veneravel padre Joseph Anchieta" composta pelo P. Simon Vasconcellos e impressa na officina de Ioam da Costa, em preciosa edição primitiva; e o unico exemplar que se conhece do "Preciso dos successos que tiverão logar em Pernambuco, etc." — talvez o primeiro pamphleto ou arremedo de jornal impresso em Pernambuco; e o famoso e tão romantico "Nuevo descubrimento del Gran Rio de las Amazonas por el Padre Christobal de Acuña (1641) — rarissimo pelo facto de ter sido a edição destruida pelo governo hespanhol; e o "Tesoro de la Lengua Guarani" por el Padre Antonio Ruiz... dedicado a la Soberana Virgen Maria (1639); e o extremamente raro — na primeira edição — "Marilia de Dirceo"; e a curiosa "Petição do Padre Bartholomeu Lourenço sobre o instrumento que inventou para andar pelo ar"; e a "Peregrinaçam" de Fernam Mendez Pinto (1614); e a "Histoire de la Mission des Péres Capucines en l'isle de Maragnan, etc.," par le R. P. Claude d'Abbeville — curioso livro do seculo XVI, onde fui surpreender todo um elogio, saido de penna de frade e francez — não se póde imaginar maior autoridade para o assumpto — das frutas do Nordeste do Brasil, sobretudo do cajú: e o romantico "Naufragio que passou Jorge Dalbuquerque Coelho, Anno MCCCCCCI" — livro do qual só existem dois exemplares, os demais tendo naufragado em aguas mais fundas do que aquellas em que naufragou o fidalgo pernambucano; e o "Trattado unico da Constituiçam Pestilencial de Pernambuco" (1694) de Ferreyra da Rosa...

Isto sem falar dos muitos albuns raros de estampas e aquarellas — como o "Souvenir de Rio de Janeiro" (cerca de 1830) — a folhear devagarinho, docemente, com mão de pluma ou de seda, com leve mão de convalescente; das muitas gravuras a aço e estampas a côr e aquarellas e pinturas, entre as quaes rarissima, de Frans Post, fixando paisagem pernambucana; e dos muitos retratos dos grandes homens do Brasil; e de mil e uma outras coisas que fazem desta Bibliotheca verdadeira cathedral de estudos brasileiros; e dão ao estudioso a mystica impressão de estar em contacto com a propria alma do Brasil.

Hontem, quando eu lia o Padre Lery, todo preso pelo romance da narrativa como um menino a ouvir historias de piratas — a historia de piratas não deixa de ser a dos francezes no Maranhão — senti em torno de mim grandes sombras cinzentas, vultos negros, manchas brancas em movimento. Interrompi a leitura; tomei um ar dramatico de personagem de conto de Hoffmann; e ia apostar que aquellas manchas eram bôas figuras de padres e frades saidos da nossa historia — Anchieta, Almeida, Jaboatão, Vieira, Nobrega, Cardim, Lopes Gama — quando me occorreu que eram frades de verdade — benedictinos, franciscanos, dominicanos — vindo para a aula de Oliveira Lima, de Direito Internacional: "Propriedade em tempo de guerra".

Os relatores de themas no 3º Congresso Brasileiro de Hygiene

TECHNICOS QUE JA' ACEITARAM O CONVITE DA COMMISSÃO EXECUTIVA

Afim de relatarem os themas de que vae occupar-se o 3º Congresso Brasileiro de Hygiene, foram convidados pelo dr. Carlos Sá varios sanitaristas do Rio e dos Estados.

Respondendo ao convite que, em nome da commissão executiva, lhes dirigiu o dr. Sá, já declararam aceitar a incumbencia de relatar os themas que lhes foram suggeridos os seguintes technicos: drs. O. Cirne (thema XI), Abilio de Castro (thema VIII), Abel Vargas (thema III), Luiz Hermanny Filho (thema XII), Aggeu Magalhães (thema V), Moncorvo Filho (thema XII), Aristides Marques da Cunha (thema V), Francisco Clementino (thema IX), A. Vargas (thema VI); Heraldo Maciel (thema IV), R. de Almeida Cunha, Bueno de Andrade (thema XII), A. Sabatut Simões (themas VII e XII), Mauricio Medeiros (thema XII), Amaral Machado (thema III), Alvaro Mello, Hamilton Lacerda, Werneck Genofre (themas VI e VIII), Cesar Leal Ferreira (thema XII), Alcides Prado (thema VI), Garcia Rosa, prof. Radecki (thema XII), A. Aleixo (thema IX), José Maria Gomes (thema IX), C. Magalhães, Eduardo Vaz (thema VIII), H. Marques Lisboa (thema VIII), Ernani Agricola (themas VI e VII), E. Mattos (thema I).

São estes os themas que vão ser relatados por esses hygienistas e discutidos pelo 3º Congresso de Hygiene a reunir-se em S. Paulo:

I — A mosca em epidemiologia;

II — Depuração da agua de abastecimento;

III — O expurgo domiciliar na prophylaxia da malaria;

IV — Indices de infestação helminthica;

V — Estudo epidemiologico dos hematophagos transmissores de doenças no Brasil; meios de combatel-os.

VI — Epidemiologia e prophylaxia da malaria no Brasil;

VII — Postos permanentes de hygiene municipal: sua organização, seu funccionamento e sua fiscalização;

VIII — Epidemiologia e prophylaxia da febre typhoide no Brasil;

IX — Epidemiologia e prophylaxia da lepra no Brasil;

X — O effeito das obras de saneamento urbano, agua e esgotos, sobre a saude publica;

XI — A importancia do leite em saude publica: producção, transporte, conservação, melhoria, fiscalização;

XII — Formação de habitos sadios na criança.

— Independentemente do convite, qualquer pessoa que se interesse pelos assumptos de saude publica e hygiene, poderá tomar parte no Congresso, como congressista, sem nada pagar, desde que envie ao dr. Carlos Sá a declaração por escripto de que deseja participar da assembléa scientifica de setembro.

AS TRAGEDIAS DE AMOR

ARNALDO MONTEIRO NÃO CONFESSOU AINDA O CRIME QUE COMMETTEU

Ainda não está esclarecida essa mysteriosa tragedia de Nova Iguassú'. Até agora, a policia não conseguiu a confissão do accusado. Entretanto, todos os indicios, todos os factos são incontestavelmente contra Arnaldo Monteiro. E' possivel que o accusado não seja o assassino — tudo é possivel nesta vida — mas o que não se explica é a impassibilidade do pseudo assassino, é a sua narrativa ao se referir ao facto.

Diz elle que Zelinda caiu apunhalada quando ao seu lado regressavam ambos para a casa dos paes da moça. Não sabe explicar como se deu o assassinio. Um preto embriagado matou a moça e fugiu; e matou-a, diz elle, porque vira que em seu poder havia dinheiro. Esse homem mente impassivelmente, sem a menor perturbação, representando uma farça de commediante que houvesse estudado bem o seu papel. Ninguem acreditará não seja elle o assassino, e isso porque não póde deixar de ser elle o causador da morte da pobre joven. Passando ambos em logar deserto, amando-se mutuamente, é de suppor que viessem juntos, "bras dessous, bras dessus", talvez. Um homem de côr, diz elle, vibrou duas punhaladas em Zelinda e fugiu. Entretanto, o punhal foi limpo nas vestes da professora de piano. Elle, Arnaldo, não poude defendel-a, não gritou, correu, acovardou-se. Elle mente. Prefere dizer-se um covarde prefere passar por um cavalheiro pulha, a dizer a verdade, a confessar que matou aquella que não quiz entregar-se aos seus instinctos bestiaes. Homem casado, pae de filhos, ao invés de ir para o seu lar, ia acompanhar aquella moça, lá longe, muito longe da residencia de sua esposa.

A policia continua ignorando o facto como elle se passou; isto é, não obteve ainda a confissão do criminoso, o qual já adquiriu advogado.

Mas confessará, pois o remorso persegue aquelles que se esquecem da lei de Deus.

DUPLO ASSASSINIO NA BAHIA

BAHIA, 29 (A.) — Em Veados, municipio de Taperoá, o commerciante Francisco de Araujo Costa, por questões de terras e vingando-se de ferimentos antigos, recebidos em varias lutas em que se empenhou em 1925, assassinou, a tiros de pistola, o commerciante Joaquim Vaz Galvão, delegado de policia local, e o coronel Porcino Galvão.

EM LOUVOR DE "LAMPEÃO"

O perfil de um bandido a serviço da legalidade

"O Paiz" traçou, em sua edição de 10 de abril ultimo, o seguinte perfil do famoso bandido "Lampeão", a quem o padre Cicero teria chamado afim de combater ao seu lado os revolucionarios do capitão Luiz Carlos Prestes:

"Causou estranheza a certos matutinos a noticia de que famoso bandoleiro do nordeste, sobre cuja consciencia pesa o confessado remorso de varios crimes, se havia recusado a alliar-se aos seus comparsas, réos de atrocidades innominaveis, que sob a esfarrapada capa de rebeldes ás leis constitucionaes fogem, perseguidos pela intrepidez das armas legaes, naquellas mesmas paragens.

Eram, realmente, de esperar essas explosões de incontido despeito pelo inesperado malogro de uma alliança que, pela apparente identidade de sentimentos e de objectivos, se lhes afigurava certa. Mas, "Lampeão", o bandoleiro famoso, em gesto que não é uma ironia, porque é um esplendido exemplo de regeneração, longe de enfileirar-se entre os delapidadores vandalicos do sertão brasileiro, que lhe obscureceram e apagaram todas as decantadas proezas, voltou-se, em subito esclarecimento do seu espirito brutalizado, no crime, para o campo em que se ostentava a bandeira republicana. E' que o façanhudo cangaceiro teve a clara visão dos seus proprios erros, dos seus tragicos crimes, vendo-os reproduzidos, em proporções phantasticas, em requintes monstruosos de perversidade, de cobiça, de odio e de vingança.

Em face das atrocidades sem nome, dos apavorantes attentados, das crestadoras e incineradoras devastações, que esses bandoleiros, disfarçados em rebeldes, praticaram no sertão brasileiro, o celebre "bandit des grands chêmins" nordestinos sentiu, arrepiado, o horror de toda a sua vida, e encontrou, então, instinctivamente, o meio nobilissimo de resgatar todos os seus crimes, — alistou-se entre as armas legaes. Nas suas fileiras, procura, intrepido, conquistar, pelo preço do seu sangue, e, talvez, de sua vida, a integral regeneração."

CAFE' COLOMBO

A INAUGURAÇÃO, HONTEM, DAS SUAS NOVAS INSTALLAÇÕES

Hontem, ás 10 1|2 horas, o Café Colombo inaugurou as suas novas installações, que dão ao estabelecimento da rua Sete de Setembro, esquina de Sachet, um aspecto deslumbrante.

O acto de inauguração constituiu um verdadeiro acontecimento, pois os innumeros convidados e os representantes do commercio da cidade não se cansavam de admirar o fino gosto que presidiu á reforma do antigo estabelecimento da rua Sete. D. Camillo, o activo proprietario do Café Colombo foi muito gentil para com os convidados e com os representantes da imprensa, aos quaes offereceu lauta mesa de doces e uma taça de champagne.

FALLECIMENTO EM OURO PRETO

OURO PRETO, 29 (A.) — Falleceu hontem, na idade de 90 annos, a veneranda sra. d. Thereza Augusta Avila Ribeiro, pertencente a conceituada familia local.

A PEDIDOS

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DO RIO DE JANEIRO

Introducçao do relatorio a ser apresentado na Assembléa Geral Ordinaria de 31-5-926

Presados consocios:

Ha seis annos que me cabe a honra de presidir a Associação Commercial do Rio de Janeiro e a Federação das Associações Commerciaes do Brasil e, em cada assembléa, tenho procurado, em nome da Directoria, expor á vossa attenção uma resenha minuciosa de tudo quanto haja occorrido, de exercicio a exercicio, na administração social e pela qual vindes verificando a formidavel copia de trabalho dos meus companheiros de Directoria, cujo labor, honrando a Casa, dá testemunho expressivo em favor da nossa classe. Dessa fórma, os relatorios da Associação e da Federação transformaram-se em "Annaes" preciosissimos e constituiram-se procurados livros de consulta dos estudiosos de nossa vida economica, cujo desenvolvimento, cujas crises cujos aspectos, cujos transes, cujas inquietudes reflectem fielmente, provando, outrosim, o dedicado e diuturno esforço das nossas duas instituições para salvaguardarem os verdadeiros interesses dos que trabalham e produzem, como obreiros dos alicerces da grandeza brasileira.

A rigor, portanto, não seria necessaria a presente "Introducção" que, por isso mesmo, não farei longa. Melhor que quanto poderia eu dizer, falam os duzentos e tres capitulos de dezesete livros, as numerosas paginas, muito mais de mil, dos dois volumes componentes deste "Relatorio".

A Associação Commercial, longe de desanimar, vae vencendo os naturaes obstaculos que, nos primeiros tempos, por causas diversas, estorvavam o serviço de Alistamento Eleitoral do Commercio e Industria. De um lado, o ambiente pouco elogiavel dos bastidores eleitoraes, a que se prende, até certo ponto, a questão do alistamento, entregue sempre aos truces dos profissionaes de politicagem, burlava a lealdade correctissima do procedimento dos nossos auxiliares, por nós prohibidos de commetter mesmo qualquer illegitimidade — quanto mais qualquer illegalidade — na qualificação e na juntada de papeis e documentos; de outro lado, a incomprehensão, do proprio commercio, o que só pertinaz e ininterrupta propaganda vem modificando e que retarda, por simples adiamento, a presença do alistando ás repartições para as formalidades indispensaveis dos processos de alistamento. Finalmente, ha contra nós o trabalho, sorrateiro e sinuoso, de certos cabos eleitoraes, na tentativa de desviar os nossos alistandos, e de os incorporar ás hostes dos submissos ás conveniencias de "chefetes" locaes, que, até agora, têm pontificado no Districto Federal. Temos mantido o largo programma civico de não exigir compromissos nem dispendios dos cidadãos que alistamos Quando foi da ultima eleição para intendentes, receiosos de não ter ainda a força eleitoral sufficiente para contrapor aos antigos politicantes deste Districto, peritos nas manipulações do eleitorado, recommendamos aos alistados que, não obstante, comparecessem ás urnas, votando em nomes dignos á sua escolha, mas que não dessem apoio a candidatos por demais conhecidos como prejudiciaes ou inuteis á cidade. Esperemos que, em ulteriores eleições, contemos com elementos capazes de, aceitando o nosso conselho, — e não será senão conselho — contribuirem, com exito, para a victoria de personalidades dignas, educadas na visão das realidades economicas do Brasil e cujo concurso legislativo seja garantia dos que desejam leis sabias e não meros decretos de cobranças fiscaes majoradas, simultaneamente com outros de gastos immoderados e adiaveis, senão dispensaveis.

De resto, esse capitulo das leis infelizes, com o objectivo exclusivo de escorchar o contribuinte, ha de ser sempre o mais vasto de nossos Relatorios, quer no campo municipal, quer no estadual, quer no federal.

E' a nossa eterna luta que nos esfalfa e nunca termina. Ainda agora, é do conhecimento de todos a energia com que a Associação e a Federação mantêm de pé a defesa do Commercio, da Industria e da Agricultura nas questões do imposto sobre a renda, — da sellagem dos stocks, dos depositos exclusivos, da sellagem directa, da annexação da factura commercial á consular, dos aspectos variados que, a cada decisão official, assumem os casos das contas assignadas, dos sellos nas duplicatas de recibos, dos sellos dos simples recibos, da sellagem de livros não obrigatorios, dos impostos municipaes, etc. Por occasião da votação orçamentaria — pois não é exaggero dizer-se que, praticamente, os nossos orçamentos não têm discussão, no sentido legislativo da palavra, porque constituem verdadeiras surprezas atiradas sobre uma assembléa fatigada, a altas horas da noite, e cujo poder deliberante além de desaffeito ás questões da vida real, não está em condições de calma ou de tempo para prever consequencias e calcular algarismos, em torno da successão atabalhoada de medidas e emendas habilidosamente encaixadas e redigidas pelos interesses de partidos ou de particulares — por occasião da votação orçamentaria, repetimos, a Associação e a Federação, num agudissimo trabalho de perspicacia e opportunidade, oppuzeram suas representações aos absurdos mais grados. Alguma coisa conseguiram; muita coisa foi perdida — e eis porque os mezes de março, abril e maio vêm sendo, para as nossas aggremiações, longos dias de alevantado esforço para evitar effectivações regulamentares o pseudo — regulamentares que são authenticas calamidades publicas. Estamos convencidos de que a attitude que assumimos é a defesa não só do Commercio, da Industria e da Agricultura, mas de todos os contribuintes do insaciavel fisco brasileiro.

E' de prever que, depois dessa tempestade, a nossa classe aquilate bem quanto é urgente possa ella interferir tambem na escolha dos representantes da Nação.

Como acontece todos os annos, a producção teve os cuidados das nossas duas instituições, conforme se póde vêr dos capitulos do Livro .I, assumpto que está adstricto a outro que constitue, com o credito, o maximo problema nacional: os transportes e as communicações.

A Associação e a Federação velaram, incessantemente, para que houvesse providencia em cada falha, em cada necessidade, de cada estrada ou empresa, de modo que os nossos bons officios chegassem sempre aonde quer que fossem julgados uteis para a movimentação das mercadorias, sem a qual estas deixam de representar riqueza economica. A pura enumeração dos capitulos do livro respectivo expõe claramente a nossa despertada vigilancia neste assumpto: estradas de rodagem; difficuldades de transportes ferroviarios; Estradas de Ferro Central do Brasil; escassez de material rodante; transporte de mercadorias como encommenda; transporte de carnes verdes; extravio de mercadorias, a producção da canna e os transportes no Estado do Rio; Contadoria Central Ferroviaria; nova tarifa da Rêde Sul Mineira; augmento das tarifas na E. F. São Paulo-Rio Grande; augmento das tarifas ferroviarias; augmento das tarifas ferroviarias no Estado do Rio; cadernetas kilometricas na E. F. Victoria a Minas; irregularidades na E. F. Sobral; Trafego no Ramal de Lages; congestionamento da Estação Maritima da Estrada de Ferro Central do Brasil; congestionamento do Porto do Rio de Janeiro congestionamento do Porto de Santos; linha fluvial Montevidéo-Cuyabá-Corumbá; retardamento na descarga de vapores; inquerito acerca das possibilidades das Companhias de Navegação; Lloyd Brasileiro; difficuldades no transporte de xarque e couros; contractos de fretamento; serviço postal; serviço telegraphico".

Materia ligada á finalidade do trabalho commercial e industrial, jámais pudemos desfitar os olhos da situação economico-financeira do paiz, lamentando sempre que os nossos homens publicos se absorvam nos casos financeiros, esquecidos, inacreditavelmente, do phenomeno economico sem cuja vitalidade não se podem fazer boas finanças, como sem estas não se póde fazer boa politica. Vereis, nos "Annaes" ora distribuidos, nossa cooperação no tocante ao problema da escassez de numerario, no funccionamento do Banco do Brasil, á designação anachronica do cambio sobre Londres e a outros.

A Associação, ciosa do bom nome de nossa Patria e certa de que cumpre estimular o optimismo em relação aos resultados do trabalho nacional, fez divulgar, em folheto especial, um brilhante trabalho de coordenação do sr. Othon Leonardos, vice-presidente, a respeito da situação economica do Brasil.

A prosperidade brasileira está, entretanto, sob muitos aspectos, intimamente dependente do nosso regimen aduaneiro. Nossa situação, a esse respeito, é deploravelmente confusa e o Codigo Aduaneiro, lembrado pelo 1º Congresso das Associações Commerciaes do Brasil, aceito, em principio, pelo governo, suggerido, em medidas excellentes, pela Associação, pedido, reclamado, reiterado por esta, continúa, não obstante, inexistente... Mas a nossa insistencia não desfallece e havemos de, um dia, vêr transformada em realidade essa aspiração geral, aliás tão facil de ser deferida. Nossos serviços, com relação a difficuldades aduaneiras, foram constantes, no ultimo anno social. Foi particularmente interessante nossa victoria quanto á importação de adubos chimicos; são, entretanto, dignos de registro, além da actividade esclarecedora de nossa Commissão Permanente de Consultas Aduaneiras, sob a presidencia do dr. Alfredo Seabra, o que alcançamos acerca das guias de exportação, direitos sobre tecidos de lã, perfumarias, vasilhame de vinho, louças e vidros, baterias de pilhas seccas, productos pharmaceuticos, papel, importação de armas e outros.

Quando esteve em discussão o projecto de reforma da Constituição, a Associação, como era de seu dever, congregou as associações de classe para o estudo de certa emenda cujo dispositivo feria de frente a liberdade de commercio, a qual é, para este, como o ar que vivifica e sem o qual a vida se torna impossivel. A actividade productora paralysa-se, anemisa-se ao arrocho das minudentes regulamentações, tão ao gosto dos nossos homens publicos, e morre se esse afinco de regedor attinge, emfim, a liberdade de commerciar. Se é verdade que, sem a ordem, não é possivel progresso economico, como sem o respeito á autoridade legalmente constituida não é possivel a ordem, é tambem exacto que, se essa autoridade se estende até a liberdade mercantil, o commercio se torna impraticavel e a vida dos negocios não encontra ambiente respiravel, o que repercutirá nefastamente na producção brasileira, quer da lavoura, quer das manufacturas.

Foi essa a razão orientadora que nos levou a combater um dispositivo que mataria a liberdade de commercio, já tão arranhada com as leis de emergencia que aqui normalisam, inexplicavelmente, situações que só seriam procedentes se destinadas á vigencia em transes excepcionaes da vida social ou politica.

Preoccupou-nos o problema das fallencias fraudulentas, acerca das quaes só não produzimos suggestão modificadora da defeituosa lei actual porque o 2º Curador das Massas Fallidas, sr dr. Diermando Cruz, presidente da respectiva commissão, não nos offereceu ainda a sua critica ás idéas expendidas pelos elementos commerciaes e demais juristas que tinham estudado o assumpto.

O que a lei de fallencias tem de fraquezas, os executivos fiscaes apresentam de violencias e de preferencias anachronicas e descabidas em favor da cobrança dos tributos, mesmo quando provadamente incabiveis. Expostas essas violencias e preferencias em optimo trabalho do dr. Antonio Magarinos Torres, a Associação mandou tiral-o em folheto que vae tendo grande distribuição e, sem duvida, prestará effectivo serviço aos que vão legislar a respeito e que não reincidirão, de certo, em castigar o commercio para exalçar, sem fundamento juridico e por má praxe judicial, os direitos do fisco, inclusive quando aquelle esteja com a razão. E é o que occorre hoje, pois os magistrados e serventuarios da justiça têm vantagens materiaes attraentissimas se condemnam o commerciante, ao passo que tudo lhes é negado se o absolvem... Eis um incentivo immoral que é incrivel constitua mandamento legal.

Indo ao encontro de patriotico inquerito geral aberto pela Sociedade Nacional de Agricultura, a Associação Commercial ouviu os seus directores a respeito do relevante problema da immigração, e, do que apurou, fez immediata communicação áquella benemerita instituição.

O ensino commercial, base de um porvir mais erguido para a nossa profissão e para a nossa Patria, foi objecto de nossos cuidados, durante o ultimo anno social, de que dá demonstração o capitulo LXIV deste relatorio.

Na reunião realizada, em maio, pelo sr. dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, Industria e Commercio, para o estudo da base do Ensino Commercial no Brasil, a Associação tudo facilitou, pondo outrosim a sua secretaria á disposição do sr. ministro. O nosso secretario geral, dr. Heitor Beltrão, apresentou um minucioso projecto que foi objecto de estudos, pareceres e debates. Infelizmente, o governo, de posse dos subsidios offerecidos por essa reunião, a que compareceram delegados de todos os Estados, ainda não poude baixar qualquer acto ou enviar mensagem ao Congresso que, de vez, dê nova orientação ao pouco edificante estado actual do nosso ensino commercial, em que os bons elementos são sacrificados pelos máos, numa desleal concurrencia, prejudicialissima, principalmente, ao paiz. Ninguem acredita, entretanto, que o governo, em vez de nova lei, á altura da nossa época, se contente com regulamentar a obsoleta lei n. 1.339, de 9 de janeiro de 1905, inacessivel a um controle official efficaz e, embora aceitavel outr'ora, é tão retrograda, para o nosso tempo, que não exige, entre as materias obrigatorias de um curso commercial, a dactylographia...

Mantivemos tambem intensa a propaganda em favor do arbitramento commercial, embora ainda á espera, lamentavelmente, de que o Congresso queira estudar nossas constantes representações para que se dê validade juridica á clausula compromissoria.

Com pezar nosso, continuamos, sob o ponto de vista legal, ao mesmo pé, hoje, que em 1922, quando iniciámos no 1º Congresso das Associações Commerciaes, a campanha em prol desse salutar desideratum, indispensabilissimo, que é velharia já em outros paizes, gerando verdadeiro novo surto economico pelo renascimento da confiança, em face da certeza de soluções immediatas e equitativas das divergencias tão communs no trato dos negocios. A America do Norte, onde só os Estados de New-York e New-Jersey gosavam dos comprovados beneficios desse regimen, já o adoptou em lei federal. Mas o acontecimento sensacional para o mundo, nesse sentido, é o seguinte: a França, que "ignorava" a attitude contraria á validade da clausula compromissoria em sua legislação e que a julgava uma especie de attentado contra o principio de ordem publica, encarnado pelo juiz, essa mesma França, verificando que isso fôra um feitiçismo injustificavel sem o menor fundamento racional, acaba de inscrever tambem em seu direito a validade da clausula compromissoria, isto é, a legalidade e exequibilidade de uma prévia convenção entregando a arbitros, e só a arbitros, quaesquer pendencias decorrentes de contractos mercantis. O grande argumento dos que, no Brasil, hesitavam em applaudir a nossa campanha tinha base nesse respeito que affectamos pelo que vem de Paris... Pois de Paris nos vem agora a noticia de que a ninguem póde impunemente fraudar, como aqui, o compromisso assumido de regular por arbitramento as divergencias contractuaes.

Reajustamos a nossa lista de arbitros no convenio norte-americano-brasileiro e duas importantes questões entre firmas foram pela Federação, resolvidas por arbitramento.

Estamos, outrosim, estudando o problema dos tribunaes mixtos que poderão, tambem, ser muito uteis, dadas a complexidade e a feição technica das questões commerciaes.

Outra aspiração, de não difficil execução e cuja realização normal só poderia ainda mais erguer o nivel moral da actividade mercantil, seriam as carteiras de identidade commercial, de que a Federação e a Associação se têm occupado, com esperanças de, em breve, alcançar effectivação pratica com a efficiencia e a utilidade desejadas.

Realizando perfeitamente os fins para que foi criado — com a só falha de não ser prestigiado, como levera e merece por todos os ministerios — vae prestando admiraveis serviços o Conselho Superior do Commercio e Industria, o orgão approximador dos elementos officiaes e dos factores da producção e movimentação das riquezas. De audiencia obrigatoria nos recursos de patentes de invenção e marcas de fabricas, o Conselho vem tendo, assim, uma efficacia pratica, cuja actuação merece applausos geraes. E' de lastimar, porém, que o governo não o ouça em todas as questões e regulamentações que tiverem de incidir sobre o commercio e a industria, porquanto, se o fizesse, muitos dissabores derivados de inexequibilidades regulamentares seriam, sem duvida, evitados.

A Associação e a Federação estão no conselho, com brilho, representadas, respectivamente, pelos srs. J. Augusto Ramos, Otto Schilling, Adriano Vaz de Carvalho, Othon Leonardos, Fortunato Bulcão, Victorino Moreira e, sem nenhum merito, pelo que ora vos fala.

Propugnadores incessantes das vantagens que trará ao intercambio commercial, o progresso da navegação aerea, maximé em nosso paiz, de immensa extensão pouco povoada e de difficeis communicações, a Associação e a Federação não se cançam de incentivar os feitos dos aviões, como, ainda ha pouco, o fizeram com os ousados aviadores hespanhoes commandantes Ramon Franco e Ruiz de Alda, que atravessaram os ares de Palos com destino a Buenos Aires, escalando em Pernambuco, Rio e Montevidéo.

O intercambio commercial é, aliás, estimulado de todas as fórmas pela Federação e pela Associação. Não perdem nenhuma opportunidade de estreitar relações de amizade internacional que são, sempre, pioneiras de relações economicas.

A leitura do livro XIV evidencia claramente esse proposito com a Argentina, o Canadá, os Estados Unidos da America do Norte, a Dinamarca, a França, a Hespanha, a Inglaterra, a Italia, a Polonia, a Esthonia, a Lithuania, a Lithuania, Portugal, a Tchecoslovaquia, a Yugoslavia, a India, o Oriente Proximo, etc....

No livro seguinte, o XV, vêr-se-á quanto o mesmo zelo se estendeu para os congressos commerciaes e feiras mercantis internacionaes.

Optimo seria que o nosso governo fizesse o Brasil comparecer, systematicamente, a todos esses congressos, a todas essas feiras, em cujo meio se poderia fazer a unica propaganda efficaz do nosso paiz perante o mundo moderno, que é a propaganda das utilidades e das possibilidades materiaes.

Os auxiliares do commercio e da industria — notadamente os empregados — tiveram, neste anno social, como sempre, os carinhosos cuidados da Associação e da Federação, cujo espirito liberal é notorio. A Associação collaborou, mantendo o ponto de vista que julgou mais acertado, na questão das férias no commercio, cooperou para a celebração do dia do Empregado no Commercio e para as regalias da quarta-feira de cinzas e tem levado o contingente de sua sincera contribuição em tudo quanto se refere á legislação social, por signal tão apressadamente mal adaptada, em certos pontos, ao nosso paiz, pelos interessados eleitoraes.

A Associação tem conseguido, além disso, collocar muitos candidatos no Commercio e na Industria.

Prestamos, no decorrer do exercicio, as nossas homenagens aos que dellas julgamos merecedores.

A directoria passou pela dôr de perder dois de seus prestimosos companheiros: Conrado Borlido Maia de Niemeyer, cujas qualidades de caracter e coração eram conhecidas e commendador Luiz Camuyrano, espirito recto, cheio de inestimaveis serviços á praça, onde era uma tradição, e á Associação.

Tambem nos foram profundo pezar as mortes de Daniel de Mendonça, nosso ex-primeiro secretario e representante, na Federação, da Associação Commercial de Livramento, e do barão de Oliveira Castro, grande benemerito.

Nos ultimos dias surprehendeu-nos tambem o fallecimento do dr. Gabriel Ozorio de Almeida, vice-presidente, então, do Centro Industrial do Brasil e que tão grandes serviços vinha prestando ao commercio no Conselho Superior do Commercio e Industria.

A's memorias veneradas de todos esses abnegados servidores da classe renderam a Associação e a Federação todas as honras de que são largamente dignas.

A Associação e a Federação receberam em 1925 numerosas visitas, algumas de personalidades notavelmente illustres dos Estados e do estrangeiro, o que muito valeu para o mutuo conhecimento que é indispensavel para incentivação do intercambio.

Entre essas visitas, merecem especial registro as de D. Juan Bautista Mignaquy, o illustre amigo do Brasil, presidente da Camara de Commercio Argentino-Brasileira de Buenos Aires; a do dr. Hypolito d'Araujo, o eminente ministro do Brasil na Hespanha; a do dr. Wlastimir Kybal, o culto ministro da Tchecoslovaquia; a da directoria da Associação Commercial de Nictheroy, além das de outros e, ultimamente, a do dr. Carlos Costa, a quem, com tanto acerto, acaba de ser entregue a direcção da Policia do Districto Federal.

As associações federadas e filiadas vêm trazendo á causa que defendemos uma collaboração tão assidua quanto efficiente e fazem jús os seus operosos representantes aos applausos da classe.

A nenhum dos seus appellos têm deixado de corresponder, com solicito interesse, a Federação e a Associação.

Foi muito activa a vida da Associação e da Federação reflectida no movimento da sua secretaria. Com effeito, durante o anno de 1925, a secretaria da Associação e da Federação expediu 19.269 papeis durante os 258 dias de expediente. Esses documentos estão assim classificados: 1.703 officios: 249 cartas: 172 telegrammas 3.442 memoranda: 1.208 officios-circulares; 5.248 cartas-circulares; 57 telegrammas-circulares: 1.610 papeis mimographados; 1.408 impressos; 384 cartazes eleitoraes; 1.388 cartões.

Realizaram-se 44 sessões da directoria, 344 reuniões de varias commissões de classe, 3 reuniões de instituições de classe, 1 reunião dos commerciantes interessados na exportação de madeiras, 2 reuniões para entrega de carteiras eleitoraes, 1 reunião para reorganização da Guarda do Cáes do Porto, 1 assembléa geral, 2 conferencias e 1 recepção.

A directoria compareceu a 21 audiencias marcadas pelas autoridades federaes e municipaes, para a solução de importantes problemas de interesse das classes productoras.

A entrada de papeis e documentos na secretaria e bibliotheca acha-se comprehendida num total de 1.941 documentos, sendo 311 officios, 736 cartas, 113 telegrammas, 47 officios-circulares, 24 cartas-circulares, 32 memoranda, 3 pareceres e 675 impressos.

E' de meu dever deixar aqui consignada uma palavra de elogio ao esforço e á dedicação dos funccionarios da Associação Commercial.

No desempenho das suas attribuições, procuram elles sempre ir além do estricto cumprimento do dever, porfiando, cada qual, em melhor demonstrar o seu amor á Casa e em bem interpretar a orientação modelar do seu superior hierarchico, o dr. Heitor Beltrão, digno secretario geral, á cuja competencia, zelo e invejavel capacidade de trabalho tenho o prazer de, mais uma vez, aqui me referir, como justo preito ao seu merecimento.

A situação financeira da Associação continua a ser de perfeito desafogo, embora apresente pequena differença com relação á de 1924.

De facto, a receita total de 1925 foi de 461:615$ contra 488:004$200 em 1924. Ha, pois, contra 1925, uma differença de 27:289$200, que assim se explica:

Decrescimo em contribuição de socios	14:885$000
Luvas pela reforma do contracto Pousa Souto (incluidas na receita de 1924)	10:000$000
Um trabalho dactylographico	4$200
Dividendo atrazado de acções do Banco do Brasil, recebido em 1924	2:400$000
	27:289$200

Em compensação, a despesa (total) em 1924 foi de 400:357$350, contra 392:885$575 em 1925, que teve, assim, um decrescimo de 7:471$785.

Mas, apesar de taes differenças, algumas das quaes de caracter nitidamente excepcional e, todas, de resto, perfeitamente explicaveis e explicadas pelo augmento e complexidade dos grandes serviços prestados á classe e ao seu prestigio pela Associação que, assim, exigiram maior dispendio de dinheiro — o exercicio apresentou ainda um *superavit* de 68:729$425.

A verba com o serviço de beneficencia, inscripto no total da despesa supra mencionada, mas que, em verdade, não póde ser considerada como rubrica de movimento da Casa, orçou pela elevada somma de 78:553$, assim discriminada:

Pensões a veteranos	46:002$500
Pensões a viuvas de socios	15:210$000
Subvenção ao Asylo de Invalidos	2:400$000
Auxilios e subscripções diversas	14:915$500
	78:553$000

Portanto, os serviços ordinarios e extraordinarios das duas instituições — Associação Commercial, a que estão filiadas 25 associações de classe deste districto, com as quaes se mantém activo concurso de esforços, e Federação das Associações Commerciaes do Brasil, a que estão federadas cerca de 40 associações dos Estados e pela qual são attendidas todas as congeneres, indistinctamente, do Brasil, num infatigavel serviço de expediente na defesa da classe — não custaram num anno de trabalho mais de 312:000$000. Custearam-se, com essa somma, os serviços decorrentes do diuturno patrocinio dos interesses movimentados pelo menos por 67 instituições legitimas de nossa classe, em continua correspondencia e reciprocidade de energias.

O serviço de alistamento eleitoral (tambem incluido na despesa referida) remodelado, afim de, mais efficientemente, corresponder aos fins para que foi criado, exigiu maior somma para o seu custeio, isto é, 24:556$000.

O edificio, de propriedade da Associação, e que pertenceu ao Banco do Brasil, á data em que é distribuido o presente relatorio, está arrendado, pelo prazo maximo de 18 mezes, ao Banco Nacional Ultramarino, para attender a appello deste, premido por necessidade urgente de obras em sua séde, conforme vereis, em detalhe, do capitulo respectivo.

A escriptura de arrendamento, lavrada em notas do tabellião Milanez, garante á Associação uma renda de 10:000$ mensaes nos primeiros seis mezes, e de 25:000$ tambem mensaes, nos doze mezes subsequentes.

E', pois, uma renda total de 360:000$ que entrará para os cofres sociaes.

E' certo que nada foi resolvido para communicar ou suggerir á vossa sabedoria no tocante ao destino a dar ao immovel em questão, e não menos certo é que a renda acima está muito aquem da que se deve esperar delle; mas foi o que pareceu, de momento, acertado, considerando as razões de solidariedade da classe, acima expostas, em face de importante estabelecimento de credito, e o facto de nada se dever deliberar a respeito, com precipitação, maximé não podendo o Banco do Brasil entregar já todo o edificio. Aliás, até ser resolvido em definitivo, estaria o referido immovel improductivo. Pensa, pois, a directoria ter realizado uma transacção razoavel, com o presente arrendamento, dando-se, assim, tempo a que seja adoptada, com estudioso cuidado, a fórmula melhor para que aquelle proprio social possa produzir a renda que as actuaes condições da praça autorizam a delle esperar.

Como vêdes, portanto, illustres consocios, não foi por demasiado optimismo que affirmei ser de perfeito desafogo a situação financeira da Associação.

A Policia do Cáes do Porto, mantida pelo commercio, teve novos estatutos que melhor consultem os fins para que foi fundada. Acha-se sob a presidencia do sr. Othon Leonardos, como representante da Associação Commercial. Depois de singular crise, pela qual passou durante a administração policial transacta, acaba de entrar em phase promissora com a posse do dr. Carlos Costa na Chefatura de Policia.

Esteve como nosso representante junto á Carteira de Emissão do Banco do Brasil até a sua justa eleição para director do mesmo banco o nosso collega sr. Fortunato Bulcão que vinha desempenhando zelosamente essa incumbencia. E' supplente nesse cargo o sr. Juvenal Murtinho Nobre, nosso presado companheiro 2º secretario da mesa.

A "Revista Commercial do Brasil" não cessa de prestar, com o realce habitual, os seus serviços á grande causa pela qual nos batemos. Orgão official da Associação Commercial do Rio de Janeiro e da Federação das Associações Commerciaes do Brasil, tem sido com regularidade e optima collaboração, sendo cada vez mais justa a preferencia que lhe dão as classes commerciaes e industriaes.

Cabe aqui um agradecimento, muito sincero, á imprensa pela desinteressada attenção, assistencia e publicidade aos nossos trabalhos, e, ademais, representada, na Casa, por jornalistas que se recommendam pela distincção e idoneidade. Uma referencia muito especial deverá, entretanto, ser feita ao "Jornal do Commercio" que continua a divulgar, na integra, tudo o que occorre em nossas sessões de plenario e de commissões.

Termino aqui as considerações que vos venho fazendo e que, apenas, são notas para que vos reporteis aos minuciosos capitulos dos nossos *Annaes*, ora publicados. A Associação e a Federação trabalharam este anno, exhaustivamente e, para as suas victorias, tiveram o apoio dos seus consocios e a energica actividade dos meus collegas de directoria, cada qual mais dedicado, incluido ahi o nosso infatigavel presidente honorario, sr. Affonso Vizeu, que tão saliente papel tomou na recente campanha contra as majorações de impostos.

E, meus presados amigos, deixae que, occupando-me de mim um instante, me despeça de vós, com a melhor gratidão pelas immerecidas, desvanecedoras e generosas provas de permanente confiança e distincção com que, sempre e sempre, me animastes a acção e me realçastes a obscuridade. Sei que nenhum merecimento pessoal me distingue de qualquer dos nossos companheiros. Fui apenas o executor das vossas determinações e o cumpridor do dever collectivo. Esforcei-me. Procurei estimular em minha deficiencia o maximo de minhas forças, para vos ser util, como a maneira de o ser tambem á Patria.

Escolhereis, de certo, hoje, quem me substitua para que se inicie, de vez, a éra de verdadeiro brilho a que tem direito esta Casa de Honradez, de Trabalho e de Patriotismo. Alliviar-me-eis, assim, de um peso que, ha mais de um lustro, carrego sob as mais visiveis apprehensões, dada a alta responsabilidade desse honroso cargo, tão desproporcionado com a minha notoria desvalia.

E crêde que terá minha leal, embora pequena, cooperação quem quer que, nas urnas, indiqueis para o desempenho da presidencia da Associação Commercial do Rio de Janeiro e da Federação das Associações Commerciaes do Brasil, investidura de tão expressiva significação, actualmente, em nosso paiz, que honra e enaltece, sem duvida, quem a ella é erguido pela sinceridade, livre e espontanea, de vossos suffragios.

Eis o momento de collocarmos *the right man the right place*.

Eu chegue ao fim, como pude.

Agora, ao mais digno!

Rio de Janeiro, 31 de maio de 1926.
— Araujo Franco, presidente.

O GENERAL MENNA BARRETO E O SEU TENENTE IMPARCIAL

Este tenente, arrastado pela torrente de bobagem e asnidade que proferiu, submergiu e só agora veio á tona, anciando, buxo inchado e vomitando as porcarias que ingeriu.

Acommodado, desde algum tempo, debaixo do tacão da bota do general, sempre a coleiar, a serpejar, a rastejar deante do superior, não póde, de certo, comprehender a imparcialidade senão enroscado no pingalin do seu chefe. Por isso, esse "falsificado tenente", com os olhos voltados para o apoio que o mesmo chefe lhe pode offerecer na ambicionada promoção, só vem a publico para defendel-o, não obstante a sua apregoada "imparcialidade".

O infeliz não comprehende que haja falta de respeito ao Supremo Tribunal nessas manifestações achatosas que se fazem ao general, por motivos da confirmação da concessão do "habeas-corpus".

A culpa disto não é nossa: — quem é burro pede a Deus que o mate e ao diabo que o carregue.

Não sabemos onde o sr. presidente da Republica apreciou decisões do Supremo Tribunal. Se apreciou, foi-o, sem duvida, num terreno elevado, em termos respeitosos de um poder para com outro poder.

Ao passo que o general Menna Barreto não representa poder algum, encarna apenas a sua prepotencia.

O bronco do tenente não vê, repetimos, desacato ao Supremo Tribunal nas manifestações supplicadas e arrancadas á custa da influencia hierarchica. Já mostrámos, em exemplos frisantissimos, quanto ellas encerram de offensivo á magestade do Tribunal. Offereçamos mais um para ver se conseguimos fazer um pouco de claridade nas trevas do cerebro do "tenente".

Imaginemos que o capitão Cedar (inesquecido desde os tempos em que o seu collega Canha lhe servia de enfermeiro), substituto do major Pessoa no commando interino do regimento, e todos os seus officiaes, tendo á frente a sua fanfarra, fossem ao quartel onde se encontrava preso o dito major e lhe fizessem estrondosa manifestação com discursos enaltecedores de seu procedimento.

Como seria recebida esta attitude dos officiaes, por parte do general?

Seria recebida, ninguem duvida, como um acto de grave indisciplina, como um desacato á sua autoridade.

E o era realmente.

E por que então não enxergar nas manifestações ao general desacato ao Supremo Tribunal.

A culpa, porém, não é dos manifestantes, mas do proprio general, que não teve o criterio de recusar essas bajulações.

Outro homem sentiria logo que ellas o estavam compromettendo no conceito geral e compromettendo o ministro da Guerra, que está sendo processado pelo Supremo Tribunal; outro que fosse, chamaria á ordem os seus subordinados, a começar pelo tenente-coronel Euclydes de Figueiredo, que, por ser do gabinete do ministro, devia ter outra comprehensão de seus deveres e responsabilidades; que não podia transformar o quartel do regimento — uma casa de instrucção para aquelles que recebem a sublime incumbencia de defender a Patria — em logar de comes e bebes, em logar de engrossamentos.

E com que dinheiro? Com as economias da caixa do regimento?

Não é possivel, porque isto seria um crime.

A culpa, entretanto, não é desse official, de intelligencia ainda sem prova ou a experimentar e de valor militar ainda em incognita, pois o unico feito que elle anda a decantar pela imprensa — a investida com o seu esquadrão, quando capitão, contra a Escola Militar revoltada em 1922 — os testemunhos dos respectivos alumnos e officiaes instructores e o relatorio do general Ribeiro da Costa, então commandante da 1ª brigada, a respeito do occorrido, reduzem-no a proporções miserrimas, mostrando que o mesmo feito nada teve de heroico.

A promoção a major, por merecimento, que se lhe deu como recompensa, baseou-se nas informações e confusões dos primeiros momentos.

A culpa, pois, ainda o dizemos, é exclusivamente do general que agora procura fugir, por intermedio do seu servil auxiliar, esse tenente falsificado, á responsabilidade do incidente com o major, attribuindo a CULPA A OUTROS.

Isto é tão monstruoso que preferimos não commentar, para deixar que o publico aprecie, com mais esse elemento, do general Menna Barreto, que ainda, pela bocca do tal tenente, soccorrendo-se do recurso dos covardes, se declara: "vencido e não convencido".

Tenente infeliz, quer um conselho: — procure o general José Ribeiro, que ainda possue remedio para os seus males antigos...

A. de N.

A LEPRA EM MINAS

A proposito de uma entrevista concedida pelo dr. Belisario Penna ao "O Brasil", do Rio de Janeiro

Sem rodeios nem demasias de linguagem, mas com desassombro e serenidade de animo, defendamos de insolita detracção, quiçá preconcebida ou soprada por algum D. Basilio, occulto nas trevas do anonymato, os creditos desta estancia de cura e repouso e os vitaes interesses dos caxambuenses.

E sejamos breves que nos não permitte o exiguo espaço de que dispomos nas columnas desta folha.

Por méro acaso, caiu-nos entre mãos o n. de 16 do corrente d'"O Brasil", diario que se publica na capital da Republica. Abrimol-o e á sua primeira pagina nos deparou em titulos e sub-titulos berrantes, entre os quaes — "Caxambu' e Cambuquira, de saudaveis estações de descanso, transformaram-se em colonias de leprosos" — uma entrevista que lhe concedeu o dr. Belisario Penna a proposito do problema da lepra no Brasil.

Começamos a lel-a, não porque nos interessasse o assumpto, estranho á nossa competencia, senão por que nos solicitou violentamente a attenção o sub-titulo acima transcripto.

Logo após um exordio com ares de espalhafatoso reclamo aos meritos e á estatura moral do dr. Belisario Penna, entra o entrevistado de passar em revista o que vae de leprosos nos vastos dominios brasileiros e de incuria prophylatica no Departamento Nacional de Saude Publica.

Como mineiro que é, entendeu o dr. Penna de bom aviso referir-se, em primeiro logar, ao Estado de Minas.

E s. s. do alto dos seus cothurnos de hygienista assim se exprime textualmente: "Em Minas Geraes, uma das mais adiantadas, mais bem cuidadas unidades da Federação, a percentagem, em globo, é de dois por cento de leprosos. Ha, no emtanto, verdadeiras colonias, — cidades importantes, cuja população está contaminada na sua quasi totalidade. Nas estações de aguas, por exemplo — Caxambu', Cambuquira... — a densidade chega a ser de setenta e oitenta doentes por cem habitantes."

Ao lermos esses periodos que tem o tom categorico de uma opinião baseada na verdade das estatisticas demographo-sanitarias, ficamos com os nervos em farrapos.

E dissemos de nós para comnosco: ou o dr. Belisario Penna, destemeroso bandeirante das mazellas nacionaes, já esteve em Caxambu' e verificou de visu a existencia de 4.000 leprosos nesta cidade e de 12.000 no municipio ou colheu aqui ou alhures informações seguras para affirmar aos nossos collegas do "O Brasil" essa coisa espantosa, essa novidade de estarrecer, esse prodigio de infecção essa criminosa imprevidencia de sanidade, porque não ultrapassam respectivamente de 5.000 os habitantes de Caxambu' e de 15.000 os do municipio.

Ora, nós aqui vivemos, aqui recebemos annualmente milhares de enfermos e veranistas, dentre os quaes innumeras summidades medicas brasileiras, como, por exemplo — e os nomes dessas nos bastam — os drs. Eduardo Rabello, chefe supremo da prophylaxia contra a Lepra, e Samuel Libanio, director da Hygiene Mineira.

Se como affirma o dr. Belisario Penna, Caxambú tem oitenta por cento de enfermos do mal de Hansen na sua população, seria o caso de denunciarmos ao governos da Republica e de Minas, por incompetentes e desidiosos, os drs. Rabello e Libanio. Mas não os denunciamos, porque temos em mui alto apreço a probidade funccional e scientifica dos illustres chefes. E o mesmo conceito fazemos do dr. Belisario Penna, se é que s. s. não está na dolorosa situação daquellas personagens dantescas che hanno perduto il ben dell'intelletto. Ou está nesta situação e só nos infunde piedade o seu estado morbido ou não está e pouco preza a reputação de que goza e que tanto lhe custou a grangear. Isto posto, reptamos peremptoriamente os nossos collegas do "O Brasil", ou o dr. Belisario Penna a que provem, sem subterfugios nem reciprocas desculpas, a existencia de 4.000 leprosos nesta estancia hydro-mineral de cura e repouso, que ainda a mez e meio regorgitava de enfermos e veranistas. Se o não fizerem os nossos collegas e o dr. Belisario Penna, nós, em nome desta população calumniada; dos interesses vitaes e dos creditos do Estado de Minas, saberemos como agir e proceder. Não temos procuração para falar em nome de Cambuquira; estamos, certos, porém, de que os cambuquirenses saberão desaffrontar-se, como nós nos desaffrontamos. E para facilitarmos aos nossos collegas do "O Brasil" e ao dr. Belisario Penna a tarefa que lhes incumbe de nos desmentirem estamos autorisados, por quem de direito a convidal-os para uma visita de rigorosa inspecção a esta cidade e ao municipio, sem onus algum para ss. ss. desde o embarque na capital da Republica. Ss. ss. encontrarão hospedagem gratuita em qualquer dos nossos hoteis; todas as facilidades de transporte assim como os documentos officiaes indispensaveis para verificarem a verdade ou falsidade do que affirmam.

FLORSINHA

Não perturbes minha felicidade descrendo do que te juro.

Cumprirei o promettido religiosamente.

Vem breve para proseguirmos no delirio dos nossos carinhos.

Sê calma e faze o que me promettes.

Com saudades eternas do teu

X X X

M. M.

Cheguei hontem, e retirei a carta, entregando-a á tua mãe. De qualquer modo considero esta questão terminada, pois, quanto mais o tempo passa, mais vae baixando o teu conceito moral. Tens tres dias para resolver tua sorte, pois teu silencio será a tua propria condemnação.

Rio, 27-5-926.

S. R.
S. Paulo

IMPOSTO SOBRE A RENDA

A Liga do Commercio, devidamente informada pela Delegacia do Imposto de Renda, communica aos seus associados que o prazo para a entrega de declarações de rendimentos, a expirar a 1.º de junho proximo, será prorogado por 60 dias.

Rio, 29 de maio de 1926.

A Directoria

SOCIEDADE ANONYMA "O JORNAL"

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

Primeira convocação

São convidados os srs. accionistas da Sociedade Anonyma, O JORNAL, a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 10 do mez de Junho do corrente anno, ás 16 horas, na séde da Sociedade, á rua Rodrigo Silva n. 12, sobrado, para o fim de tomarem conhecimento do relatorio, balanço e contas da Directoria, referentes ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1925; — votarem o parecer do conselho fiscal; — elegerem o conselho fiscal e seus supplentes, bem como um director para a vaga existente; e fixarem os honorarios e gratificações dos directores.

De conformidade com o art. 5º dos estatutos, os accionistas deverão depositar as suas acções na caixa da sociedade, pelo menos tres dias antes da data designada para a realização desta assembléa sob pena de não tomarem parte nas discussões e deliberações.

Rio de Janeiro, 21 de Maio de 1926.

A DIRECTORIA

COMPANHIA MANUFACTORA FLUMINENSE

RUA DA CANDELARIA 86

Emprestimo de 4.000:000$000

Do dia 1 a 4 de junho proximo futuro e desse dia em deante, ás quintas-feiras, pagar-se-á no escriptorio da Rua da Candelaria 86, do meio dia ás 14 horas, o coupon numero 23, do valor de 7$000, cada um, vencivel em 31 do corrente mez, relativo a esse emprestimo, hoje reduzido a 3.100:000$000 (tres mil e cem contos de réis).

Rio de Janeiro, 27 de maio de 1926.

Carlos Julio Galliez, presidente.

A LA COLONIE FRANÇAISE DE RIO DE JANEIRO

La Colonie française de Rio de Janeiro est avisée qu'une réunion à laquelle tous ses membres sont conviés aura lieu le Lundi, 31 Mai, à 5 heures 1|2 de l'après-midi, dans les locaux des Sociétés françaises, 16, Avenida Rio Branco, en vue de la constitution d'un Comité local de la Contribution volontaire à l'amortissement de la dette. Cette réunion sera présidée par Monsieur l'Ambassadeur de France.

Os novos melhoramentos no Laboratorio C. P. Militar

Conform já noticiamos, inauguram-se, amanhã, varios melhoramentos no Laboratorio Chimico e Pharmaceutico Militar, destacando-se entre outros, os introduzidos na 3ª e 4ª Divisões desse estabelecimento.

O funccionalismo do Laboratorio, approveitando essa occasião, fará uma manifestação ao director coronel Luiz Ramos que entra amanhã no seu tercei.o anno de administração, uma das mais proveitosas que tem tido o Laboratorio.

A inauguração dos melhoramentos está marcada para as 14 horas.

MORREU NO HOSPITAL

Ha dias, conforme noticiámos, o operario Salvador M. Santos, de 58 annos de idade, casado, portuguez, morador á rua Senador Euzebio, 526 foi victima de uma quéda quando procedia a concertos, trepado a uma escada, no predio de n. 69 da rua General Caldwell.

Hontem, no Hospital de Prompto Soccorro, o infeliz trabalhador veiu a fallecer, sendo o seu cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, com guias das autoridades do 14º districto.

EDITAES

EDITAL A 1ª PRAÇA COM O PRAZO DE 20 DIAS

(TERRENO NO CAES DO PORTO)

O dr. José Linhares, juiz em exercicio da 3ª Vara Civel neste Districto Federal:

Faço saber aos que este edital de 1ª praça com o prazo de 20 dias, virem, ou delle conhecimento tenham, que findo o dito prazo, no dia 31 do corrente, logo após a audiencia deste Juizo, que será ás 13 horas, — o porteiro dos auditorios João Nunes dos Reis, á porta do Forum, á rua dos Invalidos n. 152, trará a publico pregão de venda e arrematação para ser arrematado por aquelle que maior lance offerecer sobre sua arrematação, — o lote de terreno baldio abaixo mencionado, penhorado na acção executiva que Nicolau Consentino move a Oity Lage e sua mulher d. Octacilia Salles Lage e vae a praça para solução da dita acção executiva: a saber: — Lote de terreno baldio sito á Avenida Rodrigues Alves (Caes do Porto), freguezia de Santa Rita desta cidade, n. 102 B. do quadro 12, medindo de frente 10 metros, na linha dos fundos em Sutamento 13m.453 e de extensão pela linha lateral direita 36m., e pela esquerda 45m., onde se acha fechado a parede do predio confinante e nas demais faces abertas a confrontar com propriedades de quem de direito, avaliado em 121:000$000. Assim convido a todos os pretendentes a comparecerem no referido dia, hora e logar para se realizar a praça. E para que chegue a noticia a todos, mandei passar este mais outro de igual teor que serão publicados pela imprensa, na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro em 6 de Maio de 1926. E eu, **Antonio Ritta de Paula Araujo**, escrevente juramentado escrevi no impedimento occasional do escrivão.

José Linhares

Rio, 6 de Maio de 1926.

Antonio Ritta de Paula Araujo

AS FÉRIAS ANNUAES DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

A A. DOS E. NO COMMERCIO RESOLVEU QUE SEJA CAMBUQUIRA O LOGAR DESTINADO A'QUELLE FIM

A Associação dos Empregados no Commercio, conforme já é do dominio publico, está em vias de inaugurar, como complemento necessario á lei de férias annuaes, a sua primeira estação de férias dos empregados no commercio, a qual ficará situada na pittoresca localidade de Paty do Alferes, municipio de Vassouras.

Em Cambuquira será a segunda estação de férias criada pela Associação.

Dessa fórma a Associação dos Empregados no Commercio proporciona a seus associados duas estancias diversas, permittindo-lhes aproveitar aquella que melhor convenha á saude de cada qual.

Em Paty do Alferes achar-se-ão bem aquelles a quem fôr aconselhavel uma mudança para optimo clima, um repouso completo e saudavel.

Cambuquira tem o seu renome formado como estação de aguas em que ha, effectivamente, uma cura hydro-mineral, uma cura climaterica e uma cura de repouso.

Sempre no afan de bem servir os seus milhares de associados, acaba a Associação dos Empregados no Commercio de contractar com a Associação de Ferias Annuaes, em combinação com o Grande Hotel Empresa, de Cambuquira, a hospedagem, nesse hotel, dos socios da Associação dos Empregados no Commercio, e pessoas das respectivas familias, que forem apresentados por esta ultima associação.

Installando as suas estações de férias, preoccupou-se a Associação dos Empregados no Commercio em que o dispendio a ser feito por cada socio coubesse no orçamento do menos provido de recursos. Assim é que, para a estação de Paty, foi fixado em 100$ o preço da quinzena. Em Cambuquira a importancia, tambem por uma quinzena, será de 120$000.

O hotel de Cambuquira, ao qual a Associação dos Empregados no Commercio encaminhará os seus socios, o Grande Hotel Empresa, a que o proprietario annexou, afim de ampliar a sua capacidade, o antigo Hotel do Parque, que foi completamente reformado, dispõe de accommodações confortaveis, com todos os requisitos de hygiene, agua corrente (quente e fria), ampla aeração, etc.

Está situado num dos pontos mais altos da cidade, fronteiro ao Bosque da Empresa e proximo ao Parque de Aguas Mineraes.

Nas suas dependencias é de notar uma grande área de 6.000 metros, ajardinada e arborizada, onde os hospedes podem se entregar a repouso ao ar livre, e nessa mesma área uma pequena praça de sport para crianças.

A gerencia, no desejo de servir a contento os seus clientes, facilita todo regimen de dietetica, e mantem, para isso, uma optima chacara, podendo proporcionar aos que o desejarem, o mais variado tratamento vegetariano.

ATROPELOU E FOI PRESO

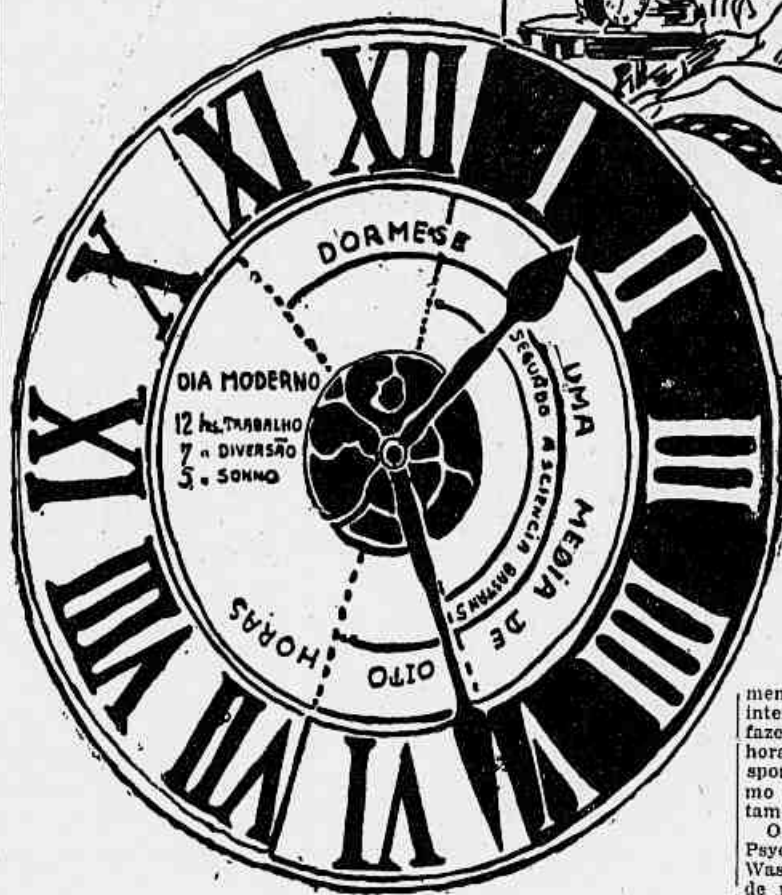
As autoridades do 14º districto instauraram inquerito contra o motorista Alvaro Gomes de Oliveira, por ter o mesmo, com o auto que dirige, atropelado, na rua Marechal Floriano, o operario Ernesto Martins da Costa que soffreu contusões generalizadas.

A victima teve os soccorros da Assistencia, tendo a prisão do motorista sido effectivada pelo guarda civil de ronda áquella rua.

PREÇISAMOS DORMIR MUITAS HORAS?

Os esforços que faz a sciencia para supprimir o somno — Segundo os homens que se dedicam a investigações sobre o assumpto, é sufficiente dormir-se cinco horas, ao invés de oito.

Estamos na idade da rapidez. Os scientistas preoccupam-se com a substituição do somno por um tablete maravilhoso, o qual nos dispensará de passar horas inteiras, extendidos no leito, sem nada produzir.

Esses momentos, poderemos applical-os no trabalho, ou mesmo nos divertimentos, mas nunca numa vulgaridade torpe e "puramente

animal, que nos obriga a permanecer varias horas roncando, estupidamente.

No correr dos annos mais productivos da nossa vida, gastamos um largo espaço de tempo com o somno, espaço este que poderiamos applicar na acquisição de centenas e, mesmo, milhares de contos, conforme nos mostram os calculos feitos nos Estados Unidos por pessoas curiosas e interessadas nessas questões.

Nada ha que nos assemelhe tanto aos irracionaes como o somno. E' curioso de se notar que, quanto mais genial é a pessoa, tanto mais avessa se torna ao somno.

Aqui o verbo dormir póde ser tomado nas duas accepções: o prazer de se perder horas, roncando, ou o entorpecimento que invade as nossas actividades, nas differentes modalidades da vida. Ambas são prejudiciaes aos sabios. Edison dorme, sómente algumas horas diarias e, para não falar exclusivamente nos geniaes, que podem passar uma vida methodica, diremos que Napoleão, nas suas memoraveis campanhas, dormia sómente de tres a cinco horas por dia. Nenhum exemplo é mais eloquente do que o do grande cabo de guerra, que estava alerta em todas as occasiões.

Contrastando com esses factos, os selvagens têm um somno pesado e profundo. Basta mesmo olharmos para os nossos criados, quando dormem, os quaes não despertam com ruido algum antes do amanhecer.

Portanto, a phrase — "Diz-me quanto dormes e direi quem és", é uma verdade que resalta a todo momento. O certo é que a humanidade perde um terço da sua existencia com a cabeça reclinada sobre o travesseiro, dormindo a somno solto. Durante oito ou nove horas, das vinte e quatro que compõem o dia, passamos numa inactividade, verdadeiramente lamentavel.

E' necessario toda essa somnolencia? Não seria possivel condensar esse tempo, activar o mecanismo do somno, como acceleramos a actividade das glandulas salivares mediante a lembrança ou a presença de um agradavel manjar?

Para abreviar esse tempo ha diversas maneiras, segundo o temperamento das pessoas: uns, lêm livros interessantes; outros ouvem musica, fazendo passar insensivelmente as horas, e, outros ainda dedicam-se ao sport, ao baile ao "flirt"... Assim, como poderemos abreviar o somno, tambem?

O doutor F. A. Moss, professor de Psychologia da Uuniversidade de Washington, não encontrando nada de positivo sobre o somno, resolveu estudar, cuidadosamente, esse complexo assumpto.

Para isso, escolheu oito estudantes da Universidade, que se prestavam ás experiencias e conseguiu obter resultados bastante exactos e muitos curiosos.

Um desses estudantes permaneceu durante sessenta horas accordado, e, por fim, submettido a diversas provas, não apresentava nenhuma alteração physiologica, pathologica ou mental.

Após cuidadosos estudos nos quaes levou em conta os resultados obtidos, o doutor Moss avançou a idéa de que podemos roubar ao somno algumas horas, que as applicaremos no trabalho, sem que isso nos traga graves perturbações. O que nos acontecerá é termos, no dia seguinte, um somno mais continuado e profundo, o qual nos evitará de accordar durante a noite, com a multidão de pensamentos que constantemente assaltam, e acabamos dormindo pela madrugada, de cansaço, prolongando esse somno até ás nove e dez horas da manhã seguinte.

Ao contrario, a pessoa que se recosta, fatigada, e dorme em seguida, não desperta senão depois de um somno de cinco ou seis horas, necessario para reconstituir o organismo e devolver ao corpo todo seu vigor e energia, para a jornada seguinte.

E' a isso que o doutor Moss chama synthetisar o somno, activar o nosso apparelho de dormir, o qual é muito influenciado pelo habito.

Ainda mais, as experiencias do professor da Universidade de Washington dizem-nos que uma pessoa, depois de permanecer sessenta horas desperta, póde reconstituir o organismo com um somno reparador de seis horas, apenas. O estudante que se submetteu a essa prova, disse que não lhe era possivel dormir mais tempo, não obstante nada atrapalhar-lhe o somno. Deitar-se, como costume, ás 11 horas da noite, levantando-se ás cinco horas, conforme fazia habitualmente. Não lhe foi possivel dormir mais. E isso, vemos acontecer diariamente, com nossos semelhantes e comnosco mesmo.

O doutor Moss procurou, cabalmente, que não existe cansaço mesmo depois de sessenta horas de vigilia desde que possamos dormir umas cinco ou seis horas, porque assim, o organismo não revela nenhuma fadiga, nem ha perturbações mentaes.

Uma das theorias mais aceitas, acerca das causas do somno, é aquella que nos diz que durante a vigilia se vae produzindo uma especie de secreção, que, todavia, desapparece quando dormimos, porque ahi essas toxinas queimam-se por completo, evitando, varios transtornos. E' o mesmo estado que apresenta um bebado e um homem que não é ebrio e se embriaga com alguns calices de licor. Desde logo, invade-lhe o corpo um estado de torpor, como o do somno, que acaba por o obrigar a dormir profundamente.

O que aconteceu, foi o envenenamento do organismo pelo vinho, que age produzindo os mesmos resultados da secreção nascida na vigilia. Esse estado se cura com o somno prolongado, findo o qual o organismo se encontra como anteriormente.

A fadiga experimenta-se no systema nervoso em ambos os casos, ou produzida pela actividade nervosa, ou pelo effeito do licor.

As difficuldades que existem para adoptar essa theoria residem, precisamente, no facto de que pessoas que nada fazem, nada produzem intellectualmente, dormem muito mais do que aquellas que trabalham intensamente e por isso soffrem um desgaste nervoso consideravel. Ao contrario, essas ultimas, nas quaes a fadiga nervosa é muito maior, apenas dormem algumas horas, levantando-se satisfeitas. As primeiras são no emtanto, torpes e de intelligencia, em geral, obscura.

Ha ademais, a crença generalizada e confirmada de que, dormir mais de oito horas, entorpece as faculdades intellectuaes. A confusão é, pois, completa e nada se sabe, ao certo, sobre o assumpto.

O que parece verdadeiro é que, como as glandulas suprarhenaes retêm os assaltos da fadiga, assim, tambem, a secreção das thyroides tende a neutralizar os venenos produzidos durante o periodo de vigilia.

Dessa maneira, póde-se dizer que as pessoas que têm maiores glandulas thyroides, supportam mais a falta de somno.

CONSELHO SUPERIOR DO COMMERCIO E INDUSTRIA

Por inadvertencia foi publicado, na ultima nota, que o sr. conselheiro Carlos Jordão havia-se abstido de votar no julgamento do processo numero 81, relativo ao privilegio para a "Sauvicida Agapéana". S. ex. votou favoravelmente, tendo até juntado um memorial explicativo das razões do recorrente, firmado pelo sr. conselheiro Augusto Ramos.

Na ultima sessão plenaria, ao ser posto em discussão o parecer n. 4-A, da 10ª Commissão Permanente, concernente ao requerimento da Companhia Chimica Merck do Brasil, em o qual essa companhia pleiteia uma tarifa proteccionista no tocante ás aguas oxygenadas de procedencia estrangeira, cujo relator foi o sr. Victorino Moreira, o sr. Severiano Cavalcanti apresentou voto em separado, com a maioria das assignaturas da commissão.

Travou-se intenso debate, no decorrer do qual o sr. Carlos Jordão leu uma justificação de voto apoiando as considerações do sr. Severiano Cavalcanti, tendo o plenario resolvido adiar a discussão do assumpto, afim de que este ultimo formule as conclusões do seu voto, que ficou transformado em parecer.

O sr. João Augusto Alves requereu tambem, por intermedio da Mesa, informações a respeito da industria nacional de aguas oxygenadas, informações que estão sendo colhidas.

UM LADRÃO APUNHALADO

Na tendinha existente no largo de S. Domingos, o ladrão Flavio Turiassú, conhecido pelo vulgo de "Moleque Giribibi", foi esfaqueado pelo seu antigo desaffecto Dario Vieira da Rocha, de vulgo "Bahianinho".

O criminoso foi preso em flagrante e autuado pelas autoridades do 4º districto, tendo a sua victima sido internada no Hospital de Prompto Soccorro, depois dos soccorros da Assistencia.

EXPERIENCIA DESASTRADA

UM CAPITÃO DO EXERCITO E A ESPOSA FERIDOS NO ACCIDENTE

O capitão do Exercito Crodezando de Moraes Mendes, morador á rua 2 de Dezembro n. 110, quando adquiriu o automovel particular n. 4.834, resolveu experimental-o, indo, para isso fazer um passeio no mesmo, em companhia de sua esposa D. Idalina Barreto Mendes.

Dirigia o vehiculo o mecanico Alcindo Silva e, quando passava pela praça Juliano Moreira, o carro derrapou, indo de encontro a um poste.

O choque produzido foi violento, ficando, em consequencia, feridos na cabeça o capitão Moraes e sua esposa, sendo mais grave o estado da referida senhora.

Medicados pela Assistencia Publica, recolheram-se, em seguida, as duas victimas á respectiva residencia.

Do facto foi inteirada a policia do 7º districto.

FURTOU UM COLLAR DE PEROLAS

UMA CRIADA INFIEL

Empregada na casa do general Tasso Fragoso, chefe do Estado Maior do Exercito, á rua Sorocaba n. 48, Jovita Francisca de Azevedo não mais tivera socego, desde que vira um lindo collar de perolas orientaes, no valor de 12:000$, de propriedade da esposa do referido militar.

E foi assim que, valendo-se do descuido da patroa, Jovita furtou a preciosa joia, indo, em seguida, enterral-a nos fundos do quintal da casa.

Verificado o facto, foi o mesmo levado ao conhecimento da policia do 7º districto, que prendeu logo a infiel criada.

E Jovita não teve duvidas em confessar o furto, sendo o collar de perolas apprehendido pela policia, que está processando a rapariga.

PEDRADA

A Assistencia prestou soccorros ao menor Alveraes dos Santos, morador á rua Visconde do Rio Branco n. 61, o qual apresentava contusões na cabeça por ter sido aggredido a pedradas por um seu desaffecto, na rua do Lavradio.

As autoridades locaes não tiveram sciencia do occorrido

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

INFORMAÇÕES SOBRE A CULTURA DO ABACAXI

Pedro Silva — Dôres do Indayá — Escreve-nos:

"Leitor assiduo desta secção, desejaria immenso obter as seguintes informações:

1.ª — Qual o terreno que melhor se presta para a cultura do abacaxi.

2.ª — Qual o terreno, digo a época melhor para o seu plantio?

3.ª — Qual a distancia minima a que se póde plantar as mudas?

4.ª — Qual a preparação do terreno e quantas capinas são necessarias?

5.ª — No fim de quanto tempo fructifica o abacaxi?

6.ª — Durante quanto tempo se póde colher frutos da mesma muda, isto é quando se planta uma muda?

7.ª — Se uma muda plantada dará no fim de algum tempo mais de um fruto?

8.ª — Se poderá informar onde poderão ser compradas mudas, e o seu preço approximado por um cento?

9.ª — Quaes as melhores obras sobre o assumpto, em portuguez, francez, inglez, allemão, italiano ou hespanhol?

10.ª — Se ha molestias que prejudiquem esta cultura e bem assim condições climatericas e atmosphericas?

RESPOSTA — 1.ª Os melhores terrenos para a cultura do abacaxi são os silico argilosos, ricos de humus e frescos. As terras argillosas (barrentas) excessivamente humidas, não são convenientes para a producção de bons frutos desta bromeliacea.

2.ª Planta-se de abril a agosto aqui no sul e centro do paiz e de janeiro a março no norte.

2.ª Cincoenta centimetros de pé a pé, em todos os sentidos.

4.ª Sempre é bom revolver o terreno, mas em terrenos já anteriormente trabalhados e quando ferteis basta só fazer a cova para as mudas (que é constituida pelos brotos, adherentes ao fruto).

Nos terrenos não muito ferteis e adubação é recommendavel.

Eis uma formula para um hectare

Farinha de caroço de algodão	280 ks.
Farinha de osso ou negro animal	230 ks.
Salitre do Chile	100 ks.
Sulfato de potassa.	80 k

5.ª O abacaxi dá frutos geralmente no fim de 18 a 20 mezes.

6.ª O abacaxi produz da mesma planta durante 3 a 4 annos, findo os quaes é preciso refazer a plantação.

7.ª Pode-se contar com 1 fruto por pé, mas geralmente uma plantação de 20.000 pés colhem 15.000 frutos.

8.ª No mercado municipal e em commissarios de negociar com frutos do paiz, poderá obter compradores e cotações para o producto.

9.ª Sobre o abacaxi indico-lhe: "Cultura do Ananaz", Lourenço Granato, S. Paulo, 1911 (muito resumida). "Ananaz", Paul Hubert, que é uma obra muito pormenorizada sobre esta cultura.

Nos varios manuaes de agricultura tropical encontram-se capitulos sobre esta cultura.

10.ª O principal agente causador de molestias do ananaz é o excesso de humidade. Afóra isto apparecem alguns parasitas como a cochonilha, Diapis bromeliacea e outras facilmente debellaveis com insecticidas.

Os fungos que, ás vezes surgem cedem rapido com os varios fungicidas.

E. S.

VIDA SUBURBANA

Séde da succursal nos Suburbios: Rua Dias da Cruz, 153 (1º andar) telephone Jardim 1026 — Meyer

Os autos em disparada — O culto ao Coração de Jesus — Fundação de um Centro Intellectual — Com a Inspectoria de Aguas — A Escola da rua Felippe Cardoso — Um supplicio, á rua Guaratinguetá — Varias Noticias

OS AUTOS EM DISPARADA — RECLAMA-SE UMA PROVIDENCIA

Não obstante, as repetidas vezes que temos tratado, nesta secção, do abuso constante dos "chauffeurs", que passam pela rua 24 de Maio, desde São Francisco Xavier até Engenho Novo, em carreira vertiginosa, alarmando, como é facil de prevêr, as pessoas que muitas vezes são surprehendidas ao sairem das ruas transversaes, a Inspectoria de Vehiculos que tem certeza absoluta do que acima allegamos, não tomou a menor providencia.

Ainda hontem foi-nos trazida á nossa succursal do Meyer uma reclamação de moradores da alludida rua, os quaes, conforme fizeram sentir esse abuso, que cresce dia a dia, constitue um permanente perigo para os transeuntes, tornando-se por isso necessario que haja uma providencia da parte da policia, afim de evitar possiveis desastres.

MEYER

O culto do Coração de Jesus

No Santuario do Immaculado Coração de Maria, á rua Cardoso no Meyer, terá inicio no dia 2 de junho proximo, a novena, que como preparação da festa, dedica todos os annos o Centro do Apostolado da Oração deste santuario, ao Santissimo Coração de Jesus.

A novena será solemne, estando encarregado dos sermões da mesma o revmo. padre Simão Negro

No dia 11, consagrado á festa, haverá missa de communhão geral, consagração das zeladoras e distribuição de lembranças.

TODOS OS SANTOS

A fundação de um gremio literario

Um grupo de intellectuaes, reune-se hoje, na séde do Collegio Nacional, á rua Archias Cordeiro n. 362, para fundar o gremio intellectual carioca.

Esta reunião tem por fim eleger uma directoria provisoria e tratar da organização dos estatutos.

A julgar por seus iniciadores, certo contribuirá para o desenvolvimento e propagação de nossas letras, constituindo um elemento de progresso moral e mental nos suburbios.

Opportunamente, em municial, daremos a finalidade de sua organização e quaes seus componentes, uns ingressantes e outros assás conhecidos em nosso meio intellectual.

ANCHIETA

Com a Inspectoria de Aguas

Moradores da rua da Capella, nesta localidade, pedem a nossa intervenção junto ao Inspector de Aguas e Obras Publicas para que, pelo menos sejam collocadas algumas bicas para serventia da população.

Anchieta é habitada por gente pobre que se dedica ao trabalho nesta capital; sae de casa ás primeiras horas e regressa á noitinha. Pelo facto de não existir na rua da Capella bicas para o provimento de agua, recorrem ás cisternas, cujo liquido não é saudavel

Não é necessaria grande despesa para attender ao pedido que nos fazem, pois, conforme allegam, a canalização geral passa proximo e ha ramaes domiciliares já construidos.

E' um beneficio inestimavel o que pedem ao inspector de Aguas e Obras Publicas.

SANTA CRUZ

A escola da rua Felippe Cardoso, 228

Foi re-publicado o decreto municipal n. 2.166-A, de 29 de julho de 1925, com as necessarias corrigendas.

Transcrevemol-o para conhecimento da população do bairro:

"Considerando que no predio n. 228 da rua Felippe Cardoso, em Santa Cruz, funcciona uma escola publica municipal que serve á população escolar da localidade;

Considerando que esse predio ameaça ruina e que essa circumstancia determinará, em breve, a mudança da escola;

Considerando que na povoação de Santa Cruz não ha outro predio mais conveniente para o funccionamento dessa escola;

Considerando que, uma vez feitas as reparações e adaptações necessarias, o predio em questão prestar-se-á perfeitamente á installação e ao funccionamento da referida escola;

Usando das attribuições que lhe confere o decreto legislativo n. 2.988, de ? de novembro de 1924 e de accordo com o art. 5º do regulamento que baixou com o decreto federal n. 4.956, de 9 de setembro de 1903 e na fórma do n. 2 do art. 3º do mesmo regulamento, decreta:

Artigo unico — E' declarado de utilidade publica e desapropriado, na fórma da legislação em vigor, o predio n. 228, da rua Felippe Cardoso, em Santa Cruz e o respectivo terreno, afim de ser nelle installada uma escola publica municipal".

Vê-se que Santa Cruz vae ter um predio escolar compativel com as suas necessidades. Será, talvez, uma obra morosa, mas sempre será um movimento a favor do progresso local. Foi pelos termos do acto supra, que o inspector Deodato de Moraes teve de determinar a mudança provisoria da escola.

Resta esperar que as obras sejam atacadas com energia para sua rapida conclusão.

OLARIA

Um supplicio, á rua Guaratinguetá

Nos bairros servidos pela Leopoldina Railway para que recebessem alguns melhoramentos tiveram, seus mais representativos moradores de organizar centros e ligas com esse objectivo.

Estas pequenas agremiações já têm obtido muita coisa, mas ainda coisas urgentissimas faltam conseguir

Em materia de hygiene publica alli falta o que ha de mais elementar; não ha luz e nas ruas, ruas já inteiramente habitadas, ha tambem uma canzoada infernal.

Transpor á noite qualquer de suas ruas é temeridade. Então a rua Guaratinguetá para os proprios moradores constitue um supplicio: sem luz, esburacada e "policiada" por verdadeira matilha de aggressivos cães.

E' o que nos diz um morador, pedindo este registro.

VARIAS NOTICIAS

Telegrammas retidos

Acham-se retidos nas agencias da Repartição Geral dos Telegraphos, alludidas nos suburbios, os seguintes despachos telegraphicos:

Meyer — Leonor Sant'Anna, Mme. Virginia Fischer, Esther Madeira da Silva, Aurora Dias e capitão Victor Araujo.

Cascadura — Manoel Ferreira Ferro, D. Laura Garcia, Corina Mello, Maria Corrêa, Emilia Gama e Isolina Emilia.

Pharmacias de plantão

Estão de plantão, hoje, as seguintes pharmacias dos suburbios:

Districto do Engenho Novo — Ruas: S. Francisco Xavier; Dr. Garnier, 51; 24 de Maio, 163 e Souza Barros, 154.

Districto do Meyer — Ruas: Barão do Bom Retiro, 492; Lins de Vasconcellos, 180; Dias da Cruz, 159 e 335, Archias Cordeiro, 144 e Lucidio Lago n. 106.

Districto de Inhaúma — Ruas: Engenho de Dentro, 26 e 43; Alvaro de Miranda, 21; Abolição, 155; Elias da Silva, 287; Goyaz, 408; praça do Encantado, 21 e Avenida Suburbana ns. 2.720 e 3.054.

As pharmacias que permanecerem fechadas aos domingos e feriados affixarão aviso que informe ao publico a séde das pharmacias mais proximas que se acharem de plantão.

Depois do fechamento das pharmacias de plantão, as demais pharmacias são obrigadas a manter um pratico, afim de aviar as receitas medicas.

— Amanhã, estarão de plantão as seguintes pharmacias:

Districto do Engenho Novo — Ruas: Conselheiro Mayrinck, 16; S. Francisco Xavier, 993 e 24 de Maio, 425.

Districto do Meyer — Ruas: Barão do Bom Retiro, 131; Archias Cordeiro, 218-A e 444; Dias da Cruz, 335 e Avenida Suburbana, 1.215.

Districto de Inhaúma — Ruas: Engenho de Dentro, 39; Dr. Bulhões, 145; Alvaro de Miranda, 21; Abolição, 155; Elias da Silva, 287; Goyaz, 408; Clarimundo de Mello, 7 e Avenida Suburbana, 2.720 e 3.054.

TREPOU NA CALÇADA !

ATROPELOU UMA MULHER E AVARIOU UM MURO

Na rua S. Francisco Xavier, em frente ao predio n. 611, o auto-transporte n. 7.892, em consequencia de uma derrapagem, trepou no passeio, onde atropelou Maria de Jesus, que por alli caminhava, indo, depois, esbarrar de encontro ao muro daquella casa.

O motorista logrou fugir á acção da policia do 18º districto.

Maria, que é portugueza, de 35 annos, após receber soccorros na Assistencia, retirou-se para o seu domicilio, no Sapê.

UM CURTO-CIRCUITO

Um curto circuito produzido na installação de luz ia dando causa, hontem, a um incendio na casa sita á rua Visconde de Caravellas n. 34, residencia do desembargador Trigo de Loureiro.

Houve muito susto, tendo mesmo comparecido ao local os bombeiros, que, no emtanto, não tiveram necessidade de funccionar.

O "HIGHLAND PRIDE" CHEGOU DE LONDRES

Depois de 19 dias de viagem, ancorou na Guanabara o paquete inglez "Highland Pride", que veio de Londres e escalas, com 16 passageiros para esta capital e 81 em transito.

Entre os poucos viajantes desembarcados notámos o engenheiro dinamarquez Helge Harboe e o commerciante Albert S. Hall Johson.

Depois da curta permanencia no nosso porto, o paquete inglez zarpou para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, levando poucos passageiros.

ULTRAJANDO O PAVILHÃO NACIONAL

DUAS PRISÕES

O commissario José Pinkuz, do 21º districto, tendo conhecimento de que, na casa de commodos sita á rua Jardim Botanico n. 8, uma mulher havia sido aggredida, ficando bastante machucada, para lá partiu, immediatamente.

Uma vez no referido predio, soube mais a autoridade que, em um aposento occupado pelos jardineiros José Marques e Alvaro Guimarães e suas companheiras Andreza da Silva e Ernestina de Souza, uma destas, victima de estranho mal, gemia com fortes dores.

Penetrando no referido aposento, verificou, surpreso, o commissario que os leitos existentes no mesmo eram separados por uma bandeira nacional.

A autoridade, que já havia sido informada de que a mulher em questão tinha, apenas, soffrido um ataque, prendeu, em seguida, os jardineiros Guimarães e Marques, autores do ultraje á bandeira brasileira.

Os dois homens, interrogados, declararam que a referida bandeira lhes havia sido dada por um amigo.

VIRQU AO FAZER A CURVA

UM FERIDO

O auto-transporte n. 5.749, que conduzia carvão, ao fazer, hontem, á curva da rua Santos Mello para a de Jockey Club, em S. Francisco Xavier, virou, ficando sob as rodas do mesmo o ajudante de motorista Julio dos Santos, que ficou bastante machucado.

Dirigia o vehiculo o motorista Raphael da Silva, que fugiu.

Santos teve os soccorros da Assistencia, sendo, depois, recolhido ao Hospital de Prompto Soccorro.

Do facto tomou conhecimento a policia do 18º districto.

ATROPELADO PELO AUTO 3.707

MORREU A VICTIMA, NO HOSPITAL DE MARINHA

O facto occorreu, ante-hontem, em Cascadura, á rua Nerval de Gouvêa, em frente á agencia do Telegrapho.

Por alli passava, tranquillamente, João Alves Pinheiro, de 73 annos de idade, 2º tenente reformado da Armada, quando o colheu o automovel n. 3.707, que era dirigido por um official do Exercito, cujo nome a policia do 20º districto affirma ignorar.

Gravemente ferido, foi o official removido para o Hospital da Marinha, onde, horas mais tarde, veiu a fallecer.

Hontem mesmo foi realizado o seu enterramento, saindo o corpo do necroterio daquelle Hospital para o cemiterio de S. João Baptista, ás 16 horas, com grande acompanhamento.

O morto era enfermeiro, reformado no posto de 2º tenente.

EMPREGADO INFIEL

O dactylographo Sebastião Porto Homem, ex-piloto do Lloyd Brasileiro, empregara-se no cartorio do tabellião Adhemar de Faria, á rua da Alfandega, 57.

Durante a noite, Sebastião, fazendo uso de uma gazu'a, conseguiu penetrar no cartorio e alli, ligando a electricidade, poz-se a operar, arrombando uma secretaria.

A familia do 1º andar, ouvindo rumores, chegou á clara-bola e inspeccionou. O rapaz tranquillizou a familia. Não eram gatunos.

— Desculpem-nos. Boa noite.

Ficando só, Sebastião arrombou a secretaria e retirou dali tres contos e duzentos mil réis.

O sr. Adhemar apresentou queixa contra o rapaz ao delegado do 1º districto.

PASSOU PELO PORTO O "BELVEDERE"

Em transito para o Rio da Prata, passou pelo nosso porto o paquete italiano "Belvedere", procedente de Trieste e escalas do costume, trazendo 147 passageiros para aqui.

Assim que a unidade italiana fundeou na Guanabara, o inspector sanitario procedeu á visita, tendo encontrado quatro enfermos de sarampo e cachumba, que estavam em convalescença.

Foram seus passageiros a professora hungara Mariska Wollak e o sr. Angelo Lenti.

Em transito, viajam, entre outros passageiros, o engenheiro chileno Ceportot. G. Yorio, o capitão italiano Francesco Faul e o professor polonez Stanislau Nievulles.

EM VISITA AO MINISTRO DA FAZENDA

Em conferencia com o dr. Annibal Freire estiveram hontem, á tarde, os drs. Bento de Faria, ministro do Supremo Tribunal Federal, e C. F. Sandberg, encarregado dos negocios da Noruega junto ao nosso governo.

As cintas do imposto de consumo destinadas á sellagem do "champagne"

O ministro da Fazenda, em circular hontem expedida, declarou aos chefes das repartições subordinadas ao seu ministerio que as cintas do imposto de consumo das taxas de 4$ e 6$, destinadas á sellagem do champagne e outros vinhos espumosos, têm caracteristicos iguaes aos dos valores de 1$ e 10$, da mesma especie, já em circulação.

PEQUENOS ANNUNCIOS

(Conclusão da 8ª pag. da 2ª secção)

CASAS

ALUGA-SE o confortavel predio da rua Senador Nabuco n. 14, com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, quarto de banho e quarto para empregada; para vêr no mesmo e tratar á rua Pereira Nunes n. 206.

ALUGA-SE, por contracto, a familia de tratamento, a casa da rua Medeiros Passaro n. 65 (muda da Tijuca), acabada de construir, para residencia do proprietario; tem garage; tratar com o proprietario na mesma, domingo, das 14 ás 17 horas ou com o sr. Goulart; rua 1º de Março n. 71, na segunda-feira.

ALUGA-SE, por contracto, moderno bungalow com 6 quartos, salas e demais dependencias; trata-se á rua Bulhões Carvalho n. 109, das 15 ás 17 horas; entrada pela rua Barcellos.

ALUGA-SE a casa da rua Venancio Ribeiro n. 60, Engenho de Dentro, tendo 2 salas, 2 quartos e dependencias; preço 200$; carta de fiança; as chaves no n. 58 e tratar á rua Flack n. 64, Riachuelo.

ALUGA-SE por 800$ mensaes, contracto de 2 a 3 annos e fiador, a casa da rua Voluntarios da Patria n. 101, completamente reformada, de um só pavimento, com 5 quartos, 3 salas e todas as commodidades para familia de tratamento; grande jardim na frente e varanda interna ajardinada; aberta das 8 ás 17 horas; para tratar á rua da Quitanda n. 68, 1º andar ou telephone Ipanema 845.

CASA

Aluga-se com tres quartos, duas salas etc.; nova; á r. Anna Telles n. 172, Jacarépaguá; chaves no 180.

CASA — QUINTINO BOCAYUVA

Aluga-se na rua Clarimundo de Mello 523, todo conforto para pequena familia. Tratar com Cordeiro na rua Buenos Aires 46 — 1.º andar.

CASA

MUDA DA TIJUCA

Aluga-se uma com contracto, á rua Pinto Guedes n. 90. Completamente reformada e melhorada. Póde ser vista a qualquer hora. Para tratar á rua Conselheiro Saraiva n. 10, loja.

SANTA THEREZA

Aluga-se a senhores do commercio ou a casal sem filhos, um magnifico chalet, com todas as commodidades esplendido panorama e bondes á porta — Rua Progresso 34.

SALAS

OPTIMA sala de frente e bom quarto, alugam-se, juntos ou separados, em casa de familia de todo respeito; pensão de 1ª ordem; rua Machado de Assis n. 37, Flamengo.

SALAS E QUARTOS

PRAIA FLAMENGO 18

Sala ou quarto luxuosamente mobilado a cavalheiro de absoluto respeito.

QUARTOS

ALUGA-SE metade de um quarto a um companheiro do commercio; á rua dos Ourives n. 115, 2º andar

Quarto mobiliado

Precisa-se um bem mobiliado, independente, na rua Gustavo Sampaio ou adjacentes. Cartas a Clausen. Caixa Postal 2374, com preços.

EMPREGOS DIVERSOS

OFFERECE-SE um rapaz de côr branca para copeiro em casa de tratamento, dando boas referencias; quem precisar é favor telephonar para Sul 567.

PRECISA-SE de uma empregada para ajudar no serviço de casa; á rua Barão de Mesquita n. 116; dorme no aluguel.

MODAS E MODISTAS

MME SILVA — Confecciona vestidos pelos ultimos figurinos, de seda desde 30$, de linho, voile e tricoline, desde 20$; entrega rapida e faz robes manteaux a 50$; costumes a 60$; Avenida Mem de Sá n. 112, 1º andar.

VESTIDO de gosto, chic, concertos como novos; praça José de Alencar n. 8, Cattete; telephone B. M. 1.739.

CHAPÉOS DE GOSTO

Encommendas e reformas

MME. JEANNE BARD

Modista franceza

RUA HADDOCK LOBO N. 1

Villa 920

Aceitam-se alumnas

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE uma pequena pensão familiar, bem habitada e dando bom resultado; rua Machado de Assis n. 37, Flamengo.

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

VENDE-SE o predio á rua do Aqueducto n. 129, Santa Thereza; trata-se á praia de Botafogo n. 396; telephone Sul 1.288.

VENDEM-SE lotes de terreno, na rua Alzira Valdetaro n. 67, a 5 minutos da estação do Sampaio, a dinheiro ou em prestações. Lotes de 500$ para cima. Informações no local com o encarregado. Trata-se com O. Rêe, rua da Alfandega n. 110, 1º andar, das 11 ás 12 e das 16 ás 17 horas.

BÔA VIVENDA EM IRAJA'

Vende-se a esplendida vivenda da Estrada da Fontinha n. 440 á Estação Bento Ribeiro com 5 quartos e mais dependencias; mostra-a, o sr. Dias na mesma e trata-se com Ruben e L. Vasconcellos á rua Buenos Aires 41 de 10 ás 12 e de 16 ás 18 horas.

BÔA CASA DE CAMPO

Vende-se um bungalow completamente mobiliado, 2 salas, 4 quartos e demais dependencias em centro de terreno, logar esplendido para a saude a 600 metros de altura no Estado do Rio a 2 horas da Capital. Preços de 40 contos. Trata-se na Rua da Alfandega, 110, 1º, das 16 ás 18.

PROFESSORES

A PROF. portugueza que em 1922 morou na rua da Quitanda, 72, ensina a crianças e senhoras, portuguez, arithmetica, geogr., hist., etc. só em particular, na rua S. José, 34, 2º, mesmo á noite, e vae a domicilio.

PROFESSOR A' DOMICILIO offerece-se com perfeita pratica pedagogica, leccionando materias escolares, **inglez, francez**, piano e violino. Cartas á rua Laurindo Rabello n. 99. (Estacio de Sá). Mr. E. B. Bright.

ANNUNCIOS DIVERSOS

ANTIGUIDADES

Não é apenas o movel antigo de jacarandá que o concertador da rua do Senado 166 bis, compra por preços absurdos. Elle tabem adquire por quantias admiraveis a prata lavrada, as estampas e livros do Rio colonial. Tel. Central 868.

ANNUNCIOS DIVERSOS

CARLOS JUNCKEN Junior, telephone Norte 2.594, Rosario n. 142, 2º andar — Aluga á hora, vende fitas, papel carbono, concerta etc., etc., machinas de escrever e calcular.

FAZENDEIROS

Vende-se rodas para agua illuminar sitio e fazendas como tambem para mover moinhos, serra para lenha. Dynamos em stock desde 150$ para cima. Casa Eugenio — Theophilo Ottoni 99.

ICHTYOL

Vende-se um lote ichtyol crú para sabão ou qualquer fim industrial; — Casa Eugenio — Theophilo Ottoni 99 — Loja.

JOÃO DE SOUZA REIS

AGENTE DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMMERCIO

Rua da Carioca n. 43 — 1.º andar

Encarrega-se juntamente com Placerani & Cia., desta praça, de contractar e promover o fornecimento do novo typo de caixas para agua, privilegiado pela Patente de Invenção n. 13.489 de 22 de dezembro de 1922.

MOTOR MARITIMO

Vende-se um motor para popa de bote 2 cyl. magneto bosch, completo e novo. Casa Eugenio — Theophilo Ottoni 99 — Loja.

MOBILIARIO PARA NOIVOS — CASA RIBEIRO

Executam-se sob encommenda por catalogos europeus quaesquer trabalhos, inclusive em laqué fino. R. Senador Dantas, 45.

Optimo negocio

Vende-se para os Estados, apparelhos de reclames luminosos. Trata-se na Rua Alfandega, 110 — 1º andar das 11 ás 12 e 16 ás 17 horas.

O BANCO SUL AMERICANO

tendo transferido a sua séde para á rua da Alfandega n. 30, aceita propostas para o arrendamento do predio da rua Ouvidor n. 54, de sua propriedade.

SERRARIA

Vende-se uma serra horizontal fabricante allemão Kissling para torres até um metro e vinte com todos os pertences ver e tratar Casa Eugenio — Theophilo Ottoni 99.

MEDICOS

CONSULTORIO — Aluga-se mobilado, por 120$; á rua da Assembléa n. 98.

PHYSICA E CHIMICA — Estudante de medicina prepara alumnos a exame — no Pedro II Informações: N. S. R. neste jornal.

IMPOTENCIA — Cura rapida no homem bem como da frieza sexual da mulher. Uruguayana, 134, sob. Dr. Rupert Pereira, das 8 1|2 ás 11 e 14 1|2 ás 18.

CATTETE

Vende-se uma casa de familia, á rua Bento Lisboa, rendendo 5:400$ por anno. Recebe-se o pagamento a prazo de 1:500$ por mez e parte em hypothecas; preço de 60:000$000; tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46.

AVENIDA LIGAÇÃO

Vende-se artistico palacete em centro de optimo terreno, proprio para embaixada ou familia de alto tratamento e gosto. Tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46 — Tel. Norte 1587.

GUINCHO A VAPOR

Mecanismo reversivel, capacidade directa sobre o tambor 1.500 kilos. Ver e tratar com VIRGILIO COSTA, rua General Camara, 88, loja.

STENO-DACTYLOGRAPHO

Uma casa estrangeira de importação procura um steno-dactylographo para a correspondencia em inglez, allemão e portuguez, e para outros serviços de escriptorio aggregados á correspondencia. Offertas, declarando ordenado desejado, á Caixa n. 54, no escriptorio desta folha.

TODOS OS SPORTS

FOOTBALL

CAMPEONATO CARIOCA

OS MATCHES DE HOJE DA AMEA

1ª DIVISÃO

Botafogo x Flamengo — Campo da rua General Severiano.

Syrio x S. Christovão — No stadium da rua Guanabra.

Vasco da Gama x Bangu' — Campo da rua Paysandu'.

America x Villa Isabel — Campo da rua Campos Salles.

2ª DIVISÃO

Olaria x Mangueira — Campo da rua Leopoldina Rego, na estação de Olaria.

River x Everest — Campo da rua João Pinheiro, na estação da Piedade.

Andarahy x Independencia — Campo da rua Prefeito Serzedello.

Mackenzie x Carioca — Campo que será opportunamente designado.

O FLUMINENSE EM S. PAULO

Realiza-se, hoje, na Paulicéa, um match amistoso entre o Fluminense F. C., do Rio e o Palestra Italia, de S. Paulo.

O Fluminense, temeroso da Central do Brasil, fez viajar o seu team por mar, tendo seguido no "Mendoza".

TURF

A ATTRAHENTE REUNIÃO DE HOJE, NO JOCKEY CLUB

Classico "Raphael de Barros" e Premio "Costa Ferraz"

Não nos assalta duvida alguma ao vaticinarmos, como fazemos, o mais completo exito para a reunião que a veterana e conceituada sociedade do Jockey Club fará realizar, esta tarde, no longinquo hippodromo de S. Francisco Xavier.

Leva-nos a esta convicção o modo admiravel pelo qual foi organizado o seu programma, sem duvida um dos melhores da presente temporada. Tem elle como principal attractivo a disputa do classico "Raphael de Barros", em 2.000 metros e com a dotação de 5:000$ ao vencedor, da qual deverão participar as eguas Prata, Asmodéa, Primazia, Dinazarda, Verona, Alegria, Antelope e Irlanda, todas em excellentes condições de entrainement.

O outro classico da tarde, o "Costa Ferraz", com as deserções verificadas, perdeu um pouco da importancia, sendo, ainda, prejudicado pela flagrante e incontestavel superioridade da potranca Rainha, sobre os seus tres competidores.

O que deverá faltar de brilho nessa carreira sobrará, por certo, de muito, nas restantes da tarde, especialmente nas denominadas "Las Palmas" e "Esclava", aquella em 2.200 metros e esta em uma milha, cujos campos ficaram formados magnificamente, verificando-se, em ambas, estréas de parelheiros de fama, ansiosamente aguardadas pelos nossos turfmen.

Merecem, ainda, sem o minimo favor as honras de uma referencia especial, os pareos "Queixume" e "Coringa", reservados a nacionaes de qualquer idade. Naquelle foram alistados Quito, Granito, Coringa, Andromeda, Dalila, Carmela e Freira e neste comparecerão ás ordens do starter Boreas, Sério, Consul, Ebano, Ancora, Quebranto, Passasunga, Campo Novo e Obelisco.

Pelo exposto conclue-se, facilmente, não constituir temeridade da nossa parte augurar, como acima fazemos, um exito invulgar para a festa de hoje, no historico Prado Fluminense.

Nessa reunião são os seguintes os palpites do O JORNAL:

Rainha, Dante e Sonia.
Rafale, Culinan e Maninha.
Carovy, Thorndale e Poesia.
Gavarni, Mac e Cocquidan.
Quito, Coringa e Granito.
Dinazarda, Prata e Alegria.
Stud Paula Machado, Bruce e Cacique.
Consul, Boreas e Ancora.

Montarias e cotações

São as seguintes as montarias provaveis e as ultimas cotações para a corrida desta tarde, no Jockey Club:

1º pareo — "Costa Ferraz — 1.200 metros:

Florestal, 53 kilos, C. Ferreira . . 40
Dante, 53 kilos, O. Suarez 25
Sonia, 51 kilos, C. Fernandez . . 35
Rainha, 51 kilos, J. Salfate . . . 12

2º pareo — "Manilha" — 1.100 metros:

Culinan, 53 kilos, T. Batista . . 18
Algo, 53 kilos, não correrá . . . 39
Fantasia, 51 kilos, Ch. Claridge . 50
Bruxa, 51 kilos, C. Ferreira . . . 50
Bonina, 51 kilos, P. Zabala . . . 50
Rafale, 51 kilos, J. Salfate . . . 30
Maninha, 51 kilos, A. Feijó . . . 30

3º pareo — "Prata" — 1.450 metros:

Sultana, 52 kilos, W. Lima . . . 35
Thorndale, 48 kilos, L. Souza . . 30
Carovy, 52 kilos, R. Rodrigues . . 30
Tijuca, 49 kilos, Ed. Banham . . 70
Milagroso, 48 kilos, B. Cruz . . . 80
Patusco, 54 kilos, A. Feijó . . . 50
Poesia, 48 kilos, A. Rosa 50
Braxroxal, 49 kilos, J. Bomfim. . 59
Confiance, 50 kilos, C. Claridge. . 50
Aquidaban, 47 kilos, L. Silva . . 50
Adversario, 49 kilos, O. de Souza. 70

4º pareo — "Esclava" — 1.600 metros:

Cocquidan, 52 kilos, A. Rosa . . 30
Packard, 50 kilos, J. Salfate . . 40
La Garçonne, 51 kilos, T. Batista 40
Gavarni, 54 kilos, C. Fernandez . 22
Mac, 48 kilos, D. Suarez 30
Guaraná, 54 kilos, A. Feijó . . . 30
Batteur d'Or, 54 kilos, não correrá 80

5º pareo — "Queixume" — 1.600 metros:

Quito, 52 kilos, J. Salfate . . . 25
Coringa, 55 kilos, W. Lima . . . 50
Granito, 49 kilos, C. Fernandez . 30
Andromeda, 51 kilos, C. Ferreira . 50
Dalila, 50 kilos, B. Cruz 25
Carmela, 54 kilos, T. Batista . . 35
Freira, 52 kilos, A. Rosa 30

6º pareo — "Raphael de Barros" — 2.200 metros:

Prata, 53 kilos, P. Zabala . . . 30
Asmodéa, 52 kilos, B. Cruz . . . 40
Primazia, 53 kilos, J. Salfate . . 35
Cambronette, 52 kilos, duvidoso correr 60
Dinazarda, 56 kilos, T. Batista . . 25
Verona, 47 kilos, D. Suarez . . . 40
Alegria, 52 kilos, J. Gomes . . . 35
Antelope, 52 kilos, J. Bomfim . . 50
Irlanda, 50 kilos, C. Ferreira . . 100

7º pareo — "Las Palmas" — 2.200 metros.

Moscow, 53 kilos, duvidoso correr 40
Bruce, 53 kilos, A. Feijó 22
Tupy, 5 kilos, duvidoso correr. . 50
Cacique, 52 kilos, W. Lima . . . 50
Paco, 53 kilos, W. Siqueira . . . 30
Redoutable, 55 kilos, J. Salfate . 20

8º pareo — "Coringa" — 1.600 metros:

Boreas, 54 kilos, C. Claridge . . . 30
Sério, 48 kilos, J. Gomes 70
Ebano, 53 kilos, não correrá . . . 60
Ancora, 49 kilos, J. Escobar . . . 50
Consul, 52 kilos, A. Feijó 27
Quebranto, 52 kilos, A Feijó . . . 27
Quebranto, 53 kilos, J. Salfate . . 50
Passasunga, 47 kilos, L. Souza . . 70
Campo Novo, 54 kilos, J. Lima . . 50
Obelisco, 54 kilos, W. Lima . . . 50

A CORRIDA DE DOMINGO NO ITAMARATY

Os pareos cujas inscripções foram, hontem, recebidas, na secretaria do Derby Club, deixaram de ser organizados.

As inscripções complementares desses pareos e dos restantes, da proxima reunião do Itamaraty, serão encerrados terça-feira, 1º de junho vindouro, ás 17 horas.

DIVERSAS NOTICIAS

Hontem, á tarde, foram feitas numerosas apostas a favor da potranca Rafale, alistada no premio "Manilha", da reunião desta tarde, no Itamaraty.

A cotação da filha de Sin Rumbo baixou de 35 a 22|10.

— Haviam sido entregues á secretaria do Jockey Club, até hontem, á tarde, os forfaits de Algo Batteur d'Or e Ebano. Sabia-se, entretanto, que, além desses animaes, era muito duvidosa, na corrida de hoje, a presença de Tupy, Moscow e Cambronette.

— Além de Culinam, La Garçonne e Dinazarda, o jockey Timoteo Batista montará, esta tarde, a nacional Carmela.

— O cavallo Ebano não tomará parte na corrida de hoje, por ter sido atacado de forte hemorrhagia nasal.

— Agradou, francamente, aos "corujas" o galope de apromptо do estreante Gavarni, favorito do premio "Esclava", do meeting de hoje, no Prado Fluminense.

BOX

O ENCONTRO A. FERNANDES X FRED DUBOIS

Será effectuada no dia 3 de junho proximo, em ring armado no campo do Flamengo, á rua Paysandu', o encontro de box entre os meio-médios Annibal Fernandez, portuguez e Fred Dubois, allemão. Essa pugna, que vem despertando grande enthusiasmo, promette alcançar successo. Ambos os adversarios subirão no ring em completa fórma, obtida após severos exercicios.

Esse combate, final da reunião promovida e organizada pelo empresario patricio sr. Eurico Palhares, será precedido de tres jogos, entre leves e meio-leves brasileiros. Valentino, paulista, enfrentará Del Grecco, tambem daquelle Estado, mas residente nesta capital. Nas duas preliminares, pois que a anterior será semi-final, Jayme Santos vae ter pela frente a Waldomiro Alves, esplendido meio-leve de S. Paulo, resistente e combativo; Armandinho, já nosso conhecido, defrontar-se-á com Vicente Marques, cuja estréa, mais que promissora, lhe faculta encontros com os principaes homens da sua classe.

E' o seguinte o programma dessa reunião: Preliminares: Armandinho x Vicente Marques — 6 "rounds" — 6 onças; Jayme Santos x Waldomiro — 6 "rounds" — 6 onças. Semi-final: Valentino x Del Grecco — 8 "rounds" — 6 onças. Final: Annibal Fernandes x Fred Dubois — 10 "rounds" — 4 onças.

A primeira preliminar terá inicio ás 20 horas e 45 minutos precisamente.

A reunião será dirigida pela C. B. do Rio de Janeiro.

José Santa no Brasil — Deve chegar a 2 do corrente a esta capital, contractado pelo empresario sr. Eurico Palhares, o campeão portuguez dos maximos, José Santa ("Camarão"). Caso esteja entre nós nesse dia, José Santa assistirá á reunião da noite seguinte, no gramado rubro-negro.

CARIOCA F. C.

O director de Sport do Carioca F. C. pede, o comparecimento dos jogadores abaixo escalados, na séde do Club, hoje, afim de seguirem ao campo do Independencia F. C. para enfrentarem o Mackenzie F. C.

1º team — Amaury, Raul, Moacyr, Marcellino, Paulo Azevedo, Floriano, Bahianinho, Bidoca, Cid, China e Cabral.

Reservas — Paulo, Torres, Dorinho e Jorge.

2º team — Mamede, Barata, Aldemar, Dias, Bernardo, Perenha, Coronel, Cló Papacena, Telasco e Djalma.

Reservas — João Baldo, Pedro Helena e Mauricio.

O primeiro team deve comparecer ás 12 horas em ponto e o segundo team ás 11 horas. O director sportivo pede rigorosa observancia do horario.

ATHLETISMO

C. R. VASCO DA GAMA

O director de Sports do Vasco da Gama communica aos associados que no proximo domingo, dia 30 do corrente, o campo da rua Moraes e Silva estará impedido até ás 10 horas, afim de que possam preparar-se os componentes á competição de athletismo do dia 6 de junho proximo.

MISS-BALL

LUSITANIA X VASCO DA GAMA

Pela directoria do Combinado Primeiro Nós, foi convidado o Lusitania Missball Club para enfrentar as nossas colleguinhas do Vasco da Gama Missball Club no campo do Cruzeiro A. Club, no domingo, 30 do corrente, ás 15 horas e 30 minutos.

Para esse encontro o director sportivo escalou o seguinte team: Gabi, Victoria, Baunilha, Rosa e Irene (cap.)

Reservas — Nair, Alzira, Didi, Magdalena e Dadá.

N. E. O director sportivo pede o comparecimento das amadoras escaladas ás 12 horas, na séde do club para estar á hora marcada no campo.

SPORTS AQUATICOS

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS SOCIEDADES DO REMO

Prova experimental de natação

Esta federação fará realizar, no proximo domingo, 6 de junho, ás 9 horas, na enseada de Botafogo, uma prova experimental de natação extra, aberta aos amadores que, não tendo ainda demonstrado saber nadar, desejem participar da primeira regata da temporada.

As inscripções serão recebidas até ás 17 horas de 5 do referido mez, na secretaria da federação.

Avisa-se, outrosim, de ordem do presidente, que só serão admittidos á dita prova os amadores que possuam os seus boletins de registro perfeitamente legalizados na federação.

A LEI DA INTERVENÇÃO NOS NOVOS ESTATUTOS DA F. B. S. R.

Além da intervenção na vida interna dos clubs federados, para solucionar difficuldades financeiras allegadas pelos mesmos, no caso previsto pelos novos estatutos da Federação B. das Sociedades do Remo, estes contêm, em annexo, a regulamentação da alinea "c" do art. 4º dessa lei basica, que estabelece a intervenção ha muitos annos existentes naquella entidade. Com a reforma dos ditos estatutos, essa regulamentação foi modificada para o que abaixo se lê:

Art. 1º — A' Federação Brasileira das Sociedades do Remo fica conferido o direito de intervir na ordem interna das sociedades filiadas:

1º — Para manter as disposições dos estatutos das respectivas sociedades, registrados na Federação;

2º — Para restabelecer a ordem interna, todas as vezes que se justificar a intervenção dos poderes publicos, motivada por disturbios ou acções indecorosas, na séde ou fóra das sociedades;

3º — Para dirimir questões ou desintelligencias entre sociedades federadas, quer haja ou não solicitação por parte destas para a intervenção.

Art. 2º — Dar-se-á a intervenção:

a) quando solicitada pela directoria ou por qualquer numero de socios;

b) quando, não havendo pedido de intervenção, as dissidencias ou quaesquer desavenças entre associados de um mesmo club ou de clubs diversos, ou, ainda, entre sociedades federadas, forem de natureza a justificar a intervenção "ex-officio".

Art. 3º — Na hypothese da letra "a" do artigo anterior, recebido o pedido de intervenção, que será feito por officio da directoria ou de associados investidos legalmente de poderes para tal, a directoria, immediatamente, reunir-se-á, e discutirá preliminarmente se o pedido deve ser tomado em consideração, tendo em vista se o motivo da intervenção não attenta contra disposições previstas nos estatutos das sociedades.

Art. 4º — Caso a directoria reconheça procedente o pedido de intervenção, designará o vice-presidente ou, em seu impedimento, outro director, o qual, em nome da Federação, examinará a questão, fazendo as syndicancias julgadas necessarias e prestando á directoria, em circumstanciado relatorio, o seu parecer.

Art. 5º — Tratando-se de intervenção na conformidade da letra "a" do art. 2º, a directoria poderá consentir que os associados ou os clubs nomeiem um representante para assistir ás reuniões da commissão e defender, perante ella, os seus interesses.

Art. 6º — Na intervenção "ex-officio", constante da letra "b" do artigo 2º, as sociedades ou associados poderão designar pessôas de sua inteira confiança para a defesa de seus direitos, durante o processo, as quaes só poderão desempenhar essa funcção por escripto e sómente perante a directoria.

Art. 7º — As penas applicaveis aos clubs ou seus associados, em consequencia de intervenção, serão impostas pela directoria.

Art. 8º — As penas impostas pela directoria aos associados ou aos clubs nas hypotheses das letras "a" e "b" do art. 2º, não poderão servir absolutamente de pretexto para reclamações de qualquer direito adquirido.

Art. 9º — A resolução da directoria de intervenção, quando não respeitada por associados ou clubs, importará na applicação da pena maxima do art. 59 dos estatutos.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

CORPUS CHRISTI

A PROCISSÃO DESTE ANNO E AS DETERMINAÇÕES DE S. E. O CARDEAL ARCOVERDE

Monsenhor Costa Rego, vigario geral, mandou passar o seguinte edital, contendo as instrucções para a procissão de "Corpus Christi":

JOAQUIM ARCOVERDE DE ALBUQUERQUE CAVALCANTI

Cardeal presbytero da Santa Igreja Romana, do titulo dos SS. Bonifacio e Aleixo, por mercê de Deus e da Santa Sé Apostolica, arcebispo metropolitano de S. Sebastião do Rio de Janeiro, etc.

"A todos os que o presente edital virem, saudação, paz e benção em Jesu-Christo, Deus e Senhor nosso.

FAZEMOS SABER que, a 6 de junho do corrente anno, ás 14 horas, deverá sair de Nossa Santa Igreja Cathedral Metropolitana a solemne procissão do Corpo de Deus, percorrendo as ruas do itinerario processional até se recolher á mesma Igreja Metropolitana.

Para maior pompa e solemnidade do acto, Ordenamos a todas as Irmandades, Confrarias e Ordens Terceiras, existentes nesta cidade do Rio de Janeiro, compareçam revestidas de suas insignias, e devidamente incorporadas acompanharem a referida procissão, nos logares, que por direito ou costume legitimo lhes competirem. A Nós ou ao Nosso Illmo. e Rvmo. Vigario Geral fica reservado resolver, na occasião, quaesquer duvidas acerca da precedencia das sobreditas corporações, sem por isso prejudicar o direito, que cada um entender lhe possa, a este respeito, competir.

Mandamos outrosim, sob penas a nosso arbitrio, a todos e quaesquer Clerigos de Ordens Sacras ou Menores, quer do Clero Secular, quer do Regular, residentes nesta cidade, não se achando legitimamente impedidos ou não tendo sido dispensados, hajam de comparecer no sobredito dia e hora, na Igreja Metropolitana, afim de acompanharem igualmente a referida procissão, em todo o seu percurso, até se recolher.

Encarecidamente Recommendados a todos os Fieis o maior respeito e devoção ao Santissimo Sacramento, em que a nossa fé confessa e adora a presença real de Nosso Senhor Jesu-Christo, verdadeiro Deus e verdadeiro homem. Se, no dizer do Apostolo S. Paulo, só ao nome de Jesus — NOME BEMDITO! — se curva reverente todo o joelho no Céo, na terra e nos abysmos infernaes, que demonstrações de religioso acatamento e de rendida adoração cumprirá tributar á propria Pessôa divina do mesmo Jesus, ali realmente presente, em sua dupla natureza, no augustissimo Sacramento do Altar! Assim, pois, Esperamos do piedoso povo desta Nossa inclyta Cidade Archiepiscopal o maior recolhimento e o mais profundo silencio, durante a passagem do nosso Divino Senhor Sacramentado, pelas ruas do itinerario processional.

Aos moradores dessas ruas, por onde tem de passar tão solemne procissão, Pedimos as tenham alcatifadas e ornadas, conforme a sua piedade lhes inspirar, em signal de respeito a Jesu Christo Filho de Deus feito homem, Senhor e Redemptor Nosso, que se dignou de permanecer comnosco na divina Eucharistia e a quem é devida toda a honra e toda a gloria no tempo e na eternidade.

Dado e passado neste Nosso Palacio Archiepiscopal do Rio de Janeiro, sob o Nosso Signal e Sello das Nossas Armas, aos 26 de maio de 1926. — Monsenhor *Rosalvo Costa Rego*, vigario geral."

Edital que V. Em. Revma. Ha por bem mandar passar, annunciando a solemne Procissão do Corpo de Deus, que tem de sair da Santa Igreja Metropolitana.

LAUS PERENNE

Jesus-Hostia será adora hoje, durante o dia, começando ás 5 1|2 horas na matriz do Santo Christo dos Milagres e durante a noite, começando ás 18 1|2 horas na matriz de Nossa Senhora da Luz.

Amanhã o "Laus Perenne" será diurno na matriz de Todos os Santos e nocturno na de S. Francisco Xavier, terminando em ambas com a benção e sendo a adoração nocturna privativa dos homens a partir das 24 horas.

N. S. DO ROSARIO DE POMPEA

Uma grande festa religiosa no Galeão, Ilha do Governador

Realiza-se, hoje, no Galeão, na Ilha do Governador, uma grande festa religiosa em honra de N. S. do Rosario de Pompéa. Promovida pelos moradores, é ella orientada por uma commissão composta dos srs. dr. Cicero Castro Rosa, pharmaceutico Alvaro Castro, Annibal Albuquerque, Domingos Magalhães, coronel Joaquim Murta e dr. Waldemar de Araujo.

Desde pela manhã cedo se iniciarão os festejos, que obedecerão ao seguinte programma: ás 6 horas, alvorada, com salva de 21 tiros; ás 7 1|2, recepção de s. ex. rev. o bispo d. Joaquim Mamede, que dirigirá as ceremonias religiosas; ás 10 horas, missa solemne com communhão geral e sermão ao evangelho; ás 14 horas, chrisma; ás 15 horas, procissão; ás 17 horas, encerramento.

Seguir-se-á depois o leilão de prendas, tocando durante todos os actos uma banda de musica da Policia Militar.

Para attender os forasteiros haverá uma barca extraordinaria ás 1. horas e outra de regresso ás 23 horas.

ENCERRAMENTO DO MEZ DE MARIA

Igreja do convento do Carmo da Lapa — Amanhã, 31, ás 19 horas, haverá solemne encerramento do mez de Maria com coroação da imagem de Nossa Senhora do Carmo, "Te Deum, sermão panegyrico da festa e benção do Santissimo Sacramento.

Irmandade de N. S. do Amparo de Cascadura — Realizar-se-á no encerramento do mez de Maria, no dia 6 de junho, com o programma que breve publicaremos.

Continuam as ladainhas preparatorias a esta grande Senhora, ás 18 horas, constando de ladainhas de N. S., acompanhadas de canticos sacros e benção com o Santissimo Sacramento e aos domingos, como sempre, será celebrada missa, ás 9 horas, e ás 18 horas, ladainha e coroação de N. S. seguindo-se kermesse, tombola, leilão de prendas, fogos, musica e illuminação.

SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

No dia 2 de junho, ás 19 horas, principiam as solemnes novenas preparatorias da festa do Sagrado Coração de Jesus, no Convento do Carmo.

Nos dias 8, 9 e 10 haverá um triduo de communhões reparadoras pelo Apostolado na Missa das 7 horas. No dia 7, vespera do triduo, ás 19 horas, Hora Santa, conforme o formulario em uso na igreja do convento.

No dia 1, festa do Sagrado Coração de Jesus, ás 7 horas, missa cantada com communhão geral do Apostolado. A's 19 horas, solemne reunião do Apostolado com sermão panegyrico, pelo revmo. conego dr. Alcedino Pereira. No dia 6, por motivo da procissão de Corpus Christi, os exercicios da novena serão feitos na missa das 7 horas.

Nos domingos e nas sextas-feiras, ás 19 horas, exercicios em louvor no Sagrado Coração de Jesus, e no dia 30 solemne encerramento com "Te Deum".

SANTO ANTONIO

Na igreja do Convento de Santo Antonio inicia-se amanhã, ás 16 1|2 horas, a trezena, em preparação á festa do glorioso Thaumaturgo.

No dia 13 de junho, festa de Santo Antonio, serão celebradas missas ás 6, 7 e 8 horas, com communhão geral, e ás 10 horas missa solemne.

BODAS DE PRATA DE SACERDOCIO DO CONEGO DR. JOSE' ANTONIO GONÇALVES DE REZENDE

Os catholicos da Capital Federal vão prestar no dia 1º de maio de junho proximo grandes homenagens ao revmo. conego dr. José Antonio Gonçalves de Rezende, cura da Cathedral Metropolitana, por motivo de completar nesse dia 25 annos de sacerdocio.

As diversas associações da Cathedral e da parochia do Engenho Novo, farão celebrar ás 8 1|2 horas, na Cathedral Metropolitana, missas festivas, sendo a do altar-mór, pelo proprio homenageado, que dará a communhão geral.

Em seguida, será feita significativa manifestação de apreço á sua revma., offertando-lhes os manifestantes um valioso mimo.

Seguir-se-á o "Te-Deum" e sermão pelo revmo. conego Benedicto Marinho.

O revmo. conego José Gonçalves de Rezende, chegará hoje á noite da cidade do Rio Claro, onde esteve prégando um retiro espiritual.

EVANGELISMO

O QUE OS GRANDES HOMENS DIZEM DA BIBLIA

Traducções e transcripções

(*G. Alfredo Azevedo*)

(Conclusão)

— Eu amo a Biblia. Eu leio-a todos os dias, e, quanto mais a leio, tanto mais a amo. Ha alguns que não gostam da Biblia. Eu não os entendo, não comprehendo taes pessoas; mas eu a amo; amo a sua simplicidade, e amo as suas repetições e reiterações da verdade. Como disse, eu leio-a quotidianamente e gosto della cada vez mais — "Imperador d. Pedro II."

— A Biblia póde comparar-se com um jardim immenso onde exista uma grande variedade e profusão de flores e fructos, encontrando-se entre estas producções algumas mais bellas e essencialissimas, mas sendo difficil achar ali qualquer ramo que não tenha a sua utilidade e belleza. A salvação para os peccadores é a grande verdade que em toda a parte da Escriptura se apresenta esplendida e luminosa, mas o homem de coração puro ali vê tambem traçado o caracter do Omnipotente, o seu caracter e o do mundo. E se algumas phrases são impressivas e fortes, outras são menos vigorosas, sendo proprias para investigações e estudo — *Lord Cecil*.

— A Biblia é, certamente, o melhor preparo que podereis dar ao soldado americano, que entra em batalha, para lhe manter o magnifico ideal e a fé — *Marechal Foch*.

— A Biblia é uma corrente onde o elephante póde nadar e o cordeiro andar — *Papa Gregorio I*, o Grande.

— Tenho lido a Biblia muitas vezes. Agora tenho o costume de lel-a uma vez por anno. E' o livro dos livros, tanto para os advogados como para os theologos, e tenho pena de quem não póde achar nella um thesouro de pensamentos e regras da conducta — *Daniel Webster*.

ESTUDANTES DA BIBLIA

A Associação Internacional dos Estudantes da Biblia convida o publico para assistir, hoje, á rua Ubaldino do Amaral, 90, proximo á rua do Senado, ás seguintes reuniões:

ESTUDO — A's 14 1|2 horas, o precioso estudo sob o thema: "A Justiça de Deus garantindo a todos os obedientes a restituição no Reino de Christo."

CONFERENCIA — A's 16 1|2 horas, o sr. Domingos Denovais Neves pronunciará uma conferencia sob o thema: "A causa do estremecimento dos poderes mundiaes e o remedio." Sob o mesmo thema se effectuarão conferencias, hoje, em todas as filiaes e classes desta Associação em todo o mundo. Por que não ha estabilidade e paz em todas as nações? Qual a causa de tanto desassocego agora entre todos os povos? Qual será o remedio efficaz para sanar todos os males da pobre humanidade soffredora? Tudo isso se explicará nas paginas da santa Biblia no desdobrar da conferencia, e de modo satisfatorio e verdadeiro.

A entrada é franca.

IGREJA EVANGELICA PRESBYTERIANA DE THOMAZ COELHO

Realiza-se hoje, neste templo, ás 17 1|2 horas, a Escola Dominical, para estudos da Biblia e de Jesus Christo, exclusivamente, sob a direcção do presbytero sr. Alfredo Rebouças.

A's 19 horas, na fórma do costume será celebrado o Culto com prégação do Santo Evangelho.

EGREJA EVANGELICA BRASILEIRA

Convocação de concilio

O Pastor da Egreja Evangelica Brasileira, Rev. Israel Vieira Ferreira, convoca as autoridades ecclesiasticas da mesma, os anciãos proclamados do Povo do Senhor e demais varões filiados á Egreja nos Pastorados do Dr. Miguel e Dr. Luiz, para que, reunidos em Concilio, na séde da Egreja, á rua São Leopoldo n. 309, hoje Julio do Carmo n. 337, domingo, 6 de junho do corrente anno de 1926, após a terminação do culto publico que se inicia ás 11 horas, reduzam a Termo alguns pontos dogmaticos fundamentaes á doutrina professada e prégada pela Egreja. A's irmãs, recebidas em profissão de fé nos Pastorados acima referidos, será permittido assignar, desde que o solicitem, o Termo ou Acta a ser então lavrado.

Rio de Janeiro, Egreja Evangelica Brasileira, rua Julio do Carmo n. 337, 23 de maio de 1926. — **Henrique Rodrigues Neves**, Presbytero-Moderador da Egreja.

ESPIRITISMO

PELA PAZ DO MUNDO

VI

São indiscutiveis os direitos, as prerogativas que na vida de relação, nos governos das nações, nos seus poderes varios assistem á mulher.

A estultice da allegação de falta de capacidades, de restricção intellectual é tão exquisita que não merece analyse, certos como estamos das vidas successivas e da pluralidade dos mundos.

Nós sabemos que nossa alma tanto encarna-se em corpo-homem como em corpo-mulher, já o dissemos, e esta só condição justifica a aspiração da mulher para, com o homem completando-se, na vida de relação, trabalhar em conjunto harmonico para o progresso, para a cultura e para a pureza da humanidade.

O estado da nossa mentalidade, se bem que já um tanto evoluido, já um tanto alcançando nos campos das sciencias, das artes e da vida em geral, o homem encontra-se ainda, não obstante, preso ao dominio da trindade sinistra: ciume, orgulho e egoismo, dessa maneira quer dominar, quer gozar as delicias da vida se proclamando rei absoluto da criação.

Com taes anseios, com tal modo de encarar e querer dominar, natural é que o homem procure levantar trincheiras, de resistencias aos desejos da mulher, ás suas legitimas aspirações de conquistas.

A mulher, porém, integralizando-se antes de tudo, no conhecimento das coisas da criação, na sua individualidade a moldo de crer da sciencia propria e ter fé raciocinada, libertando-se de peias e dogmas impertinentes, robustecendo suas faculdades pelo cultivo de sua intelligencia, certo não haverá trincheiras ou vontade, na terra, que lhe possa pôr embargos aos seus anseios, ás suas legitimas e serenas conquistas.

Emancipe-se a mulher sob o ponto de vista religioso e politico, integre-se no conhecimento dos evangelhos, estude e valorize-se intellectualmente e fique convencida de que as gerações porvindouras não se encontrarão em condições de separatividade ou de discordia no concerto da vida universal.

Nestes moldes, a campanha politica em que acham-se empenhadas as mulheres, melhor, mais interessante se tornaria se antes de procurarem obter o direito do voto e o do exercicio das funcções varias, se entregassem com amor e verdade ao estudo, valorizando-se com o conhecimento das sciencias e das artes, sobretudo, no fundamento das suas crenças religiosas e da sua fé, modificando a norma da sua educação social, tal qual cogitam as mulheres norte-americanas, e com os sãos pendores da moral christã, vencendo-se nos excessos dos prazeres e dos gozos mundanos para em breve, pelo menos no Brasil, encontrarem-se aptas, como desejam e é de direito, investirem-se dos seus legitimos direitos e exercicio de suas naturaes funcções, especialmente a de mãe — rainha do lar.

U. E. CARIDADE, LUZ E AMOR

No dia 30 do corrente, na União Espirita Caridade, Luz e Amor, em sua séde, á Avenida Suburbana, 2.466, Piedade, ás 19 horas, haverá conferencia espirita, sendo conferencista a sra. Laura dos Santos.

A entrada é franca, ficando desde já convidados todos os espiritas.

OCCULTISMO

TATTWA "AOR"

Este Centro de Irradiação Mental, filiado ao Circulo Esoterico da Communhão do Pensamento, com sua séde provisoria, á rua do Mercado, 14, 2º andar, realizará, hoje, ás 18 horas, uma sessão de directoria, para a qual convoca os Veneraveis Irmãos Directores. Após a sessão, haverá ensaio de musica.

A destruição da Lamuria

Segundo os dados prehistoricos, sabemos que a Lamuria foi o Continente mais antigo do globo terraqueo; esses mesmos dados demonstram que, hoje, onde se encontram o Oceano Pacifico, fôra occupado por esse grande Continente, existindo actualmente algumas ilhas no Japão, que demonstram a existencia daquelle hemispherio.

A destruição da Lamuria obedeceu a uma lei infallivel. Chegada que foi ao ponto terminal de sua respectiva civilização, era de dever opinar por uma escolha decisiva entre a intelligencia ephemera e a Intelligencia Eterna; entre outras palavras, entre a materialidade e a Espiritualidade, como todas as raças porvindouras hão de o fazer. Os lamurianos preferiram seguir o primeiro caminho que os conduziu ás portas da destruição. Como a Lamuria foi-se a Atlandida, como a Atlantida foram-se Carthago, Sêgo, Adamá e Gamorra, e como estas, de certo, irá a França, e quem sabe mesmo o rumo que tomarão varios paizes do Universo, que cada vez mais se submergem nas profundezas machiavelicas dos prazeres mundanos?

Humanidade! não retrocedei, não continueis com os vossos instinctos animalizados, façaes um esforço inaudito e vivei a vida espiritual.

Elyseu D. Sant'Anna.

DHARANA

Terá logar hoje, ás 15 horas, na sua séde provisoria, da Sociedade Dharana, á rua General Andrade Neves, 305, em Nictheroy, a segunda conferencia publica.

Do programma, farão parte diversas mentalidades, como: o dr. Caetano de Oliveira, lente da Escola Polytechnica, continuando a sua dissertação sobre a "Quarta Dimensão"; o psychologo mathematico, dr. Manoel Soares de Ornellas, e outras pessoas de destaque no mundo Espiritualista.

Dará inicio á sessão o Mantra social cantado pelos Dharanianos e acompanhado ao piano pelo maestro Eduardo Souto, seguido da Corrente Mental obrigatoria, executada pelos sete Irmãos Maiores.

THEOSOPHIA

O INSTRUCTOR DO MUNDO

O Congresso de Ommen

Quanto mais os mezes decorrem, mais nos approximamos do contacto directo com o Senhor.

A sua obra, entretanto, prosegue, e milhares de corações cheios de fé e enthusiasmo palpitam, se ufanam e se sacrificam afim de preparar-Lhe o caminho e servil-O.

— "Maitreya". Esse nome, como um cantico, sôa aos ouvidos das almas que têm corações fieis e que se esforçam cada vez mais por se tornarem dignas e capazes de servil-O e amal-O.

Bemdito seja, pois, o seu nome e, afim de amal-O e servil-O, realizar-se-á, dentro em pouco, no mez de junho, um novo Congresso na Hollanda, em Ommen.

Esse Congresso será effectuado afim de preparar-Lhe o advento através os corações dos homens, especialmente os que ali se reunirem.

Esses sairão como arautos, para o mundo exterior, afim de proclamar bem alto a sua mensagem.

Como somos um dos que esperam estar presentes ao Congresso, eis a razão pela qual, desde já, nos pomos á disposição dos leitores, para o que lhes possamos ser de utilidade naquellas plagas.

Já foi publicado, por nós, que nos achamos no mez de Abnegação. Portanto, aquelles "abnegados", membros da Estrella ou sympathicos ao movimento e seus ideaes, que quizerem servir-se de nós para mandar para o quartel-general internacional da Estrella os seus donativos ou quaesquer objectos do paiz (curiosidades, utensilios, caracteristicos, etc.), para serem vendidos no bazar que ali se realizará em beneficio da ordem, podem fazel-o sem a menor ceremonia. Até 20 de junho, receberemos objectos, etc., destinados a esse fim — que já não são muito poucos os que temos para levar. Porém, não importa; quanto mais, melhor — e occasiões de dar e de servir como esta, não se apresentarão, talvez, durante muitas centenas de annos. O Instructor do mundo não vem todos os dias.

UMA LEMBRANÇA GENTIL

Os nossos irmãos da Loja Hansa, da Sociedade Theosophica, lembraram-se de destinar para a Estrella, cada um, um dia de trabalho deste mez de maio, como donativo.

Ora, ahi está uma idéa abnegada, digna de ser imitada. A ordem precisa de 3.000 libras para as suas despesas internacionaes. E elles, no intuito de buscar imitadores, fizeram distribuir circulares em larga escala.

Que o Senhor os abençõe por esse esforço e colham bastantes resultados.

Ficamos, pois, por nossa vez, á disposição dos nossos leitores interessados em servir á Estrella.

Rio, 29—5—1926.

Aleixo Alves de Souza.

ESCOLA DOMINICAL DE THEOSOPHIA

Realizar-se-á mais uma aula, hoje, ás 10 horas. Convidam-se todas as pessoas interessadas em adquirir conhecimentos preliminares da Theosophia.

Praça Tiradentes n. 48, sobrado.

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA

Revistas, jornaes, folhetos e livros podem ser consultados e adquiridos. Informações verbaes ou escriptas.

Praça Tiradentes n. 48, sobrado.

ACTOS RELIGIOSOS

PROCLAMAS

Na Cathedral Metropolitana serão lidos hoje os seguintes proclamas de casamento:

Pinto Cruz e Rosa Jeronymo da Silva; Nilo Coelho e Maria de Lourdes Berger; Manoel José Dias e Laura Duarte Ferreira; David dos Santos e Anna Serqueira da Silva; Albano Alves e Benedicta Bacatta; Arecio de Oliveira e Luiza Gonçalves; João R. de Souza e Laura Cabral de Mello; Izidro Fernandes e Albertina Rosani Coelho; José Fernandes Monteiro e Antonia Fernandes; Heitor Rocha e Maria Magdalena Paiva; Joseph Padilha da Cunha e Diva Mello Rego; Aurelio Gonçalves de Oliveira e Mathilde de Almeida Brandão; Arthur Fernandes de Sá e Christina da Cunha Torres; Mario Xenofonte Chaves e Maria Carolina Marques; Manoel M. Leite e Maria da Luz Antunes; Custodio T. Gonçalves e Conceição Freitas de Abreu; João Cantil e Eufrasina Maria da Costa; Rodolpho de Abreu Vianna Orminda de Almeida Viegas; Gilberto Augusto e Zulmira Conceição Moreira, Luiz Reis Ramalho e Sylvia Lourdes Barros de Sá Freire; Delfim Domingues de Oliveira e Gloria Gonçalves Pereira; Alipio Alves e Ephigenia Barbosa; José Celestino da Silva e Elvira da Silva Braga; Antonio Augusto Perpetuo e Eleonora dos Santos; Waldemar de Freitas e Cardelina Ferreira; Cesar Veiga da Costa e Nair Vieira; Jorge Pinto de Almeida e Judith de Castro; Abilio Augusto de Franco e Maria Augusta da Fonseca; Manoel Soares de Souza e Isabel Moraes Araujo; Americo dos Santos e Malvina Nascimento Amaral; Francisco de Paulo Bueno e Isaura Reis de Oliveira; Alberto José Pinto e Bohemia Gomes Pacheco; Arthur Ribeiro Braga e Laura Graça; Rubens dos Reis Teixeira e Edith Ferreira de Abreu; José Leto de Almida e Ondina de Andrade.

MISSAS

No altar-mór da greja de S. José, no Andarahy Grande, foi celebrada hontem, ás 8 horas, uma missa de setimo dia, por alma do sr. Alvaro da Silveira Soares, ex-gerente da Garage Cooperativa dos Chauffeurs.

A ceremonia religiosa que teve acompanhamento a orgão e a canticos, esteve muito concorrida.

— No altar de N. S. das Victorias, na igreja de S. Francisco de Paula, foi celebrada hontem, ás 9 1|2 horas, a missa de setimo dia pelo eterno repouso da alma da sra. d. Leonor Campos Monteiro da Silva, esposa do dr. Francisco Monteiro da Silva, clinico e filha da sra. d. Maria do Carmo Palha Campos, educadora e irmã do nosso collega de imprensa sra. d. Magdalena Campos Reis.

A' ceremonia religiosa compareceram muitos parentes e pessoas das relações das familias Campos, Monteiro da Silva, Alvaro Alvim e Agostini.

— PAULO RIBA CORREA — Realiza-se na proxima segunda-feira, dia 31 do corrente, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, ás 8 horas, a missa que por sua alma mandam celebrar sua esposa, filho e parentes.

Dr. Cyro Cordeiro de Farias

Diva Parente Cordeiro de Farias (ausente), General Cordeiro de Farias, Carlota Cordeiro de Farias, Gustavo Cordeiro de Farias, senhora e filhos (ausente), Roberval Cordeiro de Farias e senhora, Floriano Peixoto Cordeiro de Farias e senhora, Oswaldo Cordeiro de Farias (ausente), Sylvio Cordeiro de Farias (ausente), coronel Parente da Costa e familia, Arthur Cordeiro de Farias, coronel Bernardo de Araujo Padilha e senhora (ausentes), Thereza de Araujo Padilha, Orlando Parente da Costa e familia (ausentes), Raymundo Cotrim e senhora, agradecem por meio deste as manifestações de pezar recebidas por occasião do fallecimento de seu querido esposo, filho, neto, irmão, cunhado, tio, genro, sobrinho e primo **CYRO CORDEIRO DE FARIAS**, occorrido a 23 do corrente em Aracajú, participando aos seus parentes e amigos que a missa de 7.º dia em intenção a sua alma será rezada no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, amanhã, 31 de maio, ás 10 horas.

Liborio José da Silveira Bulcão

Fortunato Bulcão e filhos, Abelardo Mello, senhora e filho, Aurora Bulcão, José Liborio Bulcão e senhora, Jason Bulcão e senhora, participam ás pessoas de sua amizade o fallecimento de seu querido pae, sogro, avô e bisavô **SR. LIBORIO JOSE' DA SILVEIRA BULCÃO**, cujo enterro terá logar hoje, 30 de maio, saindo o feretro da Casa de Saude S. José — Largo dos Leões, esquina da rua Macedo Sobrinho — ás 10 horas, para o cemiterio S. João Baptista.

O chefe de policia reprehende o inspector geral dos Guardas Nocturnos

O dr. Carlos Costa remetteu, hontem, ao Inspector dos Guardas Nocturnas, dr. Reynaldo de Carvalho, o seguinte officio:

"Extranhando que houvesseis, sem autorização minha, dado á publicidade resoluções desta chefia sobre o serviço de policiamento dos guardas nocturnos, espero que não reincidireis mais nesta falta".

O DIREITO E O FORO

Redactores da secção:
CARLOS SUSSEKIND DE MENDONÇA
e
OTTO A. GIL

BOLETIM DO FÔRO

O expediente de amanhã

11 hs. — sessão ordinaria da SEGUNDA CAMARA (appellações civeis) da CÔRTE DE APPELLAÇÃO, sob a presidencia do des. Nabuco de Abreu — juizes: des. Saraiva Junior, Alfredo Russell e Souza Gomes.

12 hs. — summarios e julgamentos nas VARAS CRIMINAES, em que são juizes: PRIMEIRA — dr. Candido Lobo (interino); SEGUNDA — dr. Eurico Cruz; TERCEIRA — dr. Alvaro Berford; QUARTA — dr. Renato Tavares; QUINTA — dr. Carlos Affonso de Assis Figueiredo; SETIMA — dr. Fructuoso Muniz Barreto de Aragão; OITAVA — dr. Crysolito de Gusmão.

12 1|2 hs. — sessão extraordinaria das CAMARAS REUNIDAS da CÔRTE DE APPELLAÇÃO, sob a presidencia do desembargador Ataulpho de Paiva.

13 hs. — audiencias na PRIMEIRA VARA FEDERAL, juiz — dr. Sá e Albuquerque; na PRIMEIRA VARA CIVEL, juiz — dr. Auto Fortes, e na TERCEIRA VARA CIVEL, juiz — dr. Leopoldo de Lima; na QUARTA PRETORIA CIVEL, juiz — dr. Martinho Garcez; na SEXTA PRETORIA CIVEL, juiz — dr. Edmundo Figueiredo, e na SETIMA PRETORIA CIVEL, juiz — dr. José Linhares.

13 1|2 hs. — audiencia na SEGUNDA VARA FEDERAL, juiz — dr. Octavio Kelly, e na SEGUNDA VARA CIVIL, juiz — dr. Costa Ribeiro.

Assembléas de credores

Para amanhã estão marcadas as seguintes: —

Na 1ª Vara Civel — Balthazar Ribeiro (fallencia);

Na 3ª Vara Civel — Vargas & Ribeiro e J. Mendes de Magalhães (fallencia); e

Na 4ª Vara Civel — Daut Assis & Cia. (fallencia).

Summarios criminaes

Nas Varas Criminaes serão summariados, amanhã, os seguintes accusados: —

PRIMEIRA VARA
Waldemar de Andrade, Ildefonso dos Santos Faro, Antonio Benitz e Antonio Conrado Limonge.

TERCEIRA VARA
Octavio Francisco dos Santos.

QUARTA VARA
Basilio José Cardoso e Karnoel Alves de Vasconcellos.

QUINTA VARA
João Alves Corrêa.

SETIMA VARA
Segismundo Spiegel e José Magalhães de Barros.

OITAVA VARA
Olympio Credi Dio, Julio Barbosa Leite e Newton Guimarães.

A associação dos officiaes de justiça

Está fazendo falta a associação dos officiaes de justiça.

Nós vivemos num tempo em que todas as classes, para lograrem o que quer que seja, se agremiam.

Dir-se-ia um instincto novo — o instincto associativo — crystalizado pela reacção que o homem oppõe á adversidade omnimoda que o cerca.

O official de justiça, no entretanto, classe necessitada, numerosa, dispersa, tendo uma enorme quantidade de interesses a fazer vingar, nunca pensou em procurar, na união, a força, que lhe é privativa.

Nesta secção, nós já tivemos mais de uma vez ensejo de apreciar a situação precaria em que vivem esses humildes, mas valiosissimos, servidores da justiça.

Seus ordenados são incriveis. Qualquer continuo de repartição, de quarta ou quinta classe, para ficar sentado o dia inteiro, ganha o dobro talvez do que percebem esses homens, para mourejarem, pelas ruas, muita vez de sol a sol.

Obrigados a fazer diligencias custosas, arriscadas, estafantes, em logares remotos, de difficil accesso — a verba que o Thesouro lhes concede, para isso, não chega a cem mil réis mensaes...

E embora estejam a serviço da justiça, enfeixando nas mãos as providencias de que depende muitas vezes a defesa mesma do interesse publico e da integridade social — não se lhes facilita nada, não se lhes dá, sequer, a regalia comezinha desse "passe" gratis, que se dá para todos os funccionarios ou malandros.

Podendo, como podem, influir sériamente na sorte dos processos, senhores unicos que são das diligencias, que só elles effectuam, nunca ninguem pensou em protegel-os desse cuidado prudentissimo que o poder publico possue para com todos os que servem na Justiça — o assegurar-lhes, tanto quanto possivel, a independencia economica, esteio necessario, fundamental, imprescindivel, da independencia moral.

Mas de quem é a culpa? Do governo? Da justiça? De nós?

Não. De ninguem. A culpa é delles.

Confiada ao lamento isolado, que, de quando em vez, provoca — a revindicação legitima, que lhes assiste, se amesquinha e degrada ás proporções vexatorias de uma verdadeira esmola.

Se fosse, no entretanto, o grito de uma classe — que força, que nobreza, que efficiencia não teria!

Ha, disso, um facto typico.

E recente.

A Commissão Disciplinar da Justiça Local foi incumbida, ha tempos, pelo presidente da Côrte de Appellação, de organizar umas "carteiras de identificação" para os officiaes.

Era o primeiro passo para a acquisição da personalidade collectiva que lhes falta.

Simples emblema distinctivo hoje, amanhã se faria meio valioso de obtenção das regalias extensivas a todos os funccionarios publicos de sua natureza.

A Commissão cumpriu o seu dever. O presidente da Côrte deu todas as instrucções necessarias á sua realização. Mas a idéa morreu deante do unico obstaculo que ninguem previu — a má vontade, a indifferença do proprio official.

O facto é expressivo.

Elle é a prova mais cabal de que a classe dos officiaes de justiça precisa de uma força que os congregue para que os seus interesses não succumbam deante da imprestabilidade de cada um.

A sua associação, despida do apparato agremiativo, vasada unicamente em moldes praticos, que tornem possivel a obtenção immediata dos proveitos collectivos — é uma iniciativa que se impõe.

Não ha que defendel-a, porque é uma idéa força, que vive por si mesma.

"O maior merito das uniões — a phrase é de Roosevelt — não é fazer a força; é acabar com a fraqueza dos elementos que ellas associam."

RETENÇÃO ILLEGITIMA DO TITULO CAMBIAL

PARECER EMITTIDO
POR
A. MAGARINOS TORRES
(do Instituto dos Advogados)

A hypothese descripta na consulta, resume-se no seguinte:

Dinheiro de menores foi emprestado, por autorização do juiz, a uma firma commercial, mediante notas promissorias, avalisadas algumas por V., socio, individualmente abastado, e outras por M., gerente-preposto da sociedade por delegação da mãe dos menores que era tambem socia da firma.

Compromettidas as finanças sociaes, e, para servir a V., seu sogro, requereu M. ao juizo do inventario, onde se achavam as promissorias, que fossem substituidas as avalisadas por aquelle; e isto obteve sem audiencia dos paes dos menores, offerecendo novos titulos com o aval do requerente, M., e o de um terceiro, sem idoneidade economica, em logar dos avaes de V., sogro do requerente, com fortuna particular.

Intervindo os paes dos menores com pedido de reconsideração do despacho, que tal autorizára, foram, pelo juiz, attendidos.

Mas, intimado o avalista, V., dos titulos substituidos e desapparecidos dos autos, não os restituiu.

O que occorre, no caso figurado, é, technicamente, a **retenção illegitima** dos primitivos titulos, pelo avalista.

A substituição de titulo cambial por outro, seria, **quando regularmente feita**, uma verdadeira novação, equivalendo a pagamento do primeiro; **e nisto convêm**, expressamente, os mais extremados oppugnadores do conceito da extincção que opéra o titulo cambial sobre as relações que lhe serviram de causa. (Paulo de Lacerda, "A Cambial", 3ª edição, n. 441, pag. 414). Mas, para isto é mister o consentimento das partes, especialmente do credor do titulo originario (no caso os menores, representados por seu pae), em receber o novo titulo, que substituiria aquelle. Não ha credito cambial sem a acquisição regular da posse do titulo. E como a simples exhibição em autos, feita por terceiros, não importa em acceitação do novo credito, por parte dos menores, têm estes o direito indiscutivel de considerarem-se credores pelo titulo ou titulos antigos, que não concordaram em entregar ao avalista. O despacho do juiz, autorizando o desentranhamento do titulo originario, jámais teria o effeito de legitimar a acquisição pelo co-obrigado cambial; não só porque foi irregularmente proferido tal despacho, como porque, sem se tornar definitivo, foi reformado pela ordem de restituição. Nenhuma decisão judicial cria direito, sem que as partes acquiesçam, ou transite em julgado.

Desattendendo a essa ordem judicial, o avalista pratica verdadeira **retenção illegitima** do titulo, o que constitue vicio civil, que lhe obsta qualquer direito, e **crime** definido no Codigo Penal:

"O **furto por apropriação** comprehende diversas especies, figuradas no artigo 331 ns. 1, 2, 3, 4 e paragrs. 1 e 2. A figura da primeira especie é a da **apropriação**, que alguem faz de coisa alheia que, por erro, engano, ou caso fortuito, venha ao seu poder. Aqui não existe a subtracção, nem a tirada da coisa, mas ha o **animus furandi** manifesto na **retenção** ou uso indevidos de coisa pertencente a terceiro, e que pela detenção não foi adquirida legitimamente". (Macedo Soares, **Cod. Penal Comment.**, art. 331, pag. 509 da 3ª edição).

A acquisição de titulo cambial, viciada por essa fórma, não dá direitos nem exclue o do verdadeiro dono; e contra ella, mesmo quando causada por acto do proprio credor, providencia a lei cambial, por varios modos, dentre os quaes avulta a violencia da **prisão civil**: "Recusada a entrega da letra por aquelle que a recebeu para firmar o aceite ou para effectuar o pagamento, etc., pela prova do facto, póde ser decretada a prisão do detentor da letra, salvo depositando este a somma cambial e a importancia das despesas feitas". (Lei n. 2.044, de 1908, art. 31 e paragr. unico).

Isto posto, evidente está, **por mais forte razão**, que o titulo primitivo, retido pelo avalista, sem que lh'o houvesse transferido o representante dos menores, não se extinguiu, como relação creditoria, pelo simples facto de desapparecer dos autos e vejamos qual o remedio legal.

O apropriado e regular, no caso em exame, é a acção especial, chamada **annullatoria**, regulamentada na lei n. 2.044, de 1908, em seu artigo 36 e paragraphos.

Caberá este processo contra a retenção illegitima de nota promissoria? Parece-me fóra de toda duvida e facilmente demonstravel, apezar das reservas dos mestres e suas lacunas e obscuridades de conceitos, em que se poderia talvez acoitar a negativa.

Diz a lei citada, no art. 36, principio, que o proprietario (i, é, o credor) de letra de cambio, "**ou nota promissoria**", (ex-vi do art. 56), — póde requerer a citação do detentor para apresental-a em juizo, no prazo de tres mezes, tendo justificado préviamente "**a propriedade e o extravio ou a destruição total ou parcial do titulo, descripto com clareza e precisão**".

Só leigos, desavisados das regras de hermeneutica, poderiam tomar a palavra **extravio** como expressiva unicamente de perda, descaminho, ou sumisso, que é o seu sentido lexicologico e vulgar. Mas a lei cambial é das poucas que, entre nós, guardam rigorosa technica juridica, e o vocabulo ahi comprehende tambem o furto, o roubo, e a retenção illegitima, conforme alhures já o demonstrei. (Minha "Nota Promissoria", 2ª edição, ns. 165 e 175, e notas respectivas).

Sem acompanhar o exagero de João Arruda, que julga remediar com tal acção até aos casos de estellionato e abuso de confiança, em que o proprietario se **desapossa** voluntariamente do titulo, por erro, ou simulação (**Decreto n. 2.044 annotado**, vol. II, cap. X, pag. 22) — creio entretanto ter deixado a salvo de toda controversia a applicabilidade do processo annullatorio a todos os accidentes da posse, em que o dono do titulo não haja consentido.

Temos primeiramente de procurar o conceito juridico de **extravio** na propria lei, que, aliás, nol-o offerece em outro texto, inequivoco, o artigo 23 paragrapho unico em que o vocabulo apparece com o multiplo sentido de perda, furto, roubo e detenção illegitima:

"A opposição ao pagamento é somente admissivel no caso de **extravio** da letra, de fallencia, ou incapacidade do portador para recebel-o".

Salta aos olhos que esse aviso, em salvaguarda do direito do verdadeiro credor, deve ser feito sempre que haja risco de exonerar-se o devedor, em boa fé, pelo pagamento ao detentor do titulo perdido, ao ladrão, ao falso endossatario, ou a qualquer portador illegitimo, sciente de taes vicios. Por mais discretos que sejam os nossos commentadores este é o conceito intuitivo da **opposição ao pagamento**, que até para os titulos ao portador, foi consagrado, em termos genericos, no Codigo Civil: "A pessoa, **injustamente desapossada**... poderá impedir que ao **illegitimo detentor** se pague, etc." (art. 1.509); o que João Luiz Alves bem commentava com a advertencia de que o terceiro, que faz opposição ao pagamento, deve provar... "que foi injustamente desapossado, **por perda, furto, ou roubo**". (**Cod. Civ. Annot.**, Comment. ao artigo cit., pag. 1.054).

Se este é o sentido da palavra **extravio**, na nossa propria lei vigente, em se tratando de opposição, nenhum motivo scientifico lhe embarga o conceito, no processo annullatorio. Pelo contrario, em relação a este, já tinha tal extensão o synonymo "**descaminho**", nos arts. 388 e 389 do Codigo Commercial, conforme se vê da critica que lhes fez o desembargador José A. Saraiva: "Regiam simplesmente o caso de **extravio da letra — perda ou furto**; não disciplinavam o da destruição accidental do titulo, sem embargo da co-existencia dos **mesmos motivos de equidade**". ("A Cambial", paragr. 186, pag. 451).

Por que razão havia, pois, de retroceder a lei nova, quando o modelo allemão recommendava igual conceito e a doutrina dos mestres italianos corrigia neste sentido a obscuridade do seu codigo?!

A lei allemã, com effeito, no capitulo das "letras de cambio perdidas" (Capitulo XI), diz, no art. 74, com evidente allusão ao furto e á retenção illegitima, que "o portador legitimado pela apparencia dos dizeres do titulo, não póde ser obrigado a restituil-o senão quando o haja adquirido de má fé, ou com culpa grave ao tempo da acquisição".

Igual dispositivo e sob identica epigraphe, encontra-se no Codigo de Commercio Italiano, da mesma forma familiar aos nossos legisladores na discussão da nossa lei n. 2.044; e neste segundo modelo, não obstante a deficiencia de seu art. 329, ("a letra de cambio **perdida** póde ser declarada inefficaz"; etc.) já era entendido, pela generalidade de seus grandes commentadores, como applicavel tambem ao furto, ao roubo e á detenção illegitima, o processo annullatorio.

"Si può ricorrere all'ammortamento non solo se la cambiale è smarrita per colpa o per caso fortuito, ma anche se fu derubata o distrutta", doutrinou Cesare Vivante; isto é, que "cabe a acção annullatoria, **não sómente** para o titulo perdido por culpa ou caso fortuito, senão tambem **se for furtado ou destruido**" (**Trattato di Diritto Commerciale**, vol. III, numero 1.322, pag. 497 da 3ª edição).

Assim decidiu elle em consideração da resalva legal, feita no art. 332, da **má-fé** da acquisição do detentor legitimado do titulo (ob. e pag. cits., nota 338); referencia e resalva que estão implicitas em nossa lei, com a remissão feita nos paragrs. 3º e 5º, do art. 36, ao identico dispositivo do nosso art. 39, que diz em seu par. 2º: "O possuidor, legitimado de accordo com este artigo, sómente no caso de **má-fé na acquisição** póde ser obrigado a abrir mão da letra de cambio".

No mesmo sentido, David Supino: "Si applica la procedura di ammortizzazione non solo al caso di smarrimento vero e proprio, **ma anche al caso di sottrazione o di furto**: anche in questo caso infatti il diritto del proprietario della cambiale ha da essere tutelato, e se la legge vi provvede nel caso di smarrimento, a maggior ragione deve provvedere nel caso di furto, nel quale la colpa del proprietario è di regola assai minore" (**Della Cambiale e dell'assegno bancario**, quarta edição de 1914, n. 641, pag. 383); vale dizer: "que o processo annullatorio é exercitavel contra o furto, porque neste, sendo geralmente **menor a culpa do proprietario, com mais razão deve a lei soccorrel-o**, como faz em relação ao simples descaminho do titulo"; razão plausivel, que entre nós devia ter acolhida, quando mesmo nos faltasse a primeira, de Vivante.

E Gustavo Bonelli, o copioso e erudito tratadista de Direito Cambial, abona esta solução. (**Commentario al Codice di Commercio**, vol. III, **Della Cambiale**, etc., da Bibl. Jurid. Contamporanea, ed. Vallardi, n. 351, pagina 679); mas já por outro fundamento, a lição da legislação comparada, em que avulta o dispositivo expresso da lei rumaica. (nota 6 da pag. cit.)

A este exemplo, aliás, póde ser accrescentado o do direito suisso, que é tambem expresso em consignar o recurso annullatorio para o furto de titulos cambiaes (Véde Rossell, "Manuel du Dr. Fed. des Oblig.", n. 1020, pag. 855).

Neste presupposto, Giulio Diena, referindo-se ao "portador de titulo cambial extraviado, ou de cuja posse tenha sido privado por outra causa independente da sua vontade", estuda os conflictos de leis, occorrentes sobre a acção annullatoria (**Trattato di Diritto Commerciale Internazionale**, vol. III, n. 236, pags. 163 e 164).

(Conformam-se ainda com este conceito: Rodolfo Calamandrei, **La Cambiale**, 3ª ed., n. 194, pag. 323; Torquato Giannini, **Azioni ed eccezioni cambiaria**, 2ª ed., da **Cambiale in Giudizio**, 1902, n. 100, nota 4, pag. 194; Agostino Ramella, **Trattato dei titoli all'ordine**, vol. I, n. 181, pag. 297).

Excusado será, pois, tendo esses antecedentes e essas razões, salientar a autoridade com que, entre nós, decide a questão o egregio autor do **Tratado de Direito Commercial Brasileiro**, José Xavier Carvalho de Mendonça, ao dizer do extravio, que, "como tal se reputam o descaminho ou perda **e a subtracção fraudulenta**". (vol. V, parte II, n. 893, pag. 439).

Demonstrando, assim, que o processo annullatorio não é somente applicavel ao descaminho propriamente dito, mas tambem aos demais casos de privação da posse do verdadeiro proprietario do titulo, vejamos em que termos poderá remediar ao direito dos menores, na hypothese em apreço.

Já foi visto, ao começo, que a **retenção illegitima** do primitivo titulo cambial, (ou titulo), é o que occorre, por parte do avalista V., ou do avalista M., que haviam subscripto a primitiva nota promissoria. A subsistencia desta é indiscutivel, para os effeitos cambiaes, porque não foi aquelle titulo extinguido, ou novado regularmente, ou com o consentimento do representante dos menores.

Está visto, igualmente, que a retenção illegitima constitue uma especie do genero — furto, — devidamente capitulado no Codigo Penal; o que, pela argumentação a respeito deste, dispensa toda discussão sobre a applicabilidade do processo annullatorio á retenção illegitima.

Não ha, entretanto, certeza, sobre quem seja o detentor actual do titulo, se o avalista V., interessado no seu desapparecimento ou se o avalista M., que a retirou dos autos.

O processo, deve, pois, ser promovido com fundamento na retenção presumida em mãos do interessado, mas com allusão á hypothese de ter sido perdida ou destruida a nota promissoria por quem a recebeu; e assim, "descripto o titulo com clareza e precisão", e provada com certidão a sua retirada dos autos de inventario e a propriedade dos menores, ordenará o juiz a citação da firma commercial (emittente), para não pagar no vencimento, e a intimação dos dois avalistas "para que a apresentem em juizo no prazo de tres mezes", ou para, "dentro do referido prazo, opporem contestação firmada em defeito de fórma do titulo ou na falta de requisito essencial ao exercicio da acção cambial." (lei n. 2044, art. 36).

Essas citações convêm que sejam feitas não sómente pela publicação no jornal official e nos indicados pelo juiz, como exige a lei, mas tambem pessoalmente aos interessados, como recommenda Bonelli (**Della Cambiale**, citada, n. 361, nota 2, pagina 694); o que aliás equivale, com vantagem, ao aviso postal, que teria de ser dado aos coobrigados, em obediencia ao paragrapho 7º do art. 36, que rege esse processo.

Se, dentro do prazo, não fôr apresentado o titulo, a sentença annullatoria o substituirá para todos os effeitos, inclusive o da cobrança executiva, opportunamente, contra a casa de commercio e qualquer dos avalistas referidos na petição inicial (lei, art. 36, paragr. 4º).

Se fôr apresentado o titulo (hypothese do paragr. 5º), não poderá legitimar a posse do apresentante, que dependeria do endosso do representante dos menores, e é contrariada pela prova do desentranhamento dos autos do inventario.

Se fôr offerecida contestação, será mister que os co-obrigados provém as suas arguições contra o teor do titulo descripto, não bastando, como se poderia soppôr, pela impropriedade da lei, **a simples impugnação**; pois que está depende de comprovação regular, conforme advierte João Arruda, com bôa autoridade e solidas razões. (Decreto n. 2044, Annotado, volume II, pag. 32).

Assim, pois, respondo aos quesitos, formulados na consulta, pelo modo seguinte:

Ao 1º — Não. O avalista, em cujo proveito foram os titulos retirados dos autos de inventario, sem audiencia do representante legal dos menores, e continuam retidos, a despeito da ordem judicial de restituição, não está elle desobrigado do aval ou avaes prestados.

Ao 2º — A circumstancia de ser a mãe dos menores socia da firma emittente, não obstaria jámais que elles defendessem o seu direito contra esta firma ou qualquer avalista, tambem socio; já porque as acções civis contra ascendentes só dependem da formalidade da "venia" judicial, já, principalmente, porque a pessoa juridica da sociedade commercial é inteiramente distincta da pessoa physica dos socios que a compõem.

Ao 3º — Pelo processo annullatorio cambial pódem ser legalmente acautelados os direitos dos menores, credores dos titulos primitivos, contra o avalista, unico abonado, que os detem abusivamente, ou em cujo proveito foram os mesmos extraviados ou destruidos.

Ao 4º — Prejudicado pela resposta ao quesito anterior.

E' o meu parecer, **pro justiça**.

Rio de Janeiro, 3 de março de 1926 — **Antonio Magarinos Torres**.

CORTE DE APPELLAÇÃO

A REUNIÃO DE HONTEM DA 4ª CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Angra de Oliveira, secretariado pelo sr. Ignacio Pereira da Costa, reuniu-se hontem a 4ª Camara, tendo comparecido os desembargadores Machado Guimarães, Cesario Alvim e Moraes Sarmento.

Esteve presente o dr. André de Faria Pereira, Procurador Geral do Districto.

JULGAMENTOS

"Habeas-Corpus" — Impetrantes, dr. Jorge Severiano Ribeiro e João Scharbel, em favor do paciente Ernesto Mezen. — Julgou-se procedente o pedido e concedeu-se a ordem, para que solto possa o paciente defender-se no processo a que responde, unanimemente.

Foi expedido officio ao juiz da 1ª Vara Civel, communicando essa decisão.

— N. 5.687 — Impetrante, Sabola Guaraná, em favor dos pacientes Manoel da Annunciação, Deocleciano de Oliveira e outros. — Por despacho do presidente foi julgado prejudicado o pedido, á vista da informação.

— N. 5.688 — Impetrante, Sebastião Ferreira, em favor dos pacientes Castor Vargas e João Rodrigues. — Por despacho do presidente foi julgado prejudicado, em vista da informação.

— N. 5.689 — Pacientes, Mario Jorge, Henrique dos Santos, Antonio Gago de Oliveira e outro. — Por despacho do presidente foi julgado prejudicado.

— N. 5.690 — Paciente, Alberto Gustavo Guilherme Gessuram. — Converteu-se o julgamento em diligencia, afim de serem requisitados os autos do processo original, unanimemente.

Appellações criminaes — N. 7.993 — Appellante, Manoel Pinheiro; appellada, a Justiça. — Negou-se provimento e confirmou-se a sentença appellada, sendo, porém, suspensa a execução da pena por dois annos e assignado o prazo de seis mezes para o pagamento das custas, unanimemente.

— N. 8.010 — Appellante, o Ministerio Publico; appellados, Coutinho Augusto de Araujo Prazeres e José Brumberg. — Julgamento secreto.

— N. 8.026 — Appellante, o Ministerio Publico; appellados, Gustavo Pinheiro e Herculano Colcho. — Julgamento secreto.

— N. 8.045 — Appellante, Jorge Pereira de Avellar; appellada, a Justiça. — Deu-se provimento "em parte" para reduzir a pena ao grão medio do art. 303 do Codigo Penal, unanimemente.

— N. 8.088 (Infracção de postura municipal). — Appellante, Empresa Industrial de Marmores Limitada; appellada, a Fazenda Municipal. — Deu-se provimento para absolver o appellante do pagamento da multa que lhe foi imposta, unanimemente.

— N. 8.005 — Appellante, Alcebiades Rosa Nogueira e Salvador Salles; appellada, a Justiça. — Negou-se provimento e confirmou-se a sentença appellada, sendo suspensa a condemnação do segundo appellante Salvador Salles, pelo prazo de um anno, pagas as custas dentro de seis mezes, unanimemente.

— N. 8.094 — Appellante, Antonio Carvalho; appellada, a Justiça. — Deu-se provimento para annullar o processado de fls. 58 em deante, unanimemente.

— N. 7.826 — Appellante, José da Fonseca Pinheiro; appellada, a Justiça. — Negou-se provimento e confirmou-se a sentença appellada, unanimemente.

— N. 7.853 — Appellante, J. A. Simões; appellado, Olavo Ferreira. — Negou-se provimento e confirmou-se a sentença appellada, unanimemente.

— N. 7.869 — Appellantes, José Sophia de Souza, Manoel Pereira de Sá e outros; appellada, a Justiça. — Negou-se provimento e confirmou-se a sentença appellada, unanimemente.

N. 7.842 — Appellante, o Ministerio Publico; appellado, Antonio José da Silva. — Julgamento secreto.

— N. 7.847 — Appellante, Godofredo Ramos de Oliveira; appellada, a Justiça. — Deu-se provimento para, mantida a pena corporal, reduzir a multa a cinco por cento sobre o valor total dos objectos furtados, unanimemente.

— N. 7.656 — Appellante, Antonio Rodrigues Pinheiro; appellada, a Justiça. — Negou-se provimento e confirmou-se a sentença appellada, unanimemente.

ACCORDAOS PUBLICADOS

Appellações criminaes ns. 7.998 e 8.024.

Estando presente Joaquim Felix dos Reis, a quem foi concedida a suspensão da execução da pena no dia 17 de abril ultimo, por occasião do julgamento da appellação criminal numero 7.964, em que o mesmo é appellante, o sr. presidente deu a audiencia especial da praxe e, observando as formalidades do estylo, leu o accordam e o advertiu das consequencias de nova infracção dentro de dois annos que tornam sem effeito os favores concedidos pelo decreto numero 16.588, de 6 de setembro de 1924.

PRIMEIRA CAMARA

Em mesa

Appellações civeis — Ns. 7219, 7155, 7659, 7169, 7217, 7303, 7556, 6979, 7555, 7582 e 5985.

Com dia

Appellações civeis — Ns. 6305, 7233, 7331, 7433, 7445, 7485, 7906, 7176 e 6189.

Accordãos publicados

Ns. 5993, 6118, 6197, 7000, 7121, 7236, 7302, 7447, 7542, 7699, 7780, 7301, 4935, 5021, 658 e 7060.

Recurso de revista — N. 15.

Sorteio

Ns. 7708, 7764, 7774, 7807, 7896, 7901, 7942, 7692, 7816, 7830, 7849, 7893, 7949, 7966, 8013, 7875, 7894, 7905, 7929, 7952, 7970, 7986 e 7988.

VARAS CIVEIS

QUINTA

Uma concordata preventiva

Francisco Burel, estabelecido com drogas e perfumarias, requereu ao juiz desta vara uma concordata preventiva, propondo pagar aos seus credores integralmente em duas prestações de 50 %. O pedido foi deferido, marcada a assembléa para o dia 25 de junho e nomeados commissarios os credores Martins & Liberato, Antonio José Teixeira e Octacilio Ferreira Lima.

Dissolução de firma

O dr. Galdino Siqueira, juiz da 5ª vara civel, a requerimento dos socios Francisco de Vasconcellos e Manoel da Costa Mendes, julgou dissolvida a firma Costa Mendes & C., com séde nesta capital.

JURY

Foi encerrada ante-hontem, neste Tribunal, a sessão correspondente ao mez de maio. A primeira preparatoria está marcada para o dia 7 de junho.

VARAS CRIMINAES

SEGUNDA

Foi preso, escondido atraz de uma mala

Raphael Gomes, aproveitando-se da falta de policiamento que existe no bairro da Cidade Nova, penetrou, no dia 22 do corrente, por volta das 21 horas, com o auxilio de chaves falsas, no interior do sobrado á rua Marquez de Sapucahy n. 151, sendo preso em flagrante quando procurava occultar-se atrás de uma mala. E hontem o promotor em exercicio nesta vara denunciou o accusado como incurso nos arts. 196 e 331 do Codigo Penal. Os seus antecedentes são pessimos.

JOÃO PALLUT NAS MALHAS DA JUSTIÇA

Ao passar, no dia 14 do corrente, cerca de 10 1|2 horas, pelo Café Chaves, esquina das ruas do Rosario e Quitanda, o commissario de policia sr. Victor do Espirito Santo, em companhia de outras autoridades policiaes, encarregadas da repressão do jogo, notou que João Pallut procurava se occultar, e, por isso, resolveram prendel-o.

Dada busca nos seus bolsos, foi encontrado um revólver carregado. Indignado com isso, Pallut desacatou as autoridades, tendo expressões insultuosas para o commissario Victor.

Levado então á delegacia, foi instaurado processo. E hontem, o promotor da 2ª vara criminal dr. Edmundo Bento de Faria denunciou o contraventor como incurso nos arts. 377 e 134 do Codigo Penal.

SETIMA

O juiz concedeu a ordem

O advogado dr. Mario Lessa impetrou, no juizo da 7ª vara criminal, uma ordem de "habeas-corpus" em favor do commerciante Francisco Carneiro.

O pedido fundava-se no facto do juiz da 2ª pretoria civel ter condemnado o paciente, sob pena de prisão, a fazer a exhibição de duas contas, exhibição essa que Francisco Carneiro não podia fazer, porque fazia parte de um inquerito requerido na 1ª delegacia auxiliar, contra João Miguel, não podendo, portanto, ser desentranhado, conforme queria Miguel.

O juiz dr. Fructuoso de Aragão, julgando o "habeas-corpus" em questão, concedeu a ordem e mandou remetter cópia da decisão ao juiz da 2ª pretoria civel.

NO GALEÃO

Uma grande festa religiosa

OFFICIARA', NA MISSA SOLEMNE, S. EX. REVMA. O BISPO D. JOAQUIM MAMEDE

Conforme já annunciamos é no proximo domingo, 6do corrente, que se realiza o grande festival religioso que os moradores do Galeão, na Ilha do Governador, promovem ali, em louvor de N. S. do Rosario de Pompéa.

Ao programma, que já publicamos, é em que sobresáe a condigna recepção que será feita a s. ex. revma. o bispo d. Joaquim Mamede, que dirigirá as ceremonias, temos a accrescentar o relato das provas desportivas que então se realizarão.

São ellas as seguintes:

1ª prova — Natação — Commandante Alves de Souza — 50 metros — Moças.

2ª prova — Natação — Commandante Luiz Pito — 200 metros — Rapazes.

3ª prova — Canôas a 4 remos — Magalhães & Cia. — 2.000 metros — Voga.

4ª prova — Canôas a 2 remos — Pereira & Cia. — 1.000 metros — Pallamenta.

5ª prova — Pega do Pato — Heitor Guimarães — Homens.

6ª prova — Corridas a pé — Intendente Pio Dutra — 200 metros — Meninos.

7ª prova — Laço da gravata — Intendente Mario Antunes — Moças.

8ª prova — Corridas a pé — Avinção Naval — 500 metros — Marinheiros.

9ª prova — Corridas a 3 pernas — Commandante Castello Branco — Moças e rapazes.

10ª prova — Corridas de saccos — Arthur de Pinna — Homens.

A' noite — Affonso Hun Kemoller — Pão de sebo.

CREDITOS CONCEDIDOS PELA DESPESA PUBLICA

Pela Despesa Publica foram concedidos os seguintes creditos: á delegacia fiscal na Bahia, 5:000$000, metade da subvenção do Hospital de Alagoinhas, naquelle Estado, e 25:000$, metade da subvenção á Escola Polytechnica do mesmo Estado; á delegacia fiscal na Parahyba, 1:050$000, para pagamento de salarios ao vigia e zelador do predio em construcção da Escola de Aprendizes Artifices daquelle Estado, e á delegacia fiscal em São Paulo, 123:360$000, de subvenção á Faculdade de Direito do mesmo Estado, para pagamento a professores e funccionarios no corrente anno.

EM FAVOR DO ABRIGO DA INFANCIA

SERA' REALIZADA EM JUNHO A SEMANA AUTOMOBILISTICA

Na séde do automovel Club do Brasil, reuniram-se, hontem, ás 17 horas os drs. Adelstano Porto d'Ave, Reynaldo de Aragão, Heitor Bergallo, R. Smith, T. S. Frick, Julio de Moraes, Ivo Arruda, João Bosco de Rezende, Cyro Ribeiro de Abreu, A. Costa Pinto e Alvaro Miranda afim de tratar da organização de uma semana automobilistica, a realizar-se no proximo mez de junho.

A RENDA DA PREFEITURA

A Directoria de Fazenda da Prefeitura, arrecadou, hontem, a importancia de 117:019$455.

CONSELHO MUNICIPAL

A PREPARATORIA — HYPOTHESES SOBRE A ELEIÇÃO DA MESA

A's 14 horas, quando o sr. Lagden assumiu a cadeira da presidencia e annunciou a abertura da primeira sessão preparatoria, havia de accordo com a lista de chamada procedida pelo sr. Mario Barbosa, quatorze intendentes no recinto. O sr. Baptista Pereira justificou, entretanto, a ausencia de mais seis, o que elevou o numero a vinte.

Não havendo expediente escripto, o sr. Lagden annunciou a reabertura da assembléa a 1º de junho, com a leitura da mensagem do prefeito e a eleição da mesa.

Em seguida, deu os trabalhos como terminados, autorizando o primeiro secretario da mesa a officiar ao prefeito communicando achar-se o Conselho prompto a funccionar.

De tudo isso, que durou pouco menos de um quarto de hora, foi lavrada a respectiva acta.

HYPOTHESES SOBRE A ELEIÇÃO DA MESA

Nas ante-salas fervilhavam commentarios e hypotheses sobre a eleição da mesa.

Quem será eleito? Quem não será? A maioria do Conselho é candidata a um dos postos e... os postos são tão poucos na mesa — quatro!

Dizia-se que de positivo nada ha. O prefeito teria, em palestra com o senador Frontin, mostrado desejos de que o sr. Penido seja eleito. O senador Frontin guardára uma discreção politica... Chegou o momento de uma reunião para deliberar sobre a delicada questão, mas o senador carioca não poude presidil-a e, desse modo, o assumpto ainda está em estudo.

Alguns elementos experientes na politica do Districto julgam que a solução do problema está na reeleição da mesa e esta versão corre como a mais segura.

CAMPANHA CONTRA O JOGO

Varios bicheiros presos pelas autoridades policiaes

O dr. Renato Bittencourt effectuou, hontem, na estação da Praia Formosa, onde agenciava o "jogo dos bichos", o contraventor Giuseppe Gerazzi, em poder de quem foram apprehendidas 16 listas e a quantia de 63$100.

— Os commissarios que auxiliam aquella autoridade prenderam á porta do predio de n. 34 da praça 15 de Novembro, quando recebia 3 listas do "jogo dos bichos" das mãos de Helvecio dos Santos, o bicheiro Adelino José Vieira. Acompanhava as listas a quantia de 4$900, que foi apprehendida, o mesmo acontecendo com o dinheiro de que era portador Adelino: 169$500. As demais listas do bicheiro foram carregadas por um empregado do mesmo que se evadiu.

— Pelas mesmas autoridades foi tambem preso o agenciador daquelle jogo, Lourival de Oliveira, quando o mesmo acabava de receber uma lista de um marinheiro, que se poz em fuga, entrando no Arsenal de Marinha.

A lista recebida pelo bicheiro tinha a assignatura de "Cabo Pagie" e continha a quantia de 2$400. Foram apprehendidas tambem 8 listas e 24$400.

— Na rua Lins de Vasconcellos, o delegado do 19º districto prendeu em flagrante, quando agenciava o "jogo dos bichos", o individuo Humberto Manes Vallim, em poder de quem foram encontradas 6 listas e a quantia de 23$000.

— A mesma autoridade, na rua Maria Antonia prendeu o contraventor José Vaz, que era portador de 166 listas e a quantia de 101$300.

Todos esses contraventores foram devidamente autuados em flagrante.

UMA SEXAGENARIA ATROPELADA

D. Maria Antonia, de 60 annos de idade, viuva, italiana, quitandeira, moradora á rua Dr. Carmo Netto, 68, foi atropelada por um auto na rua Barão de Mesquita, ficando ferida em diversas partes do corpo.

A Assistencia prestou-lhe os soccorros necessarios, sendo o facto ignorado pelas autoridades do 16º districto.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

Ministerio da Fazenda

O ministro nomeou Emilio Pimazoni, agente fiscal do imposto de consumo no interior do Estado de S. Paulo; Anthero D'Alevo Molinaro e Fabio Rocha, respectivamente, collector e escrivão da 4ª Collectoria Federal na capital do mesmo Estado, e demittiu a bem do serviço publico, Diogo de Siqueira Belo, do logar de collector federal em Clevelandia, Paraná.

— Foi autorizado o delegado fiscal no Pará a designar um funccionario para fazer parte da Junta apuradora das contas da Estrada de Ferro Bragança, referentes ao 2º semestre do anno passado.

— Pelo ministro foi deferido o requerimento em que Ferreira Alves & C., estabelecidos com casa bancaria em Guaxupé, Minas, pódem approvação do augmento de seu capital.

— O director geral do Thesouro restituiu ao delegado fiscal em S. Paulo, para satisfação de exigencias, o processo de licença requerida pelo agente fiscal do imposto de consumo no interior do Estado, Alvaro Fraga Moreira.

— Para que sejam satisfeitas exigencias, o director fiscal do Thesouro remetteu ao delegado fiscal em Minas o processo originado pelo requerimento em que o ex-agente fiscal do imposto de consumo José Joaquim dos Santos Silva Filho, pede seja declarada sem effeito a sua nomeação para identico logar em Goyaz.

— O ministro deixou de approvar os actos do delegado fiscal no Pará, designando o 3º escripturario daquella delegacia, Feliciano Antonio Ferreira e do official aduaneiro, extincto, José Antonio de Aragão, para substituirem os agentes fiscaes do imposto de consumo das circumscripções de Gurupá e Castanhal, no mesmo Estado, respectivamente, durante o periodo em que estiverem estes ultimos afastados do cargo, por licença.

Ministerio da Marinha

Ao director geral do Pessoal o ministro communicou que tendo ficado adiado o inicio dos cursos de — A E — do Serviço Geral de Machinas pela necessidade de movimentar a esquadra em exercicios, resolveu determinar a sua abertura a 14 de junho proximo.

— O ministro deferiu o requerimento em que o ex-soldado naval Severino Justino pede a sua inclusão no Asylo de Invalidos da Patria.

Ministerio da Guerra

Ao capitão Dimas de Siqueira Menezes foram concedidos seis mezes de licença.

— O capitão Francisco Gil Castello Branco foi mandado addir ao D. G.

— Ao major José Pompeu Cavalcante de Albuquerque foram concedidos 15 dias de dispensa do serviço.

— Serviço para hoje: a 2ª brigada de infantaria dará: o official de dia á guarnição e o subalterno de ronda; dia á região: o capitão Alceu da Silva Amaral; auxiliar do official de dia, o 1º sargento Manoel Raphael dos Santos.

— Uniforme 6º.

— Serviço para amanhã: a 1ª brigada de artilharia dará: o official de dia á guarnição e o subalterno de ronda; dia á região: o capitão Ary Maurell Lobo; auxiliar do official de dia, o sargento ajudante Alvaro Macedo da Silva.

— Uniforme 6º.

— A escala do serviço de pernoite da estação de Assistencia e Prophylaxia Militar, durante o mez de junho vindouro: 1º tenente medico dr. Atailba Klier, do 1º R. C. D., dias 2 e 17; capitão medico dr. Arthur Tavares, do 1º R. C. D., dias 4 e 21; 1º tenente medico dr. José de Arruda Vallim, do 3º R. I., dias 7 e 22; capitão medico dr. Augusto T. de Souza Vaz, do 3º R. I., dias 9 e 24; capitão, medico dr. Nelson Fonseca, do 1º G. A. P., dias 10 e 25; 1º tenente medico dr. Luiz de Azevedo Evora, do 1º G. A. Moth., dias 14 e 29. A estação acima dará facultativo para o pernoite dos demais dias. O serviço de pernoite deve ser iniciado ás 19 horas.

Uma estação radio-telegraphica em São Paulo

O 2º tenente commissionado Carlos Loureiro, do 1º batalhão de Engenharia foi designado para servir como encarregado da estação radiotelegraphica do Exercito, que vae ser installada em São Paulo.

Ministerio da Justiça

O ministro da Justiça, preoccupado em não deixar o governo antes de concluir a obra administrativa que encontrou iniciada, relativamente á assistencia aos menores delinquentes, visitou hontem pela manhã, demoradamente a fazenda e respectivos estabelecimentos destinados á Escola da Reforma, na Ilha do Governador.

Afim de agir sem perda de tempo, levou s. ex., em sua companhia, os srs. dr. Mello Mattos, juiz de Menores, Lemos Britto, director da Escola 15 de Novembro, Armando de Carvalho, chefe do escriptorio de obras do Ministerio da Justiça, e seu secretario dr. Mozart Lago.

Chegado á ilha do Governador, o ministro Affonso Penna desembarcou na Escola de Aviação Naval, sendo ahi recebido pelo respectivo commandante e demais officiaes, bem como pelo engenheiro-agronomo do ministerio da Agricultura, incumbido pelo sr. Miguel Calmon de desenvolver na fazenda alludida algumas culturas.

De automovel, dirigiu-se s. ex. para o antigo convento dos frades de São Bento, naquella ilha, o qual, com as terras que lhe pertenceram, são hoje propriedade da União e já foram destinados á Escola de Reforma.

Examinando detidamente o predio em questão, e demais dependencias, o ministro decidiu como ficarão dispostas as installações da nova Escola, determinando, tambem, as obras de adaptação necessarias para as futuras officinas, aulas e campos de aprendisagem e experiencia, e deu instrucções ao dr. Armando de Carvalho, para inicial-as e concluil-as o mais breve possivel.

Da futura Escola João Luiz Alves, o sr. Affonso Penna dirigiu-se ao Posto Veterinario das proximidades, onde se certificou do auxilio que este poderá prestar aos animaes que irão auxiliar diversos serviços do estabelecimento a installar-se, seguindo, depois, para a Escola de Aviação, cujo commandante gentilmente suggerira a idéa de acolher os menores de melhor procedimento em aprendizado nas officinas sob sua direcção.

De volta á cidade, o ministro da Justiça mandou activar o empenho das despesas a serem feitas em consequencia das obras que autorizou tendo recommendado ainda que sejam logo demittidos todos os funccionarios ha cerca de dois annos nomeados para a Escola de Reforma e que, por ter sido a sua séde transferida para a ilha do Governador, não se mostrem dispostos a assumir immediatamente, as respectivas attribuições.

— No gabinete do ministro esteve, hontem, o embaixador Raul Fernandes, que foi despedir-se do sr. Affonso Penna por ter de embarcar para a Belgica, onde vae assumir o seu alto cargo.

POLICIA CIVIL

Está de dia, hoje, á Policia Central, a 3ª delegacia auxiliar.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje — Uniforme 6º — Superior de dia, major Abilio; official de dia ao quartel-general, 2º tenente Orlando; medico de dia, 1º tenente Calmon; medico de promptidão, 2º tenente Martins; pharmaceutico de dia, 1º tenente Adhemar; interno de dia, academico Frederico; ronda com o superior do dia: 2º tenente Andrade e aspirante Jacarandá; guarda: do quartel-general, 1º tenente Armando; da Moeda, 2º tenente Archanjo; do Thesouro, 1º tenente Affonso; promptidão: no quartel-general, capitão Madureira e segundos-tenentes Pedro dos Santos e Servulo; na companhia de metralhadoras, 1º tenente Vicente; Prado, 2º tenente Bezerra; Football, 2º tenente Pinto; auxiliar do official de dia, sargento Duarte; enfermeiro de promptidão, soldado Lopes; piquete ao quartel-general, dois corneteiros da promptidão permanente; ordens á assistencia do pessoal, duas praças da companhia de metralhadoras; motocyclista de ordens, soldado Waldemiro; dia a promptidão nos corpos: 1º batalhão, capitão Coimbra e aspirante Araujo; 2º batalhão, 2º tenente Pimentel e aspirante Gamaliel; 3º batalhão, capitão Mello Moraes e 2º tenente Jocelyn; 4º batalhão, capitão Celestino e 1º tenente Pessôa; 5º batalhão, 1º tenente Martins e 2º dito Rodrigues; 6º batalhão, 2º tenente Florencio e aspirante Camargo; regimento de cavallaria, capitão Pereira de Mello e 2º tenente Bresciani; serviços auxiliares, 2º tenente Dario.

—— Serviço para amanhã — Uniforme 6º — Superior de dia, major Augusto; official de dia ao quartel-general, 1º tenente Carvalho; medico de dia, capitão Macedo; medico de promptidão, 2º tenente Pierre; pharmaceutico de dia, 1º tenente Aguiar; dentista de dia, 2º tenente Sayão; interno de dia, academico Frazão; ronda com o superior do dia: 2º tenente Guimarães Junior e aspirante Pierre; guarda: do quartel-general, 1º tenente Waldemar; da Moeda, 2º tenente Fonseca; do Thesouro, 2º tenente Raymundo; promptidão: no quartel-general, capitão Costa e segundos-tenentes Lothario e Sampaio Junior; na companhia de metralhadoras, aspirante Mario; auxiliar do official de dia, sargento Aggripino; enfermeiro de promptidão, cabo Lima; musica de promptidão, a banda do 1º batalhão; piquete ao quartel-general, dois corneteiros da promptidão permanente; ordens á assistencia do pessoal, duas praças da companhia de metralhadoras; motocyclista de ordens, soldado José; dia e promptidão nos corpos: 1º batalhão, capitão Guanabara e 2º tenente Sobrinho; 2º batalhão, segundos-tenentes Eugenes e Jacintho; 3º batalhão, capitão Alvaro e 2º tenente Gastão; 4º batalhão, 2º tenente Euclydes e aspirante Luiz; 5º batalhão, capitão Carneiro e 2º tenente Benevedes; 6º batalhão, capitão Menezes e aspirante Isaias; regimento de cavallaria, 1º tenente Amorim e aspirante Nunes; serviços auxiliares, aspirante Balthazar.

Ministerio da Agricultura

O ministro encaminhou ao seu collega das Relações Exteriores as informações prestadas pela Associação Commercial de Santos a proposito da exportação abusiva, para a Tcheco-Slovaquia, de cafés de qualidade inferior á descripta nos contractos, assumpto de que se occupou o consul do Brasil em Praga.

— Pelo ministro, foi declarada caduca a carta patente n. 6654, de 9 de agosto de 1911, concedida a Samuel Plitzer e relativa á invenção de um "preparado em pó, destinado a lavar, desinfectar, clarear e branquear roupas e soalhos e a outros fins", visto não ter o concessionario pago, dentro do prazo legal, a 14ª annuidade e feito prova de uso effectivo.

— Em telegramma ao dr. Miguel Calmon, o sr. José Procopio Ferraz, director da Sociedade Rural Brasileira, de S. Paulo, communicou haver a mesma sociedade, em sessão de 25 do mez corrente, resolvido, por proposta do dr. Eduardo Fonseca Cotchiching, congratular-se pelo pedido feito ao Congresso da verba destinada a pesquizas de petroleo.

— Ao ministro communicou o director do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas que o campo de cooperação installado pelo mesmo serviço na propriedade do sr. Octaviano Jayme A. Benevides, no municipio de Iguatu', Ceará, numa area de cultura de algodão de 40.000 m. q. produziu liquido, o lucro de 1:471$800.

— O ministro, de accordo com o parecer da Industria Pastoril, approvou o novo regulamento para o Registro Genealogico da Associação Nacional de Criadores de Suinos, de S. Paulo.

Ministerio da Viação

O sr. Francisco Sá approvou hontem a tomada de contas da E. F. Madeira-Mamoré, relativa ao 2º semestre de 1322.

— Attendendo ao que requereu a "Great Western", o ministro approvou o projecto e o orçamento para a construcção de uma estação de 3ª classe, em Engenho Lobo, no municipio de Gameleira, no Estado de Pernambuco.

— O ministro solicitou ao Tribunal de Contas registro da despeza e respectivo pagamento da importancia de réis 80:206$102 a Alvinar Carneiro de Rezende, de trabalhos executados no ramal de Montes Claros, da Estrada de Ferro Central do Brasil.

— Ao seu collega do Interior, o sr. Francisco Sá sollicitou providencias no sentido de serem remettidos á Secretaria do seu Ministerio, para fins concernentes á fiscalização do Serviço de Esgotos, cópias da relação e da planta dos immoveis desapropriados pelo decreto n. 17.211, de 10 de fevereiro ultimo, para permittir a construcção do hospital de clinicas a cargo da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

— Ao seu collega da Marinha, o ministro communicou que a Repartição Geral dos Telegraphos não vê inconveniencia em que as estações radiotelegraphicas de S. Luiz do Maranhão, Natal e Anhatomirim mantenham correspondencia com os navios mercantes, desejando, apenas, a cessação do trafego commercial, isto é, o recebimento de radiotelegrammas particulares cujas contas tem de liquidar em obediencia ao disposto nos artigos 2º e 7º da lei n. 3.296, de julho de 1917.

— Despachando um requerimento em que Luiz Gregorio da Silva Araujo, fiel de thesoureiro da administração dos Correios de Pernambuco, pediu contagem de tempo para effeitos de aposentadoria o ministro declarou que a contagem de tempo de serviço para os effeitos de aposentadoria é da alçada do Tribunal de Contas.

— O sr. Francisco Sá sollicitou ao Tribunal de Contas registro da importancia de 594:640$ e respectivo pagamento á Sociedade Anonyma Marvin, de fornecimentos feitos á Central do Brasil.

E. F. CENTRAL DO BRASIL

Moradores do Realengo pedem sollicitemos ao dr. Carvalho Araujo parada de mais alguns trens naquella localidade, principalmente os trens de Mangaratiba.

— Fez hontem a sua primeira prova a locomotiva 371, typo "Pacific", construida pela fabrica allemã Linke-Hofmann. Não correu muito bem o inicio da prova, pois a 371 soffreu um accidente ao sair das officinas. Mesmo assim, veiu até a Central. A experiencia official será feita na proxima terça-feira, dia 1º de junho.

— O dr. Carvalho Araujo effectivou, nos seus cargos, os seguintes praticantes de conferente, Jurandyr Alves Pereira, Aristeu Paes Barreto, Emanuel de Souza Lisboa, Benedicto Darrigo, Clementino de Souza, Francisco Teixeira Alves, Armando de Castro Bacellar, Arvey Dorvalnisio, Alberto Carlos Pito Coelho, João Teixeira Pires de Moraes, Antonio Martins, Nahyr Ramalho, Jefferson Xavier Baptista, Raul Soares e Joaquim dos Santos Pinto.

— A estação D. Pedro II forneceu, hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 118 passagens, na importancia total de 2:089$900.

Escola do Synydicato Profissional dos Operarios da Gavea

Em principios do mez de junho proximo serão reabertas as aulas da Escola do Syndicato Profissional dos Operarios residente. no bairro da Gavea.

A solemnidade da reabertura das aulas será feita com a presença das altas autoridades municipaes.

A referida Escola já tem 80 alumnos matriculados, e durante a solemnidade será feita uma distribuição de "bonbons".

UM TREM QUE SE FRACCIONA NA SERRA

Por defeito, talvez, nos engates, o trem S 4, fraccionou-se hontem duas vezes, sendo muito importantes esses accidentes, porque o machinista não deu por elles. Fraccionára-a a locomotiva 800.

Entre Humberto Antunes e Paulo Frontin, a composição ficou desaggregada da machina. O machinista reconstituiu o trem e partiu.

No Tunnel 9, proximo a Palmeiras repetiu-se o facto.

Houve justa intranquillidade dos passageiros, que fizeram vehemente protesto.

PUBLICAÇÕES

ORGANUM — Mais um numero do "Organum", publicação encyclopedica, editada pelo Instituto La-Fayette, acaba de ser distribuido aos seus leitores.

Trata-se de uma obra de alta didactica, collaborada pelos directores e professores desse estabelecimento de ensino, destinada aos estudiosos de todos os ramos da sciencia.

NOTAS MUNDANAS

Anniversarios

Fazem annos hoje:

O sr. Pedro Xavier de Almeida, do alto commercio desta praça e vice-presidente da Associação dos Empregados no Commercio.

—— O sr. Moacyr de Souza Dias, empregado da firma Villas Bôas & C.

—— O sr. Fernando Gil de Almeida, sub-chefe do movimento da Leopoldina.

—— A sra. Leonor Santos Eyer, esposa do pharmaceutico sr. Henrique Eyer.

—— O dr. Losson Fortes Reis, medico do Hospital de S. Francisco Xavier.

—— O menino Antonio Alberto, filho do advogado Alberto Torres Filho.

—— A sra. Alice Rosas, esposa do capitão de mar e guerra Octacilio Octaviano Rosas.

—— O commendador João Reynaldo de Faria, chefe commanditario da firma João Reynaldo, Coutinho & C. e director do Banco Portuguez.

—— Passou hontem a data natalicia do deputado Heitor de Souza, 1º secretario da Camara Federal e advogado no fôro do Rio de Janeiro.

Fazem annos amanhã:

O menino Diomedes de Moraes Junior, filho do nosso companheiro de redacção Diomedes de Moraes.

—— O sr. Antenor de Moura Miranda, despachante aduaneiro.

—— O capitão de corveta Arthur Meirelles, commandante do contra-torpedeiro "Santa Catharina".

—— O dr. Attila de Pinho, chefe de secção da Caixa Economica.

—— Faz annos amanhã, o sr. Manoel Alves, d'"O Fluminense", da vizinha cidade de Nictheroy.

—— Passa-se amanhã o aniversario natalicio do dr. Oscar Sayão de Moraes, nosso collega de imprensa, e professor da Academia de Commercio do Rio de Janeiro.

—— Faz annos amanhã a senhorita Ondina Corrêa, filha do industrial José Corrêa.

—— O embaixador da Grã-Bretanha e Lady Alston receberão no proximo sabbado, 5 de junho, na séde da Embaixada (rua do Curvello, 2 A), das 16 1|2 ás 19 horas, commemorando a passagem do natalicio de S. M. o rei Jorge V, os membros da colonia britannica que lhe queiram apresentar cumprimentos por esse motivo.

Contracto de nupcias

Contractaram casamento, em Barretos, Estado de S. Paulo, o dr. Mauro de Barros, filho do dr. Benedicto Sebastião de Barros e a senhorita Annita Rosas, filha do sr. Sebastião Rosas.

—— Contractou casamento com o sr. Oscar Torres, do alto commercio da nossa praça, a senhorita Doninha Urbano Santos, filha do saudoso politico dr. Urbano Santos.

—— Com a senhorita Nair Sholl, filha da viuva senhora Albertina Ribeiro Sholl, contractou casamento o sr. Alberto Ferreira, segundo official da Directoria Geral dos Correios.

Baptisados

Baptisa-se hoje, na igreja de N. S. da Luz, na estação de Rocha, o menino Carlos José, filho do nosso collega de imprensa Carlos Antunes Ferreira e de d. Maria José da Luz Ferreira. Servirão de padrinhos o dr. Galdino Cesar da Rocha e a senhora d. Jandyra de Serejo Machado, esposa do deputado estadual maranhense dr. Lino Machado.

Datas intimas

Commemorando o seu anniversario natalicio, o sr. Luiz Magalhães Vieira, funccionario da Recebedoria Federal offerecerá, hoje, em sua residencia, um almoço intimo ás pessoas de suas relações.

COMO UMA MULHER PO'DE CONSERVAR SUA JUVENTUDE

(Da Revista "Popular Topics")

"A mulher que deseja parecer joven deve abster-se do uso de crêmes e carmins, porque, do contrario, só conseguirá peorar o aspecto do seu rosto e destruir os tecidos de sua cutis", diz Margaret Holmes Bates, a conhecida escriptora. "Medicos autorizados declaram que se a mulher abusa de methodos artificiaes, arrisca sua saude", assim continúa a escriptora. O tratamento perfeito ao qual se pôde submetter uma cutis má é o da cêra mercolized (em inglez: "pure mercolized wax), pois esta nada accrescenta á pelle, ao contrario, tira-lhe algo: toda cuticula superficial, velha, descolorida e manchada. Deste modo vae apparecendo, em seu logar, a nova cutis delicada que surge gradualmente das camadas inferiores para revelar-se á superficie. Isto é o que se consegue com a cêra mercolized, que se póde encontrar em qualquer pharmacia. A cêra actua com toda suavidade e sem causar damno algum á nova cutis, dando á tez um aspecto rosado e brilhante completamente distincto do que apresenta uma pelle tratada por pintura. Este é o methodo que se deve seguir para que uma mulher possa conservar sua juventude.

Almoços

Realiza-se hoje, ás 12 horas, no Hotel Gloria, o almoço que o director geral do Departamento Nacional de Saude Publica, em nome do governo, offerece aos professores Allen W. Freeman e James A. Doull, hygienistas americanos convidados para a regencia das cadeiras de "Administração Sanitaria" e "Epidemiologia" do Curso de Higiene e Saude Publica inaugurado no corrente anno.

Homenagens

Realiza-se hoje, a manifestação que amigos e admiradores do intendente Mario Monteiro Alves Barbosa promovem em regosijo á victoria alcançada no ultimo pleito eleitoral.

Effectuar-se-ão o banquete e as demais provas de apreço em Campo Grande, havendo conducção para os convidados que daqui partirem no carro especial ligado ao expresso de Mangaratiba que parte da gare Pedro II ás 17,20.

Festas

E' hoje, afinal, que se vae realizar nos salões do Club Gymnastico Portuguez a annunciada vesperal dansante, que vinha sendo esperada, com ansia, pelos frequentadores da elegante sociedade recreativa. Das 16 ás 22 horas, a "Orchestra Pickman" e o "Elite Jazz-ban" animarão as dansas. Traje completo. Não haverá convites.

—— O segundo chá-dansante de domingo, do Copacabana Palace, realiza-se hoje em vesperal. O "grand monde" carioca estará presente á elegantissima reunião. Assim succedeu domingo passado. Ao som de dois magnificos "jazz-bands" as dansas se effectuarão no sumptuoso salão Luiz XVI.

Recepções

O senador Pires Rebello e exma. senhora offerecem hoje á noite, no palacete de sua residencia, uma recepção ao capitão Jacob de Almendra y Gayoso, commandante da Força Publica do Estado do Piauhy, festejando a recente promoção daquelle brilhante official do Exercito brasileiro.

Manifestações

Por motivo de seu anniversario natalicio, occorrido a 23 do corrente, teve o dr. Everardo Backheuser, professor da Escola Polytechnica e engenheiro da Prefeitura, ensejo de ver o quanto é querido pelos seus subordinados, nas repartições em que tem trabalhado.

Assim, funccionarios e operarios municipaes, seus amigos e admiradores, resolveram prestar-lhe significativa homenagem, commissionando os srs. Manoel Maggioli, Lucas Molina, Armando Sá Couto, Ubyrajara Guimarães, Alvaro Lima, José Michulovich e Damasceno do Amaral, para irem, na manhã daquelle dia, á sua residencia em Icarahy, levar-lhe as saudações.

Usou da palavra, em nome dos amigos, o sr. Manoel Maggioli, funccionario municipal, que, em seu nome e no de todos os seus companheiros, num curto e brilhante improviso, reaffirmou, ainda uma vez, ao dr. Backheuser a verdadeira amizade que todos lhe tem, pondo em destaque os dotes moraes, o caracter impolluto e o bonissimo coração do illustre anniversariante.

Algumas casas allemãs do alto commercio de nossa praça tambem se haviam associado de modo formal ás homenagens ao vibrante paladino da causa germanica.

Muito sensibilizado, respondeu o dr. Everardo Backheuser, agradecendo aquella carinhosa manifestação, que recebia com a mais intima satisfação não só porque sabia ter partido ella de antigos subordinados seus, a maioria dos quaes não obedecia actualmente a sua direcção, como tambem, por isso mesmo, porque era ella feita por verdadeiros e bons amigos, que não escolhiam occasiões para lhe provar sua leal amizade, fossem essas occasiões boas ou más.

Ao dr. Backheuser foi offerecido pelos manifestantes um rico serviço para sorvetes, em prata, e um bellissimo jarrão de crystal Gallet.

A' mme. Backheuser foi offerecida, pela gentil senhorita Dulce Maggioli, em nome dos mesmos amigos e admiradores do dr. Backheuser, uma linda "corbeille" de rosas naturaes.

A seguir foi servida aos presentes uma delicada mesa de doces finos e excellente chocolate.

Hospedes e viajantes

Acha-se nesta cidade, procedente de Victoria, o dr. Mirabeau Pimentel, secretario da Instrucção Publica do Estado do Espirito Santo.

—— Acha-se nesta capital, vindo da Bahia, o dr. Eugenio Almeida Castro, membro do Conselho Municipal de São Salvador.

—— Pelo "Flandria", embarca hoje para S. Paulo, via Santos, o escriptor Renato Almeida, que vae installar, naquella capital, uma succursal da "Brasil Press".

—— Pelo rapido paulista chegou hontem, a esta capital, o dr. Francisco Gonçalves de Moraes, medico e fazendeiro no municipio de S. João Marcos, Estado do Rio.

—— Pelo vapor "Affonso Penna", chegou hontem a esta capital o deputado Wanderley de Pinho, representante bahiano, em companhia de sua senhora.

—— Partirá, a bordo do "Flandria", para Santos, em visita a sua familia, o dr. Coriolano Góes, 3º delegado auxiliar.

—— Em viagem á Europa e á America do Norte, segue amanhã, segunda-feira, no "Cap Polonio", o sr. A. W. Vessey, chefe da firma A. W. Vessey & C., Ltd.

S. s. vae acompanhado de sua exma. esposa.

Fallecimentos

Sr. Liborio José da Silveira Bulcão — Falleceu, hontem, na Casa de Saude S. José, no largo dos Leões, o sr. Liborio José da Silveira Bulcão. O extincto era pae do sr. Fortunato Bulcão, presidente da Casa Arens e director do Banco do Brasil, e avô da senhora dr. Abelardo Mello e do sr. José Bulcão. O enterro será feito hoje, no cemiterio de S. João Baptista, devendo o feretro sair ás 10 horas, da referida casa de saude.

—— Foi hontem muito cumprimentado por motivo do seu anniversario natalicio, o coronel Christiano Alves Pinto, commandante da Força Militar do Estado do Rio.

RADIO-JORNAL

RADIVERSAS

O QUE HA DE SER RADIOPROPAGADO, HOJE E AMANHA, NO RIO DE JANEIRO

NOTA — De accordo com o convenio firmado com o Radio Club do Brasil, cabe a esta sociedade irradiar, silenciando a estação da Radio Sociedade.

AMANHA

Pela Radio-Sociedade do Rio de Janeiro (estação S Q 1 A), com onda de 400 metros:

A's 12 hs. — "Jornal do Meio-Dia" (Noticias de interesse geral extraidas dos jornaes da manhã — Abertura da Bolsa — Cotações do algodão, do assucar, do café, cambiaes e Pagina Sportiva) — Supplemento musical do "Jornal do Meio-Dia".

A's 17 hs. — Musica pela orchestra da Sorveteria Alvear, dirigida pelo maestro Pickman. — "Quarto de Hora Infantil", pela senhorita Maria Luiza Alves. — "Jornal da Tarde". (Previsão do tempo Noticias diversas. Fechamento da Bolsa. Cotações do algodão, do assucar, do café, cambiaes e de titulos).

A's 20 hs. — "Jornal da Noite" (Secção noticiosa e de informações).

A's 20.30 — Concerto vocal e instrumental no Studio da Radio Sociedade, organizado pela professora sra. Heloisa Bloem Mastrangioli. Os acompanhamentos ao piano serão executados pelo professor Souza Lima.

PROGRAMMA DO CONCERTO

1º — Tosti, Pour un baiser; 2º — Mesager, Fortunio; canto, sr. Oscar Gonçalves

3º — Dvorak-Kreisler, Lamento indiano. — 4º, Dansa slava; sólos de violino pelo professor Celio Nogueira.

5º — G. Velasquez, A casa do coração. — 6º, Homero Barreto, Num leque; canto pela sra. Telles de Menezes.

7º — Chopin, Nocturno n. 5. — 8º, Mazurka; sólos de piano pela senhorita Dulce Saules.

9º — Saint-Saens, Sanson et Dalila, duetto do 1º acto; sra. Telles de Menezes e sr. Oscar Gonçalves.

10º — Guerra, Capricho brasileiro. — 11º, Kreisler, Liebefrau; sólos de violino pelo professor Celio Nogueira.

12º — Debussy, a) Le petit berger; b) Sérenade de la poupée; Moskowsky, Guitarra; sólos de piano pela senhorita Dulce Saules.

14º — Massenet, Werther, Laisse couler mes larmes; canto, senhora Telles de Menezes.

15º — Massenet, Werther, Pourquoi, me reveiller. — 16º Massenet, Werther, Aria; canto pelo sr. Oscar Gonçalves.

17º — Massenet, Werther, Duetto, 1º acto; sra Telles de Menezes e sr. Oscar Gonçalves.

A's 21 hs. — Palestra por Guy de Maupant.

A's 22 hs. — Supplemento commercial e economico do "Jornal da Noite".

Pelo Radio-Club do Brasil (estação "S Q 1 B"), com onda de 320 metros:

HOJE

Das 12 ás 13.30 — Orchestra do Hotel Central — Notas de interesse geral.

Das 15 ás 17 hs. — Discos.

Das 19 ás 20.30 — Orchestra do Hotel Avenida — Notas de interesse geral. — Resultados das corridas e dos jogos da Amea

SEGUNDA-FEIRA

A's 13 hs. — Boletim commercial e noticioso.

Das 13.30 ás 14 hs. — Discos.

Das 16 ás 17 hs. — Discos.

Das 17 ás 17.30 — Boletim commercial e noticioso. — Previsão do tempo.

Das 19 ás 20.30 — Orchestra do Hotel Avenida. — Notas de interesse geral.

Das 20.30 ás 20.55 — Boletim commercial.

Das 21.05 ás 21.20 — Hora certa e palestra sobre o Sorteio Militar, pelo tenente coronel Luiz Lobo.

Das 21.20 em deante — Programma a ser executado pela banda de musica do 2º regimento de infantaria, no Radio Club do Brasil, sobre a regencia do 1º sargento musico José Montenegro.

Gentilmente cedida pelo coronel Pedro Augusto Menna Barreto, dignissimo commandante do regimento.

1ª PARTE

1 — Marcha, L'Alba, Mariani.
2 — Ouverture, La France, Bout.
3 — Fox-trot, Sua Majestade, C. Machado.
4 — Valsa, Caminho da Felicidade, V Gilbert.

2ª PARTE

1 — Opera, pout-porri, Salvador Rosa, Carlos Gomes.
2 — Fox-trot, Imperador, Zuzinha.
3 — Opera, Fantazia de Mefistofeles, A. Boito.
4 — Dobrado, 4 Dias de Viagem, A. E. Santos.

Mercado do Cambio e de Titulos

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Commercio, Estatistica, Todos os Mercados

RIO, 30 DE MAIO DE 1926.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 29 de maio

	Hontem	Anterior
Do Banc da Inglaterra	5 %	5 %
Do Banco da França	6 %	6 %
Do Banco da Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	7 %	7 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	7 %	7 %
Em Londres, 3 mezes	4 5/16	4 5/16
Em Nova York, 3 mezes	3 ½	3 ½
CAMBIO:		
Bruxellas s/Londres	157.60	152.55
Genova s/Londres, á vista, por £ L.	130.25	129.50
Madrid s/Londres, á vista, por £ P.	31.95	32.00
Genova s/Paris, á vista, por 100 frs.	85.70	86.80
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda), por £ Esc.	95	95
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra), por £ Esc.	94 ¾	94 ¾
TITULOS BRASILEIROS:		
Federaes.		
Funding, 5 %	90 ½	90 ½
Novo Funding, 1914	81	81 ½
Conversão, 1910, 4 %	55	55 ½
De 1908, 5 %	88 ¼	88 ¾
Estaduaes:		
Districto Federal, 6 %	72 ½	72 ½
Bello Horizonte, 1905, 6 %	76 ½	76 ½
E. do Rio, bonus ouro, 5 %	79 ½	79 ½
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %	48	46 ½
TITULOS DIVERSOS:		
Brasil Railway Common Stock	1 ¾	1 ¾
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.	99 ¾	99 ½
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	181	181
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.	38 ½	37 ½
Dumont Coffée Cº. Ltd. 7 ½, Com. Pref.	9 ½	9 ½
St. John d'El-Rey Mining Ord.	8.3	8.3
Rio Flour Mils & Granaries, Ltd.	85.7 ½	85.7 ½
London & S. American Bank	10 ¾	10 ¾
Mala Real Ingleza, Ord.	81	80
C. Nacional de Estamparia	99 ½	99 ½
TITULOS ESTRANGEIROS:		
E. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47	100 ½	100 ½
Consols, 2 ½ %	56 ¼	56 ¼
Rente Française, 4 %	45.25	45.50
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)	47.10	47.45
Rente Française, 1913 (Integralizado)	44.40	44.75
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)	43.90	54.50

LONDRES, 29 de maio.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	4.86.62	4.86.50
S/Genova, á vista, por £ L.	130.00	130.50
S/Madrid, á vista, por £ P.	32.08	32.00
S/Paris, á vista, por £ F.	152.50	148.00
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 17/32	2 17/32
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.10	12.10
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.43	20.43
S/Berna, á vista, por £ F.	25.18	25.18
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	158.50	158.50

LONDRES, 29 de maio.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hoje, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Hontem
S/Nova York, á vista, por £ $	4.86.62	4.86.50
S/Genova, á vista, por £ L.	129.25	130.25
S/Madrid, á vista, por £ P.	32.10	31.95
S/Paris, á vista, por £ F.	151.50	152.25
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 17/32	2 17/32
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.10	12.10
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.43	20.43
S/Berna, á vista, por £ F.	25.13	25.13
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	157.25	157.50

NOVA YORK, 29 de maio.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.86.62	4.86.50
N. York s/Paris, tel., por F. c.	3.22.00	3.22.00
N. York s/Genova, tel., por L. c.	3.77.00	3.73.00
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.17.00	14.25.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.18.00	40.19.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.36.00	19.37.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	3.09.00	3.10.00
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.80.00	23.80.00

NOVA YORK, 29 de maio.

Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.86.62	4.86.50
N. York s/Paris, tel., por F. c.	3.21.00	3.31.50
N. York s/Genova, tel., por L. c.	3.75.00	3.75.00
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	15.17.00	15.23.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.18.00	40.19.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.36.00	19.37.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	4.09.00	3.19.00
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.80.00	23.80.00

PARIS, 29 de maio.

O mercado de cambio fechou, hontem, com as seguintes taxas:

	Hoje	Anterior
Paris s/Londres, á vista, por £ F.	152.05	146.00
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	114.75	113.50
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	475.25	462.00
Paris s/Berna, á vista, por 100 F.	600.25	585.00
Paris s/Nova York	31.24	30.02

BUENOS AIRES, 29 de maio.

Buenos Aires s/

	Hontem	Anterior
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	44 15/16	44 15/16
Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp., d.	45	45
Montevidéo s/		
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	50 5/16	50 1/2
Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp., d.	50 3/8	50 9/16

SANTOS, 29 de maio.

E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

Hora	Mercado	Bancos saccam	Bancos compram	Dollar
A's 10,05.	Estavel	7 17/32	7 37/64	6$380
A's 10,55.	Firme	7 35/64	7 39/64	6$480
A's 11,35.	Firme	7 9/16	7 5/8	6$480

Mercado dos principaes productos

CAFE'

A Commercial Bureau não nos enviou serviço do movimento do café em Nova York, no termo e disponivel.

NOVA YORK, 29 de maio.

O mercado de café a termo, nesta praça, fechou, hontem, inalterado para o café de Santos e com baixa de ⅛ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as opções seguintes:

	Hoje	Ant.
Do Rio:		
N. 6	20 ⅝	20 ⅝
N. 7	20 ⅛	20 ¼
De Santos:		
N. 4	22 ½	22 ½
N. 7	20 ⅝	20 ⅝

HAMBURGO, 29 de maio.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para julho	92 ¾	92 ¼
Para setembro	90 ½	90 ¼
Para dezembro	87 ¾	87 ½
Para março	85 ¾	85 ½

Mercado calmo.

Vendas	Saccas
No dia de hoje	5.000
No dia anterior	3.000

Alta de ¼ a ½ pfg. desde o fechamento.

HAMBURGO, 29 de maio.

Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para julho	92 ¼	93 ¼
Para setembro	90 ¼	91
Para dezembro	87 ½	88 ¼
Para março	85 ½	86

Mercado calmo.

Vendas	Sacca
No dia de hoje	3.000
No dia anterior	4.000

Baixa de ½ pfg. desde a abertura.

HAVRE, 29 de maio.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para julho	776 ½	771 ½
Para setembro	762	575
Para dezembro	743	740
Para março	721 ½	716 ½

Mercado estavel.

Vendas	Saccas
No dia anterior	8.000
No dia anterior	8.000

Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 5 francos.

HAVRE, 29 de maio.

Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para julho	771 ½	746
Para setembro	757	726
Para dezembro	740	708
Para março	716 ½	681 ½

Mercado firme.

Vendas	Saccas
No dia de hoje	8.000
No dia anterior	10.000

Desde o fechamento anterior, alta de 25 a 37 francos.

HAVRE, 29 de maio.

Estatistica semanal do café no Havre. Cotação official do café disponivel, typo "Bom Terreiro":

	Francos
No dia de hoje	800
Na semana anterior	810
Em igual data de 1925	420
Café do Brasil	*Saccas*
No dia de hoje	100.000
Na semana anterior	96.000
Em igual data de 1925	112.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	272.000
Na semana anterior	276.000
Em igual data de 1925	258.000
Totaes:	
No dia de hoje	372.000
Na semana anterior	372.000
Em igual data de 1925	370.000

LONDRES, 29 de maio.

O mercado de café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com baixa parcial de 1 ½ d., cotando-se por 112 libras:

	Hoje	Ant.
Para julho	90.2	90.2
Para setembro	88.9	88.10 ½
Para dezembro	86.6	86.9
Para março	85.10 ½	86.0

SANTOS, 29 de maio.

O mercado de café disponivel, fechou, hoje, calmo, vigorando as seguintes opções por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	25$700	25$700	38$000
Typo 7	23$700	23$700	36$000

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	26.792
No dia anterior	24.585
Em igual data de 1925	29.675
Existencia:	
No dia de hoje	1.323.946
No dia anterior	1.297.154
Em igual data de 1925	1.176.584

Embarques:

Não houve.

SANTOS, 29 de maio.

Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para maio	26$050	25$900
Para junho	25$475	25$300
Para julho	25$075	24$975

Mercado calmo.

Vendas	Saccas
No dia de hoje	5.000
No dia anterior	6.000

S. PAULO, 29 de maio.

Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 26.000 saccas de café, contra 27.000 no dia anterior e 35.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	17.000	17.000	13.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	9.000	10.000	22.000

JUNDIAHY, 29 de maio.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 16.000 saccas, contra 17.000 no dia anterior e 18.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	16.000	17.000	18.000

ASSUCAR

NOVA YORK, 29 de maio.

Não funccionou, hoje, este mercado.

NOVA YORK, 29 de maio.

Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para julho	2.46	2.49
Para setembro	2.59	2.62
Para dezembro	2.71	2.74
Para março	2.72	2.74

Mercado estavel.

Desde o fechamento, baixa de 3 pontos.

LONDRES, 29 de maio.

O mercado de assucar apresentou-se estavel, com baixa de 1 ½ d., vigorando as taxas seguintes:

	Hoje	Ant.
Para maio	14.3	14.4 ½
Para agosto	14.9	14.10 ½
Para setembro	14.9	14.10 ½
Para dezembro	15.1 ½	15.3

S. PAULO, 29 de maio.

Abertura:

	Compr.	Vend.
Para junho	56$500	57$300
Para julho	56$900	57$000
Para agosto	54$600	55$500
Para setembro	53$500	54$000
Para outubro	51$800	52$500
Para novembro	50$500	51$600
Vendas (saccos)		500

Mercado estavel.

PERNAMBUCO, 29 de maio.

Fechamento de hontem:

	Compr.	Vend.
Typo crystal		
Para junho	n|cot.	n|cot.
Para julho	48$000	n|cot.
Para agosto	48$000	n|cot.
Para setembro	26$000	n|cot.
Bruto, typo Bolsa:		
Para junho	n|cot.	n|cot.
Para julho	n|cot.	n|cot.
Para agosto	n|cot.	n|cot.
Para setembro	n|cot.	n|cot.

PERNAMBUCO, 29 de maio.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se estavel.

Entradas	Saccos
No dia de hoje	800
No dia anterior	2.400
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	2.899.600
No dia anterior	2.898.800
Existencia:	
No dia de hoje	68.900
No dia anterior	68.100

Embarques:

Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª — 15 kilos

Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Segunda:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Crystaes:		
Hoje	11$000 a	11$600
Dia anterior	11$000 a	11$500
Demeraras:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Somenos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|ont.	n|cot.
Brutos seccos:		
Hoje	6$000 a	6$800
Dia anterior	6$000 a	6$800

ALGODÃO

LIVERPOOL, 29 de maio.

O mercado algodoeiro não funccionou hontem.

NOVA YORK, 29 de maio.

O mercado de algodão fez feriado hoje.

NOVA YORK, 29 de maio.

O mercado de algodão melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente. Os baixistas cobrem-se. Baixa de 1 e alta de 4 a 17 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	18.90	18.90
Para julho	18.39	18.40
Para outubro	17.63	17.46
Para janeiro	17.48	17.49
Para março	17.60	17.56

S. PAULO, 29 de maio.

Abertura:

	Compr.	Vend.
Para junho	36$000	36$100
Para julho	37$400	37$500
Para agosto	38$400	38$500
Para setembro	39$400	39$500
Para outubro	40$500	40$600
Para novembro	40$900	51$000
Vendas (arrobas)		10.500

Mercado calmo.

PERNAMBUCO, 29 de maio.

O mercado de algodão, hoje, ao meio dia, manifestava-se calmo.

Entradas	Fardos
No dia de hoje	500
No dia anterior	100
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	88.500
No dia anterior	88.000
Existencia:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—

Primeiras sortes:

Preços por 15 kilos:

Vendedores	—	—
Compradores	35$000	35$000

Embarques:

Não houve.

TRIGO

BUENOS AIRES, 29 de maio.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, estavel, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos-papel:

	Hoje	Ant.
Para junho	13.35	13.25
Para julho	13.40	13.30
Para agosto	13.40	13.20
Disponivel:		
Barletta para o Brasil	14.70	14.70

CHICAGO, 29 de maio.

O mercado de trigo apresentava-se estavel, com as seguintes cotações, em dollares, por bushel:

	Hoje	Ant.
Para julho	1.37.87	1.36.37
Para setembro	1.33.87	1.33.25

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

Teve um regular avanço a taxa cambial, tendo o mercado abrido a 7 19/32 pelo Banco do Brasil, e 7 35/64 pelos outros saccadores, tendo estes melhorado pouco depois para 7 9/16.

O mercado encerrou-se firme.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	A 90 dias	
Londres	7 17/32 a	7 19/32
Paris	$209 a	$212
Nova York	6$550 a	6$580

Praças	A' vista	
Londres	7 7/16 a	7 1/2
Paris	$216 a	$218
Italia	$247 a	$252
Portugal	$342 a	$345
Provincias	$349 a	$359
Nova York	6$620 a	6$640
Canadá	—	6$660
Hespanha	1$012 a	1$015
Provincias	1$020 a	1$030
Suissa	1$280 a	1$292
Suecia	1$772 a	1$760
Noruega	1$440 a	1$460
Dinamarca	—	1$760
Hollanda	2$660 a	2$685
Syria	—	$222
Belgica	$208 a	$213
Slovaquia	$198 a	$200
Rumania	—	$030
Allemanha (marco da renda)	1$576 a	1$580
Austria (por shilling)	$940 a	$950
Rio da Prata:		
B. Aires (papel)	2$659 a	2$730
B. Aires (ouro)	6$070 a	6$160
Montevidéo	6$850 a	6$975
Chile (ouro)	—	$340
Sobre-taxa:		
Café, por franco	$212 a	$214

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas:

Praças	A 90 d/v.	A' vista
Sobre Londres	7 5/32 e	7 3/32
Sobre Paris	$207 e	$217
Sobre Italia	—	$276
Sobre Portugal	—	$362
Sobre Belgica	—	$226
Sobre Allemanha	—	1$615
Sobre Nova York	6$744 e	6$764
Sobre Canadá	—	—
Sobre Dinamarca	—	—
Sobre Noruega	—	—
Sobre Montevidéo	—	7$016
Sobre Buenos Aires (peso-papel)	—	2$738
Sobre Buenos Aires (peso-ouro)	—	6$207
Sobre Syria	—	$206
Sobre T.-Slovaquia	—	$208
Sobre Hespanha	—	$989
Sobre Suissa	—	1$318
Sobre Suecia	—	1$854
Sobre Japão (yen)	—	3$207
Sobre Hollanda (florim)	—	2$734
Sobre Chile	—	$365
Sobre Rumania	—	$029
Sobre Austria	—	$987
Extremas:		
Bancario	7 1/16 a	7 3/32
C. Matriz	7 1/4 a	7 7/32
Moedas:		
Libra (ouro)	—	36$000
Libra (papel)	—	65$500
Lira (papel)	—	$290
Peso argentino (papel)	—	—
Dollar (papel)	—	7$110
Franco (papel)	—	$300
Escudo (papel)	—	$382
Peseta	—	1$054

SAQUES POR CABOGRAMMA

Os bancos saccavam, por cabogramma, ás seguintes taxas:

Praças	A' vista	
Londres	7 13/32 a	7 15/32
Paris	$213 a	$217
Italia	$240 a	$255
Nova York	6$640 a	6$690
Canadá	—	6$660
Belgica	$207 a	$210
Suissa	1$285 a	1$290
Hollanda	2$580 a	2$700
Japão	—	2$160

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil emittiu os vales-ouro á razão de 3$621 papel por 1$000 ouro. Esse banco cotou o dollar: á vista a 6$630, e a prazo a 6$580.

Bolsa de Titulos

Foi escasso o movimento desta Bolsa.

As apolices geraes mantiveram-se firmes, com as cotações augmentadas, e o papel municipal estavel.

Os titulos bancarios e de companhias não offereceram interesse.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:		
Uniformizadas, 5 %	150 a	370$000
Uniformizadas, 5 %	50 a	372$000
Diversas Emissões:		
De 1:000$, nom.	292 a	680$000
De 1:000$, port.	90 a	643$000
De 1:000$, port.	25 a	644$000
Obrig. Ferroviarias	250 a	773$000
Obrig. Ferroviarias	108 a	774$000
Municipaes:		
Dec. 1.933, 8 %	11 a	170$000
Nictheroy, 2ª série	25 a	67$000
ACÇÕES		
Bancos:		
Brasil	37 a	412$000
Companhias:		
Docas de Santos	110 a	270$000
D. de Santos, port.	170 a	276$000
Tec. Corcovado	220 a	160$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES:

	Vend.	Compr.
Federaes		
Uniformizadas, 5 %	732$000	730$000
Div. Emissões, 5 %	681$000	680$000
Div. Emissões, 5 %	680$000	678$000
Div. Emissões, caut.	—	—
Ap. ao portador:		
Div. Emissões, caut.	632$000	—
Div. Emissões, 5 %	645$000	643$000
Obrig. do Thesouro	850$000	—
Obrig. Ferroviarias	818$000	817$000
Emp. 1903, 5 %	—	650$000
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 4 %	87$000	—
E. da Parahyba, pop.	81$000	80$000
E. Minas 1:000$, 5 %	730$000	720$000
E. Espirito Santo	700$000	680$000
E. Pernambuco, 7 %	900$000	—
E. R. G. do Sul, 7 %	780$000	775$000
E. R. G. do Sul, port.	790$000	770$000
E. do Rio G. do Sul, Legalidade	—	790$000
Municipaes:		
Emp. ouro, port.	—	455$000
Emp. ouro, nom.	350$000	—
Emp. 1906, port.	135$000	—
Emp. 1917, port.	137$000	—
Emp. 1917, port.	140$000	—
Emp. 1920, port.	120$000	—
Dec. 1.399, 7 %	—	140$000
Dec. 1.948, 7 %	—	141$000
Dec. 1.550, 7 %	—	—
Dec. 1.535, 7 %	142$500	—
Dec. 1.933, 8 %	171$000	—
Dec. 2.093, 8 %	169$000	—
Dec. 2.097, 7 %	146$000	—
Dec. 1.922, 8 %	175$000	170$000
Nictheroy, 1ª série	70$000	67$000
Nictheroy, 2ª série	68$000	66$000
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	410$000	408$000
Brasileiro Allemão	—	—
Commercio	—	170$000
Commercial	202$000	—
Nacional	—	250$000
Mercantil	—	412$000
Lavoura	—	—
Funccionarios	49$500	48$500
Portuguez, nom.	170$000	—
Portuguez, port.	168$500	—
Companhias de Tecidos:		
America Fabril	220$000	—
Alliança	158$000	—
Bom Pastor	200$000	—
Brasil Industrial	—	440$000
Corcovado	170$000	—
Confiança	170$000	—
Prog. Industrial	310$000	—
Petropolitana	400$000	—
Tec. de Juta	—	370$000
Nova Alliança	180$000	160$000
Magéense	—	90$000
Manufactora	270$000	230$000
Taubaté Industrial	620$000	600$000
Industrial Mineira	—	300$000
Companhias diversas:		
Santo Aleixo	140$000	—
M. S. Jeronymo	—	66$000
C. Brahma	265$000	—
Ceramica Moderna	200$000	100$000
Docas da Bahia	70$000	69$000
D. de Santos, port.	—	253$000
D. de Santos, nom.	—	242$000
Loterias	—	70$000
C. Pastoril	84$000	—
Terras	—	6$000
Usinas Nacionaes	—	300$000
Mercado	—	152$000
E. F. Victoria a Minas	60$000	—
Reg. Mercantil	350$000	200$000
P. e Saneamento	960$000	950$000
Mestre & Blatgé	200$000	190$000
Companhias de Seguros:		
Urania	80$000	—
Integridade	—	100$000
Confiança	—	190$000
DEBENTURES:		
Tec. Confiança	—	180$000
Corcovado	182$000	175$000
Docas da Bahia	61$000	—
Docas de Santos	183$500	—
Alliança	—	160$000
Cervej. Guanabara	192$000	190$000
Manufactora	175$000	—
Cervej. Brahma	—	1:005$
America Fabril	190$000	185$000
Magéense	143$000	—
Mestre & Blatgé	202$000	191$000
Progresso	180$000	—
Mercado	200$000	195$000
Expl. de Portos	196$000	—
Santa Helena	190$000	—
Prog. Industrial	—	178$000
Hoteis Palace	190$000	—
Linho Sapopemba	—	170$000
Usinas Nacionaes	105$000	—
T. Comm. Industria	—	180$000
Nova America	980$000	—
Tec. Santo Aleixo	165$000	—
Fiat Lux	200$000	190$000
Casa Vivaldi	165$000	151$000
Luz Stearica	200$000	—
Cotonificio Gavea	—	195$000
Bellas Artes	—	182$000

RENDAS FISCAES

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 29	52:395$755
De 1 a 29 do corrente	863:636$500
Em igual periodo do anno passado	448:904$600
Differença para mais em 1926	414:781$900

PAUTA MINEIRA

E' a seguinte a alteração que soffreu a pauta mineira para a semana corrente:

Café em grão (kilo)	2$560
Taxa-ouro (por sacca)	3$639
Algodão de côr ou estampado	11$500
Alvejados (morins e cretones)	10$000
Juta	3$200
Milho	$290
Arroz pilado	$750
Alcool	1$100
Aguardente	$600
Polvilho	$700
Manteiga	6$000
Carne secca	2$300
Ouro (gramma)	4$390

Generos de consumo

CAFE'

Foi escassa a procura e, por isso, os possuidores mantiveram-se em 37$400 no typo 7 e nessa base foram vendidas 3.532 saccas.

O funccionamento foi calmo, dando-se o encerramento nessa posição.

— O termo, estavel na 1ª e calmo na 2ª bolsa, negociou 5.000 saccas, com as cotações sem alteração sensivel.

Movimento estatistico

NO DIA 28

Entradas	Saccas
Pela Central	1.376
Pela Leopoldina	4.749
Por cabotagem	1.068
Total	7.193
Desde o dia 1º	206.966
Média	7.391
Desde 1º de julho	3.643.167
Média	11.209
Em igual data de 1925	2.996.535
Embarques:	
Para os Estados Unidos	5.273
Para a Europa	2.325
Para o Cabo	250
Para o Rio da Prata	10
Por cabotagem	—
Total	7.858
Desde o dia 1º	133.192
Desde 1º de julho	3.445.370
Em igual data de 1925	2.969.057
Existencia:	
No mercado	146.485
Em igual data de 1925	127.452
Vendas realizadas:	
No dia 28	4.258

Mercado calmo.

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	39$400
Typo 4	38$900
Typo 5	38$400
Typo 6	37$900
Typo 7	37$400
Typo 8	36$900
Pauta semanal (por kilo)	2$560

NO DIA 29

Vendas	Saccas
Pela manhã	1.192
A' tarde	2.340
Total	3.532
Preços:	
Typo 7	37$400
Typo 7 em 1925	55$500

Mercado calmo.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de café a termo, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Maio	52$325	25$175
Junho	24$725	24$725
Julho	24$300	24$200
Agosto	23$700	23$700
Setembro	23$700	23$550
Outubro	23$500	23$300

Mercado estavel.

Na 2ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Junho	25$400	25$200
Julho	24$500	24$700
Agosto	23$700	23$700
Setembro	23$800	23$700
Outubro	23$500	23$450
Novembro	23$550	23$200

Mercado calmo.

Vendas	Saccas
Na 1ª Bolsa	5.000
Na 2ª Bolsa	—
Total	5.000

EMBARQUES NO DIA 29

	Saccas
Para Nova York:	
Arbuckle & C.	797
Cohen Arrigoni & C.	525
Gomes Filho & C.	500
Tude Irmão & C.	.000
Para Buenos Aires:	
Pinheiro Ladeira & C.	1.000
Tude Irmão & C.	125
Pinto Lopes & C.	300
Alfredo Sinner & C.	200
Para Nova Orleans:	
Battermann & C.	1.250
Pinto Lopes & C.	250
Ornstein & C.	1.000
Vivacqua Irmão & C.	500
Cohen Arrigoni & C.	625
Para Portos do Sul:	
Oscar Marques, Rotundo & C.	130
Mc. Kinlay & C.	85
Seraphim Fernandes	50
Para Stockholmo:	
E. G. Fontes & C.	500
C. Santista de Exportação	500
Para Barbados:	
Mc. Kinlay & C.	85
Total	9.472

ASSUCAR

O disponivel correu, hontem, com escassa importancia de negocios, sendo os preços mantidos pelos possuidores.

A situação do mercado é despida de aspecto especulativo. A quéda pequena de preços é natural, mas será de curta duração, sem que o augmento de cotações represente especulação, e sim seja a consequencia da relativa pequenez do volume da safra campista, a massa com que se pode contar até chegar a do norte, em setembro. Será, portanto, uma alta natural, justificada pela procura, substituindo a offerta...

— O termo funccionou estavel na 1ª bolsa e calmo na 2ª, sendo negociados, em opção, 18.000 saccos, com ligeira alta na 2ª.

MOVIMENTO DE HONTEM

Entradas	Saccos
No dia 29	580
Saidas	8.622
Stock actual	246.141

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Banco crystal	51$000 a	53$000
Demerara	43$000 a	46$000
Segundo jacto	—	—
Terceiro jacto	39$000 a	40$000
Mascavinho	42$000 a	46$000
Mascavo	32$000 a	35$000

Mercado calmo.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar a termo, as opções seguintes:

Abertura	Vend.	Compr.
Maio	52$500	50$600
Junho	51$500	51$500
Julho	50$000	49$000
Agosto	47$000	47$000
Setembro	45$000	44$000
Outubro	45$000	44$000

Mercado estavel.

Fechamento:	Vend.	Compr.
Junho	52$900	51$500
Julho	52$500	52$000
Agosto	49$500	49$000
Setembro	48$500	47$800
Outubro	45$800	45$300
Novembro	48$800	44$000

Mercado calmo.

Vendas	Saccos
Na 1ª Bolsa	18.000
Na 2ª Bolsa	—
Total	18.000

ALGODÃO

Deu-se a esperada quéda de preços, ha dias annunciando-se. O disponivel, hontem, trabalhou na posição de frouxo, com uma procura bastante escassa, e o stock avolumando-se.

— O termo teve apenas a 1ª bolsa trabalhando, e essa em posição de calma, com negocios de 60.000 kilos.

MOVIMENTO DE HONTEM

Entradas	Fardos
No dia 29	1.314
Saidas	650
Stock actual	22.418

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	32$000 a	33$000
Primeiras sortes	30$000 a	31$000
Medianas	24$000 a	25$000
Paulista	26$000 a	27$000

Mercado estavel.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de algodão a termo, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Maio	24$200	23$500
Junho	24$500	23$400
Julho	24$500	23$400
Agosto	24$600	24$000
Setembro	24$600	24$000
Outubro	24$500	24$000

Mercado calmo.

Na 2ª Bolsa:

Esta bolsa não funcciona aos sabbados.

Vendas	Kilos
Na 1ª Bolsa	60.000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram abatidos no Matadouro de Santa Cruz:

Rezes	505
Vitellos	25
Suinos	97

Foram rejeitados:

Rezes	1 ½
Suinos	—
Vitellos	—

Foram vendidos para os suburbios:

Rezes	101
Vitellos	—
Suinos	2

STOCK NOS CURRAES DE SANTA CRUZ

Foram recolhidos, hontem, aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos amanhã:

Rezes	450
Vitellos	11
Suinos	87

A Frigorifico Anglo forneceu para São Diogo:

Rezes	76
Vitellos	5
Suinos	25

Vendas em S. Diogo, para o consumo urbano:

Rezes	472 ½
Vitellos	33
Suinos	118

PREÇOS NOS AÇOUGUES

Rez	1$200 a	1$900
Vitello	1$600 a	1$800
Suino	2$000 a	2$500

Mercado atacadista

PREÇOS CORRENTES

MANTEIGA

Especial, lata de 5 kilos	4$500 a	5$000
Especial, lata de 10 kilos	4$500 a	5$000
Especial, sem sal	3$200 a	3$500
Regular, baixa	3$100 a	3$700
Em lata de ½ kilo	2$700 a	3$000

ARROZ

Por 60 kilos:		
Brilhado de 1ª	62$000 a	66$000
Brilhado de 2ª	48$000 a	54$000
Especial	58$000 a	61$000
Superior	48$000 a	52$000
Bom	40$000 a	41$000
Regular	34$000 a	35$000

BANHA

Por kilo:		
De Porto Alegre:		
Lata de 1 kilo	4$000 a	4$300
Lata de 20 kilos	3$800 a	4$300
Lata de 2 kilos	3$800 a	4$300
De Santa Catharina:		
Lata de 2 kilos	3$600 a	4$000
Lata de 10 kilos	3$800 a	4$300
Lata de 20 kilos	4$000 a	4$200

BACALHÃO

Por 58 kilos:		
Especial	105$000 a	120$000
Superior	80$000 a	100$000
Peixelin	—	—

BATATAS

Por kilo:		
Mineira	$520 a	$620
Rio Grande	$500 a	$600
Estrangeira	$800 a	$900

FARINHA DE TRIGO

Por sacco, no Moinho Inglez:		
Semolina	46$000 a	46$200
Brasileira	41$000 a	41$200
Buda	41$000 a	41$200
Nacional	42$000 a	42$200

REMOIDOS

Farello	5$500 a	6$000
Remoido	8$000 a	9$000
Farellinho	7$000 a	7$500
Triguilho	7$000 a	7$500
Aveia (40 kilos)	—	7$000
Trigo em grão (k.)	—	1$200

TOUCINHO

Por kilo:		
De fumeiro	3$100 a	3$300
Mineiro	2$900 a	3$000

MILHO

Por 10 kilos:		
Amarello	17$000 a	18$000
Branco	22$000 a	24$000
Misturado e regular	14$000 a	15$000

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:		
De Porto Alegre:		
De 1ª qualidade	22$000 a	23$000
De 2ª qualidade	17$000 a	18$000
De 3ª qualidade	15$000 a	16$000
De Laguna:		
Peneirada	22$000 a	24$000
Grossa	13$000 a	14$000

FEIJÃO

Por 60 kilos:		
Preto especial	30$000 a	31$000
Preto regular	26$000 a	29$000
Manteiga	58$000 a	70$000
Branco nacional	40$000 a	45$000
Mulatinho	28$000 a	35$000
Outras qualidades	25$000 a	40$000

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:		
De 40 grãos	720$000 a	730$000
De 38 grãos	690$000 a	700$000
De 36 grãos	660$000 a	670$000

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa. . . . — 30$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa. . . . 34$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:		
De Campos	370$000 a	380$000
De Angra dos Reis	390$000 a	400$000
De Paraty	410$000 a	120$000

XARQUE

Por kilo:		
Rio da Prata:		
Patos e mantas	3$000 a	2$100
Puras mantas	2$600 a	3$000
Fronteira:		
Patos e mantas	2$700 a	2$900
Puras mantas	2$000 a	2$700
Rio Grande:		
Patos e mantas	1$300 a	2$300
Puras mantas	—	—
Matto Grosso:		
Patos e mantas	1$600 a	2$500
Minas Geraes:		
Puras mantas	1$500 a	2$100

ASSUCAR

Por kilo:		
Refinado de 1ª	—	1$260
Refinado de 2ª	—	1$260
Refinado de 3ª	—	1$260

Notas diversas

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DO RIO DE JANEIRO

Para o proximo biennio de 1926-27 conta com grande aceitação, no commercio desta praça, a seguinte chapa de candidatos aos diversos cargos da directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro:

Para presidente, Antonio Augusto de Araujo Franco; para vice-presidente, Othon Leonardos; para 1º secretario, Juvenal Murtinho Nobre; para 2º secretario, João Teixeira; para 1º thesoureiro, João Reynaldo de Faria; para 2º thesoureiro, Arminio Braga Carneiro; para bibliothecario, Paulo Azevedo; para procurador, Albino Bandeira.

Para directores — Conde Pereira Carneiro, Antonio Mendes Campos Filho, Samuel de Oliveira, William Mazzoco, Otto Mattheis, Abilio Herdy Alves, João Santos, Antonio Ribeiro França, Irma Edgard Pullen, Jayme Lino Souto Maior, Alfredo Mayrink Veiga, João Pereira Cortez, Raul Ramos Villar, Hermann Coelho Duarte, Antonio Alves da Fonseca.

Para commissão fiscal — Francisco Eugenio Leal, Eugenio Gomes da Rocha Azevedo e Antonio Ribeiro Seabra.

Para supplentes — Joaquim Pinto de Magalhães, Manoel José Lebrão e Bernardo Gomes.

Essa chapa foi apresentada por numerosas firmas commerciaes, entre as quaes destacam-se as seguintes: Affonso Vizeu; Affonso Vizeu & C., Comp. de Tecidos S. João, Jersio Monteiro, Mayrink Veiga & C., Souto Maior & C., Evaristo Maria Novaes, Seabra & C., Mendes Campos & C., Antonio Mendes Campos Filho, Comp. America Fabril, A. Mendes Campos & C., Guia Ferreira & Athayde, B. Salathe & C., João Reynaldo Coutinho & C., Santos Moreira & C., Antonio Fernandes dos Santos, Comp. Tecidos de Linho Sapopemba, J. Carvalho Rocha & C., Muller & C., João Macedo, Sampaio Avelino & C., Delphim Fontes & C., Alberto Gonçalves Teixeira, J. de Souza, Donovan Davis & C., The Gourock Roperwork Export Cº, Azevedo Barros & C., Mendes Bezerra & C., Arp & C., A. J. Pinto Osorio, Vieira Cunha & C., Oliveira Vaz & C., Gomes Campos & C., J. M. Pacheco, Victorino Gomes de Avellar, Walter & C., Luckaus & C., Manoel Francisco de Brito, Carlo Pareto & C., Schelllin & C., Carvalheiro & C., Bock Silva & C., Haggen & Baima, Machado Azevedo & C., Carlos Conteville & C., Estabelecimentos Americans Gratry, Vaz Lisboa & C., Theodoro Bock & C., Antonio da Silva Pinheiro & C., J. A. de Oliveira & C., J. C. Soares & C., Fernandes Pisch & C., Amoroso Costa & C., Pereira Aramis & C., P. Robillard de Marigny, Manoel Lopes Fortuna Junior, João Santos, José Silva & C., Carlos Zenha Placido, Zenha Ramos & C., Cicero Oliveira & C., João Antonio Kelly de Godoy Botelho, J. Coelho Duarte & C., H. Marti & C., Cesar Palhares, Bernardo Barbosa, Edmundo de Faria Lenzinger, Hime & C., Oscar da Costa, Rodrigues & C. ("Jornal do Commercio"), Costa Pereira & C., Costa Pacheco & C., Isidoro Marx, Manoel de Carvalho, A. de Souza Carvalho, Antonio Marques da Costa, Marques da Costa & C., Luiz da Fonseca Oliveira Sobral, Fonseca Seixas & C., Americo Gesteira Pimentel, Max Krause, Luiz Hermanny Filho & C., Humberto Soares & C., França & C., Joaquim José Bernardes, Roberto Pereira de Castro & C., F. F. Braga & Campos, Soares Maia & C., Ramiro Pereira de Castro, Adriano de Brito & C., Francisco Santos & C., Albert Daniel & Filhos, Carlos Raynsford, Alfredo Santos & C., Herminio Mar de Novaes, Ferraz Irmão & C., Edward Ashworth & C., John Moore & C., Richard Whichello & C., José Duarte Martins, Caldeira & C., José Herminio de Castro, Albano Jesler, Eduardo Guimarães Fonseca, Associação Commercial da Bahia, José Eduardo Coelho Messeder e Adriano Vaz de Carvalho.

Continúa na 15ª pagina)

THEATRO, MUSICA E CINEMA

O THEATRO

PARA EVITAR DUVIDAS FUTURAS...

Pedem-nos os Irmãos Quintiliano a publicação da seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 29 de maio de 1926. — Illmo. sr. redactor theatral — Tendo apparecido nos jornaes desta manhã, em reclamos referentes a uma peça a subir á scena no Recreio, a declaração de que ha na revista em questão, entre as suas coisas mais interessantes, uma critica ao modernismo dos nossos theatros de revista, com as caricaturas de alguns emprezarios e artistas em evidencia e ainda ao maestro jazz-band, cabe-nos declarar ao publico, havendo allusões identicas na nossa revista "Geladeira", prestes a subir á scena no theatro São José, e para evitar, principalmente, duvidas futuras, — o seguinte:

1º — A nossa revista, completa, até com partitura prompta, foi entregue á Empresa Paschoal Segreto a 3 do corrente mez

2º — Nessa época, os srs. Bittencourt-Menezes nem prompta tinham a sua revista e muito menos a haviam entregue á direcção do Recreio.

3º — Nunca tivemos por habito tirar quadros de revistas em ensaios, para adaptal-os ás nossas.

Logo, se a revista do Recreio contem criticas identicas a algumas que temos, a' não ser por um encontro de idéas dos seus autores, que a entregaram áquelle theatro e a fizeram ensaiar muitos dias após, a culpa não nos cabe... Não podiamos, ao escrever a "Geladeira", ter adivinhado o que ainda não havia sido feito pelos srs. Bittencourt-Menezes. Muito gratos pela publicação, somos confrades attos e obgs."

"MARINA", AMANHÃ, NO JOÃO CAETANO

Verdadeiro acontecimento artistico póde ser considerado o espectaculo de amanhã no theatro João Caetano: a companhia hespanhola Guiró cantará pela 1ª vez a celebre opera do maestro Arrieta, "Marina", sendo que do mesmo autor é conhecida no Brasil uma zarzuela do mesmo titulo e cuja musica foi transplantada para a opera que vamos conhecer e que terá a collaboração artistica de todos os principaes artistas da companhia que dia a dia mais sympathias vae recolhendo, á proporção que a concurrencia é igualmente maior.

"Marina", pela novidade e pela representação, constituirá um exito mais para a companhia hespanhola da qual a sra. Aida Arce é primeira figura

"A REVISTA DO AMOR" NO REPUBLICA

Nas duas sessões da noite de hoje e na "matinée" representa-se, no Republica, "A revista do amor", successo indiscutivel da companhia portugueza que alli trabalha sob a direcção do sr. Antonio Macedo. Os papeis principaes são feitos pelas actrizes sras. Laura Costa, Deolinda Sayal, Zulmira Miranda, Margarida de Almeida e pelos comicos srs. Santos Carvalho, Soares Corrêa e Henrique Alves.

"MARIDOS DE LEONTINA", NO TRIANON

A peça franceza de Capus: "Maridos de Leontina", cujo successo no Trianon constituiu mais uma victoria para a Companhia Procopio Ferreira, ainda hontem esgotou as lotações da "boite" da Avenida. O sr. Procopio Ferreira e a sra. Iracema de Alencar são o "clou" do espectaculo, aquelle no "Barão da Jambière" e esta na protagonista, a estouvada "Leontina".

Emfim, a peça, que é cheia de excellentes situações, merece ser vista.

Hoje, em vesperal e nas duas sessões da noite repete-se "Maridos de Leontina".

"PAGANINI"

"Paganini", a encantadora opereta de Franz Lehar continúa o seu grande exito no Lyrico.

A Companhia Clara Weiss represental-a-á hoje em vesperal e á noite.

A COMPANHIA GRETILAT NO MUNICIPAL

Estreará em meiados de agosto, no Theatro Municipal, a Companhia Franceza de Declamação dirigida pelo actor Jacques Gretillat, figura de relevo no theatro de seu paiz.

Possue a companhia um homogeneo grupo de artistas, trazendo como primeira figura feminina a actriz sra. Valentine Tessier.

O repertorio é que se póde desejar de melhor.

Dentro de breves dias será aberta uma assignatura na bilheteria do Municipal.

COMPANHIA DE ARTE ITALIANA ITALIA ALMIRANTE

No João Caetano, funccionará, apenas por seis dias, a Companhia Dramatica italiana Italia Almirante, expressão da arte latina no theatro, já pelo brilho do elenco, já pelo repertorio e pela apresentação cuidadosamente feita de todas as peças não só no que se refere a scenarica e guarda-roupa, mas ainda no detalhe meticuloso de todos os adereços.

Italia Almirante, é uma actriz de expressão. A sua mascara portentosa é conhecida nossa, da téla dos cinemas, na apresentação feita tantas vezes com o nome de Italia Manzini.

Não dará, aqui, mais do que seis unicos espectaculos, que têm seu inicio marcado para o dia 18, no theatro João Caetano. Compromissos com o theatro Municipal, de S. Paulo, e contractos para Buenos Aires e Montevidéo, obrigam-n'a a não deixar apresentar em toda a sua magnificencia o repertorio eclectico, que traz. Mas esses seis espectaculos, dos quaes quatro serão dados em assignatura, bastarão para que possamos confirmar o poder interpretativo da companhia que Luigi Almirante dirige, nas obras de maior nome e assignadas pelos mais eminentes autores. Essa assignatura será aberta amanhã, na bilheteria do theatro João Caetano, ás 10 horas.

"BOM QUE DÓE" EM VESPERAL E A' NOITE

Hoje, no theatro S. José, haverá tres espectaculos, sendo um em "matinée", ás 14 3|4, com a engraçada revista-satyra — "Bom que dóe", de Zé Expedicto, com musica do sr. Heckel Tavares. De caracter puramente satyrico, a revista do S. José agrada intensamente, proporcionando duas horas de intenso bom humor aos espectadores, graças ao espirito dos "sketchs" e scenas comicas, que são em grande quantidade. Destacam-se: "Charleston", ballado buffo com a sra. Hortencia Santos e o sr. Restier Junior; "Cateretês", com a sra. Ottilia Amorim; "Mestiça", com a sra. Edith Falcão; "Fado-Tango", com Maria de Lourdes Cabral; "Exames de madureza", com Ottilia Amorim e o naipe completo de comicos; "Lealdol", com a sra. Ottilia Amorim, Victoria Nogueira e o sr. José Loureiro; "Chicote queimado", com a sra. Hortencia Santos, sr. Restier e as "girls"; "Serenata", com as sras. Edith Falcão e Hortencia Santos; "Encantador de serpentes", com a sra. Candida Rosa; "Revista Moderna", com a sra. Carmen Lobato; "Edelweiss", com a sra. Maria de Lourdes Cabral; "A bella adormecida", com a fabulosa excentrica "Dona Chincha" e "Verão de Petropolis", com a sra. Hortencia Santos e 120 "girls".

Na proxima quarta-feira, será a "Festa do Autor", da revista — "Bom que dóe".

MUSICA

CONCERTOS

CENTRO ARTISTICO MUSICAL

Realiza hoje o Centro Artistico Musical, á tarde, o seu 30º concerto, no salão do Instituto de Musica.

Para o mesmo está organizado o seguinte programma:

I, Lamberti, Ribeiro, Canção triste, para instrumentos de cordas. — II, a) Schumann, op. 12, peças fantasticas n. 5; b) Chopin, estudo op. 10, senhorita Maria Lucadella Guimarães. — III, a) Nachez, op. 14, Danze Tzigâne; b) Kreisler, Caprice Viennois, senhorita Rosinha Kanitz. — IV, a) D'Hurdelot, Mignon; b) Edgard Guerra, Crépuscule; c) Felicienne David, La perle du Brésil, professora senhora Marietta Campello Barroso — V, L. von Beethoven, Adagio Cantabile da Sonata pathetica. — VI, Grieg, Concerto em lá menor, 1º tempo, op. 16, para 2 pianos, senhorita Nair Soledade e sra. Cecilia Rangel Pedrosa. — VII, Rubinstein, Rêve Angelique, pelo conjuncto orchestral. — VIII, Albeniz, Tirana, senhorita Maria Lucadella Guimarães. — IX, a) Edgard Guerra, Capricho Brasileiro; b) A Bazzini, Ronde des Lutins, op. 25, senhorita Rosinha Kanitz. — X, Verdi, Traviata, aria, professora sra. Marietta Campello Barroso.

O conjuncto orchestral será composto de 40 figuras, sob a regencia do maestro sr. Caetano Riberti, sendo violino Spala a professora sra. Ada de Araujo.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pela professora Julieta Gomes de Menezes.

O 31º concerto realizar-se domingo, 27 de junho de 1926, ás 16 horas.

CINEMATOGRAPHIA

OS NOVOS FILMS DE AMANHÃ

"BELLEZA", NO PARISIENSE

De quantos milagres será capaz o amor? Ora é uma pessoa que se regenera, transformando-se graças aos esforços do ente querido, de criminoso em honrado, outras vezes é um doente perdido que se salva e recupera a saude, devido aos desvelos de quem o ama. Emfim, o amor é a sublime e invencivel força que purifica, que dá alma a quem não a tem, que dá saude a quem não a possue, que dá vida a quem a perdeu.

Assim, portanto, o amor modifica o feio para apresental-o sob a fórma de radiosa belleza. Quem ama o feio, bonito lhe parece..."

Eis o que mostra Thomaz H. Ince em "Belleza", um primor de emoção e luxo que Milton Sills e Florence Vidor criaram e que o Parisiense vae começar a exibir amanhã.

NOTAS E INFORMAÇÕES

"Barbeiro de Sevilha" e "Molinos de viento" são as duas encantadoras peças escolhidas pela direcção da Companhia Hespanhola para a garantia de uma enchente completa na "matinée" de hoje no theatro João Caetano. O exito obtido na primeira representação deste programma affirma-o, tanto mais que se trata de uma récita em que toma parte toda a companhia e cuja moralidade o impõe como o preferido para ser assistido por familias e crianças.

A' noite representa a companhia o monumental successo constatado na sexta-feira, "La Tempestad", uma magistral interpretação e que constituiu um dos mais completos e definitivos exitos da temporada que tão brilhantemente vae decorrendo com o applauso e concurrencia de todos conhecida.

*** A Companhia Maria Mattos-Nascimento Fernandes representa hoje, no Palacio Theatro, em "matinée" e á noite, a engraçadissima comedia "O cabeça de turco", que tanto successo alli hontem alcançou. São mais duas lindas casas que vae apanhar o theatro da rua do Passeio, com as duas representações da engraçada peça em que tomam parte os melhores elementos da Companhia. A peça a seguir no cartaz do Palacio será "Uma velha que tinha um gato", da parceria portugueza Arnaldo Leite-Carvalho Barbosa.

*** Promette ser uma linda noite a de 4 de junho proximo, no Palacio Theatro. Realiza-se alli a festa artistica do sr. Nascimento Fernandes, o applaudido actor comico portuguez, que tão sympathizado é da nossa platéa. Será representada pela primeira vez a peça de Paul Armont, "o Dick". O sr. Nascimento Fernandes não podia ser mais feliz na escolha da peça para a sua festa. Na representação do "Dick", tomarão parte os principaes elementos da "troupe" portugueza. O Palacio Theatro na noite de 4 de junho terá as suas melhores localidades occupadas por familias da nossa primeira sociedade.

*** O sr. Alvarenga Fonseca escreveu para o Rialto, uma nova revista intitulada "O amor não morre", que subirá á scena depois da revista "Poste de parada!", do sr. Mauro de Almeida.

*** Tem o nome de "Massagada", a nova burleta que o sr. Paulo Magalhães acaba de escrever para um dos cinemas-theatro da rua da Carioca.

ESPECTACULOS PARA HOJE

TRIANON — "Maridos de Leontina".
PALACIO — "Cabeça de turco".
JOÃO CAETANO — "Barbeiro de Sevilha" e "Molinos de viento".
LYRICO — "Paganini".
S. JOSE' — "Bom que dóe".
GLORIA — "Bric-á-Brac".
REPUBLICA — "A revista do amor".
PHENIX — "Excelsior".
RIALTO — "Chapa amarella".
RECREIO — "Turumbamba".

CINEMAS

IMPERIO — "O feiticeiro do Oz".
PARISIENSE — "Paraiso envenenado".
CAPITOLIO — "Vontade Suprema".
ODEON — "A mana de Paris".
AVENIDA — "Pae, escravo e juiz".
HADDOCK LOBO — "Roupa velha".
AMERICANO — "O maricas".
FLUMINENSE — "Epidemia do Jazz".

Estado do Rio

Séde da succursal de O JORNAL: Rua Visconde do Rio Branco, 451, 1.º andar, Nictheroy. — Tel. 523

Nictheroy

NOTICIAS OFFICIAES

O dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado, assignou, hontem, decretos abrindo os creditos de 13:437$835 e 6:232$108, para pagamento, respectivamente, aos srs. dr. Modesto Alves Pereira de Mello e dr. Augusto José Pereira das Neves Filho, em virtude de sentença judiciaria.

— O dr. Salvador Conceição, secretario das Finanças, assignou portarias: nomeando Gentil da Silva Macieira, para o cargo de fiscal de impostos no municipio de Magé e exonerando, a pedido, Laudelino Navarro de Campos, do cargo de vigia fiscal de Engenheiro Passos.

NO JUIZO CRIMINAL

O dr. Oldemar Pacheco, juiz criminal, designou o dia 2 de junho proximo para a audiencia de julgamento dos réos Collatino de Azevedo, accusado do crime de seducção e Oscar de Azevedo Quintanilha, por haver assassinado involuntariamente a Sebastião José Ribeiro.

NA PENITENCIARIA DO ESTADO

Em inspecção ás obras que estão sendo executadas pelo governo, por solicitação do Conselho Penitenciario do Estado, estiveram, hontem, naquelle presidio os membros do referido Conselho.

PINHEIRO

E' lamentavel o estado em que se encontra o cemiterio de Pinheiro! Quem quizer verificar o que é abandono, deve visital-o. Na entrada (entre estrada de Arrozal e o Portão), ainda ha passagem, pois, existe uma pequena trilha, apesar de existir aos lados da mesma, matto alto!

Dentro do cemiterio, o sapé, capim mellado e o mattagal alli se encontram num desenvolvimento assombroso! Os "carneiros" estão quasi invisiveis, por maiores que sejam, sendo que os menores já não se vêm.

Para provar tal desleixo, basta dizer que a ultima vez que aquelle campo foi capinado, data de outubro do anno passado, em dias de chuva e assim mesmo por termos feito um appello, por intermedio d'O JORNAL, ao prefeito! Portanto, já sendo decorridos quasi sete mezes, em época chuvosa, póde-se bem calcular o estado em que o mesmo se acha!

Não seria caso de uma providencia dos poderes competentes? Esperamos que o prefeito ordene uma limpeza no cemiterio de Pinheiro que, em estado vergonhoso, alli permanece ha muitos mezes.

UM RECEM-NASCIDO ENCONTRADO MORTO EM UM PORÃO

A policia fluminense apura um infanticidio

Conforme noticiámos em nossa edição de hontem, a policia da 1ª circumscripção fez remover para o cemiterio do Maruhy o cadaver de uma criança recem-nascida que foi encontrada, antehontem, no porão da casa n. 222 da rua Visconde do Itaborahy, na vizinha capital, residencia do sr. Waldomiro Peralta.

A mãe do recem-nascido, a parda Emilia dos Santos, empregada do referido cavalheiro, havia sido recolhida ao Hospital de S. João Baptista, algumas horas antes de ter sido achado o pequenino cadaver no porão da casa.

A policia, suspeitando tratar-se de um infanticidio, abriu inquerito a respeito e determinou que fosse feito exame medico-legal no corpinho do recem-nascido.

Esse exame foi procedido hontem, á tarde, pelos medicos legistas drs. Ferreira de Figueiredo e Luiz Moura, que attestaram, como "causa-mortis", fractura dos ossos do craneo e forte traumatismo.

A policia da 1ª circumscripção pretendia ouvir hontem Emilia dos Santos, afim de prestar esclarecimentos sobre o caso, mas essa diligencia não poude ser feita, visto ter o chefe da clinica do Hospital de S. João Baptista declarado que a infeliz rapariga não podia ser ouvida, em virtude da gravidade do seu estado de saude.

Em face, porém, do laudo medico-legal parece que se trata realmente de um infanticidio.

ASSALTARAM UM ESTABELECIMENTO INDUSTRIAL

E roubaram materiaes avaliados em 2:000$000

O capitão Octavio Ramos, delegado de capturas, acaba de apurar um roubo praticado, ha dias, nas dependencias de uma pedreira da firma Cruz & Constantino, á rua Barão de Jaceguay, 142, na vizinha capital.

O assalto foi praticado pelo larapio Henrique Marques de Souza, que transportou os materiaes roubados, avaliados em cerca de 2:000$, em um cahique pertencente á referida firma até os terrenos da exposição, nesta capital.

Henrique é brasileiro, solteiro, de 29 annos de idade e não tem domicilio certo. Já foi processado pela delegacia de capturas da vizinha capital, por haver furtado madeiras de uma serraria da rua de S. Lourenço n. 100, sendo condemnado pelo juiz de Nictheroy.

Henrique está foragido. O processo foi remettido ao juiz criminal da vizinha cidade, com o pedido de prisão preventiva do larapio.

QUEDA E FERIMENTOS

Hontem, á tarde, quando passava pela rua Visconde do Uruguay, na vizinha capital, deu uma formidavel quéda Maria Simões, brasileira, branca, casada, domestica, residente á mesma rua acima citada n. 373.

Maria Simões soffreu ferimentos contusos no joelho e perna esquerdos, sendo medicada pelo Serviço de Prompto Soccorro.

Palmeiras

Realizou-se em 15 do corrente, o enlace matrimonial da senhorita Albertina de Lucas, com o sr. Agenor Silva, funccionario da Central do Brasil.

Na residencia do capitão Manoel de Lucas e de sua senhora d. Deolinda Luport de Lucas, paes da noiva, no Hotel Serra do Mar, realizou-se por este motivo uma festa.

O acto civil que foi presidido pelo capitão Franklin Monteiro da Silva, juiz de paz deste districto, servindo de escrivão o sr. João Ribeiro Nunes, teve logar ás 15 horas, sendo paranymphos por parte do noivo, o sr. Manoel de Lucas e sua senhora e, por parte da noiva o sr. José Pinto Gonçalves e d. Hortencia Guimarães, viuva do saudoso medico dr. Tamborim Guimarães. Ao champagne, fizeram uso da palavra o commandante Hippolito Pieck de Areias, capitão Anachreonte de Borba Gomes e o sr. Ernesto Ignacio da Silva. Teve ensejo o sr. Lucas, de constatar o grande conceito que goza neste povoado, tal a quantidade de pessoas presentes á ceremonia, notando-se entre outras as seguintes: commandante Hippolito Pieck de Arêas e familia; Anachreonte de Borba Gomes e familia; Alvaro Nunes Vilhena e familia; capitão Paulino Alves Martins e familia; João Motta e familia; José Bento Gonçalves e familia; capitão Damião Marques de Oliveira e familia; Nogueira da Silva e familia; João Vianna e familia; dr. Amadeu Lemos e familia; familia commandante Galvão Arêas; Arlindo Ozorio e familia; Sergio Mello; Ernesto Ignacio da Silva; José Bernardo Monteiro e familia; Laudelino Lucas e familia; viuva Gomes de Carvalho; familia viuva Palmyra Motta; madame dr. Quintino do Valle; João Felix; Luiz Soares Junior; Evaristo, Ernesto, Ascendino, Antonio e Nestor Lucas; Bento Felix e familia; familia Machado e muitos outros; senhoritas: Dulce Andrade Hardman, Maria Carlota Araujo, Heloisa Arêas, Lucas, Anachreonte de Borba Gomes, viuva Gomes de Carvalho, Djanira de Oliveira, Helena Carini, Idalina Oliveira, Cyrdorema Vianna, Maria de Lourdes e Valsirema Vianna, Celina e Conceição Gonçalves, Guiomar Machado, Elza Nogueira, Castorina Martins, Maria Gomes e Ita Carvalho, Amelia Serpa, Nylda e Maria d'Apparecida Lucas, Elvira Rocha, Cyrene da Rocha Moraes, Stella Werneck e muitas outras.

Teve logar um esplendido baile, que foi abrilhantado por uma boa orchestra de Barra dirigida pelo senhor Alcides Manoel Gonçalves e por um magnifico piano, executado por eximios pianistas.

(Do correspondente)

PERNAMBUCO SALDA OS SEUS COMPROMISSOS

RECIFE, 29 (A.) — O Thesouro do Estado remetteu ao "Banque Privée Lyon-Marseille", de Paris, por intermedio do Banco Francez e Italiano, a importancia destinada ao serviço do emprestimo de 1909, relativo ao semestre de janeiro a junho do corrente anno.

PARA DESPESAS FEDERAES NOS ESTADOS

Por intermedio do Banco do Brasil, o Thesouro Nacional suppriu hontem de dinheiro, no total de 1.000:000$000, para despesas federaes, assim discriminadas: Delegacia Fiscal no Maranhão, 500:000$; Piauhy, 100:000$000; Parahyba, 300:000$; e Alfandega da Parnahyba, 100:000$000.

DE JUIZ DE FÓRA AO RIO

UM RAID DE MOTOCYCLETA

JUIZ DE FORA, 29 (A.) — Um grupo de sportistas locaes realizará amanhã um raid de motocycleta, desta cidade ao Rio de Janeiro, devendo partir daqui ás primeiras horas da manhã e fazer o trajecto pela estrada "União e Industria".

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

(Conclusão da 14ª pagina)

JUNTA DE CORRETORES DE MERCADORIAS

Foi designado o dia 5 de junho proximo para a eleição de syndico e adjuntos da Junta de Corretores de Mercadorias e Navios, cargos estes vagos em virtude da annullação da eleição realizada em dezembro ultimo e de que resultou a nomeação do corretor Dario Bezerra para syndico interino.

O candidato geralmente cotado é o corretor dr. J. Nunes Tassara, nome considerado em toda a classe e nos meios commerciaes.

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Chatas diversas — Com carga do "Sofia".
Interno 1 — Chatas diversas — Com carga do "Pan America".
Interno 1 — Chatas diversas — Com carga do "Wasgenwald".
Interno 2 (mixto B) — Chatas diversas — Com carga do "Cordoba".
Interno 2 (mixto A) — Vapor francez "Amiral Duperre".
Interno 3 — Vapor inglez "Vestalia" — Serviço de carvão.
Interno 4 — Vapor nacional "Ipanema" — Cabotagem.
Interno 4 — Vapor nacional "Etha" — Cabotagem.
Interno 5 — Chatas diversas — Com carga do "Hercules".
Interno 5 (mixto A) — Vapor italiano "Keren".
Interno 6 (mixto B) — Vapor allemão "Erfurt" — Descarga no armazem 1.
Interno 7 (mixto A) — Vapor allemão "Wasgenwald" — Descarga no armazem 1.
Interno 7 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Wasgenwald" — Descarga no armazem 1.
Interno 8 — Vapor inglez "Hagergate" — Serviço de carvão.
Interno 9 (mixto B) — Vapor norueguez "Lidvar".
Interno 10 — Vapor inglez "Sarthe" — Recebendo carga.
Pateo 11 — Hiate nacional "Coral" — Serviço de sal.
Pateo 11 — Vapor sueco "Viela" — Serviço de trigo.
Interno 16 (mixto C) — Vapor italiano "Belvedere".
Interno 18 — Chatas diversas — Com carga do "Ceylan".

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 29

De Trieste e escalas, o paquete italiano "Belvedere".
De Nova York, o vapor brasileiro "Mandú".
De Recife e escalas, o vapor inglez "Mistley Hall".
Do Rio Grande e escalas, o vapor brasileiro "Maroim".
Do Cabedello e escalas, o vapor brasileiro "Belém".
De Belém e escalas, o vapor brasileiro "Girasol".
De Victoria, o rebocador brasileiro "Santa Cruz".
De Londres e escalas, o paquete inglez "Highland Pride".

SAIDAS NO DIA 29

Para Las Palmas, o vapor inglez "Southern King".
Para Macahé, o motor brasileiro "Rixales I".
Para Santos, o paquete allemão "Erfurt".
Para Campana e escalas, o vapor norueguez "Terrier".
Para Santos, o vapor inglez "Dryden".
Para Buenos Aires e escalas, o vapor inglez "Unggersate".
Para Buenos Aires e escalas, o paquete italiano "Belvedere".
Para Buenos Aires e escalas, o paquete inglez "Highland Pride".

VAPORES ESPERADOS

Procedencia — Vapor	Dia
Rio da Prata — "Vauban"	30
Amsterdam e escs. — "Flandria"	30
Nova York — "Vandyck"	30
Bremen e escs. — "Weser"	30
Rio da Prata — "P. Christophersen"	30
Rio da Prata — "Cap Polonio"	31
Junho:	
Nova York — "Western World"	1
Hamburgo e escs. — "Baden"	1
Rio da Prata — "Quessant"	2
Genova e escs. — "Rê Vittorio"	3
Southampton e escs. — "Avon"	3
Nova York — "Southern Cross"	4
Portos do Sul — "Campeiro"	4
Hamburgo — "Bilbáo"	4
Rio da Prata — "Conte Verde"	5
Rio da Prata — "Lutetia"	5
Bordéos e escs. — "Desirade"	5
Portos do Norte — "Cannavieiras"	5
Rio da Prata — "Arlanza"	6

VAPORES A SAIR

Destino — Vapor	Dia
Santos — "Belém"	30
Aracajú e esc. — "Iris"	30
Macáo e esc. — "Una"	30
Laguna — "Cte. M. Lourenço"	30
Laguna — "Cte. Miranda"	30
Nova Orleans — "Atalaia"	30
Nova York — "Ayuruoca"	30
Portos do Sul — "Mantiqueira"	30
Nova York — "Vauban"	30
Rio da Prata — "Flandria"	30
Rio da Prata — "Weser"	30
Aracajú e escs. — "Itapuey"	30
Helsingfors — "P. Christophersen"	30
Hamburgo — "Cap Polonio"	31
Portos do Sul — "Itagiba"	31
Pará e escs. — "Itapuca"	31
Rio da Prata — "Vandyck"	31
Junho:	
Rio da Prata — "W. World"	1
Portos do Sul — "Itaguassú"	1
Rio da Prata — "Baden"	1
Recife e escs. — "Bocaina"	1
Paraty — "Diamantino"	1
Portos do Sul — "Cte. Alcidio"	1
Laguna e escs. — "Etha"	1
S. Matheus — "Penedo"	2
Havre e escs. — "Quessant"	2
Mossoró e escs. — "Jaguaribe"	2
Portos do Sul — "Campinas"	3
Rio da Prata — "Rê Vittorio"	3
Portos do Sul — "Itaúba"	3
Rio da Prata — "Avon"	3
Portos do Norte — "Belém"	3
Hamburgo e esc. — "Bagé"	3
Pará e esc. — "Pará"	4
Rio da Prata — "Southern Cross"	4
Recife e escs. — "Itaberá"	4
S. Francisco — "Tamoyo"	4
Cannavieiras — "Icarahy"	5
Pará e escs. — "Baependy"	5
Genova — "Conte Verde"	5
Bordéos e escs. — "Lutetia"	5
Rio da Prata — "Desirade"	5
Portos do Sul — "Ibiapaba"	6
Cabedello e escs. — "Campeiro"	6
Southampton — "Arlanza"	6

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 30 DE MAIO DE 1926

A ATTITUDE DO BRASIL NA LIGA DAS NAÇÕES

Os jornaes argentinos publicam informações officiaes do governo brasileiro dizendo prematuras quaesquer declarações feitas

Declarações attribuidas ao sr. Montarroyos e uma nota da chancellaria uruguaya

BUENOS AIRES, 29 (A.) — Os jornaes de hoje desta capital publicam telegrammas procedentes do Rio de Janeiro, affirmando que informações officiaes do governo brasileiro dizem prematuras quaesquer declarações feitas sobre a attitude do Brasil na Liga das Nações.

DECLARAÇÕES ATTRIBUIDAS AO SR. MONTARROYOS

LONDRES, 29 (U. P.) — A Exchange Telegraph Company recebeu um telegramma de Genebra insistindo em que segundo informações reiteradas de excellente fonte, o Brasil não se oppõe á entrada da Allemanha na Liga das Nações no mez de setembro proximo, e accrescentando: "O sr. Montarroyos, da delegação do Brasil, disse que embora o seu paiz não tenha modificado o seu ponto de vista, deseja ardentemente a admissão da Allemanha e cooperará para que seja encontrada uma formula que a facilite."

A FORMULA URUGUAYA

MONTEVIDEO, maio (U. P.) — Por motivo da recente reunião de uma das commissões da Liga das Nações, o ministerio das Relações Exteriores publicou a seguinte nota relacionada com a actuação do delegado uruguayo:

"Na reunião publica celebrada em Genebra pela commissão encarregada de estuda a reorganização do Conselho da Liga das Nações foi tratado um dos aspectos da questão submettido a essa commissão.

Em tal opportunidade o representante do Uruguay sr. Guani, cumprindo parte das instrucções do governo que áquelle aspecto se referiam, teve occasião de apresentar a formula seguinte:

Aceitando como base o augmento até nove do numero de membros não permanentes do Conselho, estabelecer que ao designar-se pela assembléa esses nove membros, tres delles deverão ser eleitos entre os Estados da America Latina.

Alguns dos fundamentos que expuz em defesa da formula uruguaya foram os seguintes:

E' necessario assegurar a collaboração de nosso continente nos trabalhos do Conselho, visto que toda a nossa historia diplomatica internacional responde aos fins essenciaes da Sociedade das Nações. Essa posição do nosso continte se evidenciava: primeiro, pelas suas tendencias tradicionaes de cooperação e solidariedade entre os povos.

Segundo, por haver proclamado desde o primeiro Congresso Pan Americano a abolição do direito de conquista e da cessão de territorios feita sob a pressão da força.

Terceiro, por esforçar-se constantemente pela coodificação do direito internacional e por fortificar na opinião publica dos seus Estados o sentimento de justiça submettendo a uma regulamentação juridica as relações internacionaes.

Quarto, por sua adhesão invariavel aos tratados de arbitragem.

Quinto, por haver promovido conciliações internacionaes antes de todo o conflicto, chegando nessa materia aos accordos collectivos de Santiago. Resumida assim a ethica internacional do continente manifestou com relação a ella que com taes elementos de natureza moral poderia o Uruguay ser um dos collaboradores mais efficazes na formação do verdadeiro espirito internacional, sem o qual resultaria vã a obra de paz da Liga das Nações.

OPTIMISMO NA IMPRENSA ALLEMA

BERLIM, maio (U. P.) — Os jornaes democratas "Berliner Tageblatt" e "Vossiche Zeitung", partidarios da Liga das Nações, demonstram grande optimismo a respeito das perspectivas do ingresso da Allemanha na Liga, com assento permanente no Conselho e calculam que essas perspectivas foram criadas pelo protocollo da Commissão Preparatoria, cujas sessões acabam de terminar.

O "Berliner Tageblatt" elogia a declaração brasileira em favor da entrada da Allemanha na Liga, cujos termos differem muito dos empregados pelo dr. Mello Franco em março. Julgando assim o "Tageblatt" esquece que o ponto decisivo da attitude brasileira foi então e continua sendo hoje não o ingresso da Allemanha na Liga, senão a questão do assento permanente reclamado por essa Republica sul americana juntamente com a Allemanha.

O "Vossiche Zeitung" diz que salvo incidente provavel, depois da declaração brasileira, o ingresso da Allemanha na Liga está assegurado e que está fóra de toda duvida que não serão augmentados os logares permanentes. Justamente esse ponto do problema fica sem solução porque tanto a Hespanha como o Brasil não abandonaram as suas pretenções respectivas.

O adiamento da resolução definitiva da commissão reorganizadora do Conselho para 28 de junho corresponde á pratica acostumada a não resolver nada mais deixar tudo em suspensão.

No que se refere á Allemanha é necessario fazer constar a impressão causada entre todos os delegados pelo dr. Hoesch e o dr. Gauss, representantes desse paiz na dita commissão.

PARA A CEREMONIA DE UM CASAMENTO, QUAL O TRAJE DE UM HOMEM ELEGANTE?

O que nos informam os alfaiates

Actualmente, que é o periodo dos enlaces no "haute gomme", apparecem dois problemas que são a constante discussão e o assumpto favorito dos afaiates: Que traje deve adoptar uQm verdadeiro "gentleman" para assistir a ceremonia de seu casamento?

O frack ou a casaca?

Ambos os modelos, ao que nos parece, estão indicados para a solemnidade e, por isso, podem ser usados pelo homem mundano, por aquelle que gosta de se vestir correctamente. O frack rivaliza, hoje em dia, em elegancia, com o traje de rigorosa etiqueta e, demais permittem um mais largo campo de escolha dos detahes que o completam, e que podem assim ser mais variados.

A gravata é um detalhe importantissimo, que exige, para a sua escolha, um fino trato e requintado gosto.

Volta-se a usar a gravata "plastron", com uma grande perola em forma de pera, ou redonda, quer seja rosa, branca ou negra.

Tambem usam-se alfinetes antigos, com opalas, amethistas ou um "cabochon" de esmeranda, pallida.

A cartola é preferida com esse traje, e isso, desde logo, se deprehende, por ser ella umadaspartesda"toilette" dos homns de mais requintada elegancia.

O calçado, entre todos os outros detalhes do vestuario masculino, é o mais importante.

E, ainda mais tratando-se de um traje de todas sua importancia vem accrescida, porque elle deve ser, além de sobrio e elegante, prfeitamente justo.

São de rigor, em regra geral, as botinas de botão, de duas côres, com cano de panno finissimo em tons cinzentos.

Essas botinas são usadas com calças listadas. Se o traje é preto, o calcado deverá ser tambem preto, com cano cinzento.

A casaca usa-se fechada na frente, porém, com o botão sem estar abotoado. A calça ostenta um galão de seda e descança sobre os sapatos. Para essa "toilette", fazem-se calças mais largas e mais compridas do que as de qualquer outros trajes.

O collete branco, de um tecido de fantasia, é arrematado com quatro botões de identico estylo.

O "claque", de ha muito, foi abandonado por ser anti-esthetico; mesmo assim, alguns senhores, ainda o adoptam para ir ao theatro, com traje de "smoking", pela sua grande commodidade.

Citamos, por ultimo, as luvas de pellica ou de camurça muito finas, que são de rigor em toda "toilette" masculina.

O CRIME DO PARQUE-HOTEL

Depoz, hontem, perante o dr. Attila Neves, a viuva de "Massagada"

Dealina Agostinho contraria as declarações de Villani e Oliveira

O dr. Attila Neves, por um requinte de gentileza, aguardou que passasse o periodo do nójo para ouvir, depois, Dealina Agostinho, viuva do vigarista "Massagada", que appareceu morto, á porta do quarto 250, do Parque-Hotel.

Hontem á noite, acompanhado do dr. Hildebrando Jorge, advogado do morto, Deolina compareceu ao 14º districto policial, onde foi ouvida pelo dr. Attila Neves.

A viuva de "Massagada", que, ao entrar, pediu ao delegado que a poupasse á bisbilhotice dos reporters e á "Kodack" dos photographos, produziu um depoimento detalhado, grandemente elucidativo, negando, com voz firme, o ponto essencial dos depoimentos dos accusados: — o revólver não era do esposo.

O dr. Attila Neves, com muita calma, arguiu-a demoradamente, obtendo, afinal, as seguintes

DECLARAÇÕES DE DEALINA AGOSTINHO

Disse que era casada com Alfredo Lourenço Agostinho ha doze annos e sempre viveu na melhor harmonia com o seu marido; que sempre teve o seu marido na conta de um homem honesto, pois nunca chegou ao seu conhecimento coisa alguma, que depuzesse contra sua conducta; que continúa a fazer esse juizo do seu marido, pois está na duvida se são verdadeiras as accusações ora formuladas contra elle pela imprensa e, segundo as quaes, teriam sido a causa do seu assassinio; que estava internada a depoente na casa de Saude do dr. Fernando de Magalhães, quando, a 21 do corrente, soube da morte do seu marido, noticia esta fornecida por aquelle medico; que, nesse mesmo dia, a depoente foi para sua residencia, pouco antes de ahi chegar o cadaver de Agostinho; que a depoente estava preoccupada com a falta de recursos em casa para fazer os funeraes de seu marido, quando seu cunhado Isaac Bensimon lhe communicou que Sebastião Gonçalves Freitas lhe déra um conto de réis para as primeiras despesas, accrescentando que correriam por sua conta todos os gastos do enterramento; que, ainda nesse mesmo dia, Sebastião, além daquella quantia, enviou á depoente, por intermedio de uma empregada delle, mais dois contos de réis; que, no dia 24 do corrente, a irmã da depoente, Adelia Barreto, entregou-lhe um embrulho, contendo dezeseis contos e novecentos mil réis e um annel com um brilhante, no valor de oito contos de réis, joia esta usada, habitualmente, por seu marido, que lhe fôra entregue por Sebastião dois dias antes, com a recommendação de entregal-o á declarante, quando esta estivesse mais calma; que, depois da morte de seu marido, até hontem, a depoente não mais viu Sebastião, sabia certo, entretanto, que este individuo estava hoje na residencia da declarante, que o não attendeu, porque tinha visitas em casa e não lhe convinha com elle falar e ainda porque não gostou do procedimento do mesmo homem, o qual affirmou ter entregue o dinheiro em mãos da depoente, quando isso assim não se passou; que Sebastião era conhecido de seu marido, frequentando a sua residencia; que como Agostinho tivesse dito á depoente, quando esta se encontrava na casa de saude, que tinha dinheiro para as ultimas despesas da construcção da casa para a sua residencia, a depoente, ao receber os dezeseis contos e novecentos mil réis, que lhe foram entregues por Sebastião, julgou tratar-se da quantia destinada aos pagamentos respectivos e deu-lhe este destino liquidando uma conta que lhe fôra apresentada pelo constructor do citado predio, trado, da marca Schmidt and Wessen e num total approximado da citada somma, não se lembrando de momento a depoente a importancia certa a que attingira; que o revólver que lhe é mostrado, da marca Schmidt and Wessen e do n. 371.943, apprehendido no local do crime, nunca foi visto pela depoente em poder de seu marido, nem em qualquer outro logar, sendo que Agostinho possuia um revólver preto, que habitualmente deixava descarregado em sua residencia."

UMA ACAREAÇÃO

Terminado o depoimento de Deolina Agostinho, o dr. Attila Neves acareou-a com Sebastião Gonçalves Freitas, o negociante da rua do Estacio, onde "Massagada", depois da escamoteação, guardára o dinheiro e o annel com um brilhante de sua propriedade, que então usava.

Sebastião confirmou o seu depoimento: disse que, quando, depois da morte de "Massagada" foi á casa da viuva, entregou a ella mesma, o annel do fallecido, no valor de 8 contos, e a importancia de 17:800$000; Deolina negou: disse que o dinheiro lhe fôra entregue por intermedio de sua irmã Adelia Barreto e que era de 16:900$000; Sebastião disse que hontem se entrevistou com Deolina e ella o nega.

Nada mais se fez.

O REVOLVER QUE FOI APPREHENDIDO

Deolina Agostinho, no decorrer de seu depoimento, negou, sempre, que o revolver apprehendido fosse de "Massagada". O delegado desejou apresentar-lhe a arma. E quando o dr. Attila abriu o cofre para tiral-a dahi, a viuva, empallidecendo, disse, com energia:

— Não, doutor; não me mostre esta arma.

A viuva não quiz ver a arma que matou o esposo.

O EXAME TOXICOLOGICO

O Gabinete do Instituto Medico Legal devolveu, hontem, ao delegado do 14º districto, sete frascos, contendo acidos, que foram apprehendidos no quarto de "Massagada" e que deveriam ser examinados por aquelle laboratorio.

O Instituto confessa não estar sufficientemente apparelhado para fazer o exame toxicologico.

MURIAHE' PROGRIDE CELEREMENTE

Estão sendo calçadas as principaes ruas

E RECONSTROEM-SE AS ESTRADAS E PONTES QUE AS CHUVAS DESTRUIRAM

Outras noticias

MURIAHE', (Estado de Minas Geraes), maio. — (Do correspondente) — Marcha celeremente o serviço de remodelação da cidade. Os trabalhos de grande vulto emprehendidos pela administração actual, e dirigidos pelo engenheiro civil, dr. Edmundo de Salusse Lussac, de calçamento das ruas principaes e embellezamento da Praça Barão do Rio Branco, estão quasi concluidos.

A cidade, d'antes votada ao descaso dos poderes publicos municipaes, apresenta-se, agora, com o aspecto risonho e agradavel em grande parte, e a vida intensa que caracteriza os centros cultos e progressistas.

As estradas de rodagem e as pontes destruidas pelas ultimas e formidaveis chuvas, estão em reconstrucção.

Dentro em breve tudo estará normalizado, isto é, podendo ser recomeçadas as commodas viagens interdistrictaes em automoveis, ha tempos bastante intensas e, hoje, impossiveis de trafego devido aos grandes temporaes que tornaram intransitaveis as vias de rodagem.

Cerca de 70 homens trabalham diariamente e com actividade nas estradas de Santa Rita, Gloria, Limeira e Patrocinio.

E' louvavel a acção energica e prompta da administração municipal neste sentido.

ESCOLA DE DACTYLOGRAPHIA

O dr. Mario Macedo director do Atheneu S. Paulo, estabelecimento de ensino primario, secundario e profissional desta cidade, acaba de fazer contracto com a sociedade anonyma Paul J. Christoph Company, desta capital, para a installação, [illegible] de uma escola de dactylographia Underwood.

As machinas já foram adquiridas, estando para breve a installação da escola, que é um melhoramento mais para o curso commercial.

ANNIVERSARIOS

Transcorreu a 12 do corrente a data natalicia do coronel Izalino Romualdo da Silva, presidente da Camara Municipal.

Teve elle, nesse dia, ensejo de verificar, mais uma vez, o conceito de que goza no seio da sociedade muriahense. Com effeito, á noite, grande numero de pessoas, de todas as classes sociaes, precedidas de uma banda de musica, foram á sua residencia levar-lhe os seus cumprimentos.

A homenagem que se prestou ao coronel Izalino, attesta, de maneira evidente, que a população desta terra sabe reconhecer o merecimento daquelles que, como o anniversariante do dia 12, se têm dedicado com patriotismo a tudo quanto diz respeito ao progresso do logar cujos destinos dirige.

— No mesmo dia, festejou a passagem do seu anniversario natalicio o coronel Francisco Alves de Assis Pereira, chefe politico que fórma nas fileiras que combatem o partido dominante, chefiado pelos coroneis Izalino Romualdo da Silva e José Pacheco de Medeiros, fazendeiro e vereador da Camara Municipal.

Varios correligionarios seus, em cujo numero se contavam os drs. Antonio da Silveira Brum, Agripino Veado e Affonso Canedo, srs. Affonso Murta e Manoel Silva, estiveram na sua residencia, a Fazenda de Santa Rosa, onde foram levar-lhe os seus cumprimentos.

ULTIMAS NOTAS THEATRAES

MAESTRO EDUARDO SOUTO

A partitura da nova revista da parceria Bettencourt-Menezes, é da autoria do popular maestro sr. Eduardo Souto.

A peça, que está em ensaios no theatro Recreio e se intitula "Dentro do Brinquedo", além da verve espirituosa que possue nos seus [illegible] actos, tem como grande realce deliciosos numeros de musica, de estylo nacional. O sr. Eduardo Souto, aproveitando a ausencia do maestro sr. Cristobal, que foi para uma excursão [illegible], está, elle mesmo, ensaiando a sua partitura, com [illegible].

Todos os artistas do Recreio estão encantados com a musica do sr. Eduardo Souto.

O IMPERIALISMO ITALIANO SEGUNDO O SR. MUSSOLINI

E' MAIS UM PHENOMENO DE DIGNIDADE MORAL DO QUE UMA NECESSIDADE, DIZ O CHEFE DO GOVERNO ITALIANO

ROMA, 29 (U. P.) — No seu discurso de hontem, no Senado, o primeiro ministro Mussolini explicou o que é o imperialismo italiano, recordando uma sua entrevista nesse sentido, concedida á United Press.

"A politica italiana — disse elle — está sendo suspeitada de ser imperialista. Eu já expliquei, em uma entrevista [illegible] United Press e publicada por milhares de jornaes americanos [illegible]. Qualquer ser vivente tem tendencias imperialistas, se deseja viver. Por isto, os povos devem desenvolver certo desejo de poder, se querem sobreviver. De outro modo, conduzirão uma existencia passiva e serão presa dos povos mais fortes, que desejam um poder mais accentuado. O imperialismo italiano é, primeiramente, mais um phenomeno de dignidade moral do que uma necessidade de expansão economica. Ouvem-se bellas phrases a respeito de fraternidade entre povos e cordialidade de relações entre nações; realidade, porém, é bem diversa, visto como nenhum povo faz politica fraternal. Ao contrario, todos procuram levantar fortes barreiras. De mim, eu declaro perante o mundo inteiro que o governo fascista não póde fazer mais do que seguir uma politica pacifica. Não é seu desejo perturbar a paz."

CONSEQUENCIAS DE RESACA E DO CYCLONE NA COSTA DE ARAKEN

MUITAS ALDEIAS INDIANAS FORAM COBERTAS PELO RIO NAAF

RANGOON (India), 29 (U. P.) — A grande resaca de que veiu acompanhado o cyclone que varreu a costa de Araken a 22 do corrente, fez com que subissem as aguas do rio Naaf, inundando os territorios adjacentes e cobrindo aldeias até além de Maungdaw, a cincoenta milhas da praia. Todo o gado existente nessa região foi morto, [illegible] ficando cortados os cabos. A atmosphera [illegible] Maungdaw está invadida pelos mais insupportaveis miasmas. Os sobreviventes a essa catastrophe, ficaram irremediavelmente sem abrigo.

O SR. LUTHER SERÁ O PRESIDENTE DA LIGA ALLEMÃ DE AVIAÇÃO

BERLIM, 29 (U.P.) — Noticia-se que o ex-chanceller Luther será eleito presidente da Liga Allemã de Aviação.

O GOLF EM MUIRFIELD

MUIRFIELD, 29 (U.P.) — Foi disputado nesta cidade o campeonato de amadores de golf, ganhando o americano Jess Sweetser, derrotando A. F. Simpson, escossez, por 6 "up" e 5 "to go".

AS RELAÇÕES COMMERCIAES ENTRE A ITALIA E A FRANÇA

FOI, HONTEM, ASSIGNADO UM TRATADO COMPLEMENTAR ENTRE ESSES DOIS PAIZES

ROMA, 29 (U. P.) — O embaixador da França, sr. Besnard, assignou hoje, com o presidente do conselho sr. Mussolini, um tratado complementar de commercio entre a Italia e a França, em virtude do qual ficam resolvidas diversas questões importantes.

O accordo contem as tres estipulações principaes seguintes:

Primeira — A França supprime ou reduz o recente augmento de 30 % de direitos de importação sobre diversos productos italianos em troca de igual tratamento aos artigos de procedencia franceza importados na Italia.

Segunda — Estabelece facilidades para o intercambio de seda, e

Terceira — A França concorda em permittir a exportação para a Italia de maior quantidade de ferro.

O EMPRESTIMO DA ITALIA A RUMANIA

ESPERA-SE QUE A APURAÇÃO SEJA BREVEMENTE CONCLUIDA

BUCAREST, 29 (U. P.) — Consta de fonte interessada que o emprestimo italiano de duzentos milhões de liras será brevemente concluido. Dessa [illegible] negocios financeiros e economicos [illegible] intensificar as relações entre a Italia e a Rumania.

Ficarão depositadas em Roma [illegible] em cinco prestações annuaes.

MARINETTI EM S. PAULO

CONTINUAM AS MANIFESTAÇÕES HOSTIS — FOI FEITO O SEU "ENTERRO" NA MADRUGADA DE HONTEM—OE ESTUDANTES PAULISTAS SÃO ESRANHOS AOS ACONTECIMENTOS

S. PAULO, 29 (Meridional) — Na madrugada de hontem, depois de Marinetti haver realizado a sua conferencia no Casino Antarctica, um grupo de exaltados resolveu fazer o seu "enterro" e dirigiu-se, conduzindo o caixão mortuario, até á frente do Hotel Esplanada, onde se acha hospedado aquelle escriptor, fazendo grande algazarra.

Em meio da assuada, Marinetti appareceu e dirigiu-se á massa popular com pilherias, debaixo de grande vaia.

Nesse interim, interveio um hospede do hotel, violentamente, empunhando um revólver e disparou alguns tiros para o ar, em virtude da multidão ter apedrejado as janellas do hotel, partindo alguns vidros.

Immediatamente foram pedidas providencias á policia.

Deante desse facto, é indispensavel, mais uma vez, accentuar que os estudantes são inteiramente estranhos a taes manifestações, oriundas tão sómente das paixões politicas entre fascistas e anti-fascistas da colonia italiana de S. Paulo, visto ser considerado Marinetti como agente do fascismo.

Não obstante a declaração contraria que Marinetti fez no Casino, em virtude dos factos desenrolados na noite da sua apresentação a convicção está de pé.

Os acontecimento da madrugada de hontem confirmam plenamente o nosso telegramma anterior, em que apontavamos a verdadeira causa das manifestações de hostilidade com que foi recebido Marinetti no Casino Antarctica attribuidas injustamente aos estudantes paulistas. As intenções destes eram bem diversas: elles pretendiam vaiar Marinetti, porém, de maneira compativel com a sua educação.

DESAFOGANDO O TRANSITO NA CIDADE

VÃ SER POSTAS EM PRATICA DIVERSAS MEDIDAS

Depois de acceitar suggestões do Rotary Club, do Automovel Club, da Prefeitura, da Light e outros interessados, o dr. Carlos Costa, chefe de policia, resolveu adoptar varias medidas tendentes a desafogar o trafego na cidade, comprehendendo a rua Carlos de Carvalho, avenida Mem de Sá, praça da Republica, Estrada de Ferro, rua Larga e as demais ruas da capital.

Essas medidas, que são explicadas em longo relatorio, serão postas em pratica dentro de breves dias.

ACCIDENTES FERROVIARIOS

MAIS UM DESCARRILAMENTO NA ESTAÇÃO D. PEDRO II E A INTERRUPÇÃO DO TRAFEGO NA LINHA AUXILIAR, CAUSADA PELA LEOPOLDINA

Hontem, ás primeiras horas da noite, verificou-se, na Central do Brasil, mais um accidente, que, felizmente, não acarretou desastres pessoaes.

Devido a um engano do cabineiro da nova cabine da estação D. Pedro II, o carro C 112 D, do trem SD 16, expresso de Deodoro, descarrilou, atravessando-se na linha e impedindo a entrada em duas plataformas.

Na occasião do descarrilamento, o carro apanhou o mastro de signaes G e H, da estação, derrubando-o, e, com o lado opposto, abalroou a cabine da estação, causando-lhe avarias.

Momentos depois, foi chamado o guindaste de S. Diogo, que procedeu á desobstrucção da linha.

— Na estação de Arcovelo, da Linha Auxiliar, um trem da Leopoldina teve um carro descarrilado, o que impediu o trafego da Central durante varias horas.

A directoria da Central do Brasil foi scientificada do occorrido.

CLUB DOS CELIBTARIOS DE HADDOCK LOBO

Um grupo de rapazes residentes em Haddock Lobo resolveu, em uma reunião, hontem realizada, fundar o Club dos Celibatarios, para fazer guerra ao casamento...

Isso nos foi informado por alguns socios que, hontem, á noite, estiveram em nossa redacção, e que nos communicaram ainda, estar eleita a seguinte directoria:

Presidente, Luiz Augusto Chalréo; vice-presidente, Augusto Chalréo Filho; secretario geral, Araken Silva; 1º secretario, Francisco Cruz Borges; 2º secretario, Pedro Alheiro; 1º thesoureiro, Fernando Souza Leite; 2º thesoureiro, Mario de Albuquerque.

Conselho fiscal — Polybio Mentzinger, Manoel Bertholo Parofite e Antonio Cavalheiro; orador official, Raul Picorelli; procurador, Roberto Souza Martins.

O numero de socios foi affixado em sessenta, havendo sómente cerca de trinta vagas.

O club viverá da mensalidade dos seus associados e das multas que lhes serão enfringidas.

AS ARROGANCIAS DO SR. MUSSOLINI

COMO ELLE PENSA QUE DEVE VIR UMA PAZ JUSTA E DURADOURA

ROMA, 29 (U. P.) — No seu discurso de hontem sobre o orçamento do Ministerio do Exterior, o primeiro ministro sr. Mussolini disse o seguinte:

"Uma paz justa e duradoura deve vir com o reconhecimento dos nossos mais legitimos e sagrados direitos. Um povo com a nossa velha historia, com uma civilização nobre e com os direitos do povo italiano, não póde ser sentenciado a vegetar. Espero que os nossos ex-alliados da guera se convencerão da necessidade de attende, ás nossas legitimas exigencias. De qualquer modo, deve ficar bem claro, que ninguem conseguirá nada, sem que a Italia receba a sua parte".

OS ESCANDALOS NA FORÇA POLICIAL DE KIEV

QUATRO DOS IMPLICADOS FORAM CONDEMNADOS A' MORTE

KIEV, 29 (U. P.) — Terminou o julgamento dos numerosos individuos implicados nos escandalos da força policial de Kiev, sendo condemnados á morte quatro dos accusados e muitos outros a diversas penas.

Compareceram perante o tribunal, sob a accusação de terem praticado actos de extorsão e de corrupção, para mais de cem pessoas, entre as quaes diversos altos funccionarios da policia.

Ao saber-se o resultado do julgamento, um grupo de dezeseis bandidos tentou assaltar a prisão da cidade, afim de dar liberdade aos presos, mas a guarda o recebeu a tiros, matando quatro e ferindo outros quatro.

NA CONFERENCIA PRELIMINAR DO DESARMAMENTO

UMA PROPOSTA BRITANNICA REJEITADA PELOS PERITOS AERONAUTICOS

GENEBRA, 29 (A.) — Os peritos aeronauticos da Commissão technica da Conferencia Preliminar do Desarmamento, rejeitaram a proposta britannica, segundo a qual se designariam commissões especiaes para estudar os problemas concernentes ao desarmamento aereo.

Entende aquella Commissão que o assumpto deve ser estudado conjuntamente, quer se refira ás forças aereas dos exercitos das marinhas de guerra.

O PESSIMISMO DOS OBSERVADORES ITALIANOS

ROMA, 29 (A.) — Os observadores italianos seguem com viva attenção os trabalhos da Conferencia Preliminar do Desarmamento e, pronunciando-se a respeito, dizem que a impressão é de que se interpõem grandes difficuldades para elaborar um projecto acceitavel por todos os paizes, resultantes da impossibilidade de supprimir dos trabalhos as questões de natureza politica que o problema envolve.

FALLECIMENTO

Falleceu hontem, ás 22 horas, o sr. Oscar Machado antigo jornalista no Rio Grande do Sul, de onde era natural.

O extincto deixa viuva a sra. d. Ottilia Kaiser Machado e dois filhos, o sr. Pery Machado, conhecido violinista, e sua irmã a senhorita Elsita Machado, pianista.

O feretro sairá hoje, ás 16 horas, da rua Grajahu', 63 (Andarhay), para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

1º CONGRESSO DE COLLECTORES E ESCRIVÃES FEDERAES

A CONFERENCIA DO SR. LEONEL SERRA

Foi hontem realizada, ás 20 horas, no salão nobre da Associação Geral de Auxilios Mutuos dos Empregados da E. F. Central do Brasil, onde funcciona o Congresso, a 5ª conferencia da serie que ali vem sendo feita, occupando a tribuna, cerca de uma hora, o sr. Leonel Mariani Serra, que dissertou sobre "O imposto de consumo e sua incidencia".

Aberta a sessão, o sr. Constinto Lobo, presidente da mesa, teve palavras de elogio á pessoa do conferencista, designando os seus secretarios para acompanhal-o á tribuna, sendo, nesse momento, alvo de acclamações por parte da assembléa.

Agente fiscal do imposto de consumo, tendo desempenhado varias e importantes commissões, o sr. Leonel Serra é um especialista no assumpto, que tomou para thema de sua prelecção, tendo esgotado o assumpto, não só na parte de critica e interpretação, como na pratica, execução e fiscalização desse tributo.

Foi ouvido com prazer pelos assistentes, que tiveram opportunidade de aquilatar de seu valor e de sua experiencia na materia relativa á maior fonte das rendas internas do paiz.

Depois de destacar a importancia do imposto de consumo no orçamento da União, onde representa a metade da receita ordinaria, papel, e de fazer um resumo historico do mesmo imposto no Brasil, citando os varios regulamentos relativos á sua arrecadação e fiscalização, mostra o desenvolvimento da renda, para discorrer, por fim, sobre as varias modalidades da incidencia do imposto e salientar as difficuldades dahi decorrentes para os agentes do fisco.

Concluiu o seu estudo sob applausos de todos os que tiveram o feliz ensejo de ouvil-o.

SESSÃO PLENARIA

Realizou-se depois a sessão plenaria, sendo discutidas as varias emendas offerecidas ao projecto da mesa, o qual teve, em these, o apoio de quasi todos os membros do Congresso, por haver condensado todos os desejos da classe.

A CONFERENCIA DE HOJE, PELO DR. TITO DE REZENDE

Hoje, ás 20 horas, realiza-se a penultima conferencia, occupando a tribuna o dr. Tito de Rezende, que falará sobre "Imposto sobre vendas mercantis".

O PRESIDENTE JOÃO SUASSUNA, DA PARAHYBA DO NORTE RECEBE PARABENS PELA SUA REACÇÃO AOS REBELDES

E PELA SOLUÇÃO PACIFICA DO PROBLEMA [illegible]

Apanando a raça aviola [illegible]

PARAHYBA, (Estado da Parahyba), maio — (Do correspondente) — O presidente do Estado recebeu de Goyaz, a seguinte carta, a proposito da passagem dos rebeldes pelo territorio parahybano:

"Illustre chefe dr. Suassuna. Respeitosos cumprimentos. Parahybano de nascimento e amando profundamente tudo o que diz respeito á minha heroica terra, apesar de, della achar-me tão distante, não posso calar o enthusiasmo que me enche a alma, diante do espectaculo grandioso que o meu torrão natal offereceu á admiração do Brasil inteiro, batendo-se heroicamente contra o [illegible] e a [illegible] itinerantes, para infelicidade de nossa patria.

E como fostes, illustre presidente, a propria encarnação da reacção gigantesca, peço-vos acceitar do fundo do sertão, onde tambem sirvo ao governo da minha patria, os meus effusivos cumprimentos, por terdes sabido honrar as tradições dos nossos antepassados.

Como commandante da 3ª companhia do 6º de caçadores, fui o commandante, tambem, da praça de Goyaz, que consegui defender da horda invasora.

Solidario portanto, com os que se batem pela tranquillidade do povo brasileiro e immensamente orgulhoso do meu torrão natal, congratulo-me comvosco, chefe illustre, pela magna prova a que fostes submettido, e que tão bem soubestes vencer, para honra e gloria de nossa amada terra.

Com toda a estima e profundo respeito, sou o patricio e admirador 1º tenente Floriano de Lima Braynen commandante da 3ª companhia do 6º batalhão B. C. (Isolada). Goyaz, 23—3—1926."

O PROBLEMA PRESIDENCIAL

O dr. Mello Vianna endereçou ao dr. João Suassuna o seguinte despacho telegraphico: "Queira o prezado e illustre amigo acceitar meus mui cordeaes agradecimentos pela noticia me mandou resultado operação e pelo apoio decisivo prestado á solução pacifica do problema presidencial. Abraços. Mello Vianna."

AVICULTURA

A Sociedade Parhybana de Avicultura fez encommenda, no Aviario das Machinas de Ovos, de propriedade do dr. Oswaldo de Siqueira, no Rio, de uma quina de gallinhas da raça Minorca e um terno de Leghorn.

A mesma sociedade adquiriu uma chocadeira americana para 150 ovos que, será por estes dias posta em funccionamento.

NASCIMENTO

O lar do dr. João Mauricio de Medeiros, prefeito da capital, e de sua esposa d. Neusa Medeiros Cantalice, acha-se em festas pelo nascimento de sua primogenita Celia.

HOSPEDES E VIAJANTES

Encontra-se na Parahyba o sr. major Estevão Dyonisio Avila Lins, commandante da prisão militar da Ilha Grande.

— Esteve ligeiramente nesta capital o deputado Gouvêa de Barros, representante de Pernambuco na camara federal.

A MORTE DO ALMIRANTE ALEXANDRINO

A imprensa occupou-se em sentidas noticias da morte do almirante Alexandrino de Alencar.

"A União" estampou o retrato do grande marinheiro.

OS SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO D'AGUA EM S. PAULO

UM EMPRESTIMO DE 2.500.000 LIBRAS ESTERLINAS E DE 7.500.000 DOLLARES PARA A SUA REALIZAÇÃO

S. PAULO, 29 (Meridional) — No palacio do governo foi assignada a escriptura definitiva do emprestimo para os serviços de abastecimento de agua da capital, entre o governo paulista, representado pelo presidente Carlos de Campos; secretario da Fazenda e dos Negocios do Thesouro sr. Mario Tavares, e procurador fiscal do Estado sr. Edmir de Souza Queiroz.

O acto foi lavrado nos livros de notas do 5º tabellião, na importancia de 2.500.000 libras esterlinas, com os banqueiros de Londres, e de 7.500.000 dollares com os banqueiros de Nova York, representados pelo seu procurador sr. Numa de Oliveira, director do Banco Commercio e Industria.

A SELLAGEM DOS STOCKS

AGITA-SE O COMMERCIO DE MUQUY

Da cidade de Muquy, no Estado do Espirito Santo, recebemos hontem o seguinte telegramma:

"MUQUY, 29 — O commercio desta cidade acaba de realizar uma importante reunião, tendo resolvido telegraphar ao ministro da Fazenda manifestando-se solidario com a Associação Commercial de Victoria sobre as medidas votadas contra a execução da lei inconstitucional da sellagem dos "stocks".

Continuamos em sessão permanente e dispostos a cerrar as portas em signal de protesto.

Em ultimo recurso, appellaremos para os tribunaes. — (a.) Carlos Sá, presidente da reunião."

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

Prefeitura — Amanhã serão pagas as seguintes folhas:

Garage e Officina Mecanica; Pessoal da Carta Cadastral e Titulados dos Proprios e da Usina de Asphalto, e Serventes e Vigias.

CORREIO

Esta repartição expedirá, amanhã, malas pelos seguintes paquetes:

"Cap Polonio", para Lisboa, Vigo e Hamburgo, recebendo objectos para registrar até ás 17 horas de hoje e impressos até ás 7 e cartas até ás 8 horas de amanhã.

"Itapura", para Bahia e mais portos do Norte, recebendo objectos para registrar até ás 17 horas de hoje e impressos até ás 4, cartas para o interior até ás 4.30 e com porte duplo até ás 5 horas de amanhã.

"Itagiba", para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo objectos para registrar até ás 17 horas de hoje e impressos até ás 7, cartas para o interior até ás 7.30 e com porte duplo até ás 8 horas de amanhã.

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, extraida hontem:

Numero	Premio
24628	100:000$000
53163	20:000$000
51042	10:000$000
87	5:000$000

ESPIRITO SANTO

Resumo, por telegramma, da extracção da Loteria do Espirito Santo em 28 do corrente:

Numero	Premio
11514 (S. Paulo)	200:000$000
4207 (S. Paulo)	20:000$000
3138 (Varginha)	5:000$000
7724 (Varginha)	2:000$000

SEGUNDA SECÇÃO
MODAS — RADIO — PALAVRAS CRUZADAS — VARIEDADES — INFORMAÇÕES DIVERSAS—PEQUENOS ANNUNCIOS

O JORNAL

ESTA SECÇÃO: 8 PAGINAS

ANNO VIII — NUMERO 2.289 RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 30 DE MAIO DE 1926

SEGUNDA SECÇÃO
MODAS — RADIO — PALAVRAS CRUZADAS — VARIEDADES — INFORMAÇÕES DIVERSAS—PEQUENOS ANNUNCIOS

O Visconde de Albuquerque

Rebateando accusações deshonestas e desprovidas de criterio historico

(Para O JORNAL)

Antonio Cavalcanti de Albuquerque

Para fazer Historia, a individualidade do historiador precisa ser dotada de muito criterio, de um especial bom senso, de hombridade, isenção de animo, honestidade.

Anthero de Figueiredo, no prefacio do seu livro "D. Sebastião" diz bem, quando affirma:

> "Todos os historiadores deformam a verdade o visional-a através dos seus preconceitos criticos; e tanto mais desviada é essa transformação, quanto maior o seu esforço de encontrar interpretações novas e de se abalançarem a syntheses concludentes. Accentúa quanto é precaria a sciencia da historia quando ella se põe a interpretar factos que não viu e a applicar-lhes critica imprudente senão precipitada, que a leva a destruir hoje o que construiu hontem, a negar aqui o que affirmou além, já por deficiencia de elementos, já por excessiva systematização de juizos".

Alguns dos nossos actuaes publicistas com pretenção a historiadores, procuram neste momento construir o seu padrão de glorias futuras, escrevendo e interpretando a seu modo a nossa historia politica, já relatada com perfeição por escriptores de elite.

Alberto Rangel e José Vieira de Mendonça, aquelle na "Revista do Brasil" de janeiro de 1921, este no O JORNAL de 21 de abril deste anno, ambos com a mais absoluta falta de criterio e honestidade, maldosamente, occupam-se da personalidade de meu avô materno, Antonio Francisco de Paula e Hollanda Cavalcanti de Albuquerque, visconde de Albuquerque.

Se José Vieira de Mendonça não é pseudonymo de Alberto Rangel, um facto escandaloso e bastante significativo resalta: é ser o artigo firmado pelo primeiro um plagio do artigo firmado pelo segundo.

Ambos com as mesmas considerações, o mesmo sentido nas expressões e citando os mesmos documentos, interpretam com a maldade a phase historica em que affirmam ter sido intenção do visconde de Albuquerque, quando ministro em 1831, separar as provincias do norte, a começar da Bahia, do resto do Brasil, com o auxilio da França. Em troca dos seus serviços, a França teria o Amazonas por limite sul da Guyana, a despeito do tratado de Utrecht, ratificado pelo Congresso de Vienna.

Pergunto de antemão: seria a inveja, o despeito, odio a uma familia, ou ambição de gloria futura, o vehiculo motivador desses artigos, deturpando a verdade dos factos, pretendendo macular o passado de um grande nome nacional?

* * *

Tanto Rangel como Mendonça, chamando ao visconde de Albuquerque o — "reprobo da secessão" — apoiam-se sem criterio, com superficialidade, com maldosa intenção, na existencia de dois suppostos documentos encontrados por aquelle nos archivos do Quay d'Orsay.

O primeiro documento é o despacho n. 75, de 28 de setembro de 1831, enviado pelo encarregado dos Negocios da França, no Rio de Janeiro, Eduardo Pontois, ao ministro dos Estrangeiros sob Luiz Felippe, conde Sebastiani. Desse documento apenas nos interessa a seguinte clausula:

> "3º — Les avantages particulières à acorder à la France, en compensation de ses sacrifices et de son assistance, semblent, au premier coup d'œl, pouvoir être: une fixation de frontières donnant la Rivière des Amazônes pour limite entre la Guyane Française et le nouvel État; la navigation de se fleuve commune aux deux États riverains; la conclusion d'un Traité de Commerce d'amitié, basé sur le principe de la Réciprocité, et dans lequel certaine privilèges seront réciproquement stipulés en faveur de la navigation et du commerce des deux nations".

O segundo documento é a minuta do officio n. 45 de 6 de Dezembro de 1831, do conde Sebastiani á Pontois. Destruindo as asserções optimistas de Pontois, a chancellaria franceza assim conclue:

"C'est a ce titre que vous voudrez bien M, décliner les propositions qui nous ont été par Mr. Cavalcante, taut en lui renouvelant l'assurance de mes disposition bienveillantes envers son pays.

Do estudo desses documentos, conjuntamente com os factos historicos que lhes dizem respeito, evidencia-se: ou a ignorancia, ou a má fé de Rangel-Mendonça.

Com effeito, esmagadas todas as iniciativas francezas no Brasil (Rio de Janeiro, Maranhão) o governo francez, auxiliado pela sua habilidosa diplomacia, antes e principalmente depois do tratado de Utrecht, outra politica não fez, senão a de sustentar "com tenacidade infatigavel" a pretenção de estender os limites da Guyana para o sul até o Amazonas e para oeste até o rio Branco. (Rocha Pombo J. B., vol. VII, pag 218). Certo o artigo 8º do tratado de paz, concluido em Utrecht, em 11 de Abril de 1713, garantia a Portugal a posse das terras chamadas do Cabo Norte, e situadas entre o rio Amazonas e o do Oyapoc ou de Vicente Pinzon; porém, todos os brasileiros sabem que com isto nunca se conformou a França, prolongando até os nossos dias este litigio tres vezes secular, só resolvido pela sentença de Berna, onde representou o Brasil o grande patriota que foi o barão do Rio Branco. (1 de Dezembro de 1900).

Ora, o acto repentino de abdicação de d. Pedro I, enche a nação inteira de surpresa e inquietação. Os espiritos se exaltam estabelecendo-se a anarchia. "As difficuldades do paiz triplicam num momento. Os homens do estado desanimam, sentem todos a sua impotencia. Feijó, delles o mais energico, tem o pessimismo incuravel do revolucionario de bôa fé condemnado a governar." (Joaquim Nabuco — Est. do Imperio, pag. 30).

A esta situação difficilima junta-se a pretenção pernambucana de separação, da qual, depois de 1824, nunca mais fizeram segredo os pernambucanos.

Completo o scenario, entra em palco o encarregado dos negocios de França, Eduardo Pontois. Occasião melhor não poderia encontrar o seu paiz para tentar a realização do seu antigo ideal. "Sem que dispuzesse de um mandato em forma, o qual o autorizasse a discutir tal materia," (usando as proprias palavras de Rangel), envia Pontois ao Conde Sebastiani o despacho n. 75 (primeiro documento, onde facil é verificar que nenhuma referencia se faz ao M. Cavalcanti indicado no segundo documento, nem tão pouco á Hollanda Cavalcanti como parece querer Rangel que se transforme o M. Cavalcanti do mesmo documento.

"As vantagens particulares a conceder á França em compensação de seus serviços e de sua assistencia" não estão formuladas, nesse documento, como proposta de que fosse intermediario Pontois, e sim como insinuação de uma possibilidade por elle desejada, quando, emittindo seu modo de vêr, declara que taes vantagens "parecem poder ser, ao primeiro golpe de vista, uma fixação de fronteiras dando o rio Amazonas por limite entre a Guyana Franceza e o novo Estado." Sente-se, nestas palavras, que ellas não traduzem "propostas" que tenham sido feitas por M. Cavalcanti (2º doc.) e sim, pelo contrario, o possivel resultado do esforço que a diplomacia franceza vinha de ha muito desenvolvendo em torno desse assumpto, solução de "antigo ideal", que, na opinião de Pontois, valia o "sacrificio" e a "assistencia" do seu governo. "Provavelmente, nessa recommendação de solidariedade a tão importante acontecimento, julgaria Pontois corôar-se-lhe a carreira de funccionario do immarcessivel laurel de conselheiro de um optimo negocio (considerações do proprio Rangel)."

A ambição de Pontois não foi satisfeita, a chancellaria franceza nega o apoio... preferindo, porém, dar mais tempo a tempo. "E, em 1836, aproveitando a situação difficilima em que se achava a Regencia (Rocha Pombo, H. B. Vol. VI, pag. 163), o governador de Cayena invade então o territorio brasileiro, fundando-se um posto militar no Amapá."......

... ...

Este conflicto do Amapá fez estremecer as relações entre os dois governos e nos primeiros momentos pareceu inevitavel a guerra." (Idem, pag. 168.)

Acabou-se definitivamente com o "ideal francez" sómente em 1900, como vimos, graças ao nosso grande Rio Branco.

Quanto ao apparecimento deste M. Cavalcanti, (2º documento) e a existencia de confabulações separatistas contando-se com o auxilio da França, considerada desde Napoleão pelos nortistas como nação amiga, constitue um facto historico que examinaremos em seguida.

Uma coisa, porém, ficou bem visivel: é que o resultado real destas confabulações não foi expresso pelo 1º documento, o qual, como vimos, indica principalmente uma impressão de Pontois relativamente ás concessões a fazer á França sem nenhuma referencia ao nome de Hollanda Cavalcanti (como Rangel quer que seja), ou outro qualquer Cavalcanti.

Este nome — Cavalcanti — contido no 2º documento, ferindo a retina de Rangel, fez que do seu eu se apoderasse um sentimento estranho dahi o artigo, visivelmente com outro fim que o de fazer historia. Esse sentimento estranho percebe-se claramente, de inicio, na ironia biliosa com que se refere á familia Cavalcanti:

> "Deputado á Assembléa era Hollanda Cavalcanti o representante de uma dessas familias enriquecidas pelo assucar e com fumaças de remota nobreza aliendigena, á qual Pernambuco deveu por longo tempo o peso de seu prestigio na balança politica do Imperio e mais particularmente se notabilizara com o trocadilho de curso popular naquella provincia — quem não fosse Cavalcanti, seria Cavalgado," (o gripho é nosso).

Como se fôra o dictado que augmentasse a influencia da familia ..

A influencia dos Cavalcantis de Albuquerque, diz Joaquim Nabuco (obra citada, pag. 37), ..."não é um facto de 1835, mas de tempos remotos:" essa influencia não é obra do poder ou da revolução. Estes Cavalcantis, antes da nossa emancipação politica, já figuravam como capitães-móres, tenentes coroneis, etc., etc."

Com effeito, mostra-nos a historia, entre outros, Antonio Cavalcanti de Albuquerque, Vieira e alguns habitantes ricos de Pernambuco, reunirem-se em 23 de maio de 1645 e assignarem um compromisso secreto pelo qual os conjurados se compromettiam a collocar sua vida e fortuna ao serviço da independencia da Patria.

Inicia-se, assim, com um Cavalcanti de prestigio a Grande Epoca Pernambucana, caracterizada pelo vigoroso espirito de autonomia dos pernambucanos, e que vae da victoria em Guararapes até os successos de 1824.

Impossivel resumir aqui todas estas epopéas heroicas, nas quaes tomaram parte os Cavalcantis, ora grupados em torno do sabio Arruda Camara e fundando com este o "Areopago de Itambé", ora isolados nos seus engenhos, fieis ao "compromisso secreto" assumido pelos seus antepassados.

A historia nos mostra, em 1817, Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque (pae do futuro visconde de Albuquerque), fundador da Academia Suassuna, "com o mesmo ardor da conspiração de 1801", elevado pelo governo revolucionario ao posto de general de divisão. (Vide tambem Grande Encyclopedia H. Lamirault — pag. vol. 9. pag. 943). Era Francisco de Paula pertencente á mesma classe de ricos senhores de engenho que em Pernambuco sacrificaram fortuna e familia pela idéa de independencia". (Joaquim Nabuco).

Apesar de fracassada a revolução de 1817 e do excessivo rigor com que foram tratados os prisioneiros, o acto da dissolução da constituinte em 1824 foi recebido pelo espirito altivo e valoroso dos pernambucanos como violencia innominavel, constituindo o toque a reunir dos patriotas sobreviventes, que não trepidaram em crear, sob o nome de Confederação do Equador, uma republica separatista composta das provincias que adheriram ao movimento... ou das que quizessem adherir.

O que se poderá ver dahi, mesmo succintamente exposto, é que os modernos não podem, "salvo um fim preconcebido", tachar de réprobo, de sacrilego ou adjectivo que melhor se pareça, a qualquer politico em evidencia que pensasse nos outros tempos em separar o norte do sul do Brasil; pois que, a pretenção pernambucana de secessão é um feato historico, que, tendo raizes profundas, está de accordo com a ordem natural dos acontecimentos que desde a guerra hollandeza deram origem á revolução de 1817 e que se propagaram depois de 1824 até a época difficil da Regencia.

Para muitas das nossas grandes mentalidades da época, esta pretenção era quasi natural. Como exemplo, temos a clausula 8ª da declaração do nosso grande Feijó para aceitar a Regencia:

> "No caso de separação das provincias do norte segurar as do sul e dispôr os animos para aproveitarem esse momento para as reformas que as necessidades de então reclamarem."
>
> (Vida Joaquim Nabuco — Um Estadista do Imperio, pag 30 e seguintes).

Escrevendo ao Marquez de Barbacena, accrescenta Feijó, entre outros assumptos, o seguinte topico: "Noticias vagas ha a de que em Pernambuco se trata de promover a separação, e de que emissarios nesse sentido se tem enviado á Bahia, onde a idéa não encontra muita sympathia; Sergipe, Alagôas e Parahyba farão côro com Pernambuco. La se avenham: Deus os ajude..." (Historia do Brasil — Rocha Pombo. V. VIII, pag. 400).

. . . .

* * *

Entre os filhos do capitão-mór Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque, a personalidade de Hollanda Cavacanti, que em todos os documentos e sempre assim foi chamado para differençar-se dos seus irmãos, igualmente politicos de influencia, governadores de provincia, deputados, senadores do Imperio, foi sempre caracterizada por uma independencia fóra do commum.

A sua vida foi sempre um exemplo de energia e a directriz que seguiu uma só, tendo por mira: o dever, o direito e a justiça.

Aos 1[illegible] annos, idade em que toda a criança vive despreoccupada entre brinquedos, era Hollanda Cavalcanti "reconhecido cadete no regimento de artilharia da provincia de Pernambuco", ao qual pertenceu até o posto de major a que foi promovido com a idade de 22 annos.

Foi liberal desde 1826 até o ultimo dia de sua vida; mas, sempre com a mais absoluta independencia de idéas e sem jamais respeitar disciplina de partido.

"Cidadão benemerito e de probidade tão reconh[illegible] que nunca uma simples suspeita ousou insinuar-se contra elle..." Biographia do Visconde de Albuquerque — J. M. Macedo. "Anno Biographico Brasileiro", vol. 2º, 1876, Rio (o grypho é nosso).

Em 1832, época difficilima para os nossos destinos politicos, deante da renuncia da Regencia, em que todos os espiritos foram obrigados a considerar mais o sentimento dos legitimos interesses da patria do que as exigencias da opinião geral, procurou-se na organização do novo gabinete (3 de agosto) "homens do p[illegible] na opinião e nas [illegible]maras, e conhecidos pela sua moderação e pela confiança com que tudo esperam conseguir só por uma absoluta fidelidade á lei". Nesta occasião, Hollanda Cavalcanti foi chamado para gerir as pastas do Imperio e da Fazenda (H. do B. Rocha Pombo, vol. IX, pag. 342).

Rangel-Mendonça accusam-no de separatista; entretanto, em 1824, vemol-o, depois de ter servido como militar na Africa e em Macáo, ligado ás tropas legaes marchar contra os interesses politicos de sua familia, que eram os de toda uma região, contribuindo, portanto, para abafar a revolução que pretendia separar o norte do sul do paiz, conhecida historicamente sob o nome de Confederação do Equador.

Em 1833, emquanto uma apathia geral dava como inevitavel a separação do norte do paiz, em sessão de 16 de junho (Annaes, pag. 76), Hollanda Cavalcanti, com as mesmas convicções com que em 1824 combatera a secessão, diz em plena Camara dos Deputados, entre outras coisas:

> "que a Camara dos Deputados é a responsavel pelo que está hoje succedendo no Brasil, que não sabe como ella pode ver em silencio o estado de Minas, do Pará e Pernambuco(que desde o 7 de abril têm estado revolucionados."

Em 1835 foi candidato a regente do Imperio.

Em 1838 novamente senador.

Em 1840, emquanto combatia os pontos de vista da regencia, era o maior promotor da declaração da maioridade de d. Pedro II.

Rangel—Mendonça tacham-no de "pessimista incuravel".

Mas, em sessão de 19 de agosto de 1843, diz no Senado, Hollanda Cavalcanti:

> "Fiz opposição, não ao sr. Feijó, fiz opposição aos seus actos. Especialmente oppuz-me aos sentimentos do sr. Feijó de querer constantemente achar o paiz submergido, de não ter esperança em coisa alguma, e tudo pintar com côres negras."

Joaquim Nabuco (obra citada), em nota á parte, confirma o pesmismo de Feijó com as seguintes palavras:

"Os documentos assignados por Feijó resumbram todos profundo abatimento, elle vê sempre tudo per-

Continúa na 2.ª pagina

O VISCONDE DE ALBUQUERQUE

Conclusão da 1.ª pagina

dido. Como typo, basta esta condição á 8ª declaração de Feijó para aceitar a regencia. No caso de separação das provincias do norte segurar as do sul..." (O grypho é actual).

Ora, é esta grande figura politica de Hollanda Cavalcanti, cheia de grandes serviços prestados á patria, e que morreu pobre, que pretensos historiadores procuram macular chamando-o — reprobo da secessão — em artigos desprovidos de significação historica, porém, cheios de palavras e phrases para fazer soar.

Sobre o visconde de Albuquerque escreveu o barão do Rio Branco para a "Grande Encyclopedie" — H. Lamirault et Cie. Paris, vol. 9, paginas 942-3, depois de se referir á origem da familia e a alguns de seus membros mais importantes:

"Antoine François de Paul de Hollanda Cavalcanti de Albuquerque, vicomte de Albuquerque, homme d'Etat brésilien, fils du précédent, né a Suassuna (Pernambuco) le 21 août 1797, mort à Rio de Janeiro le 14 avr. 1863. Il débuta dans l'armés.

"Aprés avoir servi en Afrique et en Asie, il revint en 1824 au Brésil où il combattit, dans les rangs des impérialistis, la évolution séparatiste et républicaine de Pernambuco.

Elu député en 1826, il fit partie de l'opposition libérale et devint rapidement un des membrés les plus influents de la Chambre. Appelé au ministére des finances le 3 nov. 1830, il conserva son portefeuille jusqu'au 5 avr. 1831. Le changement de cabinet eut pour conséquence le "pronunciamento" populaire du 7 avr. qui amena l'abdication de dom Pedro 1er. à la suite de son refus de rependre les ministres démissionnaires.

En 1832, lorsque la majorité de la Chambre des députés tenta de se constituer en Convention nationale pour reformer la constitution, sans le concours du Sénat, Hollanda Cavalcanti se rangea de côté de Carneiro Leão (v. ce nom) qui fit échouer certe tentative (30 juil 1832). En 1835 e 1837 il fût le candidat de l'opposition au poste de régent de l'Empire. En 1838 il entra au Sénat. Il combatit le gouvernement de la régence en en 1840 fut le principal promoteur de la déclaration de majorité de dom Pedro II. de 1840 a 1841 il fut ministre de la marine et de 1862 a 1863 ministre des finances. Il était for estimé à cause de sa probité, de sa franchise et de son désintéressement. D'un caractére trés indépendant, il a toujours défendu ses idées sans se préoccuper de plaire á ses amis ou de satisfaire l'opinion du jour. (O grypho é nosso).

Tal a personalidade moral do visconde de Albuquerque. Não a desfigurarão historiadores improvisados porque para tanto seria mistér deturpar o proprio juizo de seus contemporaneos que sempre o consideraram: "Cidadão benemerito e de probidade tão reconhecida que nunca uma simples suspeita ousou insinuar-se contra elle".

Estrada de rodagem Rio-S. Paulo

Dos municipios de Paracamby e Queimados poder-se-á ir a Minas, Matto Grosso, Goyaz e o sul do Brasil, via S. Paulo, e de Paracamby, distante 70 kilometros do Rio por estradas de automovel, não se póde ir até ahi por causa de um insignificante trecho de pequeno custo em dinheiro e de execução facil.

(Para O JORNAL)

O engenheiro Plinio de Almeida Magalhães, professor da cadeira de Estradas na Escola Superior de Agricultura e director de Obras do municipio de Vassouras, no Estado do Rio, estuda no artigo abaixo, especialmente escripto para O JORNAL, os differentes traçados propostos para a ligação rodoviaria Rio-S. Paulo. A proposito do projecto da Associação de Estradas de Rodagem de S. Paulo, o distincto technico apresenta, a titulo de curiosidade, o reconhecimento feito por um engenheiro do Estado do Rio, do trecho de 23 kilometros entre Paracamby e Queimados, o qual possue excellentes condições technicas, é barato, além de fugir aos pantanos e alagadiços da região. A construcção desse trecho seria de largo alcance, pois estabeleceria a ligação entre a Capital Federal, e os municipios de Paracamby e Queimados, dos quaes se poderá ir a Minas, Matto Goyaz e o sul do Brasil.

TRAÇADO VIA BELÉM-BARRA DO PIRAHY

São os guintes os differentes traçados propostos para a ligação rodoviaria Rio - S. Paulo:

a) Via Belém—Barra do Pirahy, quasi concluido:

	Kts.
Central-Nova Iguassú e Queimados	49
Queimados a Caramujos, Belém e Paracamby. (Reconhecimento feito recentemente, pelo Estado do Rio, apanhando terreno favoravel e orçado em 309:260$000)	23
Paracamby a Mendes (K. O. da Mendes-Vassouras)	19
Mendes a Ypiranga	13
Ypiranga a Barra do Pirahy	7
Barra do Pirahy a Vargem Alegre	13
Vargem Alegre a Pinheiros (pela actual estrada)	17
Pinheiro a Barra Mansa (não passa em Rademaker	21
Barra Mansa á Fazenda da Bocaina (ou do Americano)	14
Fazenda da Bocaina á Fazenda das 3 Barras	7
Fazenda das 3 Barras á Bananal	5
	188
Restabelecendo-se a antiga estrada entre Vargem Alegre e Pinheiro, reduzir-se-á no minimo de	8
	180

Este traçado, "em vias de conclusão", só não permitte a passagem de automoveis entre Queimados e Paracamby e ahi mesmo ha trechos quasi promptos.

TRAÇADO VIA S. JOÃO MARQUES

b) traçado via S. João Marcos, segundo reconhecimentos feitos ultimamente pelo Estado do Rio.

	Kts.
Central a Sta. Cruz	53
Sta. Cruz a Ponte da Guarda (Rio Itaguahy)	9
Ponte da Guarda a Itaguahy	2
Itaguahy á Raiz da Serra	9
Raiz da Serra ao Alto do Vira Carro	6
Alto do Vira Carro a Fazenda de Sta. Thereza e Mattoso	4
Mattoso (variante Bemfica) á Graciosa	3
Graciosa (variante Coroação) á Palmeiras	5
Fazenda das Palmeiras á Vargem do Clinio	6
Vargem do Clinio á Encruzilhada do Sertão (na estrada de Mangaratiba)	7
Encruzilhada do Sertão a S. João Marcos	8
S. João Marcos a Passa Tres (antiga estrada com variantes na subida e descida do Alto S. Julião)	9
Passa Tres a S. Sebastião (traçado Rêde Sul-Mineira)	3
S. Sebastião a Capellinha	4
Capellinha a Sta. Rosa, Fortaleza e Alto dos Negros	6
Cemiterio do Alto dos Negros a Pouso Secco	3
Pouso Secco a Bananal	20
	174

A LIGAÇÃO SANTA CRUZ ITAQUAHY

Sobre a ligação directa de Sta. Cruz a Itaguahy, assim se manifesta o dr. Americo Netto, da Associação de Estradas de Rodagem de S. Paulo, em sua entrevista concedida á "Noite":

"Este traçado (o de S. João Marcos) foi cuidadosamente verificado por nós. Nelle se menciona o trajecto Itaguahy-Sta. Cruz como exequivel. Dá-se porém o contrario. Entre as duas cidades estende-se a baixada, com 14 kilometros, sujeita neste trecho ás oscillações do nivel do mar. Havia antigamente um aterro, porém, serve agora á Central do Brasil, que faz correr por elles os trilhos do seu ramal do Mangaratiba. Para passar a estrada de rodagem é necessario fazer outro. Além do preço da mão de obra e das obras de arte cumpre pensar no formidavel transporte de terra, feito de longe, encarecendo terrivelmente o trabalho. E tudo isto para que? Para chegar ao pé da serra de Itaguahy, difficilima de ser transposta com rampas bôas e curvas amplas".

Dizem que os jesuitas levaram quarenta annos a fazer o aterro que actualmente é utilizado pela Central do Brasil.

Sendo o melhor traçado e mais curto o da Associação de Estradas de Rodagem de S. Paulo e no intuito de melhor aproveitar o de S. João Marcos conviria, de Itaguahy, fazel-o seguir para Piranema e Fazenda Cabral com direcção á Campo Grande, evitando assim os alagadiços de Sta. Cruz a Itaguahy e produzindo-se um pequeno alongamento que não attingiria a 10 kilometros, ficando este traçado ainda assim com menos de 184 k. e faltando para conclusão do traçado definitivo o trecho logo adeante da Fazenda Cabral á Fazenda Caxias, Ponte Coberta e Passa Tres numa extensão de menos de 50 kilometros.

Teriamos assim o melhor aproveitamento desta estrada e ficariam satisfeitos os justos desejos de S. João Marcos e Itaguahy, produzindo-se além do mais uma maior efficiencia economica, politica, social e estrategica, por isto que qualquer dos tres traçados é egualmente importante e para reconhecel-o basta consultar o mappa annexo.

Concluida, como quasi já se acha a ligação de Ponte Coberta á Paracamby, teriamos assim S. João Marcos novamente com a sua importancia antiga, unido, como ficaria, por via directa a todos os seus municipios vizinhos.

A execução já do traçado via Belém-Barra do Pirahy, além de satisfazer aos desejos de uma enorme parcella do Estado do Rio e aos dos Paulistas, por isto que em quatro mezes poder-se-ia dar ligação Rio-S. Paulo, redundaria via Ponte Coberta num augmento de 6 kilometros apenas sobre o traçado verdadeiro e legitimo que é o da Associação de Estrada de Rodagem, por isto que teriamos:

	Kts.
Rio a Paracamby	88
Ponte Coberta a Passa Tres e Bananal	64
Total	152

TRAÇADO DA ASSOCIAÇÃO DE ESTRADAS DE RODAGEM DE S. PAULO

c) Traçado verdadeiro ou da Associação de Estradas de Rodagem de S. Paulo, publicado no mez de janeiro p. p. na sua revista "Bôas Estradas", e ahi magistralmente justificado.

	Kts.
Rio a Campo Grande	40
Campo Grande a Fazenda Caxias	23
Fazenda Caxias a Ponte Coberta	14
Ponte Coberta ao Alto da Serra	8
Alto da Serra a Passa Tres	14
Passa Tres á Pouso Secco	22
Pouso Secco a Bananal	20
	146

Justificando este traçado dizem os srs. D. L. Derron e Americo R. Netto:

"Em nossa opinião este traçado vae ser o melhor, não só pelas suas condições technicas, como tambem pelos seguintes motivos:

a) é o mais curto de todos;

b) póde ser economicamente construido de accordo com as condições technicas adoptadas por S. Paulo;

c) vae servir maior área de territorio;

d) fica estrategicamente bem situado para defesa terrestre, pois, corre entre duas estradas de ferro;

e) tem grande belleza panoramica;

f) admitte facilmente grandes melhoramentos;

g) vae auxiliar e não prejudicar as estradas de ferro já existentes;

h) dá uma bôa ligação com Minas, por Pirahy e com o litteral, de Caxias a Itaguahy e com S. Marcos e Mangaratiba;

i) passa perto da represa da Light and Power no seu mais bello trecho, que é a fazenda Lages."

E assim se exprimem os illustres technicos paulistas, merecendo apenas uma rectificação ao motivo h que melhor redigido ficaria da fórma seguinte:

h) dá uma bôa ligação com Minas, por Pirahy e com o litteral, de um ponto entre Fazenda Cabral e Fazenda Caxias a Itaguahy e com S. João Marcos e Mangaratiba.

O TRECHO DE PARACAMBY A QUEIMADOS

A titulo de curiosidade justificação dou a seguir o reconhecimento feito por distincto engenheiro do Estado do Rio, do trecho de 23 kilometros comprehendido entre Paracamby e Queimados, parecendo-me util repetir que este reconhecimento foge quasi em absoluto nos pantanos e alagadiços possuindo optimas condições technicas, além de ser baratissimo, pois está orçado em 309:260$000.

Partindo de Paracamby com direcção a Belém:

2.900 metros de reconstrucção da actual estrada de rodagem;
2.260 metros de variante e restabelecimento da primitiva passagem inferior logo acima da estação de Guedes da Costa da Estrada de Ferro Central do Brasil;
620 metros de reconstrucção da actual estrada;
1.820 metros de variante e travessia do rio Sant'Anna com uma ponte de madeira de 32 metros de vão;
1.300 metros de reconstrucção da actual estrada.

8.900 metros de Paracamby a Belém.

Orçamento, 131:533$000.

De Belém a Caramujos:
300 metros de reconstrucção e variantes attingindo-se o rio S. Pedro na Linha Auxiliar, com o aproveitamento facil desta ponte;
700 metros parallelamente á Linha Auxiliar;
300 metros de reconstrucção;
3.000 metros de variantes até Caramujos e passagem de nivel sobre a Central.

7.000 metros.

De Caramujos a Queimados:
1.000 metros de variantes;
1.000 metros de reconstrucção e ponte com 16 metros de vão sobre aguas do Guandu';
200 metros de reconstrucção e ponte com 10 metros de vão sobre aguas do Guandu';
4.000 metros de variantes;
1.000 metros de reconstrucção, attingindo a estação de Queimados.

7.200 metros de Caramujos a Queimados.

Total de Belém a Queimados, 14.200 metros.

Orçamento, 177:727$000.

Total de Paracamby a Queimados, 23.100 metros.

Orçamento total, 309:260$000.

O TRAÇADO MAIS CURTO

Algumas pessoas extranham, olhando para um mappa do Estado do Rio, que o traçado via S. João Marcos não seja o mais curto; as razões são varias, como passamos a expor;

1) não possuimos de facto um mappa desta zona do Estado do Rio; o que temos são apenas differentes croquis mais ou menos approximados.

2) a linha recta nem sempre é o caminho mais curto entre dois pontos, a menos que não se construam tuneis e pontes formidaveis, aterros e córtes phantasticos e que não se tenham determinadas condições technicas de traços a preencher.

Por exemplo: De S. João Marcos ao Rio, via Itaguahy, teriamos, se não fôra o aterro de Santa Cruz, 114 kilometros, como, porém, esse aterro não seja exequivel, teremos de facto 124 kilometros no minimo (variante Piranema), ao mesmo tempo que de S. Marcos ao Rio, via Passa-Trez-Ponte-Coberta, teremos os mesmos 124 kilometros no maximo.

3) Basta consultar a kilometragem do traçado da Central do Brasil, feito por mãos habilissimas, que de Central a Barra Mansa mede 152 kilometros;

4) Se pela Central a distancia é esta, por estrada de rodagem, approximando-nos deste traçado, é facil encurtal-o porque assim o permittem as condições technicas de uma estrada de rodagem, relativamente ás de uma estrada de ferro; assim se dá, por exemplo, de Pinheiro a Volta Redonda, onde a estrada de rodagem mede menos de 12 kilometros e a estrada de ferro 14 kilometros. Outro exemplo, se olhamos um mappa, parecerá que de Mendes a Barra do Pirahy por estrada de rodagem via Ypiranga, a distancia é muito maior do que pela Central; puro engano, pois, de facto a differença é actualmente inferior a 4 kilometros e póde-se reduzil-a a menos de 3 kilometros com uma pequena variante de indispensavel necessidade actual.

5) De Itaguahy a S. João Marcos, que no nosso mappa ou croquis parecem tão proximos, a distancia real é de 49 kilometros por estrada de rodagem, e de S. Marcos a Passa Tres, 19 kilometros, dando um total de 68 kilometros de Itaguahy a Passa Tres via S. João Marcos; ora o ponto X (no nosso croquis annexo) distando de Passa Tres 52 kilometros, temos só ahi uma differença a favor do traçado da Associação de Estradas de Rodagem de 18 kilometros e considerando mais que este mesmo ponto X dista do Rio 54 kilometros, temos, em relação a Itaguahy com 64 do Rio uma economia a mais de 10 kilometros, fazendo no total um encurtamento de 28 kilometros, além das vantagens economicas e das condições technicas muito mais favoraveis e isto mesmo na hypothese de ser executado o aterro de Santa Cruz a Itaguahy porque, do contrario a differença elevar-se-á a 38 kilometros.

6) Considerando mais que ha toda a conveniencia em desvial-o de Santa Cruz para o ponto X, via Piranema a Fazenda Cabral e Campo Grande, teremos o traçado por S. João Marcos equivalente ao via Belém e Barra do Pirahy, ambos com cerca de 40 kilometros a mais do que o da Associação de Estradas de Rodagem de S. Paulo.

Considerando, finalmente que se impõe uma melhoria na Estrada de Morro do Ar, de Santa Cruz á Fazenda Cabral, teremos, executados que sejam os tres traçados acima descriptos, uma explendida rêde rodoviaria satisfazendo a tudo quanto se precisar e a todos.

LIGAÇÃO INDISPENSAVEL

Peço venia para transcrever aqui, fazendo-as minhas tambem, as seguintes palavras da Associação de Estradas de Rodagem:

"Reparo essencial que desejamos mereça o maximo de attenção é a clamorosa necessidade de estradas que existem em todas as regiões visitadas, não importa qual a sua situação, quer tenham de ficar a margem da estrada nacional, quer distem della. Esses territorios foram antigamente ricos e prosperos, e devem sel-o ainda mais, em breve futuro, desde que possuam felicidade de transporte.

Nunca é de mais fazer notar que os municipios de Barra Mansa, Barra do Pirahy, Pirahy, Vassouras e Valença ficam este anno ligados ao Estado de S. Paulo por estradas de automoveis e que só não o ficam directamente ligados ao Rio de Janeiro, capital do Paiz, por um trecho de 23 kilometros de Paracamby a Queimados.

DESTES MUNICIPIOS PODER-SE-A' IR A MINAS, MATTO-GROSSO, GOYAZ E O SUL DO BRASIL, VIA S. PAULO E DE PARACAMBY DISTANTE 70 KILOMETROS DO RIO POR ESTRADAS DE AUTOMOVEL, NÃO SE PO'DE IR ATE' AHI POR CAUSA DE UM INSIGNIFICANTE TRECHO DE PEQUENO CUSTO EM DINHEIRO E DE EXECUÇÃO FACIL!...

Plinio de Almeida MAGALHÃES.
(Professor de Estradas da Escola Superior de Agricultura).

ESTRADA DE RODAGEM RIO-S.PAULO

CHRONICA SEMANAL DA MODA PARISIENSE

Especial para O JORNAL

Por Bettina ROBERTSON

PARIS, maio.

As pelliças estão se complicando, diz-se a todo o instante nos grandes boulevards. Haverá alguma coisa de extraordinario nisso? — Perguntam outras pessoas. Não ha motivo para a gente ficar impressionada. Sempre foi assim.

Durante muitos e muitos annos, as modas obrigaram os costureiros celebres desta capital a collocar pelliças delicadas na golla, nos punhos e na barra dos "manteaux" e dos vestidos, sempre, da mesma maneira, com ligeiras innovações, muito timidas, verdade seja dita.

Durante muitos e muitos annos, as pelliças foram quasi sempre as mesmas, com ligeiras alterações. O sable e a chinchilha eram considerados as culminancias nessa provincia da moda.

Por conseguinte, não ha nenhuma novidade na chinchilha — nenhuma, a não ser a sua fragilidade e a sua delicadeza.

O facto, porém, é que ha uma grande reacção contra a chinchilha que muitos costureiros consideram uma antiguidade digna de um museu placido e somnolento.

Multas senhoras dizem que é preferivel usar a pelle de raposa mais commum, mas tingida de accordo com os dictames do modernismo que reina no dominio das modas, ao emprego de chinchilha em um "manteau", por mais rica que seja esta pelliça.

De mais a mais, a chinchilha é uma pelliça extremamente delicada, que de uma estação para a outra fica amarfanhada, desbotada, gasta e quasi sem côr.

Foi em virtude de todas essas considerações, que os costureiros celebres desta capital resolveram procurar as pelliças que podem considerar-se semi-preciosas, como substitutas das pelliças preciosas, mas antiquadas.

Essas pelliças semi-preciosas têm maior durabilidade, e podem resistir com maior efficiencia ás intemperies das estações.

Depois, essas pelliças semi-preciosas valem enormemente quando tingidas por certos pelliceiros desta capital, muito em moda.

Os novos modelos de pelliça são extremamente decorativos e apresentam as côres mais bellas e mais imprevistas.

A este respeito reina a maior fantasia, havendo pelliças extremamente bellas, capazes de suggerir verdadeiros delirios imaginativos.

Vejamos agora os cinco modelos que se encontram nesta pagina, e que podem ser considerados os archetypos, incapazes de soffrer a menor impugnação.

O nosso primeiro modelo é um exemplo da pelliça applicada "à la Paris". E' um "manteau" elegante, moderno e extremamente resistente.

Antes de mais nada, examinemo-lhe o côrte juvenil, a golla alta e recurvada para fóra, e a disposição harmoniosa das duas partes que se cruzam pela frente. Em seguida, estudemos as ornamentações de pelliça "petit gris" largas; e, em terceiro logar, a pelliça applicada cujo desenho é tão simples e ao mesmo tempo tão moderno e tão caracteristico. Este modelo tem uma vivacidade e uma vitalidade que ninguem pode deixar de reconhecer.

A fazenda empregada é a kasha duvetina de Rodier, vermelha, esse vermelho corintho que têm as uvas hespanholas e italia[illegible] nos mezes de outubro e novembro. Lanvin é o criador deste e de muitos outros modelos mais ou menos semelhantes, em que apparecem esses enfeites extraordinariamente modernos.

As gregas, as curvas, os labyrinthos que se vêm nos modelos de Lanvin estão causando a maior sensação nesta capital, e estão dando logar a muita imitação por parte de outros costureiros que perfilham os modelos do afamado costureiro de Paris.

Muitos "manteaux" combinam pelo menos duas pelliças, de modo que o effeito é muito imprevisto e muito interessante. Naturalmente a harmonia tem que se estabelecer.

O nosso segundo modelo é uma combinação elegante de dois [illegible] e de duas especies de pelliça. Vergne, da rue Royale, foi [illegible] delo, o qual reflecte uma das grandes tendencias da estação.

O corpo do "manteau" é feito de lontra de Hudson. Tem o côrte discreto e em linhas rectas de um casaco, sendo o restante do "manteau" constituido por uma pelliça com um [illegible] levemente "ourado".

O effeito é, na verdade, admiravel, tanto mais porque a simplicidade deste modelo não pode ser posta em duvida.

As mangas, que têm uma largura normal no braço, alargam-se na parte inferior, sendo aqui constituida pela pelliça clara, e tendo o punho pendente e bem largo, disposto de uma maneira elegante, de modo que o seu tom claro entre em contraste com o tom escuro do corpo do vestido.

Este "manteau" assenta admiravelmente nas mulheres que forem esbeltas, porque o modelo em apreço é extremamente elegante e de uma vivacidade unica.

A golla do "manteau" é tambem constituida por pelliça de tom claro, e a saia do mesmo apresenta preguendos largos.

O nosso terceiro modelo appareceu recentemente em uma festa, no Circulo InterAlliado.

E' feito de velludo azul marinho de Smyrna, curioso e elegante tecido de Meyer que combina a lã com o algodão. Antes de mais nada notemos a golla larga e bem curiosa, a cintura em linha curva e a saia toda preguenda.

A cintura curva é um traço especial que está apparecendo em grande numero de modelos desta capital.

Vionnet é o autor deste modelo, e empregou na confecção do mesmo o "reynardeau", uma pelle de raposa, de pello muito curto e de um bello tom castanho. Nas mangas apparecem punhos tambem feitos de "reynardeau". Trata-se de um modelo que impressiona grandemente pela harmonia das côres.

O nosso quarto modelo foi feito por Bechoff, e é um "manteau" para viagem, a pé ou de auto ou trem. A pelliça empregada é a "burafyl" cinzenta, tendo os punhos com incisões constituidas por triangulos de "petit gris". O traço mais interessante deste modelo é constituido pela linha destacavel de "petit gris", que pode ser separado á vontade, e usada como um "manteau" separado.

Bechoff fez este "manteau" para multos fins, e para as multas variedades de tempo que alguem pode encontrar entre a Europa e os Estados Unidos.

Sem a pelliça, teremos um bello "manteau" de viagem, para tempo suave, e com a sua parte dupla teremos uma capa luxuosa que poderá servir para noitadas de Opera.

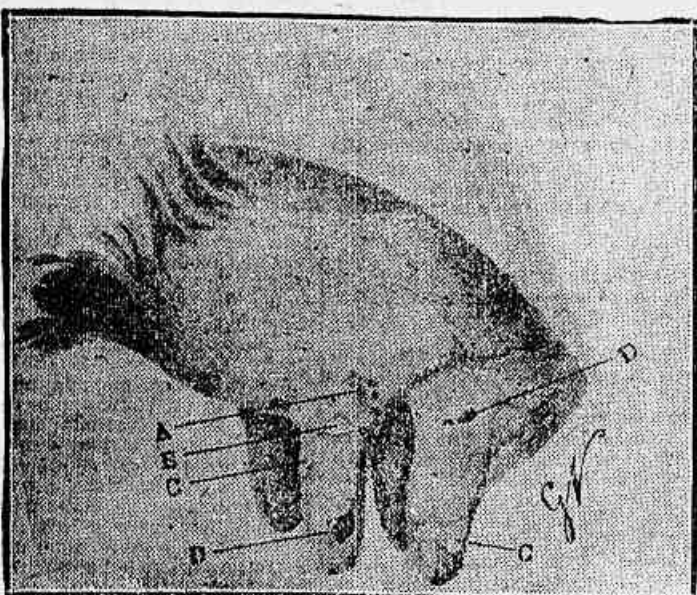
O nosso quinto modelo mostra um "manteau" para de noite, feito por Drecoll. Combina o velludo preto, o couro côr de ouro, e a raposa vermelha de um modo verdadeiramente encantador. Tira elle a sua inspiração de um vestido japonez, e o resultado é esse modelo admiravel, que fica muito além dos sonhos de uma Isadora Duncan.

A pelliça de raposa apparece tambem na golla e nos punhos.

São estes os cinco modelos mais interessantes da estação, e para os quaes chamo a attenção das minhas leitoras.

A VIDA DOS CAMPOS

IMMUNIZAÇÃO CONTRA A TRISTEZA

(Respondendo a uma consulta)

Aphtas das têtas: — A, aphta das têtas, no inicio; — B, aphta em seu completo desenvolvimento; — C, aphta ulcerada; — D, crosta recobrindo a aphta em vias de cicatrização

Tem-se recorrido a varios processos para immunizar contra a tristeza do gado para aqui importado.

Recorreu-se ao processo de Theiler, que foi um tanto modificado, ao systema de Ligieres, usado na Argentina e a outros sem que se conseguissem grandes vantagens. O dr. Picollo avalia em 40 % o gado que se perde, embora usados estes processos.

Em uma conferencia feita em S. Paulo, a este proposito, aquelle illustre veterinario apresentou um processo seu de immunização.

Eis a parte principal da sua conferencia, onde ensina a maneira de operar, dá outras informações e assignala os resultados colhidos:

"Desde os primeiros tempos que me dediquei ao estudo da tristeza, tinha notado que as rezes se venciam á primeira molestia (piroplasmose), caiam victimas da segunda (anaplasmose), que as atacava poucos dias depois da primeira, (10 a 15 dias).

E' natural que isso acontecesse, porque o gado que se tornava bastante anemico não podia ficar forte em poucos dias, e encontrando a anaplasmose um organismo enfraquecido tornava-se virulentissima e matava o doente.

Pensei que, se se pudesse impedir que a anaplasmose se apresentasse em breve prazo, o doente poderia lutar com vantagem, mas a difficuldade estava justamente em separar as duas molestias. Era preciso obter uma infecção de uma e outra molestia, para poder inocular os dois virus separadamente, em tempos differentes; isso porém, consegui submettendo o sangue do gado de campo, que contém infallivelmente os germens das duas molestias, á acção de um attenuante chimico, que mata os piroplasmas, deixando desenvolver sómente os anaplasmas lentamente (40 a 50 dias).

Em seguida, depois que o doente estivera restabelecido, inoculava-lhe o mesmo sangue juntamente com o attenuante, em dose mais fraca, para permittir o desenvolvimento da piroplasmose, que obtinha em 20 a 25 dias.

Assim operado, perde-se, porém, muito tempo, e, para evitar esse inconveniente, estou actualmente procurando, por meio de ensaios, obter, mediante uma só inoculação, as duas molestias attenuadas, com intervallos regulares entre as duas, tendo sido já os primeiros resultados bastante satisfatorios.

Para esse fim sirvo-me de um bovino adulto, proveniente de campo bem carrapatado, sangro-o na jugular em quantidade maior ou menor, conforme o numero de rezes a immunizar. Desfibrando o sangue, aspiro com a seringa 3 cc. mais 1 cc. do attenuante; na mesma seringa misturo bem os dois liquidos, agitando-os durante um minuto, e injecto-o hypodermicamente na rez a immunizar.

Vinte a vinte e cinco dias depois, apresenta o bovino inoculado um pouco de febre (um grão mais ou menos), raros parasitas no sangue peripherico mas não deixa de comer, nem apresenta signaes externos da molestia, a não ser uma leve pallidez das mucosas visiveis.

Algumas rezes (10 %), mais ou menos, ou por possuirem menor resistencia individual ou por apresentarem contemporaneamente alguma outra molestia (indigestões, abortos, lesões cardiacas etc.), soffrem um pouco mais; os parasitas augmentam no sangue, então os ajudo com uma injecção de 150 grs., de trypanbleu, em solução de 1 %.

Vencida a piroplasmose, o convalescente tem um mez de tempo para se remetter perfeitamente em saude, pois a anaplasmose só apparece depois desse prazo.

A anaplasmose tambem se apresenta branda; alguns doentes são mais atacados pelas mesmas razões que citei a respeito da piroplasmose, e então é bom auxilial-os com injecções tonico-estimulantes (um a dois litros de serum cafeinado por dia).

Como se verá mais abaixo, no resumo das immunizações executadas, as victimas são poucas e ellas são quasi todas devido á anaplasmose.

Os bovinos para serem immunizados pelo meu systema, sem perigo, devem responder ás seguintes condições.

a) devem ser importadas por mar, isto para evitar que apanhem carrapatos na viagem, e devem ser submettidos ao tratamento logo á chegada;

b) as femeas não devem estar prenhas, pois a gravidez é muito perigosa; o aborto, que é infallivel, e as suas complicações possiveis, pódem provocar um desastre;

c) a alimentação durante o periodo da immunização, deve ser bôa, predominando nella a forragem verde; se alguma rez manifestar difficuldade de digestão ou fastio (coisa muito commum no gado importado, pela variação brusca da alimentação, do clima, etc.), administra-se-lhe um purgante de 500 grs. de sulfato de sodio;

d) o exercicio tambem é necessario para estimular as funcções digestivas, portanto é conveniente proporcionar ao gado immunizado um passeio moderado durante o dia.

Resultados — Os resultados obtidos na immunização do gado contra a piroplasmose e anaplasmose, pelo systema acima referido, são os seguintes:

Annos	*Proveniencia*	*Proprietarios*	*N. de rezes Immunizadas*	*Mortas*
1917	Buenos Aires	Dr. Ubatuba	5	0
1918	Uruguay	C. Magalhães	110	4
1918	Uruguay	Dr. A. Prado	22	0
1918	Inglaterra	Dr. A. Prado	4	0
1918	Argentina	Dr. A. Prado	2	0
1918	Buenos Aires	A. M. Lara	4	0
1919	Buenos Aires	A. M. Lara	15	1
1920	Buenos Aires	A. M. Lara	9	0
		Total	161	6

As quatro pertencentes ao lote do senhor Carlos Magalhães, immunizadas em 1918 morreram de piroplasmose aguda, mas, desde a chegada, não estavam em bom estado de saude.

A rez do sr. Manrique de Lara, pertencente ao lote das 15 immunizadas em 1919, era uma vacca em avançado estado de gravidez, que veiu justamente a partir na occasião que ella estava atacada de anaplasmose.

A rez do sr. Manrique de Lara, do lote das nove, immunizadas em 1920, era um touro que apresentava uma lesão cardiaca.

Pelo que se vê, os resultados da immunização seriam absolutos, se as rezes todas submettidas á immunização estivessem nas condições desejadas. Mas, mesmo admittindo que essas seis rezes morressem em consequencia da immunização, quanta differença entre as immunizações anteriores, quando se perdiam 80 e 90 por cento, e esta que, na peor das hypotheses, nos dão 4 % de mortes.

Não cheguei a este resultado sem muita pena, mas hoje posso completar satisfeito o trabalho executado, pois me julguei feliz, se puder assim construir para o desenvolvimento da criação e indirectamente para o progresso deste grande Estado."

Pensamos que o systema do dr. Picollo, acima por elle proprio explanado, apresenta maiores vantagens quer na efficiencia, quer na technica.

CORRESPONDENCIA

ADUBAÇÃO DOS CAFEEIROS COM SALITRE DO CHILE

Velho assignante — Rochedo — Minas — Escreve-nos:

"Peço a v. s. o obsequio de me indicar, por intermedio do O JORNAL, a quantidade de salitre do Chile que devo empregar num cafésal de anno e meio e a melhor época para usal-o".

RESPOSTA: 1.º — Póde applicar 150 grammas de salitre do Chile para cada pé de café.

2.º — A melhor época para o emprego dos adubos é a que vae da colheita até a floração.

3º — Se o seu cafésal está plantado em morro muito inclinado, deve applicar o adubo em um sulco, em fórma de meia lua aberto logo acima do pé de café, cobrindo-o em seguida com terra. Se está plantado em terreno pouco inclinado, deve applical-o em torno da arvore e cobril-o em seguida. Se o terreno fôr plano, applique-o em torno da arvore. — **Silva Ojeda**, agronomo.

PARASITA DOS LIMOEIROS

Nas folhas de limoeiro, do sr. F. F. B., que nos remetteu, encontramos o parasita aleyrodideo **Aleurothrixus floccones** Mask.

O sr. F. F. B. deve tratar os limoeiros com calda sulfocalcica (bisulfureto de calcio) ou emulsão de sabão e petroleo.

Com muita estima e consideração. **Carlos Moreira**, director.

PLANTA PARA FIXAR OS TERRENOS

S. Costa Maia — Lavras — Escreve-nos:

"Desejava que me informasse qual o vegetal que devo usar afim de fixar os terrenos de meu quintal, em desmoronamento".

RESPOSTA — Em attenção á carta do sr. S. Costa Maia, de Lavras, em que o mesmo pede uma planta para fixar os terrenos do quintal de sua casa, em desmoronamento, communico que o chamado "bambú japonez" ou "bambu' bengala", como é conhecido aqui, é muito empregado para tal fim com excellente resultado. O bambú commum, tambem tem as mesmas applicações. — *J. Geraldo Kulmann*, naturalista do Jardim Botanico.

"CLINICA VETERINARIA"

Angela Ribeiro — Nictheroy — Escreve-nos:

"Tenho uma cachorrinha de 12 annos, que depois do nascimento de 8 filhos, não passa bem.

Come pouco, e quando o faz com mais appetite, vomita immediatamente. Li com bastante interesse "A Vida dos Campos", mas, nada tenho encontrado nella que se pareça com este caso.

Rogo-lhe a fineza de indicar-me o tatamento que devo dar á minha cachorrinha doente e desde já muito agradecida ficarei".

RESPOSTA — E' caso para exame, procure-nos á rua Dr. Domingues de Sá 428, Santa Rosa, Nictheroy; caso não possa, poderá dar uma colher de sopa de 3 em 3 horas, do seguinte:

Agua chloroformada, 50 grammas; Pepsina liquida 30 °/°, 10 grammas; Benzonaphto, 5 grammas; Xarope de cascas de laranjas amargas, 50 grammas; Magnesia fluida, 100 grammas Xarope de hortelã pimenta, 50 grammas. Dieta lactea. — **Nobrega Filho**, veterinario.

MOLESTIA DAS MANGUEIRAS

Jefferson Silva — Pedra do Indayá — Escreve-nos:

"Tenho em meu quintal, 15 ou 13 pés de mangas, que em 1.º de março proximo passado completaram 3 annos, plantadas em terreno alto e secco; acontece que, de um anno para cá estão apparecendo alguns pés doentes, que começam a seccar as pontas das folhas, quando novinhas, e é á especie de ferrugem, e vão encolhendo e não podem dar crescimento. No tronco, nada se encontra, e os grellos vão enferrujando e seccando".

RESPOSTA — Submettemos sua consulta ao Instituto Biologico e eis a resposta:

No exame do material de mangueira, composto de uma unica folha, remettido pelo sr. Jefferson Silva, por intermedio do O JORNAL, não logramos encontrar fungos parasitas.

A carencia de material e informações não nos permitte conjecturar sobre a causa do mal. — **Heitor Niminal Guilho**, preparador do Instituto do Serviço de Phytopathologia.

NOS ARRAIAES CINEMATOGRAPHICOS

Estará o grande namorado reduzido a ser — apenas — uma celebridade?

Não obstante Rodolpho Valentino, "né" Guglielmo, é um actor de merito.

* * *

A grey dos espectadores é bizarra. Isto Valentino aprendeu-o á sua custa.

A America trata bem os actores de cinema, mas suas caricias são meio de môfa, mais ou menos como as das caixeiritas melindrosas, que se deixam abraçar, mas com risos escarninhos.

* * *

Rodolpho foi, em principio, chauffeur de um hotel. Ganhava a vida numa nova patria, tendo chegado da Italia para fazer fortuna na America. Muitos dos seus compatriotas de alta e baixa casta começavam tambem como chauffeur e engraixates. Porque não? Conheço um conde legitimo que guia o automovel de uma lavandaria.

Mas os homens da America não gostam de Valentino. Apraz-lhe dizer, quando, ao lado de senhoras, apreciam o fogo e a graça amorosas de Valentino. "Foi um chauffeur, e parece sempre um chauffeur."

Tambem costumam appellidar ironicamente Valentino de "Vaselina". Depois voltam para casa e esfregam mais graxa nas suas botas rebarbativas, em futil emulação em brilhante sheik.

O infortunio de Valentino consistiu em tornar-se a causa innocente do maior numero de modas provocadas por um homem desde os tempos de Volstead.

Essas modas passaram de voga, e assim tambem Valentino. Vê-se elle agora forçado a lutar valentemente contra a correnteza, afim de manter o seu publico, que, se interessa mais pelos seus divorcios do que pelas suas fitas.

Não obstante Valentino é um bom actor.

* * *

Não é mais elegante viver em Hollywood. Já sabem disso? Pelo que Valentino, vive numa casa situada na encosta de um dos menores picos da collina de Beverly, tendo como vizinhos mais proximos Jack Gilbert e Frances Marion.

Uma entrada em meandros conduz á residencia. Sobe tanto que afinal parece perder-se no seio das nuvens pejadas de chuva, que estacionam a pouca altura do cimo do monte, e morre no muro que cerca a mansão.

Da larga janella de sua livraria, Valentino descortina as montanhas ao redor — negras e rebrilhando sob a recente chuva como gigantescas baleias emergidas do mar. Longe, na planicie, apercebem-se as quentes luzes douradas da cidade.

Nas suas estrebarias Valentino accommoda 5 cavallos e outros tantos cachorros.

A maior parte do seu tempo disponivel passa-o com elles.

No salão predominam dois retratos Valentino, muito maiores que o natural, cobrindo o muro do soalho ao tecto. São obra de Beltran-Masses, pintor da Côrte Hespanhola, o qual no ultimo inverno foi hospede do celebre actor.

Caricatura do Valentino

VALENTINO NO SEU "HOME"

Nosso hospede não é conversador, nem nós tambem. Além disso a chuva produziu uma profunda repressão de espirito. Não podemos, durante dias fazer exercicios ao ar livre.

Valentino senta-se preguiçosamente. Veste calções de montar e um casaco macio de "sportman". Tem um bello par de polainas.

A conversação versa sobre a Europa. Valentino na primeira noite perdeu 100.000 francos num "bacarat" no Casino da Riviera. Na segunda noite ganhou 200.000 e não jogou mais. No Café Mascot em Berlim, numa noite em que só havia cinco freguezes — noite de gala — duas orchestras tocaram todo o tempo, um tango e um jazz. Ninguem se diverte mais na Allemanha. Lá só se faz trabalhar e — esperar.

Paris está alegre como sempre, e o Ciro com os outros cafés fazem grandes lucros, apesar de, ou antes, por causa do cambio baixo e da consequente horda de americanos. Valentino deixou em além-atlantico dois carros Fraschini. Um delles faz 180 kilometros por hora.

E assim por diante.

* * *

A CASA DE VALENTINO ESTA' CAINDO

A collina de Valentino está desmoronando. Os engenheiros lá subiram e andam coçando a cabeça a procura de um remedio.

O palacete tão recentemente adquirido está caindo. Providencias tem que ser tomadas. A situação é symbolica, de accordo com a concepção cinematographica do symbolismo. A fama de Valentino tambem anda aluindo. Poderia ser reparada?

Comprou a propriedade de Berverly Hills com o dinheiro auferido do seu publico de admiradores. As sombrias chuvas de inverno porém assaltaram-na, e como todo capital cinematographico ella provou-se instavel. Uma celebridade do "écran" tem futuro incerto, e sua fama pode fender-se e desmoronar ao menor capricho do publico.

Os engenheiros da celebridade de Valentino andam tambem coçando a cabeça para esteiar-lhe a reputação. No film "A Aguia" experimentaram, sem successo, a comedia. Agora tratam de tornar a explorar o maior successo de Valentino, baseados no principio de que aquillo que já agradou ao publico, ha de tornar a agradar.

Breve Valentino começará a posar para o "Filho do sheik", continuação do "O sheik" e da mesma autora que elaborou esse aphrodisiaco para moças super-civilizadas.

O mesmo machinismo excitatorio será empregado, — esse delicioso, masochistico abandono da bella heroina nas fortes mãos do deserto. Neste segundo tomo, porém, o joven sheik não furta a mulher impellido pelos ardores da paixão. Agora, começa por odial-a e depois vem o amor ardente. Idéa, como se vê muito menos original que a da primeira obra da senhora E. M. Hull, autora, já bem madura, dos livros de paixões nos desertos.

SOMBRIOS PROSPECTOS

A fama de Valentino repousa inteiramente sobre seus encantos physicos. Foi o primeiro homem do cinema de quem se pode dizer — "Impressionou o sexo fraco."

Até então as mulheres só apreciavam nas fitas os fortes, altivos, heróes — castos homens do Norte que batiam-se como demonios, mas namoravam como carreiros.

Subitamente caiu dos céos esse flammejante meteoro. Commovidas e attonitas as "girls" americanas apreciaram pela primeira vez o verdadeiro amante latino — tão differente do respeitoso pachyderme a que estava acostumadas: — um ondeando colubrino amador, que dominava rasgando sedas, e perseguia o objecto amado com appetite de cão damnado, mas bem educado.

Por isso os americanos enciumaram-se do "Vaselina". O pobre homem do norte estava lamentavelmente barrado. Desgracioso, superalimentado, com grandes mãos e pés desgeitosos — o homem que aceitava o credo da valentia como synonimo de falta de geito, estava inilludivelmente fóra de combate.

E assim explica-se como o interesse pela arte do "Vaselina" passasse para a sua pessoa e disturbios amorosos com suas multiplas e successivas esposas.

Impopular na Italia — porque se naturalizou americano — está na sua terra adoptiva na triste situação de estrella que ameaça empanar o brilho por causa da tremenda concurrencia. O successo de Valentino originou um innumeravel rebanho de galãs de negros olhos, equipados com toda a mascula belleza, e a attracção da novidade.

E' uma pena. Hoje o grande namorado é — apenas — um nome celebre.

E, no emtanto, Rodolpho Valentino, "né" Guglielmo, é, de verdade, um muito bom actor.

PROBLEMAS DAS PALAVRAS CRUZADAS

O PASSATEMPO ELEGANTE

O interessante Album de Palavras Cruzadas d'O JORNAL

O NOSSO ALBUM

Com o apparecimento desse interessante album sobre o apreciado passa-tempo que revoluciona o mundo, o O JORNAL espera ter ido ao encontro do desejo de muitos dos seus innumeros leitores.

Nenhum trabalho nesse genero até bem pouco, havia em portuguez sendo que, em outras linguas, elles surgem, com assiduidade, e, ainda assim, nunca são bastantes para attender ao enorme publico que vê nas palavras cruzadas um passatempo intelligente e instructivo.

Além disso, os nossos leitores divertindo-se e augmentando o seu patrimonio intellectual, com a acquisição de novos vocabulos, poderão ser agraciados com os valiosos premios em dinheiro que constituem o nosso grande concurso.

Este album facultará ao lado dos quadros que apaixonam o mundo e que servirão par ao original, concurso d'O JORNAL, um variado texto que convida á meditação sobre o futuro do Brasil.

Sim, porque as palavras cruzadas, a par da attracção que arrebata, devem ser vistas pelo lado instructivo que proporcionam.

— O problema que hoje, publicamos é de autoria do nosso collaborador sr. Manoel Quintino do Rego.

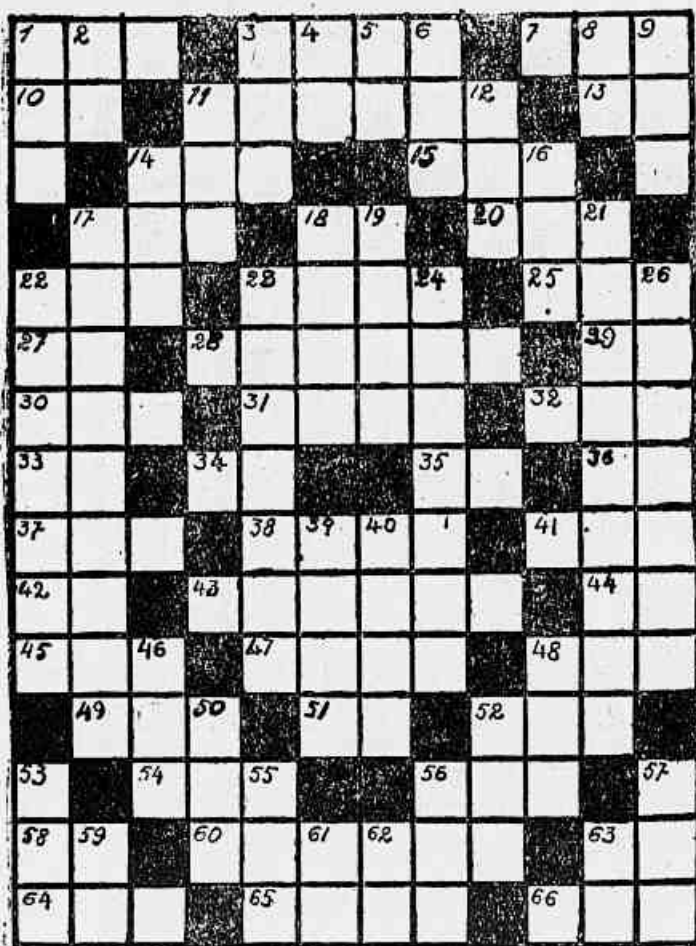
A solução do problema passado, por absoluta falta de espaço, daremos no proximo domingo.

• • •

O nosso Album encontra-se á venda nesta redacção e nas Livrarias Alves, Moura e Leite Ribeiro.

Pedidos ás nossas succursaes do Meyer e Nictheroy.

A remessa para o interior é feita mediante a quantia de 3$000, que deve ser enviada a esta redacção.

Problema n. 58

CHAVE

HORIZONTAES

1 — Na agua do mar.
3 — Animal.
7 — Casa.
10 — Pronome.
11 — Vestuario masculino.
13 — Na musica.
14 — Voz interjectiva e imitativa do corpo que cáe de golpes.
15 — Altar.
17 — Dos favos.
18 — Criminosa.
20 — Formiga.
22 — Refeição da noite.
23 — Quadrupede.
25 — Rio da Siberia.
27 — Caminhas.
28 — Quasi flor.
29 — Nota musical.
30 — Mu.
31 — Padre de Buddha.
32 — Idade.
33 — Rio da Siberia.
34 — Offerece.
35 — Acha graça.
36 — Artigo hespanhol.
37 — Parte do processo
38 — Tratavel.
41 — Acolá.
42 — Prefixo latino.
43 — Principe indiano.
44 — Prefixo.
45 — Sufixo pejorativo.
47 —
48 — Do verbo ir.
49 — Celebre theologo allemã
51 — Ali.
52 — Idade dilatada.
54 — Departamento de França.
56 — Parente.
58 — Respiramos.
60 — Furtivamente
63 — Estudei
64 — Nono.
65 — Cura.
66 — Soffrimento.

VERTICAES

1 — Verbo.
2 — Ao francez.
3 — Para illuminação.
4 — Artigo plural.
5 — Meia tala.
6 — Planta brasileira.
8 — Alguma coisa.
9 — No Paúl.
11 — Material de construcção.
12 — Nome de homem.
14 — Ilha grega.
17 — Simplesmente.
18 — Prega.
21 — Em fórma de busel.
22 — Ambula que encerra as particulas ou hostias consagradas no sacrificio das igrejas catholicas.
23 — Esterqueiro.
24 — Planta do Brasil.
26 — Diz-se do typo que imita a letra manuscripta.
39 — Nome de homem.
40 — Calha por onde sáe do navio a agua tirada do porão.
46 — Na camara ardente.
50 — Quasi um beijo inglez.
53 — Deus dos pastores.
55 — Pronome.
57 — Chegar.
59 — Na musica.
61 — Aqui.
62 — Precisamos para a vida.

Cinematographia, Artes e estrellas de amanhã

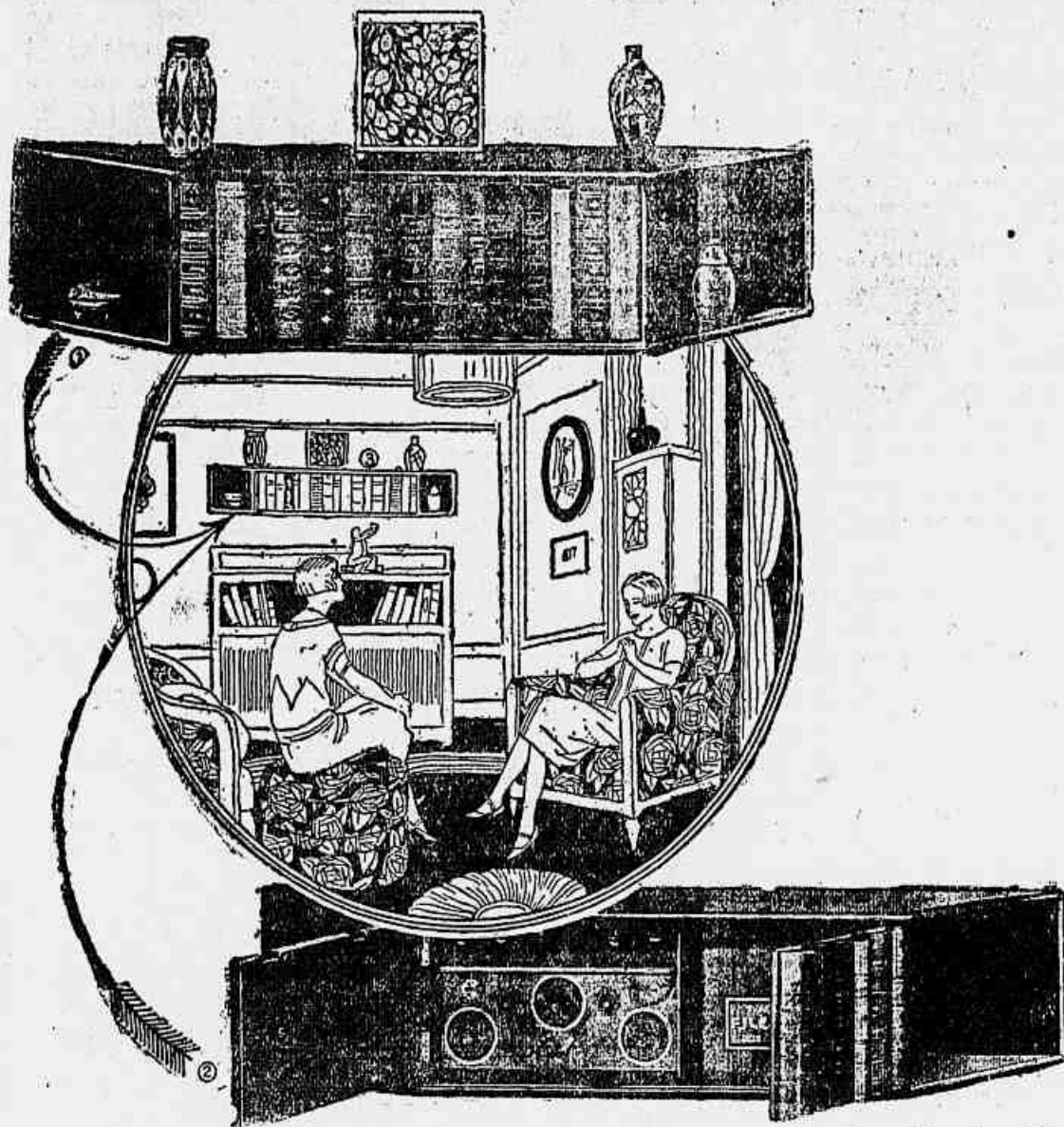
Na Universidade da "Paramunt"

Claud Buchanan — Iris Gray — Ivy Harris — Robert Andrews — Josephine Dunn — Weller Goss — Thelma Todd — Charles Rogers

O nosso cliché mostra as asteroides da Escola da "Paramount". Essa casa productora criou uma especie de Universidade Cinematographica, onde ha cathedras especiaes para os futuros actores, além de cursos completos para directores, photographos e todos os demais ramos ligados á arte muda. Os retratos que reproduzimos são dos matriculados no primeiro anno. Ahi, elles só têm que revelar o seu talento, que terá a sua glorificação no applauso do publico

RADIO-JORNAL

NO RECESSO DO LAR

Os primores e deleites da T. S. F. — O nosso receptor — "Radiomusa"

Aspecto geral do novo modelo de receptor radiotelephonico, denominado — "Radiomusa" — typo bibliotheca mural. — Os numeros 1 e 2 estão indicando, respectivamente, a estante de livros, contendo, occulto, o radio-receptor, e a mesma estante ou prateleira, aberta, para mostrar o apparelho, com os seus accessorios.

Procurando sempre corresponder ás mais caprichosas exigencias dos que, na Radioelectricidade, esperam encontrar todos os primores e deleites da vida moderna, todo o conforto espiritual que a sciencia e a industria da época já são capazes de lhes prodigalizar, não se cansam os constructores de apparelhos e accessorios radiotelephonicos em apresentar ao mundo, de dia para dia, mais um elemento de progresso, mais um aperfeiçoamento, mais um motivo de admiração dos inesgotaveis e portentosos recursos da T. S. F., em geral, quer se trate de radiotelephonia ou da radiotelegraphia.

E "Radio-Jornal", fiel á norma que, desde o seu inicio, em 1923, se impoz, não quer perder a opportunidade de transmittir aos seus prezados leitores mais uma interessante novidade.

Como se vê na gravura que illustra estas rapidas linhas, o novo apparelho receptor, denominado "Radiomusa", do typo bibliotheca mural.

A sua installação, perfeita e acabada, é feita, com todos os seus accessorios, em uma elegante prateleira-bibliotheca, de molde artistico e de aspecto esthetico, podendo figurar do lado do mais caprichoso mobiliario. A disposição dessa bella estante de livros, em uma parede do aposento é tão facil e commoda quanto a collocação de um quadro.

Quanto ao receptor radiotelephonico occulto no interior da estante, é um magnifico modelo de receptor, de resonancia, de extrema sensibilidade. — Até aqui, temos a representação photographica assignalada pelo numero 1 na estante geral. A outra parte da gravura aqui reproduzida em conjuncto, e designada pelo numero 2, representa a estante, aberta, exactamente para mostrar o posto radiotelephonico e seus indispensaveis accessorios, tudo perfeitamente accommodado nesse limitado recinto.

O empregado de uma fazenda levou uma chifrada que quasi lhe perfura os intestinos

UM REBOCADOR ADQUIRIDO PELO GOVERNO DO ESTADO PARA O SERVIÇO DO RIO PARANÁ'

Outras notas

TRES LAGOAS, (Estado de Matto Grosso), maio — (Do correspondente). — Na fazenda "Palmito", pertencente á sra. d. Josepha Marques, foi ha dias colhido por uma vacca o sr. José dos Santos.

Conduzido incontinente para esta cidade, constatou o dr. Bruno Garcia que embora o ferimento não fosse de caracter grave, necessitava a victima de rigoroso tratamento.

O sr. Santos recebeu uma profunda cornada na virilha esquerda, que só por milagre, não lhe perfurou o intestino.

MELHORANDO O TRAFEGO NO RIO PARANÁ'

Virá, em breve, para o rio Paraná, onde se empregará nos serviços de travessia da Estrada Noroeste, um magnifico rebocador adquirido no Mexico, pelo nosso governo.

Esse barco, que tem o nome de "Hoznpipe", levou 4 mezes a fazer o trajecto que nos separa daquella Republica e teve uma viagem cheia de accidentes, o que bem prova a sua solidez e excellentes condições de navegabilidade.

Actualmente a travessia do Paraná está sendo feita por uma "gazolina" governada pelo sr. Julio Ramos que, juntamente com o chefe do Trafego, dr. Luiz Horta, tem prestado inestimaveis serviços á população e ao commercio.

SOLIDARIEDADE POLITICA

Hypothecando o seu apoio e o de seus amigos ao governo do Estado, telegrapharam para Cuyabá, nesse sentido, os srs. coronel José Faustino Franco, coronel João Raymundo Corrêa, Octaviano Ferreira Lima e José Gregorio Rodrigues.

Em resposta, recebeu o segundo desses signatarios um attencioso despacho do dr. Mario Corrêa, agradecendo aquella manifestação de solidariedade e sympathia.

"CLAMA, NE CESSES"

Em virtude das reclamações dirigidas aos poderes publicos têm chegado nestes dias bastantes malas do correio provindas do Rio e S. Paulo.

Um facto que está sendo verificado por numerosas pessoas é o desapparecimento de encommendas ou, pelo menos, a sua retenção em qualquer parte.

NOTAS ACADEMICAS

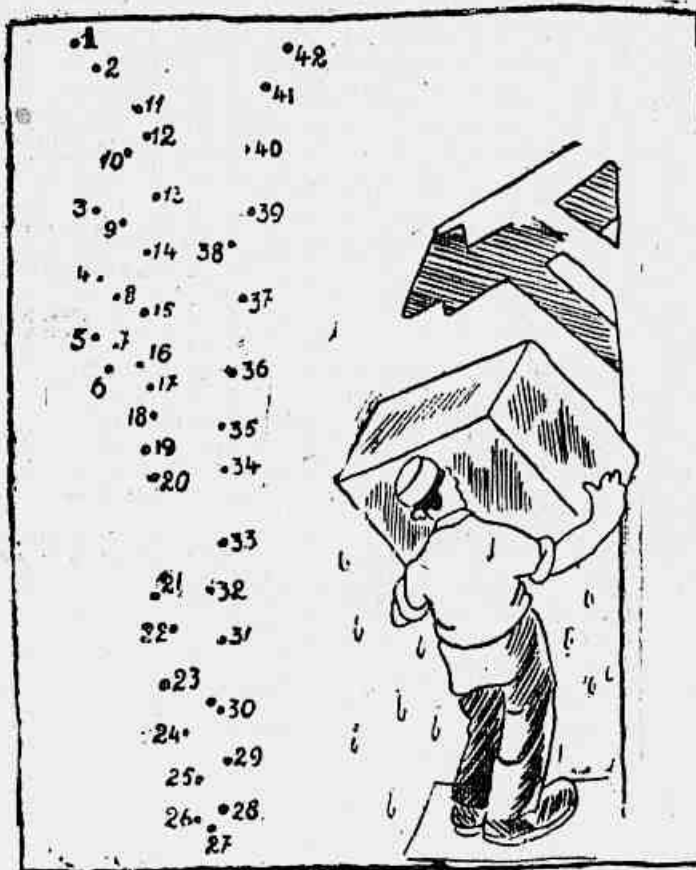
Por ter completado o curso commercial no Lyceu do Sagrado Coração em S. Paulo, acaba de ser distinguido com o respectivo diploma o joven Renato Roberto Carrato, filho do sr. João Carrato, conceituado proprietario da "Confeitaria Rio de Janeiro".

NUPCIAS

Casaram-se o sr. Laureano Fernandes, proprietario da Padaria Internacional, e a sra. d. Leonidia Amelia Fontes.

JORNAL DAS CRIANÇAS

PARA ENTRETER OS FILHINHOS

Os passatempos de Mamazinha

Supportando todo aquelle peso, o carregador grita:

— Abram esta porta! Do contrario toda esta grande pedra de gelo me transformará em...

(Mamazinha achará a solução, traçando, com o lapis, uma linha que passe, successivamente, por todos os numeros, de 1 até 42).

Concurrencia!

— Lá vem o orgulhoso desse pavão tentando me deslumbrar. Mas...

... graças a estas flores, em fórma de leque, mostrarei a elle que, tambem tenho imponencia!...

UM DIA NA VIDA DE UM GRANDE DETECTIVE

Entre, disse Jack Tyme, que estava commodamente recostado em uma cadeira, no mesmo instante a porta se abriu e um homem entrou violentamente. Tinha o rosto muito pallido e vestia elegantemente.

— Oh! sr. Tyme, encontro-me numa situação critica. Eu...

— Por favor, contenha-se, sir Phineas Earle, interrompeu-o, colerico, o detective.

O visitante deteve-se, assombrado.

— Como é que sabe o meu nome?

— Não ponha o seu cartão de visitas dentro do chapéu, se não quer que isso se saiba, disse Tyme, sorrindo. Sei, tambem, sir Phineas, que está muito preoccupado, que seu automovel se quebrou no caminho, que caiu na escada e que...

— Mas, como...

— Muito facilmente, sir. Um de seus sapatos foi limpo com graxa amarella e o outro com graxa preta. Só a um homem muito preoccupado póde succeder semelhante coisa. Seu automovel quebrou-se e teve que caminhar pelo barro. Provam-no as solas de suas botinas e os meus tapetes. Tambem vejo pellos da passadeira de minha escada nos joelhos de suas calças e isso demonstra que o sr. escorregou sobre ella.

— Já que o senhor é tão intelligente, disse o recem-chegado, um tanto desnorteado, talvez me possa livrar do Emir de Wingawanga, que me vem perseguindo armado de faca. Ha alguns annos, passando por Wingawanga, chamei-o "skelpji", que é um dos peores insultos que se póde dirigir a um Emir e, desde então...

Nesse instante, a porta se abriu de novo e entrou por ella um homemzarrão barbado, com um fez á cabeça e que brandia uma enorme faca, com a [illegible]. Era o terrivel "skelpji" (Zeca).

— Até que emfim o encontro, sir Phineas, gritou, quem é "skelpji", agora?

— Salve-me, salve-me, sr. Tyme, gritou aterrado sir Phineas.

O grande detective tocou tranquillamente um botão electrico, que se via sobre a sua secretaria: o sólo abriu-se, desapparecendo o Emir de Wingawanga por elle abaixo.

— Obrigado, obrigado, exclamou Phineas. Como poderei agradecer-lhe este immenso obsequio?

— Com 500 guinéos, fóra o imposto, respondeu Tyme, accendendo um cigarro. Muito obrigado por elles, sir Phineas. Sabe que observei que o Emir veiu de auto-omnibus, que é socio do Club de Xadrez, que...

Mas sem mais querer ouvil-o, sir Phineas Earle havia saido silenciosamente da sala.

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS

ALUGA-SE uma casa com todo o conforto, proximo aos banhos de mar; á rua Maria Quiteria n. 85, Ipanema; trata-se á rua Gonçalves Dias n. 46.

ALUGA-SE a casa da rua Sampaio Vianna n. 82; trata-se com os senhores Alvaro Pereira & C., á rua Buenos Aires n. 44, 2º andar; telephone Norte 6.938.

ALUGA-SE uma casa assobradada, tendo 8 compartimentos e mais dependencias e quintal; tratar na rua Duque de Caxias n. 113.

ALUGA-SE o confortavel predio com contracto, á rua Barão de Cotegipe n. 205, com porão habitavel e accommodações para regular familia de tratamento, com todos os requisitos de hygiene, no centro de terreno, com jardim e grande pomar entre quatro linhas de bondes, em Villa Izabel, onde se trata.

ALUGA-SE por 200$000 e taxas, por contracto, o predio á rua Cirne Maia n. 50, Meyer, com 2 quartos, 2 salas e grande terreno; trata-se á rua General Camara n. 24, loja, Peixoto & Comp.

ALUGA-SE o excellente predio da rua Marquez de Valença n. 87; tem optimas accommodações para familia de tratamento; trata-se á rua da Quitanda n. 195.

CASA

Mobiliada propria para familia de tratamento, 3 quartos e 2 salas; predio novo. Rua da Caridade n. 17. Bonde de S. Januario — Telephone Villa 2879.

PRAIA DE ICARAHY

Aluga-se o predio á rua Moreira Cesar, 351, perto da praia, com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro, e quarto para empregada. Chaves á Praia n. 407, com o jardineiro. Trata-se á rua General Camara n. 66, 1º andar, casa Souza Filho & C.

CASA

Aluga-se uma em centro de terreno, com jardim e pomar, 5 quartos, excellentes installações, na rua 12 de Maio, 33, Gavea. Trata-se na rua Raymundo Corrêa, 36. Tel. Ipanema, 1135.

PALACETES

ALUGA-SE o palacete da rua Paulo Frontin n. 36, novo e luxuoso; esplanada do Senado.

SALAS

ALUGA-SE, em casa de familia, a um casal sem filhos ou pessoas que trabalhem fóra, uma espaçosa sala, na rua da Relação n. 51.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto bem mobiliados e com todo o conforto, para casal ou cavalheiro; rua Conde de Lage n. 2.

QUARTOS

ALUGAM-SE optimos aposentos com ou sem mobilia, agua corrente e telephone nos ditos; á rua Santo Amaro n. 71.

ALUGA-SE um quarto a casal que trabalhe fóra ou a uma senhora só; á rua Dr. Pessoa de Barros n. 25, Estacio de Sá.

COMMODOS

COMMODOS — Com pensão, em casa completamente reformada, centro de grande jardim e quintal, no saluberrimo bairro das Laranjeiras, quartos confortaveis para casaes e cavalheiros de tratamento; á r. Pereira da Silva, 198.

EMPREGOS DIVERSOS

PRECISA-SE de moças ou senhoras para fabricação de tapetes feitos á mão; á rua dos Junquilhos n. 8, Ilha, Santa Thereza, largo do Guimarães; entrada pela porta da rua Mauá.

MODAS E MODISTAS

CURSO DE CÔRTE

Mme. Mafalda Silveira Cabral, lecciona pelo systema francez, habilita para contramestra de atelier em 24 lições, garante-se o ensino, indicando muitas alumnas habilitadas no seu curso; á rua S. Francisco Xavier 508.

MODAS

VICENTE PERROTTA EX-ALFAIATE DAS FAZENDAS PRETAS, participa a Exma. Clientela que recebeu os ultimos figurinos para costumes, vestidos e manteaux. — Rua Assembléa n. 72. Telephone, 3179, Central. Aceitam-se encommendas do interior.

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

COSME VELHO — Vende-se um terreno de 20x70 metros, em magnifica posição, Bella Vista; logar secco; perto do bonde. Mais informações com o sr. Deblze, na Casa Hermany, rua Gonçalves Dias n. 54.

GRAGOATÁ — Terreno, vende-se um proprio para fabrica ou avenida, com cerca do 1.500 metros quadrados; á rua General Osorio, junto ao n. 85; trata-se no n. 27.

GRAGOATÁ — Vendem-se os predios de ns. 27, 81 e 85, da rua General Osorio, para liquidação de inventario; estão limpos e vasios; são amplos e confortaveis; tratar no n. 27.

TERRENO — Vendem-se 2 lotes na rua Lina Teixeira; tratar na rua Mariz e Barros n. 168, com o sr. Victorino.

VENDE-SE CASA EM ICARAHY

Construcção recente, um minuto dos banhos. Preço de occasião. Informações, rua Coronel Moreira Cesar, 345.

NOVA IGUASSU' E. do Rio

Vende-se dois predios nessa localidade muito proximos á estação, negocio de occasião; trata-se á rua General Camara n. 26 — 1º andar com E. Jordão das 16 ás 18 horas.

Venda de Immoveis

TERRENOS em lotes ou em grandes áreas, por metro quadrado a 6$000 em Ramos; a 10$000 em Olaria (no Penha); a 30$000 em S. Christovam, (com bonde á porta e proprio para fabrica ou grande avenida).

TERRENOS em lotes, por metro de frente e grande extensão, a 700$ na rua do Aqueducto (Dois Irmãos); a 2:200$ na rua Dr. Prudente de Moraes (Ipanema); a 2:500$ na rua Senador Pedro Velho (Aguas Ferreas); e 1.800 metros quadrados na rua Teixeira de Freitas (Nictheroy) por 15:000$.

CASAS em Bomsuccesso e em Ramos por 10:000$; em Cordovil por 12:000$; no Engenho Novo (com enorme terreno) por 60:000$; no Meyer por 35:000$; em Botafogo (rua Bambina) por 50:000$ e na rua D. Carlota por 160:000$.

BUNGALOWS e palacetes no Cosme Velho, por 120:000$, por 130:000$, por 160:000$ e por 1.000:000$; vende-se á vista ou a prazo. J. Vieira Ferreira, á rua da Carioca n. 47, 1º andar, das 14 ás 17 horas.

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

TERRENOS

Vendem-se na rua da Romania (Laranjeiras) n. 565, 3 lotes, dois com 16.000 metros de frente, e 2.300 metros de fundo um com 28.000 metros de frente e 19.000 metros de fundo. Terrenos estes, bem situados com vista para o mar, amplas vegetações, servidos por ampla escadaria, e plateaux. Trata-se no mesmo logar ou á rua da Assembléa 117, 2º andar.

CHACARAS FAZENDAS E SITIOS

ATTENÇÃO

Vende-se no 3º districto, Corrego das Pedras, em Thorezopolis, um sitio tendo mais ou menos 10 alqueires, 2.000 pés de marmello, pecegueiros; excellente para a cultura de batatas, ervilha, milho, feijão, café, etc.; todo cercado de arame farpado. Optima quéda d'agua. Maiores informações com M. Pinho, á rua General Camara, 37, das 17 ás 17 1|2 horas.

FAZENDA

Vende-se a Fazenda de S. Sebastião em Dores do Pirahy, municipio de Barra do Pirahy, situada a 9 kilometros da estação de Vargem Alegre, da E. F. Central do Brasil, por estrada plana e de facil transporte. A fazenda, actualmente, é mais de café, tendo 40 mil pés de 20 annos de idade e 160 mil de 2 a 5 annos de idade em começo de producção, confortavel casa de moradia, de construcção solida e em pedra, logar muito aprazivel e clima o que póde haver de melhor, agua de 1.ª ordem. A fazenda, além do recibo, é propria para pessoa de tratamento. Informações com o seu proprietario Mario Gomes da Cunha, Correio de Dores do Pirahy, Estado do Rio de Janeiro.

VENDAS DE CASAS COMMERCIAES

BOTEQUIM — Vende-se um, á rua Mariz e Barros n. 168, proprio para um ou dois principiantes.

VENDE-SE uma casa de pasto, em condições vantajosas e num ponto especial; tem morada para familia; bom contracto e não paga aluguel; informa-se á rua dos Andradas n. 100, barbearia.

VENDE-SE um botequim livre e desembaraçado, fazendo bom negocio; á rua Itamaraty n. 4, Cascadura.

VENDE-SE uma carvoaria, á rua Borja Reis n. 141, na estação do Engenho de Dentro.

VENDAS DIVERSAS

VENDE-SE muito barato, joias, relogios e carteiras para homem e senhoras; tambem concertam-se, fazem-se e trocam-se joias; á rua Gonçalves Dias n. 37; Joalheria Valentim; phone 394 Central.

OURO

Compra-se ouro, prata, platina e pedras preciosas, paga-se bem; á rua Buenos Aires 142, 1.º andar, officina de ourives.

CAMINHÕES

Vende-se 2 á tracção animal, ver e tratar á rua Pedro Americo n. 27, Cattete.

COMPRAS DIVERSAS

COMPRAM-SE metaes e chumbo velho; rua Bella de S. João n. 397, telephone Villa 1.133.

TRASPASSA-SE

CHARUTARIA — Traspassa-se uma com bom contracto, fazendo boa féria, em ponto optimo desta capital; trata-se á rua Haddock Lobo n. 279, com Couto.

PROFESSORES

INGLEZ — Mr. Rodger, americano, ensina este idioma, das 8 ás 22 horas; preço modico; á rua S. José, 39, 2º andar.

PIANO — Professora diplomada pelo I. N. de Musica aceita alumnas; á rua Santa Amelia n. 19.

PROFESSOR allemão, competente, aceita alumnos e traducções; Avenida Rio Branco n. 149, 2º andar, sala 8.

ENSINO PARTICULAR

Professora diplomada, com pratica de ensino, aceita alumnos para portuguêz, arithmetica, dactylographia e corte.

Trata-se em Marquez de Abrantes n. 147, antes das 10 e depois das 17.

CARTOMANTES

A celebre cartomante Mme. Zaira saibe pelas cartas desvendar com presteza os soffrimentos dos seus clientes e vos corrente; quem seguir os seus conselhos e possuir os legitimos talismans do Egypto nada poderá temer. Não queireis fazer voltar para vossa companhia alguem que se desviou? Fazer desapparecer alguma difficuldade de vida? Dirija-se com urgencia, que logo será attendida. A' rua Luiz Barbosa n. 17, Villa Izabel, junto ao n. 85; trata-se á rua de Vasconcellos, J. Zoologico. Saltar na praça Sete.

CARTOMANTE — D. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo a mais perita, a ultima palavra da cartomancia e em sciencias occultas, ás pessoas do interior consultas por carta; seriedade e rigoroso sigillo; residencia : r. Visconde de Uruguay n. 137, em Nictheroy e caixa postal 1.688, Rio de Janeiro.

FELIZ em negocios, amizades, emprezas, obter o que desejar, carta com enveloppe prompto para resposta. Mme. H. Silva — Rua 7 de Setembro n. 105 2.º andar — Sala 4 — Rio.

MYSTERIOS da vida, bons negocios, reconciliações e mais tudo o que desejar, por trabalhos garantidos. Cartas com enveloppe prompto para resposta. Mme. O. Fernandes. Nova Iguassú, Estado do Rio. Attende-se em qualquer dia.

SER FELIZ nos negocios, amores, ter saude, realizar tudo que desejar; cartas com sellos para a resposta a P. S., Estação de Mesquita. E. do Rio.

PARTEIRAS

PARTEIRA — Mme. GUIU, prof. de Barcelona e Rio. Partos e outros trabalhos. Cons.: S. José, 27, das 2 ás 6. Tel. C. 1.137. Aceita parturientes.

MOVEIS

MOVEIS — Dormitorio e sala de jantar, estylo simples, madeira de lei, vende-se barato por causa de mudança; muito proprio para casal, vendem-se peças em separado; travessa Marquez do Paraná n. 18, Cattete.

INSTRUMENTOS

PIANO — Vende-se, allemão, á rua General Osorio n. 27, Nictheroy.

MACHINAS

MACHINAS Singer — Se precisa de dinheiro procure a Casa de Penhores Arthur Alvim; á rua Luiz de Camões n. 40, maximo sigillo.

ESCRIPTORIOS

ALUGA-SE um escriptorio na rua da Quitanda n. 132.

Escriptorios

CENTRO COMMERCIAL

Alugam-se optimos escriptorios no predio novo á rua da Carioca n. 41. Podem ser visitados das 8 ás 16 horas. Entrada independente, elevador — Preços modicos.

AUTOMOVEIS

LIMOUSINE FORD

Rodas de arame, bateria nova, motor bom, accessorios, 1:600$000. Rua Gonçalves Crespo 20, até meio dia.

STUDEBAKER - LIMOUZINE

Vende-se uma em perfeito estado de conservação por preço de occasião.

Ver á rua Pedro Americo 70. Garage e tratar na Studebaker — Av. Rio Branco 180.

PATENTES

PATENTES e MARCAS LICENÇAS PARA PREPARADOS PHARMACEUTICOS. Escriptorio technico de A. Montenegro, funccionando desde 1922. Av. Rio Branco, 9 1º, Ss. 147|149. Tel. N. 6697.

HOTEIS

HOTEL ALENCAR — Exclusivamente familiar. Salas de frente e quartos. Optima cozinha. Praça José Alencar n. 8, proximo ao Flamengo.

VENDE-SE no Cattete um bom hotel familiar, dando boa renda; informações á rua do Ouvidor n. 116, com o sr. Francisco Santos, casa Luiz de Rezende.

RESTAURANTES

RESTAURANTE a preços modicos, frequencia selecta; S. José, 81, Francisco de Paulo.

PENSÕES

PENSÃO

Corrêa Dutra 25

Quartos mobilados. Aceita-se pensionistas. Banhos de mar.

44 Pensão Neves, Avenida 3$000, Salão amplo — á frente á Candelaria — Soter Cato Neves & C. Candelaria 44, 1º andar.

DINHEIRO

DINHEIRO — Grandes e pequenas quantias, empresta-se sobre hypothecas de predios, apolices, acções e fazendas, sitios e tambem compro; cautelas do Monte de Soccorro, a companhias, mercadorias; carta ao sr. Pereira Junior, caixa postal n. 3.688.

DENTISTAS

DR. CERQUEIRA LIMA

Cirurgião dentista — Especialista em aproveitamento de raizes. Consultorio: Rua Assembléa, 123 — 1º andar, das 8 1|2 ás 11 e das 2 ás 5 1|2. Telephone C. 165 — Rio.

Dentista Octavio Euricio Alvaro — R. da Carioca, 50 Phone, C. 3392.

ANNUNCIOS DIVERSOS

ACIDO URICO — Doenças da pelle atribuidas ao acido urico, por mais antigas e mais incommodas desapparecem ou melhoram com as primeiras pinceladas de DERMOL.

Preço 3$000 nas bôas pharmacias e drogarias.

Pelo correio 2 vidros com pinceis 7$000 — Henrique E. N. Santos — Caixa Postal 688 — Rio de Janeiro.

ACÇÃO ENTRE AMIGOS

De um automovel Dietrich, para 31 de maio corrente, fica transferida para 30 de junho p. futuro.

ARCHITECTO CONSTRUCTOR

Manoel Moreira Borges — Encarrega-se de construcções e reconstrucções, pinturas e forrações de predios, por empreitada e por administração — Officina: Rua Jacintho 54 — Meyer. Tel. Jardim 631. Escriptorio: Rua Dias da Cruz, 149 — Altos da Confeitaria Japão. Tel. Jardim 816.

CASA MARINHO

Chama attenção para a grande liquidação de carteiras porta-moedas e correias para pulso, bolsas, pastas, saccos, malas e todos os demais artigos para liquidar. Rua Sete de Setembro n. 66, perto da rua Sachet, antiga travessa do Ouvidor.

COFRES

Temos grande stock de superiores cofres garantidos á prova de fogo, de diversos tamanhos, que vendemos por preço de liquidação. F. de Araujo & Cia. Rua Theophilo Ottoni n. 103 — Comprem hoje, não esperem.

PIANOS LUX

Não têm rival, unicos fabricados com madeiras nacionaes, estando, por isso, isentos do cupim. VENDAS A DINHEIRO E A PRESTAÇÕES. Avenida 28 de Setembro n. 341. TEL. VILLA 1223.

CONSULTORIOS MEDICOS

Dr. Arnaldo Cavalcanti — Assistente do prof Brandão Filho — Operações de hernias, appendicite e tumores do ventre. Molestias senhoras terças, quintas e sabbados, 10 1|2 ás 12 hs., e de 4 em deante — Carioca 81 — Tel. 2089.

Dr. Claudio Goulart de Andrade — Assistente da clinica obstetrica da Faculdade de Medicina e do Serviço de Gynecologia da Policlinica de Botafogo — Partos e molestias de senhoras — Segundas, quartas e sextas, de 1 ás 4. Rua da Assembléa 87 1.º andar telephone C. 314.

Dr. Luiz Sodré — Especialista em molestias dos intestinos. Tratamento das hemorrhoidas sem operação e sem dôr. — Rua do Rosario 140, de 14 ás 18.

Dr. Americo Baptista — Clinica geral — Esp. doenças das crianças. Cons. Barão Bom Retiro, 95, das 10 ás 13 e das 19 ás 20 horas. Res.: Barão Bom Retiro. 97. Tel. Jardim 469.

Dr. Rufino Motta — Medico especialista no tratamento das doenças da bocca e descobridor do especifico da pyorrhéa. Avenida Rio Branco — Edificio do Cinema Imperio.

CONSULTORIOS MEDICOS

Dr. Raul Pitanga Santos — Da Faculdade de Medicina — Clinica de doenças dos intestinos, rectum e anus. Cura radical das hemorrhoidas, por processo especial sem operação e sem dor. Cons. R. Passeio, 56-sobr., de 1 ás 5 horas.

Dr. Jorge Sant'Anna ex-assist. da Maternidade do R. de Janeiro, com 2 annos de pratica em hospitaes da Europa — Cirurgia geral, gynecologia e partos.

R. Assembléa, 73 — C. 1647 — R. Marq. Abrantes, 115 — B. M. 167.

Dr. Heitor Santos — Cirurgião da Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro — Operações. Partos. Doenças das senhoras e Vias Urinarias. Res.: R. Esteves Jor. 28 — Tel. B. M. 1131 — Cons.: R. Buenos Aires 83 (Antiga do Hospicio). 3.ª, 5.ª, sabba., das 13 ás 16 hs. Tel. N. 6383.

Dr. R. Chapot Prévost — Medico e cirurgião — Cirurgia geral, doenças de senhoras, vias urinarias. R. da Carioca 38 — das 16 ás 18 horas. — C. 4903.

Dr. Masson da Fonseca — Cirurgia geral, molestias das senhoras e partos. Evaristo da Veiga, 26; 3 ás 9. Tel. C. 1043. Laranjeiras, 334. Tel. B. M. 891.

MEDICOS

A CURA RADICAL DAS HEMORRHOIDES

Por intervenção sem chloroformio e sem absoluto soffrimento para o doente. Tumores, Fistulas, Corrimentos e Quéda de Recto. Exames pelo Raio X. DR. VON DOLLINGER DA GRAÇA, da Academia de Medicina e da Beneficencia Portugueza. Rodrigo Silva, 5, ás 3 horas.

BLENORRHAGIA

Cura radical pela diathermia e raios ultra-violeta (methodo inteiramente novo no Brasil, o de melhores resultados actualmente conhecido, tratamento rapido, cura em poucas applicações, indolores e sem o menor perigo (technica de Negelschmidt, Berlim e Kowarschik, Vienna). Dr. Cocio Barcellos, assistente da Fac. de Med., medico da Polic. de Botafogo. Das 9 ás 11 e 4 ás 6. Tel. C. 3.854. S. José, 85.

Aviso — Faz tambem tratamento fóra das horas de consulta — com hora marcada.

BLENORRHAGIA e suas complicações. Dr. Jorge A. Franco, assist. do Inst. Os. Cruz, cura rapidamente por injec. hypodermicas de sua descoberta. L. da Carioca, 15 — das 3 ás 6.

CLINICA DE SENHORAS

DR. PAULO FIGUEIRA DE MELLO

Ex-assistente do prof. J. L. Faure. Tratamento do cancro do utero pelo radio.

Diathermia — Raios Ultravioleta. Edificio do Cinema Imperio — Terças, quintas e sabbados das 15 ás 17 horas.

Dr. P. Cardozo Legêne

Diplom. n'Allemanha e no Brasil. —Doenças venereas, da pelle e dos cabellos — Tel. C. 912 — Rua S. José, 84 — Das 4 ás 7 horas.

Dr. Fernando Vaz

Cirurgião do Hospital de São Francisco de Assis — Cirurgia geral — Diagnostico e tratamento cirurgico das affecções do estomago, intestinos e vias biliares. Utero, ovarios, urethra, bexiga e rins. Tratamento do cancer, das hemorrhagias, dos tumores do utero e da bexiga pelo radium — Consultorio, Assembléa, 27 — Res. Conde de Bomfim, 668. — Tel. Villa 1389.

Dr. Julio Vieira

Ouvidos, Nariz e Garganta. Res.: Rua S. Clemente 279 — S. 790 — Cons.: Rua da Assembléa 41 — C. 4803 — Diariamente — 2 ás 6.

Dr. Alberto Cavalcanti Ex-Director do Sanatorio de Palmyra, longa prat. de sanatorios da Suissa, Allemanha e Brasil. Clinica medica, esp. **Tuberculose**. Abriu cons. em Bello Horizonte. Rua Carijós, 88.

DR. F. TERRA — Professor da Faculdade de Medicina. Pelle, syphilis, applicações de radium, Uruguayana, 72. Central 929.

DR. SERGIO SABOYA

(MEDICO OCULISTA)

Pratica de 5 annos em Berlim. Oculista do Hospital Evangelico. Oculista do Hospital Pro-Mater. Consultorio: Travessa de S. Francisco 8, diariamente, das 15 1|2 ás 18. Telephone Central 509.

Dr. W. Berardinelli

Assistente da Faculdade de Medicina — Clinica medica — Molestias internas — Doenças nervosas e mentaes — Residencia: Almirante Tamandaré 59 — Tel. B. M. 2316 — Consultorio: S. José 86 — Ás segundas, quartas e sextas, das 2 horas em diante.

DOENÇA DAS CRIANÇAS

Dr. Wittrock

Especialista, dos Hospitaes da Allemanha. — Uruguayana, 22 — 3 ás 5. C. 2713. — Hotel S. Thereza. B. M. 653.

DR. HUGO W. LAEMMERT

Cirurgião do Hospital Baptista, com 8 annos de pratica dos principaes hospitaes da Allemanha. CIRURGIA GERAL, MOLESTIAS DAS SENHORAS E PARTOS. Diagnosticos e cura das affecções dos intestinos, estomago, vias biliares, utero, ovarios, bexiga e rins. Partos hypnoticos sem dôr. Cons.: R. 7 de Setembro, 133 — Tel. C. 1776. Res. R. Jardim Botanico, 71 — Tel. B. 836.

ESPECIALISTA em molestias do estomago, intestinos, figado, coração e pulmões.

DR. GEORG GLUECKSMANN com 31 annos de clinica, principalmente em BERLIM

Diagnostico precoce e tratamento especial da Tuberculose

AV. ALMIRANTE BARROSO, 10 Em frente do Lyceu de Artes e Officios 10 ás 11 e 15 ás 16. Tel. Central 785

MEDICOS

Diabetes. Obesidade. Magreza

DOENÇAS DA VESICULA BILIAR

Dr. Xavier Pedrosa chegado da Allemanha com novos meios de diagnostico e tratamento. Diariamente das 16 ás 19 horas em seu consultorio e resid. á rua Buarque de Macedo, 48 — Tel. B. M. 166.

BLENORRHAGIA Tratamento radical e rapido, em ambos os sexos, sem dôr. Av. Almirante Barroso n. 1, 3º and. (Antiga Barão de S. Gonçalo), das 9 ás 21. — Dr. Pedro Magalhães.

GARGANTA NARIZ OUVIDOS BOCCA — Cura garantida e rapida de OZENA (fetidez nasal); processo inteiramente novo Dr. EURICO DE LEMOS, Professor liv. Faculd. Med. dessa especialidade. Cons. Rua Rep. Perú n. 13 (Antiga Assembléa), das 12 ás 17.

GONORRHE'A

Tratamento completo da blenorrhagia, por medico especialista (200$000). Rua S. José n. 68 — 1º andar. Todos os dias das 14 ás 17 horas.

GONORRHÉA e suas complicações. Cura radical por processo seguro e rapido — DRS. JOÃO ABREU e BRANDINO CORRÊA, das 8 ás 19 horas. Telephone 5503 Norte — Rua S. Pedro 64 — Serviço nocturno das 20 ás 21 horas.

Gonorrhéa e suas complicações. Cura radical. Processo moderno Dr. Alvaro Moutinho, Rosario, 161 — 8 ás 20.

GYNECOLOGIA E OBSTETRICIA

Dr. Tigre de Oliveira

De volta da Europa — Consultorio — Rua 13 Maio 36, diariamente de 2 ás 4 — Telephone 1000 Central.

IMPOTENCIA seu tratamento Av. Almte. Barroso (an. tiga Barão S. Gonçalo) n. 1, 3º and. Elevador das 9 ás 19 — Dr. Pedro Magalhães — Tel. C. 1609.

INSTITUTO DIETETICO INFANTIL

CHAMAMOS A ATTENÇÃO DOS SRS. MEDICOS PARA OS PRODUCTOS DO INSTITUTO DIETETICO INFANTIL

PEPTOSAN — Caseinato de calcio purissimo de leite fresco preparado segundo os processos mais modernos e aperfeiçoados. Superior e preferivel aos similares estrangeiros por ser sempre de preparação recente e de leite de vaccas seleccionadas. Alimento e remedio recommendado pelos principaes autoridades pediatricas do paiz em todas as perturbações da nutrição da primeira infancia.

CACAU PEPTOSAN — Composto de cacau sem gordura e sem assucar com caseinato de calcio purissimo. Alimento de gosto agradavel e facil tolerancia. Alimento de notaveis qualidades nutritivas e antidyspepticas.

Depositarios:

NERY MARTINS & CIA. LTDA. Buenos Aires n. 35 — 1.º andar Teleph. N. 4349

Obesidade

DIABETES

Tratamento especial de resultado seguro pelo dr. Mario Luz. Assembléa 56 (1.º) das 3 horas em deante.

PROF. GODOY TAVARES — Estomago, intestinos (rectites, hemorrhoides, etc.), coração, pulmão, rins e diabetes. Av. Rio Branco 137 (Odeon). Tel. N. 6336. 3 ás 7, menos quintas. Vol. Patria 66. Sul 1176.

RAIOS X

As melhores e mais modernas installações para exames, e photographias nas doenças do: CORAÇÃO, ESTOMAGO, PULMÃO, FIGADO, RINS, INTESTINOS, CABEÇA, OSSOS E DENTES

Diagnostico exacto da gravidez e da gravidez dupla

DR. VON DOLLINGER DA GRAÇA, da Academia de Medicina, chefe dos serviços de RAIOS X na Beneficencia Portugueza

Rodrigo Silva, 5, ás 3 horas

CLINICA DE SENHORAS — Modernos tratamentos das hemorrhagias, corrimentos, atrazos faltas e irregularidades menstruaes, venereas, tratamento abortivo. Doutor Bartoli, rua São José, 27, de 13 ás 18. Tel. Central 1127.

DR. ARISTIDES MONTEIRO

OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA

Assist. do Prof. J. Marinho no Hosp. S. Francisco de Assis. Medico residente no "Sanatorio Cirurgico". Consultas: Segundas, quartas e sextas das 3 ás 6. Quitanda 5, telef. C. 5550

HYDROCELE—ESTREITAMENTO DE URETHRA

Cura radical por processo benigno, sem operação cortante e sem o doente se afastar dos occupações diarias. Molestias cirurgicas em geral e especialmente dos apparelhos urinario e da geração.

Dr. Crissiuma Filho — Rua Rodrigo Silva 7, ás 14 horas. Tel. C. 5730.

MEDICOS

DR. RAUL PACHECO (Parteiro e gynecologista) — Esplendidas installações para partos e cirurgia gynecologica, enfermeiras especialistas e apparelhagem unica no Brasil. Partos desde 540$ (enfermaria) até 1:900$, coms 10 dias de estadia, inclusive serviço medico e medicamentos. Sanatorio Guanabara, Morro da Graça, Beira Mar 377.

Dr. Joaquim Vidal

Chefe do serviço de Ophtalmologia do Hospital S. Francisco de Assis

Especialidade em operações dos olhos — Cataratas, estrabismos, glaucoma, saco lacrimal etc. Rua S. José 43 — Ás 3 ½

Garganta, Nariz e Ouvidos

"Sanatorio Cirurgico", clinica particular para internamento de doentes da Especialidade do

Dr. João Marinho

Prof. cathedratico da Fac. Medicina

e

Dr. Castilho Marcondes

assistente da Clinica

335, Av. Mem de Sá, Tel. N. 1092

O estabelecimento dispõe de accommodações para as pessoas que acompanham o doente.

MEDICOS

HEMORRHOIDAS

Cura radical garantida por processo especial sem operação e sem dôr. Das 9 ás 19 horas.

DR. PEDRO MAGALHÃES

Av. Almirante Barroso 1, 3º and.

Prof. Pimenta Buêno

DIABETES — OBESIDADE MAGREZA

Tratamento por processo original de sua descoberta. Não ha regime.

Consultas diarias na Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto. Phone. C. 2045. Av. Valladares 107.

SURDEZ

Drs. H. Mercaldo e A. Lacerda — Electrotherapia - Diathermia. Tratamento moderno e racional da surdez e suas complicações (zoada, vertigens), por meio da diathermo-kinesiphonia, associada á reeducação activa. (Processo do dr. Maurice, de Paris) — R. Carioca 28, de 1 ás 5 horas — Phone C. 184.